



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL





REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



PREFEITO MUNICIPAL

José Jailson Lima Ferreira

VICE-PREFEITO

Waldir Ferreira Queiroz

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Jackeline Avelino de Queiroz

ARTICULADOR DE CURRÍCULO

Elizângela Oliveira Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/COORDENADORES DE GRUPO DE ESTUDO E APRENDIZAGENS (GEAS)

Educação Infantil

Adriana de Queiroz Miranda

Ana Kallyne Santiago Ferreira

Lucilla Avelino de Queiroz Silva

Patrícia de Sena Araújo

Valdirene Oliveira de Queiroz



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Ensino Fundamental – Anos Iniciais

Área de Linguagens

Cláudia Maria Araújo Nunes de Queiroz

Cláudia Rejane Batista Queiroz dos Santos

Josiane Queiroz Miranda

Mônica Oliveira Santos

Área de Matemática

Girlane de Oliveira Teles Silva

Área de Ciências Humanas

Regiane da Mota Queiroz Santiago

Tainara Brito Lima

Área de Ciências da Natureza

Edimária Lima Oliveira Souza

Área de Ensino Religioso

Marilza Santos Pereira

Ensino Fundamental - Anos Finais

Área de Linguagens

Aline Santana Oliveira da Silva



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Ana Maria de Oliveira

Gabriele de Oliveira Souza de Jesus

Maria de Fátima da Silva Santos

Marta Pereira Bispo Pinto

Área de Matemática

Tatiane de Oliveira dos Santos

Maria Zene Pinto Oliveira

Área de Ciências Humanas

Augusto Heider de Queiroz

José Ivan Damião Oliveira

Área de Ciências da Natureza

Joseneide Alves Queiroz

Luzinete Lima Costa Ferreira

Área de Ensino Religioso

Gilcineide de Oliveira Queiroz Mota

Shirley Mota de Cerqueira

Modalidades Educação Indígena

Girlane de Oliveira Teles Silva



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Educação Quilombola

Marta Pereira Bispo Pinto

Valdirene Oliveira de Queiroz

Educação Especial

Patrícia de Sena Araújo

Educação do Campo

Regiane da Mota Queiroz Santiago

Educação de Jovens e Adultos

Joseneide Alves Queiroz

MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE GOVERNANÇA

Dirigente Municipal de Educação

Jackeline Avelino de Queiroz

Representantes da Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação

Gilcineide de Oliveira Queiroz Mota

Valdirene Oliveira de Queiroz



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Representantes do Conselho Municipal de Educação

Luzinete Lima Costa Ferreira

Mônica Oliveira Santos

Representantes da Rede Estadual

Adenilson Santos Matos

Ana Paula Oliveira Queiroz

Representantes da Rede Particular

Adeneide Lopes Fernandes

Marineide Lopes Fernandes

Representante do Fórum Municipal de Educação

Cláudia Pereira de Araújo Queiroz

Representantes da APLB Sindicato

Eliecy da Silva Santos

Maria Núbia Gois Oliveira dos Santos

Colaboradores

Edson Barreto Lima

Gildeverson Bispo Pinto

Oskar Pinto Oliveira

Weverton Luiz Avelino de Queiroz



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CARTA AOS EDUCADORES

É com imensa satisfação que anuncio à toda a Rede Municipal de Educação e demais Redes de Ensino ofertadas no município de Barrocas o tão sonhado momento, ou seja, estamos vivenciando mais um marco no sistema educacional: O Referencial Curricular Municipal (RCM), fruto de formações, estudos, construções em Grupos de Estudos (GEAS) e tudo isso foi feito com muita cautela, compromisso com o trabalho e responsabilidade de todos e, em virtude disso, agradeço aos profissionais da educação, aos voluntários, aos pais de alunos e a toda comunidade barroquense que se dispuseram a embarcar conosco, democraticamente, nessa construção que referencia o processo de ensino e aprendizagem norteado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e Documento Referencial Curricular da Bahia (DRCB, 2019).

O percurso foi intenso, mesmo em período de pandemia do coronavírus (COVID-19), as pessoas vivenciando o distanciamento social, realizaram a produção do Currículo através das Redes Sociais, a partir da troca de experiências, dando sua opinião, colaborando na elaboração e participando de forma assídua em todas as etapas planejadas.

Agradeço a parceria em regime de colaboração estabelecido entre a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME (BA), Secretaria de Educação do Estado da Bahia, a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Fundação Itaú Social, a Comissão de Governança, a Formadora do Currículo no município (Elizângela Oliveira Silva), a equipe de coordenação interna da SEMEB, os professores e coordenadores, diretores e vice-diretores, aos voluntários, em particular Professor Edson Barreto por todo apoio e colaboração no processo de elaboração do nosso RCM.

A partir do ano de 2021, as escolas da Rede Municipal de Ensino que ofertam a Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo e Educação Especial) serão apresentadas com um currículo mais atual e que considera as aprendizagens essenciais destinadas a cada ano/etapa, fortalecendo assim, o conhecimento do nosso alunado através de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



planejamento embasado num referencial norteado pelas atuais Diretrizes Educacionais do Brasil.

Com isso, fica o meu desejo de avançar ainda mais na qualidade da educação do nosso município e consequentemente termos a possibilidade de alcançar patamares cada vez maiores na oferta de uma educação significativa, contextualizada e eficaz na formação de seres humanos autônomos, críticos, proativos e íntegros.

Jackeline Avelino de Queiroz
Secretária Municipal de Educação



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



SAUDAÇÕES CURRICULANTES

A UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação) seccional Bahia, representada por sua Diretoria Executiva e Ampliada, e através da sua equipe técnica, entendendo a importância de contribuir com os Dirigentes Municipais de Educação do território baiano no fomento, na criação e execução das políticas públicas tendo em vista a melhoria da qualidade da educação baiana, elaborou o Programa de (Re)Elaboração dos Referenciais Curriculares Municipais do Estado da Bahia.

Inspirados na poesia do João Cabral de Melo Neves... “Um galo sozinho não tece uma manhã”, desbravamos trilhas em busca de outros “galos” para que a tessitura pudesse ser concretizada. A Universidade Federal da Bahia, a União Nacional dos Conselhos de Educação e o Itaú Social juntaram-se a nós e, assim, foi possível mobilizar e engajar a Bahia num grande movimento curricular formacional, que envolveu 401 municípios e cerca de 60.000 profissionais do magistério, além de outros membros da comunidade escolar.

O desejo de ver/sentir/viver uma Bahia democrática, justa, solidária oportunizando às suas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos uma educação municipal cada vez mais enriquecida por valores éticos, estéticos, políticos, espirituais, ecológicos de modo a consolidar a escola pública sob os princípios da educação integral, nos uniu até aqui.

A Undime Bahia reconhece e agradece o importante e valoroso trabalho realizado por todos os especialistas e formadores do Programa, mas especialmente, reconhece e agradece todas as equipes de educadores das redes municipais de ensino dos 27 territórios de identidade baianos que se autorizaram (permitiram) a autorar seus Referenciais Curriculares, mesmo em condições tão adversas como a que estamos vivendo em 2020 em razão da pandemia pela COVID 19.

É nosso desejo ainda, que dentro em breve estejamos sentindo o perfume das flores e o sabor dos frutos suculentos que serão colhidos a partir do trabalho realizado até aqui e, também, do que será realizado em cada sala de aula das escolas da nossa Bahia.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



O desafio apenas começou! Passamos para a próxima etapa: O processo formacional no cotidiano das escolas. A UNDIME continuará na luta e na parceria com cada um dos 417 municípios da sua seccional. O Movimento Curriculante apenas teve início, e as conversações curriculares continuam!

Um grande abraço.

Equipe UNDIME Bahia



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



QUERIDOS COLEGAS

É com imenso orgulho e satisfação que passamos às mãos dos Profissionais da Educação do município de Barrocas o Referencial Curricular Municipal – RCM. Documento este elaborado de forma colaborativa e que superou vários desafios, dentre eles o distanciamento social, no qual tivemos que nos adaptar por conta da pandemia do COVID -19 e superá-los através do uso das tecnologias da comunicação.

A construção do RCM foi alicerçado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), pelas normativas apresentadas e pelas reflexões e estudos propostos pelo Programa de Reelaboração dos Currículos Baianos, no qual os Membros da Comissão Municipal de Governança, Coordenadores de GEAs, Professores e Gestores Escolares se debruçaram de forma bastante significativa nas discussões, reflexões e produções, constituindo-se um rico aprendizado durante todo o processo do Programa.

A Comissão de Governança Municipal agradece pelo apoio e desempenho de cada profissional que compartilhou conhecimentos, informações e experiências, revisitando a própria prática, dispostos a quebrar paradigmas, ressignificando conceitos e teorias que sustentam o exercício da sua profissão. Com o Referencial Curricular Municipal materializado é preciso colocá-lo em prática, promovendo ações para a sua implementação desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental, incluindo as modalidades de Educação do Campo, Educação Especial e Educação de Jovens Adultos.

Este documento abrange as aprendizagens essenciais da educação básica e ao mesmo tempo é um importante legado para a educação do município de Barrocas, pois além de atender as necessidades dos nossos estudantes norteará o trabalho dos profissionais da educação do município, representando um avanço grandioso de uma proposta de construção coletiva.

Assim, convidamos e convocamos você Professor/a para fazer parte dessa história, contribuindo e assegurando o direito a uma educação de qualidade aos nossos estudantes barroquenses, contribuindo para que os mesmos aprendam a ser, a fazer, a saber e a conviver respeitando os saberes e utilizando-os numa educação emancipatória.

Atenciosamente,

Comissão Municipal de Governança



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



LISTA DE SIGLAS

AEE (Atendimento Educacional Especializado);
ANA (Avaliação Nacional da Aprendizagem);
ANEI (Avaliação Nacional da Educação Infantil);
APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais);
APLB (Associação dos/as Professores/as Licenciados/as do Brasil);
BNCC (Base Nacional Comum Curricular);
CAT (Conhecer, Analisar e Transformar);
CEB (Câmara de Educação Básica);
CEE/BA (Conselho Estadual de Educação da Bahia);
CME (Conselho Municipal de Educação);
CMG (Comissão Municipal de Governança);
CNE (Conselho Nacional de Educação);
CONEEI (Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena);
CONFINTEA (Conferência Internacional de Educação de Adultos);
COVID – 19 (Corona Vírus Disease – 2019);
CVRD (Companhia Vale do Rio Doce);
DCNEI (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil);
DCRB (Diretrizes Curriculares Referenciais da Bahia);
DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito);
DERBA (Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia);
ECA (Estatuto da Criança e Adolescente);
EF (Ensino Fundamental);
EFCA (Estrada de Ferro Centro Atlântica);
EI (Educação Infantil);
EJA (Educação de Jovens e Adultos);
EPIS (Equipamentos de Proteção Individual);
EPJAI (Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas);
FADE (Ficha de Acompanhamento do Desempenho do Aluno);
FUNDEC (Fundação Nacional Dracenense de Educação e Cultura);



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



GEA (Grupo de Estudo e Aprendizagem);
IBGE (Instituto brasileiro de Geografia e Estatística);
IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica);
IDH (Índice de Desenvolvimento Humano);
IDI (Instituto de Desenvolvimento Integral);
LDB/LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
MEC (Ministério da Educação);
MFB (Mineração Fazenda Brasileiro);
MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização);
MOC (Movimento de Organização Comunitária);
NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família);
OMS (Organização Mundial da Saúde);
ONU (Organização da Nações Unidas);
PACTO (Programa de Alfabetização na Idade Certa);
PEI (Plano de Ensino Individualizado);
PENSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar);
PIB (Produto Interno Bruto);
PME (Plano Municipal de Educação);
PMEDH (Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos);
PNAA (Plano Nacional de Alfabetização de Adultos);
PNE (Plano Nacional de Educação);
PPP (Projeto Político Pedagógico);
PSE (Programa Saúde na Escola);
PTDSS (Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário);
RCM (Referencial Curricular Municipal);
RFFSA (Rede Férrea Ferroviária Federal S/A);
SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica);
SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade);
SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão);
SEE (Secretaria de Educação do Estado);
SEESP (Secretaria de Educação Especial de São Paulo);



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



SEI (Sistema Eletrônico de Informações);
SISNAD (Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas);
SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação);
SRM (Sala de Recursos Multifuncionais);
TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação);
TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento);
TIS (Território de Identidade do Sisal);
TOPA (Todos pela Alfabetização);
UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana);
UF (Unidade Federativa);
UFBA (Universidade Federal da Bahia);
UNCME (União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação);
UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação);
UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura);
VFFLB (Viação Férrea Federal Leste Brasileiro).

LISTA DE TABELAS

Tabela 01. População do Município de Barrocas, p.36;
Tabela 02. Informações sobre o Município de Barrocas, p. 36;
Tabela 03. Dados sobre índice de Desenvolvimento Humano de Barrocas, p. 38;
Tabela 04. Desenvolvimento Humano, períodos 1991, 2000 e 2010 do município de Barrocas, p. 39;
Tabela 05. Marcos normativos das modalidades da Educação Básica, p. 61;
Tabela 06. Temas Integradores, p. 64;
Tabela 07. Semana da família e Tempos Pedagógicos, p.67;
Tabela 08. Matrículas Educação Especial (censo 2014, Barrocas-Ba), p. 90;
Tabela 09. Instrumentos Avaliativos da Educação Infantil, p. 435;
Tabela 10. Práticas de Linguagens – Campos de Atuação, p. 460.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição da população barroquense por vínculo religioso, p.41.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Estrutura e Objetivos de Aprendizagem e Habilidades, p. 396;

Figura 02: Campos de Experiência, p. 402;

Figura 03: Divisão dos Grupos Etários, p. 403;

Figura 04: Composição do código alfa numérico, 449.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	20
PARTE I – ASPECTOS GERAIS.....	24
1 CENÁRIOS IDENTITÁRIOS CURRICULANTES GLOCAIS.....	24
1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS.....	26
1.1.1 O nome Barrocas.....	28
1.1.2 Primeiras residências.....	29
1.1.3 O comércio.....	29
1.1.4 Fontes de renda.....	30
1.1.5 Emancipação Política de Barrocas.....	31
1.1.6 Cronologia Histórica de Barrocas.....	31
1.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	35
1.3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	36
1.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	37
1.4.1 A mineração.....	38
1.5 ASPECTOS RELIGIOSOS.....	40
1.6 ASPECTOS CULTURAIS.....	41
2 MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS.....	44
3 MARCOS LEGAIS.....	53
4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	68
4.1 O SISTEMA AVALIATIVO NO MUNICÍPIO DE BARROCAS.....	74
5 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	79
5.1 EDUCAÇÃO INDÍGENA.....	79
5.1.1 Introdução.....	79
5.1.2 Marcos normativos.....	80
5.1.3 Trajetória histórica.....	83
5.1.4 Princípios da Modalidade.....	85
5.1.5 Educação Indígena: desafios e conquistas.....	87



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



5.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	89
5.2.1 Introdução.....	89
5.2.2 Fundamentos legais e conceituais da Educação Especial	92
5.2.3 Questões Pedagógicas.....	93
5.2.4 A avaliação na Educação Especial.....	97
5.2.5 Considerações a se analisar.....	98
5.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	100
5.3.1 Princípios.....	102
5.3.2 A Educação do Campo no município de Barrocas.....	102
5.3.3 Organizador Curricular da Educação do Campo.....	105
5.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	119
5.4.1 Introdução.....	119
5.4.2 Marcos normativos.....	119
5.4.3 Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.....	121
5.4.4 Trajetória da modalidade no município de Barrocas.....	127
5.4.5 Fundamentos Pedagógicos.....	129
5.4.6 Aspectos Metodológicos.....	133
5.4.7 A avaliação na Educação de Jovens e Adultos.....	134
5.4.8 Organizador Curricular da EJA.....	140
6 TEMAS INTERCURRICULARES.....	347
6.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	349
6.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE.....	353
6.2.1 Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade.....	355
6.2.2 Educação para as Relações Étnico-Raciais.....	358
6.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.....	361
6.4 SAÚDE NA ESCOLA.....	362
6.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	365
6.6 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PARA O CONSUMO.....	368
6.7 CULTURA DIGITAL.....	370
6.8 EDUCAÇÃO FISCAL.....	373
6.9 EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS.....	375
6.10 BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES.....	378



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



6.11 PROJETO DE VIDA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.....	380

PARTE II – EDUCAÇÃO INFANTIL.....385

7 APRESENTAÇÃO.....	385
7.1 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	386
7.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA.....	387
7.3 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA.....	388
8 MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRAJETÓRIA HISTÓRICA....	389
9 EDUCAÇÃO INFANTIL E CURRÍCULO.....	392
9.1 EIXOS ESTRUTURANTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	394
9.2 DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....	395
9.3 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA.....	397
9.4 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO.....	402
9.5 ORGANIZADOR CURRICULAR.....	404
9.6 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	432
9.7 ADAPTAÇÃO E TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	437
9.7.1 Diversidade, identidade e inclusão.....	439
9.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	443
REFERÊNCIAS	445

PARTE III – ENSINO FUNDAMENTAL - CONCEPÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO.....447

10 TEXTO INTRODUTÓRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL	447
11 ÁREA DE LINGUAGENS.....	450
11.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	451
11.2 LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS.....	454
11.2.1 Alfabetização e Letramento.....	455
11.3 LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS..	457
11.4 ORGANIZADOR CURRICULAR.....	462



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



11.4.1 Língua Portuguesa – 1º ao 9º ano.....	462
REFERÊNCIAS.....	632
11.5 TEXTO INTRODUTÓRIO DE ARTE	633
11.5.1 Competências específicas de Arte	635
11.5.2 Organizador Curricular de Arte – 1º ao 9º ano	637
REFERÊNCIAS.....	743
11.6 TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA INGLESA.....	744
11.6.1 Organizador Curricular de Língua Inglesa – 6º ao 9º ano.....	746
REFERÊNCIAS.....	761
11.7 TEXTO INTRODUTÓRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	762
11.7.1 Competências específicas de Educação Física	766
11.7.2 Organizador Curricular de Educação Física – 1º ao 9º ano	767
REFERÊNCIAS.....	788
12 ÁREA DE MATEMÁTICA.....	789
12.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE MATEMÁTICA	792
12.1.1 Competências específicas de Matemática.....	793
12.1.2 Organizador Curricular de Matemática – 1º ao 9º ano.....	795
REFERÊNCIAS.....	853
13 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS.....	855
13.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE GEOGRAFIA.....	856
13.1.1 Competências específicas de Geografia.....	860
13.1.2 Organizador Curricular de Geografia – 1º ao 9º ano.....	861
13.2 TEXTO INTRODUTÓRIO DE HISTÓRIA.....	898
13.2.1 Competências específicas de História.....	901
13.2.2 Organizador Curricular de História – 1º ao 9º ano.....	902
REFERÊNCIAS.....	940
14 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	941
14.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE CIÊNCIAS.....	942
14.1.1 Competências específicas de Ciências.....	947
14.1.2 Organizador Curricular de Ciências – 1º ao 9º ano.....	948
REFERÊNCIAS.....	982
15 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO.....	983



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



15.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE ENSINO RELIGIOSO.....	985
15.1.1 Competências específicas de Ensino Religioso.....	989
15.1.2 Organizador Curricular de Ensino Religioso – 1º ao 9º ano.....	990
REFERÊNCIAS.....	1014



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



APRESENTAÇÃO

Com o propósito de estabelecer diretrizes para tornar seu funcionamento eficaz para a construção de educação de qualidade, o Município de Barrocas reformula o seu Referencial Curricular, documento este elaborado a partir dos fundamentos educacionais expostos na nossa Constituição Federal (CF/1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE/2014), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB/2019), e no (a partir do) reconhecimento e na valorização dos diferentes autores curriculantes do município, fruto de um trabalho colaborativo.

A sociedade, de um modo geral está exigindo da escola, cidadãos qualificados para exercer conscientemente sua cidadania proporcionando um conhecimento com significação que vai favorecer no indivíduo a promoção social do mesmo de maneira integral. Diante disso, o município de Barrocas oferece a Educação Infantil e Ensino Fundamental de 09 anos, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos disseminando um ensino e aprendizagem de forma significativa para o desenvolvimento das crianças e jovens, dentro do contexto sociocultural.

O conceito de Educação Básica é concebido não somente como uma finalidade em si mesma, mas, conforme consta no art. 1º da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, como “a base para a aprendizagem e o desenvolvimento humano permanentes, sobre a qual os países podem construir, sistematicamente, níveis e tipos mais adiantados de educação e capacitação” (BRASIL, 1990).

Cada pessoa – criança, jovem ou adulto – deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. Essas necessidades compreendem tanto os instrumentos essenciais para a aprendizagem (como a leitura e a escrita, a expressão oral, o cálculo, a solução de problemas), quanto aos conteúdos básicos da aprendizagem (como conhecimentos, habilidades, valores e atitudes), necessários para que os seres humanos possam sobreviver desenvolver plenamente suas potencialidades, viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente do desenvolvimento, melhorar a qualidade de vida, tomar decisões fundamentadas e continuar aprendendo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Tais cenários exigem transformações na maneira de pensar e organizar o processo educativo. Há necessidade de revisões na estrutura da escola, na reorganização dos tempos e dos espaços escolares e na maneira de planejar, desenvolver e avaliar o currículo. Para tanto, tornam-se imprescindíveis profissionais com uma leitura do presente e uma perspectiva de futuro que possam formular e operar essas transformações com competência, conhecimento e engajamento. Reitera-se, assim, a necessidade de um educador com domínio de saberes específicos das diversas áreas do conhecimento, bem como daqueles relativos às metodologias e à compreensão dos processos implicados no planejamento, na organização curricular, na avaliação e na gestão da Educação Escolar.

Ao mesmo tempo e por ser o ato educativo um processo tão significativo e complexo, é condição para a emergência de um profissional com esse caráter a existência de um espaço permanente para a reflexão sobre suas práticas pedagógicas, sobre a realidade e suas possíveis compreensões, para o estudo das produções contemporâneas e das suas possibilidades de provocar mudanças junto aos conhecimentos já estabelecidos como alvo do processo ensino-aprendizagem.

É por essa razão que o município de Barrocas, nos últimos anos, vem proporcionando ao seu quadro de professores uma Formação Continuada com o objetivo de ressignificar os saberes acumulados pelos educadores e o seu fazer pedagógico, possibilitando-o interagir com os pares, obter aprofundamento teórico que emerge como necessidade da reflexão *na* e *sobre* a prática, na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

Nesse cenário, com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017) o município inicia o estudo deste documento no segundo semestre de 2018 com a sua equipe pedagógica, em que é também instituída a Comissão Municipal de Governança (CMG). Na Jornada Pedagógica de 2019, é apresentada a proposta da BNCC para os professores da rede, na qual trabalhamos com o tema: “BNCC – Construindo a Educação que a gente quer, do jeito que a gente é”, com o objetivo de fomentar ações favoráveis à implementação da proposta da Base Nacional Comum Curricular nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

No segundo semestre de 2019, com a publicação do Documento Referencial Curricular da Bahia (DCRB, 2019), a equipe pedagógica voltou-se para o estudo deste documento, sendo o mesmo apresentado para os professores na Jornada Pedagógica de 2020, que teve como tema: “BNCC: Porque a Educação é a Base”, em que demos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



continuidade aos estudos da BNCC, mas com o olhar voltado para os textos introdutórios e as áreas do conhecimento apresentados pelo DRCB, tendo como foco a análise dos organizadores curriculares das suas respectivas áreas e componentes curriculares. Tais estudos propiciaram as adaptações dos planos de cursos desde a Educação Infantil ao Ensino Fundamental.

A proposta de trabalho de reelaboração curricular do município, foi interrompida na segunda quinzena de março de 2020 pela pandemia do Coronavírus-COVID 19, em que as todas as atividades presenciais foram suspensas, inclusive a continuidade dos estudos de reelaboração do Currículo local com o objetivo de resguardar os profissionais da Educação, estudantes e suas respectivas famílias, uma vez que a escola é um ambiente que aglomera muitas pessoas e propício para a disseminação do vírus em questão. No mês de abril todos os esforços da Secretaria Municipal de Educação voltaram-se para as adaptações e reformulações das aulas remotas implantadas no município no mês de maio.

Tendo como preocupação inicial a reflexão sobre a prática pedagógica curricular do município, o mesmo adere ao Programa de Reelaboração dos Currículos Baianos em regime de colaboração estabelecido entre a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação da Bahia - UNDIME/BA, a Secretaria da Educação do Estado (SEE), a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Fundação Itaú Social.

Neste processo, foram considerados e estudados o documento curricular já existente no município (elaborado em 2010) e o Documento Curricular Referencial da Bahia como fonte de inspiração para a elaboração de um currículo de forma dialogada com os sujeitos curriculares do município, garantindo a oferta de um ensino de qualidade e de oportunidades de formação e transformação social diversificadas, que zelem pelo direito à aprendizagem – como destacaremos ao longo de todo o documento.

Assim, o município de Barrocas, ciente da qualidade dos conhecimentos, da experiência em sala de aula e da capacidade de reflexão e formação dos professores, optou por realizar a reconstrução curricular através do trabalho coletivo via representatividade de seus educadores como foi proposto pelo Programa de Reelaboração dos Currículos Baianos. Como resultado, foi produzido o Referencial Curricular, o qual está dividido em três partes: uma parte inicial, ou seja, a parte I que refere-se às Conversações Curriculares Fundantes apresentando os Cenários de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Identidades Locais, os Marcos Teóricos e seus Pressupostos Teóricos que subsidiaram essa opção e a metodologia de condução dos trabalhos, os Marcos Legais, a Avaliação da Aprendizagem e as Modalidades da Educação Básica: Educação Indígena, Educação Quilombola, Educação Especial, Educação do Campo e Educação de Jovens e Adultos. Vale ressaltar que as modalidades de Educação do Campo e a Educação de Jovens e Adultos apresentam seus respectivos organizadores curriculares, e por fim (e finalizando a primeira parte), os Temas Intercurriculares. A parte II, expõe a proposta curricular da Educação Infantil. Por fim, a parte III, que apresenta o Ensino Fundamental com seus respectivos textos por área, por componentes curriculares e seus organizadores curriculares.

Por fim, esperamos que o presente documento configure-se como um instrumento norteador aos professores, gestores, coordenadores pedagógicos e demais servidores das escolas localizadas na área urbana ou no campo, sendo um fio condutor de ações que combinem (proporcionem a) na melhoria da aprendizagem dos nossos educandos e consequentemente altere positivamente os índices de Desenvolvimento da Educação Básica em nosso município e que, para os educandos da Educação de Jovens e Adultos, represente como um currículo consistente que evidencie as reais aprendizagens que essa clientela tanto necessita.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



PARTE I – ASPECTOS GERAIS

1 CENÁRIOS IDENTITÁRIOS CURRICULANTES GLOCAIS

A origem de qualquer município acontece num contexto histórico, geográfico, sociológico, econômico, territorial, etc. Com Barrocas, não seria diferente. Barrocas nasce de um sonho sonhado por algumas pessoas pioneiras que serão destacadas a seguir, a fim de que o seu legado não se perca no tempo, pois um povo sem memória é, apenas, um aglomerado de pessoas que não deixam marcas e que não marcam, deliberadamente, a história, com a sua cultura, com a sua historicidade, no contexto do território de sua inserção e para além deste.

O território é objeto de análise de diferentes perspectivas, pois sua dimensão não se resume a materialidade ou concreticidade. Além disso, as abordagens diferenciadas como a geográfica, antropológico-cultural, sociológica, econômica, jurídico-política, bioecológica o percebem como “um campo de forças” ou “uma teia ou rede de relações sociais” (Raffestin, 1993).

Com relação a organização de territórios, (esses) os elementos de identidade estabelecidos pelo Governo Estadual, são suficientes para fazer uma primeira separação, ou seja, a partir dos critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos é possível sim fazer uma “primeira divisão” territorial. Porém, não abrange como um todo e nem em suas peculiaridades. A produção territorial surge em diversos momentos, lugares e escalas. A importância ou a força desse território está delimitada pelo seu objetivo principal e pelas suas ‘interligações’ políticas, sociais, econômicas e culturais.

Nesse aspecto, vale destacar o que cita o Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Solidário – PTDSS (2016, págs. 23-24) quanto ao sisal que:

Além da importante contribuição da cadeia produtiva do sisal na história do Território, destaca-se também a luta contínua dos movimentos sociais com destaque para a atuação de organizações e movimentos de luta pela terra e pelos direitos humanos, visando à melhoria de vida das pessoas e o desenvolvimento econômico local. Diante do grande esforço dos atores sociais e das instituições locais pelo avanço das políticas públicas de desenvolvimento territorial, o Território do Sisal continua com altos índices de pobreza, exclusão social e baixo dinamismo econômico. Segundo Oliveira e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Dias (2015), as condições sociais da população do Território do Sisal são ainda críticas, herança de um processo de exclusão socioeconômica ainda não superado, considerando que, ainda nos dias atuais, os grandes investimentos públicos e privados são canalizados para as áreas de maior dinamismo econômico, mantendo e aprofundando as desigualdades regionais e sub- 24 regionais. Destaca-se ainda as culturas de subsistência de milho, feijão, mandioca, hortaliças e criação de aves.

Sabemos que esses municípios são de características bem parecidas (contextualizando o Território de Identidade do Sisal), entretanto, é muito difícil definir ou apontar quais são os elementos culturais, por exemplo, que estão presentes como um todo nesse território. Assim sendo, a identidade 'cultural' está sendo maculada por essa divisão. Sabemos que existem várias 'culturas' presentes em cada um dos municípios e que também pode haver inserção de novas culturas durante os anos, o que acabaria alterando completamente a identidade territorial.

Além disso, o território é dinâmico e evolutivo e, por ser constituído de relações sociais, ocorrem transformações. Nesse caso, novos recortes são destacados, porém em escalas e temporalidades diferenciadas.

Um outro fator importante seria até em relação ao nome desse “nosso” território, já que durante os anos observamos cada vez menos a produção e comercialização do produto que dá nome ao nosso território – o sisal, que segundo o senso agropecuário 2017, Barrocas aparece no 6º lugar do ranking de folhas na Bahia por número de estabelecimentos. Assim, seria necessário refazer um estudo sobre essa atividade que já foi um destaque regional e, por isso, nos coube ser intitulados por essa singularidade.

Assim sendo, dentro desse território de identidade, pode ser feita uma nova subdivisão para poder contemplar as especificidades locais. E mais além, até no próprio território municipal, pode e deve haver novas formas de se separar essas particularidades, como por exemplo, as culturas de cada localidade (povoado ou aglomerações), pois cada uma tem um jeito e/ou maneira de manifestar não só identidade cultural, como também sua forma social, econômica e política.

Devido a grande dimensão territorial da Bahia, faz-se necessário uma ênfase nos aspectos mais singulares do nosso território municipal, uma vez que os nossos saberes, a nossa cultura, são elementos de grande importância para uma educação contextualizada e significativa. Por isso, é preciso destacar elementos históricos, geográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais que, juntos, nos influenciam de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



maneira consciente e inconsciente, conferindo-nos identidade enquanto povo barroquense.

Assim se caracteriza a origem do Município: na economia, na relação do homem com a terra, na pecuária e na agricultura familiar de subsistência, com ênfase na nossa vegetação que é predominantemente a caatinga, nos períodos de estiagem, no que cada localidade produz, nos grupos culturais locais, nossas festividades, as associações, o saneamento básico, o destino do lixo local, a urbanização, o total de habitantes, a renda per capita, os serviços públicos locais (Saúde, Segurança, Educação e Assistência Social). É interessante destacar também, os aspectos políticos, ou seja, como trabalham os gestores (as autoridades) para melhorar a vida da população e os locais pelos quais estão responsáveis. Como se organizam para que os estudantes percebam o desenvolvimento do município; ressalte-se, ainda, o papel da Federação e do Estado em parceria com o Município, trabalhando para o bem comum da sociedade local.

Nesse sentido, é muito importante, de modo geral, as pessoas conhecerem o papel de cada uma destas instâncias, haja vista ser necessário evidenciar tais aspectos, pois, estes, constituem a nossa identidade.

O que ora apresentamos é, apenas, uma breve introdução da caracterização do município, enquanto território identitário local que, a seguir, será melhor detalhada, em relação aos seus aspectos históricos, geográficos, demográficos, socioeconômicos e culturais.

1.1 ASPECTOS HISTÓRICOS

O momento presente é destinado à caracterização do município de Barrocas, tomando como pano de fundo os aspectos históricos, sendo que estes demarcam a trajetória do surgimento (criação) do município até o momento presente.

Na penúltima década de 1800, chegava à Fazenda Barrocas, os trilhos da ferrovia, posteriormente denominada de Viação Geral da Bahia, que partia da Jiquitaia, em Salvador, passando por Alagoinhas, com destino a Juazeiro. No local, onde hoje está localizada a atual estação, foi construída uma plataforma de trilhos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



para carga de pedras para construções de obras de arte da ferrovia, pedras estas extraídas de uma pedreira situada onde hoje é a Praça da Matriz. Posteriormente, foi edificada uma casa de tábuas com teto de zinco, em cima da plataforma, que veio a constituir-se ponto de parada para embarque e desembarque de passageiros com o nome de Barrocas, designativo de terra rasgada pela enxurrada.

Na época, os donos da Fazenda Barrocas eram o Sr. José Alves Campos e sua mulher Felisberta Maria de Jesus. O primeiro, falecido no ano de 1882 e a segunda em 1892.

Pelo Decreto nº 1299 de 19 de dezembro de 1853, um senhor de nome Joaquim Francisco, obteve do Governo uma concessão para a construção de um trecho de estrada de ferro ligando Jequitaia-Aratu-Alagoinhas. Esta concessão foi renovada em 1855 em favor da Bahia and São Francisco Railway Company, sediada em Londres (Inglaterra). Esta Companhia construiu a ligação ferroviária entre Jiquitaia, Aratu e Alagoinhas, passando a explorar este primeiro trecho. Como os balancetes de receitas e despesas não foram positivos entre 1864 e 1870, o projeto foi abandonado. (*Conf. Tasso Franco, Serrinha - A colonização portuguesa numa cidade do sertão da Bahia*).

Em seguida, o Governo Geral assumiu e concluiu a construção da ferrovia até Juazeiro da Bahia. Em 1880, o trem chegou a Serrinha e a estação ferroviária foi inaugurada, recebendo o nome de Rio Branco. No primeiro semestre de 1882, a construção chegou às terras da Fazenda Espera, no município de Serrinha, de propriedade do senhor José Alves Campos, conhecido como José da Espera. Com a continuação da estrada de ferro, foi instalado o canteiro de obras que recebeu o nome de “Barracamento” - localizado aproximadamente a 100 metros do tanque, hoje conhecido como “Barracamento Velho”. Esse tanque surgiu com a retirada de terra que servia para o aterro sobre o qual passariam os trilhos da ferrovia. Já a ferrovia foi denominada pelos ingleses de “ESTE”.

O Governo substituiu este nome por Viação Geral do Brasil, depois Leste Brasileira, Viação Férrea Federal Leste Brasileiro (VFFLB) e, finalmente, Rede Férrea Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Hoje, após a privatização, passou a chamar-se Estrada de Ferro Centro Atlântica (EFCA). Não existe data de inauguração da primeira Estação de Barrocas. Sabe-se que, na construção da ferrovia, foi utilizada uma pedreira para retirada do material usado na construção de bueiros, tendo sido improvisado uma plataforma de embarque para os transportes dos respectivos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



materiais, em pranchas e troles. Essa pedreira ficava localizada na atual Praça São João.

1.1.1 O Nome Barrocas

Com a passagem da linha férrea, os fazendeiros de Serrinha que tinham suas fazendas próximas à plataforma de embarque de materiais, solicitaram a construção de um “ponto de parada” para embarque e de desembarque de passageiros e mercadorias. Foi então construída uma casa, tendo como base madeira sobre trilhos, com paredes de tábuas e teto de zinco.

Foram sugeridos alguns nomes para aquele ponto de parada que, em breve, seria um próspero povoado: Ibingatu, Ibiçoroca, Barrocas e outros. Dentre os nomes sugeridos, a Comissão das Estradas escolheu **Barrocas** - designativo de terras rasgadas pelas enxurradas. E assim ficou sendo chamada (*Conf. documentos fornecidos pela Lesta Brasileiro-conferir*). Posteriormente, com o desvio de cruzamento de trens, foram designados *agentes* (funcionários responsáveis pelo ponto e que autorizavam as paradas, partidas e cruzamentos dos trens). Os agentes, de início, passaram a morar na referida casa de madeira, coberta de zinco.

Em 1941, por determinação do então Diretor da VFFLB, Dr. Lauro Farani Pedreira de Freitas (engenheiro), foi enviada de Salvador para Barrocas uma empresa construtora da Capital que colocou, ao noroeste da estação, um vagão fechado, com portas laterais, para que, nele, funcionassem os aparelhos de telégrafo.

O Agente (chefe da estação) passou a residir em casa alugada. A primitiva casa onde morava o agente foi demolida, sendo erguida em seu lugar a atual estação com o nome de Barrocas, gravado na plataforma e no piso externo. A sua inauguração aconteceu em 13 de maio de 1943, conforme placa de bronze pregada na parede da estação.

Posteriormente o nome Barrocas foi substituído pelo nome de Agenor de Freitas, em homenagem a um membro da família do então Diretor da VFFLB, Dr. Lauro Farani Pedreira de Freitas. Essa denominação não foi aceita pela população que continuou chamando de Barrocas. Vindo a tornar-se município, conservou o nome primitivo.



1.1.2 Primeiras Residências

A uns cem metros da estação, lado oeste, residia em uma cabana de palma, uma senhora, de cor negra, denominada Maria Alexandrina, junto com seu filho, em plena época da guerra de Canudos. A uns duzentos metros da estação, lado sul, foi construída uma casa conhecida como “casa dos trinta”, isto porque ficava em frente à placa km 130 da ferrovia. A uns 900 metros, lado oeste da estação, onde hoje está o sangradouro do açude, ficava a sede da Fazenda Barrocas, esta se limitava com a Fazenda Maçaranduba, onde hoje tem a rua que vai do comitê do 20 à residência da família José Teles Benício, onde, aí, começava a fazenda Estrela.

1.1.3 O Comércio

Na terceira década, o Sr. João Afonso da Silva, construiu a primeira casa comercial, tendo fixada sua residência no fundo da mesma, onde hoje está a casa amarela da avenida que parte da esquina junto à estação até a proximidade da antiga delegacia. Tendo sido construído pelo mesmo uma capelinha dedicada a São João Batista na frente da citada delegacia.

A segunda casa comercial foi construída pelo Sr. Antônio Alves de Queiroz, na Rua de Baixo, hoje denominada Antônio Alves de Queiroz, bem em frente à estação.

A terceira casa comercial, construída pelo Sr. Pedro Esmeraldo Pimentel, junto à casa bonita, pertence hoje ao Dr. Antônio Ezequiel. Alguns metros depois, foi construída a quarta casa comercial pelo senhor conhecido pelo nome de Zeca de Senhor, procedente de Pedras, hoje Teofilândia.

A quinta casa comercial foi construída pelo Sr. Ângelo Afonso da Mota, vulgo Ângelo de Aniceto, onde hoje está a casa da esquina conhecida como de Barriguinha. A feira livre teve início na década de 1940, debaixo de uma árvore, que ficava em frente à casa comercial de Antônio Queiroz. A expansão do comércio aconteceu depois da década de 1930, em função da venda de lotes às margens de três tarefas de terra, doadas pelo Sr. Pedro Teles de Oliveira e sua esposa Felisberta Maria de Jesus, depois de ter, esta, enviuvado do Sr. José Alves Campos. Terreno este, doado a São João Batista, para a construção da igreja, que partia do fundo desta, até os fundos da estação ferroviária. Neste loteamento, a primeira casa construída pelo Sr. José Felipe, vulgo José de Militina, hoje conhecida como casa Havaí, do lado noroeste da praça. Do outro lado, onde hoje é o Paratodos foi construída uma casa pela família Aniceto, daí deu margem à abertura das ruas Antônio Pinheiro da Mota e Pedro Demócrito.

1.1.4 Fontes de Renda

As fontes de rendas da época, em Barrocas, eram provenientes da agricultura e da pecuária. Na agricultura predominava o cultivo de cereais, fumo, algodão e mamona (cujo óleo servia para iluminação de residências e outros usos domésticos), abóbora, melancia, mandioca, aipim, batata doce, etc.

Na pecuária destacava-se a criação de bovinos, suínos, caprinos, equinos e muares. Havia também a extração do mel de abelhas como a mandassaia, o mundurí e asa branca. Outra fonte de renda era o salário dos ferroviários (agente, telegrafista, guarda-chaves, garimpeiros). Os armazéns de cereais empregavam os costuradores de sacos e os carregadores para o embarque no trem. Muitos eram os vendedores de doces, pães, bolachas, biscoitos, mingaus, arroz doce e água nos trens de passageiros. Havia também os aguadeiros que vendiam cargas de água em jumentos que transportavam quatro barris de madeira com capacidade de 20 litros cada um.

Outra fonte de renda era o fornecimento de lenha para a estrada de ferro, a fim de alimentar as locomotivas a vapor, e, também, o que era arrecadado com os fretes dos carros de bois e com as tropas de burros e de jegues.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Depois chegou o sisal que era uma fonte de renda nos períodos da seca e empregava muita gente no corte das folhas e na extração das fibras.

1.1.5 Emancipação Política de Barrocas

Com o desenvolvimento de Barrocas, seus filhos e moradores acharam isto: que o distrito passasse à condição de cidade, emancipando-se de Serrinha. Como distrito, toda a arrecadação de Barrocas ia para os cofres da sede, sem ter o devido retorno. Foi então que surgiu um movimento em prol da emancipação de Barrocas, encabeçado pelas lideranças políticas locais. Finalmente, depois de tantos esforços de sua gente, em força da Lei Estadual nº 4.444 de nove de maio de 1985, Barrocas foi emancipada.

1.1.6 Cronologia Histórica de Barrocas

Em **1880** o trem chegou a Serrinha e a estação ferroviária foi inaugurada, recebendo o nome de Rio Branco.

Em **19 de dezembro de 1853**, pelo Decreto nº 1299 do mesmo ano, Joaquim Francisco obteve do Governo uma concessão para a construção de um trecho de estrada de ferro ligando Jequitaiá – Aratu – Alagoinhas. Esta concessão foi renovada em 1855 em favor da Bahia and São Francisco Railway Company, sediada em Londres (Inglaterra). Esta Companhia construiu a ligação ferroviária entre Jiquitaia, Aratu e Alagoinhas, passando a explorar este primeiro trecho.

Em **1880**, o trem chegou a Serrinha e a estação ferroviária foi inaugurada, recebendo o nome de Rio Branco. Em seguida, o Governo Geral assumiu e concluiu a construção da ferrovia até Juazeiro da Bahia.

No **primeiro semestre de 1882**, a construção da ferrovia chegou às terras da Fazenda Espera, situada no município de Serrinha, de propriedade do senhor José Alves Campos, conhecido como José da Espera, filho legítimo de Manoel Alves



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Campos e dona Ana Maria de Jesus. A residência do proprietário era localizada onde hoje é o sangradouro do açude, a uma distância de, aproximadamente, um quilômetro da estação.

No dia **11 de maio de 1882**, José Alves Campos (José da Espera) casou-se com dona Felisberta Maria de Jesus. Ela era filha de Marcolina Maria de Jesus. Ele era dono da Fazenda Espera.

Em **1917**, Sinfrônio Alves de Queiroz constrói sua residência em local privilegiado, que avista todo o povoado. Em 28 de novembro do mesmo ano, recebe em matrimônio D. Maria Madalena de Jesus (D. Mariquinha), tendo como celebrante o Padre Carlos Olympio Ribeiro.

Em **6 de março de 1920**, Nasce João Olegário de Queiroz (Joãozinho de Sinfrônio), por vários mandatos, representante de Barrocas na Câmara de Vereadores de Serrinha e primeiro prefeito municipal de Barrocas.

Em **1925**, em decorrência do desenvolvimento da estrada de ferro, veio da Fazenda “Os Afonsos”, o senhor João Afonso da Silva e se instalou em Barrocas, construindo a primeira casa residencial e comercial de secos e molhados. O terreno onde foi construída a casa foi comprado ao senhor Pedro Teles de Oliveira e sua esposa Alberta (Felisberta) e a Manoel Ferreira de Araújo. (Ver escritura pública em anexo no final do livro Barrocas, uma filha da estrada de ferro de João Gonçalves Pereira Neto e Tiago de Assis Batista). *Foto ao lado: João Afonso.*

Em **1928**, duas escolas públicas foram instaladas em Barrocas, por iniciativa do senhor João Afonso. A primeira, na Casa dos Trinta, tendo Áurea como a primeira professora; a segunda escola foi instalada na atual Avenida João Afonso, junto à casa de residência daquele cidadão, tendo como regente a professora Alice de Santa Tereza dos Anjos (*Foto ao lado: Professora Alice*).

Em **1929**, foi construída pelo senhor João Afonso uma capelinha no povoado, tendo como padroeiro São João Batista, santo de sua devoção. O terreno para construção foi doado verbalmente à Paróquia de Serrinha pelo próprio João Afonso.

Em **1935**, o senhor Pedro Telles de Oliveira e sua esposa D. Alberta (Felisberta) Maria de Jesus doaram um terreno – com escritura pública datada de **24 de outubro de 1935** – para a construção de uma capela maior que oferecesse mais conforto aos fiéis. O comércio de Barrocas foi se desenvolvendo, a população aumentando, casas melhores foram sendo construídas, mas a capelinha lá estava, humilde, simples, já não comportava as pessoas que iam aos atos religiosos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A população precisava de um templo mais amplo para expressar sua fé e devoção. Nessa época também acontece construção do cemitério. Junto com o terreno para a construção da igreja, o casal doou, também, meia tarefa de terra para a edificação do cemitério.

Em **1940**, teve início a pequena feira livre de Barrocas, embaixo de uma árvore em frente à casa comercial do senhor Antônio Alves de Queiroz, onde se comercializavam cereais e produtos cultivados na zona rural, laranjas vindas de Alagoinhas; utensílios de barro: panelas, potes, aribés, frigideiras; objetos feitos de lata: candeeiros, chaleiras, canecos, papeiros; miudezas, doces e massas.

Em **março de 1942**, foi concluída a construção da nova capela, conservando São João Batista como padroeiro. Logo após a construção da nova capela (hoje Igreja Matriz), foram construídas casas, nas laterais da praça, em terrenos vendidos pelos respectivos donos, com o propósito de trazer os moradores da zona rural para próximo da estação e formar a zona urbana, a fim de incrementar o povoamento e o progresso.

Em **13 de maio de 1943**, foi inaugurada a nova estação ferroviária de Barrocas. Posteriormente, o nome Barrocas foi substituído pelo nome de Agenor de Freitas, em homenagem a um membro da família do então Diretor da VFFLB, Dr. Lauro Farani Pedreira de Freitas.

Em **30 de janeiro de 1951**, o senhor Joaquim Otaviano de Oliveira foi eleito como primeiro representante de Barrocas na Câmara Municipal. Nos pleitos seguintes, foram eleitos outros representantes: José Ezequiel de Barros, João Olegário de Queiroz, Roque Avelino de Queiroz, José Edilson de Lima Ferreira e Joseval Ferreira da Mota.

A partir de 1953, o senhor José Martins fundou a Igreja Batista e, em seguida, começaram a surgir outras denominações religiosas evangélicas em Barrocas e um Salão do Reino das Testemunhas de Jeová.

Entre os anos 1955 e 1959, gestão do prefeito de Serrinha Horiosvaldo Bispo dos Santos, tem início o calçamento das primeiras ruas de Barrocas.

No período entre 1959 e 1963, quando João Olegário foi eleito vereador pela primeira vez, e sendo prefeito de Serrinha o Dr. Carlos de Freitas Mota, foi inaugurado um gerador de força motriz, onde hoje está a Agência do Banco do Brasil S/A.

Em **8 de outubro de 1967**, foi inaugurada a rede elétrica de Paulo Afonso que já havia chegado a Teofilândia e de lá puxada para Barrocas. O senhor Francisco



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Ferreira Alves (Francisquinho) teve papel importante para que essa energia chegasse a Barrocas.

Em **16 de abril de 1984**, criou-se a Associação do Desenvolvimento Comunitário de Barrocas. A primeira diretoria foi composta por: Joseval Ferreira Mota – Presidente; Antônio Carlos de Oliveira Queiroz – vice-presidente; Raimundo Luiz de Queiroz – Secretário; José Alves de Queiroz Neto – Tesoureiro. Todo o benéfico vindo do FUNDEC para Barrocas foi por intermédio dessa Associação.

Em 1985, é instalado em Barrocas o Posto Avançado do Banco do Brasil, conseguido por intermédio do FUNDEC.

Em **9 de maio de 1985**, em força da Lei Estadual nº 4.444 desse mesmo ano, Barrocas foi emancipada.

Em **15 de novembro de 1985**, o senhor João Olegário de Queiroz foi eleito Prefeito Municipal da nova cidade de Barrocas, tendo como seu vice o senhor Josemir Araújo Lopes.

Em **31 de dezembro de 1988**, foi pedida uma representação, alegando inconstitucionalidade da Lei Estadual que emancipou Barrocas. A emancipação de Barrocas contrariou os interesses dos Municípios de Serrinha, Teofilândia e Araci. Diante disso, por intermédio de cinco eleitores, influenciados por políticos da região, pediram a anulação da Lei que criava o município. Julgada e deferida a solicitação de anulação, Barrocas voltou a condição de Distrito de Serrinha, após ter funcionado legalmente como município, com todos os direitos e deveres que lhe competiam, da data de sua emancipação até 31 de dezembro de 1988.

Em **8 de dezembro de 1996**, o bispo diocesano de Feira de Santana, Dom Itamar Vian, criou a Paróquia de São João Batista de Barrocas, desmembrando-a da Paróquia de Serrinha. O padre Carlos Palácio Morale foi empossado como o primeiro administrador paroquial.

No dia **30 de março de 2000**, foi aprovada, por unanimidade, a Lei Estadual nº 7.620 e sancionada pelo Governo do Estado, recriando o Município de Barrocas. Essa vitória foi alcançada graças aos esforços dos políticos do “Grupo Barrocas Livre” e a participação decisiva do Deputado Estadual Vespasiano Santos e com o mérito do Senador Antônio Carlos Magalhães.

Em **01 de outubro de 2000**, José Edílson de Lima Ferreira, foi eleito prefeito municipal de Barrocas, tendo como vice Joseval Ferreira Mota.

Em **01 de janeiro de 2001**, José Edilson toma posse como novo prefeito.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Em **03 de outubro de 2004**, José Edilson é reeleito prefeito municipal de Barrocas, tendo como vice Joseval Ferreira Mota.

Em **01 de janeiro de 2009**, José Almir de Araújo Queiroz toma posse como Prefeito.

Em **outubro de 2012**, José Almir de Araújo Queiroz é reeleito prefeito de Barrocas, tendo como vice-prefeito Joilton Avelino de Queiroz.

Em **01 de janeiro de 2017**, José Jailson Lima Ferreira toma posse como novo prefeito.

1.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

O município de Barrocas foi criado em 30 de Março de 2000, pela Lei Estadual 7.620 de 30/03/2000. Está localizado a 205 km da capital, Salvador, tem uma área de 188,11 km². É possível encontrar o município de Barrocas no globo terrestre, observando as seguintes coordenadas geográficas: latitude (Sul) - 11° 31'40" e a longitude (Oeste) 39° 04'40", segundo os dados do DERBA, SEI e IBGE 2004 – 2005.

Está numa altitude de 360m, com temperaturas médias – verão 18 °C à 40 °C e inverno marcando 07 °C à 24 °C. Seu clima é considerado Sub-úmido a Semiárido, e sua vegetação se enquadra nos padrões da Floresta Estacional, sendo que no extremo oeste do município são observadas áreas de caatinga arbórea sem palmeiras em contato com a floresta estacional.

No que concerne à sua regionalização, Barrocas faz parte da mesorregião Nordeste Baiano e microrregião de Serrinha (IBGE 2008), enquadrada na região econômica do nordeste brasileiro e tem sua área incluída no território do sisal. Limita-se com os municípios de Araci, Conceição do Coité, Serrinha e Teofilândia.

Dentro do seu território está localizada a mina de ouro, operada atualmente pela MFB (Mineração Fazenda Brasileiro), pertencente ao grupo canadense Leagold.

Decorridos quatro anos da emancipação de Barrocas, o perímetro urbano da cidade foi expandido cerca de dois quilômetros para o Nordeste e Sul das áreas circunvizinhas. Expansão essa de aproximadamente 65% do perímetro urbano no qual foram incorporados Cedro e Santa Rosa, agora incluídos no perímetro urbano da

cidade. Cedro limita o perímetro urbano no sentido Barrocas-Teofilândia (11 km). Santa Rosa limita o perímetro urbano no sentido Barrocas-Serrinha (17 km). Atualmente Barrocas é uma cidade pequena e tranquila.

1.3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Apresenta-se abaixo, em tabelas, alguns dados dos aspectos demográficos do município de Barrocas.

Tabela 01. População do Município de Barrocas

Anos	Total da população	Total de homens	Total de Mulheres	Total da população urbana	Total da população rural
2000	-----	-----	-----	-----	-----
2010	14. 184	7.214	6.975	5.693	8.496

Fonte: Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelas_pdf/total_populacao_bahia.pdf.

Acesso em: 23 de abr. 2015

Percebe-se que a maior parte da população concentra-se na zona rural, com cerca de 60% da população. Não podemos realizar um estudo comparativo da população do município, pois não temos os dados do censo populacional de 2000, já que o município não era emancipado sendo distrito de Serrinha-Ba.

Tabela 02. Informações sobre o Município de Barrocas

População (1) (Localização / Faixa Etária)	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou Mais	Total
Urbana	2000	-	-	-	-	-	-	-	-

	2007	261	158	723	264	684	729	1.333	4.152
	2010	359	182	921	323	854	1.090	1.966	5.695
Rural	2000	-	-	-	-	-	-	-	-
	2007	611	379	1.691	622	1.473	1.421	2.763	8.960
	2010	587	289	1.481	542	1.303	1.546	2.748	8.496
Total	2000	-	-	-	-	-	-	-	-
	2007	872	537	2.414	886	2.157	2.150	4.096	13.112
	2010	946	471	2.402	865	2.157	2.636	4.714	14.191
PIB (2)	IDH (3)		IDI (4)		Taxa de analfabetismo (5)				
123.309	0.00		0.00		População de 10 a 15 anos		População de 15 anos ou mais		
					0.00		0.00		

Fonte: <http://ide.mec.gov.br/2011/municipios/relatorio/coibge/2903276>. Acesso em 23 de abril de 2015.

De acordo com os dados da tabela, a demanda potencial para a Educação do município de Barrocas está voltada para a educação infantil: creche e a pré-escola, principalmente na zona rural. Percebe-se, também, uma demanda potencial na faixa etária de 6 a 14, principalmente na zona urbana. Assim, a evolução da população para a Educação Infantil e Ensino fundamental está maior na zona urbana.

A faixa etária da população, de 25 a 34 anos, está em crescimento, conforme apresentado na tabela. Não percebemos um decréscimo específico de uma faixa etária.

1.4 ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Nos aspectos socioeconômicos podemos destacar como fontes de renda, a produção e comercialização de produtos e congêneres, produção e comercialização de sabão, atividades de renda da agricultura e pecuária, extração de minérios, as profissões voltadas para a prestação de serviços, sendo que temos uma quantidade

de pessoas que trabalham em outras cidades e estados como: São Paulo, Minas Gerais, Brasília, Santa Catarina, dentre outros, principalmente na construção civil.

1.4.1 A mineração

Sobre a extração de minérios, as pesquisas se iniciaram em 1976, com a procura de metais básicos (cobre, chumbo, zinco). Com o detalhamento da pesquisa, foi possível identificar o potencial para abertura de uma mina de ouro. A operação foi iniciada em 1984 com a mina a céu aberto. Em 1988 iniciou-se a operação da mina subterrânea, aumentando a produção anual e com um novo processo de beneficiamento do minério. Nesse mesmo período foram construídas as primeiras barragens de rejeito e as pilhas de estéril. Em 1999, foi construída a terceira barragem de rejeito. A Vale operou a empresa de 1986 a 2003, quando as instalações foram adquiridas pela Yamana Gold. Em 2009 foi construída a quarta barragem de rejeito. Em 2015, a unidade passou a fazer parte do grupo Brio Gold. Em 2018, a Brio Gold foi incorporada pela Lea Gold e em 2020, a Equinox Gold adquiriu o grupo Leagold.

Atualmente, a mineração dispõe aproximadamente cerca de 1.100 empregos diretos e 5.000 empregos indiretos. Além da oferta de emprego, a empresa realiza um trabalho de preservação da caatinga (mais de 500ha de área protegida), incentivos às associações e comunidades vizinhas, fornecimento de água e tratamento de esgoto a cidade de Teofilândia, programa seminário de parcerias, entre outros.

Tabela 03. Dados sobre índice de Desenvolvimento Humano de Barrocas

Renda, Pobreza e Desigualdade - Barrocas – BA			
	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	96,96	163,00	284,41
% de extremamente pobres	58,82	36,95	14,71
% de pobres	81,93	67,40	32,83
Índice de Gini	0,52	0,56	0,46

Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/barrocas_ba#idh. Acesso em 03 de abril de 2015.

A renda per capita média de Barrocas cresceu 193,33% nas últimas duas décadas, passando de R\$ 96,96, em 1991, para R\$ 163,00, em 2000, e para R\$ 284,41, em 2010. Isso equivale a uma taxa média anual de crescimento nesse período de 5,83%. A taxa média anual de crescimento foi de 5,94%, entre 1991 e 2000, e 5,72%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 81,93%, em 1991, para 67,40%, em 2000, e para 32,83%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,52, em 1991, para 0,56, em 2000, e para 0,46, em 2010.

Tabela 04. Desenvolvimento Humano, períodos 1991, 2000 e 2010 do município de Barrocas.

Indicadores	Índices		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,284	0,421	0,610
Educação	0,104	0,232	0,503
Longevidade	0,548	0,664	0,786
Renda	0,401	0,404	0,574

Fonte: <http://www.paho.org/bra/index.php?>. Acesso em: 03/ 05/2015.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Barrocas é 0,610, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,786, seguida de Renda, com índice de 0,574, e de Educação, com índice de 0,503.

- Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,421 em 2000 para 0,610 em 2010 - uma taxa de crescimento de 44,89%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,36% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,271), seguida por Longevidade e por Renda.

- Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,284 em 1991 para 0,421 em 2000 - uma taxa de crescimento de 48,24%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 80,87% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,128), seguida por Longevidade e por Renda.

- Entre 1991 e 2010

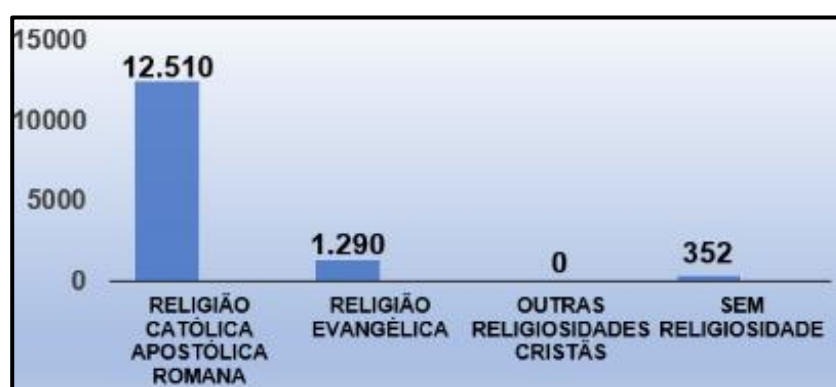
De 1991 a 2010, o IDHM do município passou de 0,284, em 1991, para 0,610, em 2010, enquanto o IDHM da Unidade Federativa (UF) passou de 0,493 para 0,727. Isso implica em uma taxa de crescimento de 114,79% para o município e 47% para a UF; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 54,47% para o município e 53,85% para a UF. No município, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,399), seguida por Longevidade e por Renda. Na UF, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,358), seguida por Longevidade e por Renda.

1.5 ASPECTOS RELIGIOSOS

Um aspecto que não podemos deixar de relacionar a identidade de um povo é a sua religiosidade, pois como afirma Neto (2013, p. 66) a *“religião é uma forma de se relacionar com o sagrado”* e nesse cenário nenhuma manifestação religiosa pode ser caracterizada como melhor ou mais importante que a outra, elas são diversas e diferentes e precisam ser respeitadas.

No município de Barrocas percebe-se que as manifestações da religiosidade fazem parte da vida do seu povo. Nesse contexto o IBGE(2010) apresenta os dados referentes a distribuição da população barroquense por vínculo religioso no ano de 2010.

Gráfico 01: Distribuição da população barroquense por vínculo religioso.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

1.6 ASPECTOS CULTURAIS

A cultura faz parte de um povo, sendo ele o construtor dessa cultura, como afirma Neto (2017, p. 65) “a cultura é marca/identidade de um povo, que expressa sua forma de produzir e reproduzir a vida”. Nesse contexto, destacamos abaixo os estabelecimentos socioculturais, as manifestações culturais existentes, os feriados municipais, os principais eventos culturais e a prática esportiva que caracterizam o povo barroquense, a saber:

- Estabelecimentos Socioculturais:
 - Secretaria de Cultura;
 - Associações Comunitárias;
 - Sindicato na sede do município.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



•Manifestações culturais existentes:

- Bumba-meu-boi;
- Samba de roda;
- Reisado;
- Presépio;
- Samba de crioulo;
- Quadrilhas;
- Rapas (Pov. Minação, Pov. Rosário; Pov. Ouricuri);
- Peças teatrais (Paixão de Cristo, Auto de Natal);
- Festa de Padroeiros;
- Festejos juninos;
- Cavalgadas;
- Capoeira;
- Vaquejada;
- Aboiadores (Miraldo, Gabriel aboiador);
- Grupos musicais (banda Zepa, Vaquinho e C&A, Cardozinho dos Teclados, Roque Matos, dentre outros);
- Grupos musicais católicos e gospel (Ministério Agnus Dei, dentre outros).

•Feriados Municipais:

- Aniversário da Cidade - 30 de março;
- Festa do Padroeiro - 24 de junho;
- Dia do Evangélico - 23 de setembro.

•Principais eventos culturais:

- Comemoração do Dia da Mulher- 08 de março;
- Comemoração do Aniversário da Cidade (Show com banda Católica, Feira sobre o Município, Desfiles, etc) - 30 de março;
- Eventos temáticos e de datas comemorativas como, por exemplo, o Combate a Exploração e Violência sexual de crianças e adolescentes - 18 de maio;



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



- Comemoração do Dia das Mães – Segundo domingo de maio;
- Novena em louvor a São João - 15 a 24 de junho;
- São Pedro do Cedro com a quadrilha maluca – 28 ou 29 de junho;
- Rapas (Ouricuri e Rosário 24/06, Minação 25/06);
- Apresentação de quadrilhas juninas (Pov. Alambique e Pov. Ouricuri) – junho;
- Forró do 103 – 23 de junho;
- Semana da Família – segunda semana de agosto;
- Fogo Simbólico - 01 de setembro;
- Desfile Cívico de Sete de Setembro - 07 de setembro;
- Dia do Evangélico (Show Evangélicos) - 23 de setembro;
- Festival de violeiros;
- Comemoração dia da Criança - Projeto: Criança Feliz - 12 de outubro;
- Cavalgada (Cavalgada Nordestina do Pov. do Curralinho, Dos Amigos de Serrinha/ Barrocas, da Fazenda Novo Horizonte Teofilândia / Barrocas, dentre outras);
- Campeonato barroquense de futebol;
- Pega de Boi;
- Bolão de vaquejada;
- Passeio Ciclístico;
- Festa de Natal – 24 e 25 de dezembro;
- Festa de Réveillon – 01 de janeiro.

- **Práticas desportivas:**

Os esportes que mais se destacam na sua prática no município são: futebol, futsal, vôlei, ciclismo, motocross etc. Quanto aos espaços públicos e privados das práticas desportivas podemos destacar:

- Espaços públicos (sede): 5 quadras (sendo 4 pertencentes às escolas e 1 pertencente à Associação de Desenvolvimento Comunitário de Barrocas – ADCB), 1 campo, 1 estádio e 1 cinema (CINECO). Na zona rural possui 18 quadras espalhadas pelos principais povoados do município.

- Espaços privados (sede): Clube de Campo Selão com área de show, piscina e campo de futebol; Fazenda Novo Horizonte com área de show, parque de vaquejada



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



e piscinas; e a Arena G10 com campo de futebol. Na zona rural temos o espaço Raio do Sol, com piscinas (Pov. da Lagoa da Cruz) e a Arena Chelsea, com campo de futebol (Pov. do Rosário).

2 MARCOS TEÓRICOS, CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

Os marcos teóricos, conceituais e metodológicos sinalizam a teoria/tendência pedagógica que norteará a proposta curricular em foco, com base reflexivo-crítica fundada nas orientações previstas na LDB 9394/1996, na BNCC, no DCRB, na Proposta Curricular do município de Barrocas (2010) e, também, em autores que discutem a educação enquanto prática social e política.

Conforme o exposto, o PME de Barrocas (2015, p. 27) esclarece o seu entendimento sobre educação, afirmando que esta é[...] um processo formativo que envolve tanto a família, como a escola e a sociedade e visa o desenvolvimento psicossocial do educando que contempla desde a primeira etapa da educação básica até os anos finais. Nesse âmbito, faz-se necessário abrangermos alguns conceitos, marcos teóricos e metodologias a serem adotadas no corpo do Referencial Curricular Municipal.

O que justifica a elaboração coletiva do Referencial Curricular Municipal é a própria realidade educacional municipal que, grosso modo, oportunizará aos estudantes da Pré-Escola (Creche), da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I e II (abarcando as modalidades: EJA, Educação do Campo, Educação Ambiental, Educação Especial, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação em Direitos Humanos), a compreensão gradativa dos condicionantes histórico-sociais que lhes ajudarão a se perceber “no mundo e com o mundo”, na busca do respeito à sua cidadania e de superação de processos de exclusão.

Por ser um espaço criativo e fértil, no qual abrange estudantes de faixas etárias e níveis de aprendizagem distintos, a escola precisa ressignificar o seu currículo, que, igual a outros tantos, também é ideológico; tal ressignificação carece ter clareza



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



teórica, conceitual e metodológica. O dito aqui, relativo à proposição curricular municipal, está respaldado no Documento Curricular Referencial da Bahia (2019, p. 31), pois, neste, afirma-se que

O Currículo atualiza-se (os atos de Currículo) de forma ideológica e, nesse sentido, veicula uma formação ética, política, estética e cultural, nem sempre explícita (âmbito do Currículo oculto), nem sempre coerente (âmbito dos dilemas, das contradições, das ambivalências, dos paradoxos), nem sempre absoluto, nem sempre sólido (âmbito das brechas inovadoras e das criações cotidianas). O Currículo ainda se configura como um produto das relações e das dinâmicas interativas com o saber, vivendo e instituindo poderes. Nesse movimento, cultiva perspectivas éticas e políticas são realizar opções pedagógicas e optar por determinados valores, os quais se revelam no cerne das construções e orientações das escolas e devem estar assumidas como fundamento de suas ações.

O currículo, entendido dessa forma, não deve ser pensado e vivenciado como um fim em si mesmo porque é fruto de pensares e fazeres ideológicos e políticos, e traz, em seu bojo, finalidades nem sempre explícitas, por ideologizar conceitos e visões de homem e de mulher para/num contexto societário. Ressalte-se que essa compreensão de currículo é disseminada e se consolida, de modo mais propício, no contexto escolar, pois a escola se traduz como espaço de disseminação da ideologia dominante, e também como espaço de construção e de vivência da contra ideologia.

Nesse contexto, comungamos com a ideia de Silva (1996, p. 23), em que o currículo pode ser entendido como um campo recheado de ideologia, cultura e relações de poder, por isso o aspecto ideológico e identitário devem ser considerados nas discussões. Devemos, ainda, considerar que o currículo se refere a um tempo da história, cultural e social, e se reflete em procedimentos didáticos, administrativos que condicionam a teoria e a prática.

A Proposta Curricular do Município de Barrocas (2010, p. 12), explicita que

[...] o currículo pode ser entendido como sendo constituído por todas aquelas atividades e iniciativas decorrentes do contexto, por meio das quais ele é criado, planejado, adotado e experimentado; pelo conteúdo (o que é ensinado e aprendido); pela forma como é oferecido (métodos de ensino e aprendizagem); pelo modo de ser avaliado (ex.: provas, trabalhos); assim como por todos os recursos e materiais que o configuram (ex.: livro-texto, aparelhos e equipamentos, planos e manuais do professor).

Na proposta curricular acima, fica evidente que o currículo não é algo acabado, que deve estar em constante movimento, objetivando acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo. Ele precisa ser constantemente atualizado e ter como foco



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



principal a aprendizagem do aluno e a sua formação ético-política. E, para que isso ocorra, é necessário que a escola, além de compreender a sua função social, carece lutar por liberdade e autonomia, a fim de que possa promover mudanças que contribuam para a formação cidadã do seu corpo discente, rompendo com o conceito de cidadania proposto na concepção neoliberal de educação, de homem e de sociedade.

O currículo também é fruto da idealização política e pedagógica que se tenha de formação e a quem vai interessar e por que vai interessar tal formação. Por isso, no Documento Curricular Referencial da Bahia, para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, se afirma que

A política de currículo para a Educação Básica tem, acima de tudo, o compromisso com a qualificação da formação para uma cidadania plena, em que saberes dos diversos campos deverão confluir para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando competências gerais, configuradas na Base Nacional Comum Curricular, a serem articuladas e desenvolvidas em torno dos saberes sobre: conhecimento, pensamento científico, crítico e criativo, repertório cultural, comunicação, cultura digital, trabalho e projeto de vida, argumentação, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. (BAHIA, 2019, p.32).

Mais adiante, no mesmo documento, está posto que

As competências são concebidas como saberes/atividades em uso, orientadas por valores atitudinais, reflexões críticas e demandas formativas socialmente referenciadas, ou mesmo mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), atitudes e valores para resolver problemas concretos da vida, do exercício da cidadania e, destacadamente, do mundo do trabalho (BAHIA, 2019, p.32).

Nesse entendimento, é mister à escola posicionar-se, de modo consciente e conscientizado e, por meio da mobilização de seus pares (a gestão, a coordenação pedagógica, o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico administrativo e o pessoal de apoio, contando ainda com a colaboração da Associação de Pais e Mestres) promover a superação da “[...] lógica dos currículos orientados por disciplinas fragmentadas e descoladas da vida cotidiana e seus problemas concretos” (BAHIA, 2019, p. 32), demonstrando aos estudantes as correlações existentes nas distintas áreas do conhecimento.

Com base na BNCC da Educação Básica, a Resolução do Conselho Estadual de Educação da Bahia, nº 137/2019, em seu Artigo 3º, § 2º, assevera que as

competências são, em si, [...] a capacidade de mobilizar, articular e integrar conhecimentos, habilidades, atitudes, condutas e valores que devem ser expressas nos correspondentes planejamentos das ações educativas, conduzidas pelas instituições escolares dos respectivos sistemas e redes de ensino (BAHIA, 2019, p. 2).

No § 3º da mesma resolução, o CEE/BA afirma que as habilidades são

[...] os atos que modelam a predisposição para a ação, decorrentes das competências, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes, condutas e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, de modo conjugado e indiviso. (BAHIA, 2019, p. 2).

Sendo postas em prática, de modo crítico-reflexo, as competências e habilidades aqui referendadas, se tornarão essenciais no sentido de os/as estudantes estarem aptos/as a confrontar-se com situações complexas e contextuais da vida cotidiana e serem capazes de utilizarem saberes e conhecimentos referentes ao do mundo do trabalho e, ainda, colaborarem, com os seus pares, na solução de problemas enquanto exercício solidário da cidadania (Bahia, 2019).

Abaixo, estão elencadas as competências gerais da Educação Básica, oriundas da BNCC, registradas tanto no DCRB (2019, págs. 32 e 33) quanto na Resolução nº 137/2019 do CEE (BAHIA, 2019, págs. 3 e 4).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



De modo geral, as competências em foco podem e devem ser discutidas, a fim de que se adequem às necessidades e objetivos formativos idealizados para os/as estudantes, no sentido de que estes/as sejam protagonistas no processo de ensino-aprendizagem na perspectiva cidadã, superando o tecnicismo do apenas saber-fazer.

O DCRB (BAHIA, 2019, p. 34) coaduna com esse modo de pensar o processo formativo estudantil, ao afirmar que “a aprendizagem e sua mediação devem ser pensadas a partir da valoração compartilhada do ato de aprender, porque nem toda aprendizagem é boa e, portanto, deve ser perspectivada como construção socialmente referenciada”.

Nesse contexto, a proposta metodológica deve ser pensada na concepção dialógica, emancipatória, “na qual o estudante assuma o protagonismo de sua aprendizagem e formação” (BAHIA, 2019, p. 34) e o professor na condição de mediador do processo da aprendizagem, contribua com suas reflexões para o entendimento e explicação da realidade, por parte do/a estudante. Assim, as ações e intervenções docentes se consubstanciarão por meio de situações-problema desafiadoras que provoquem o/a estudante, que sejam um convite ao seu pensar reflexivo-crítico, ético, estético, inovador, ativo, voltado para a perspectiva de aprendiz-ensinante.

Ainda no âmbito da proposta dialógica e emancipatória, visando oferecer maior autonomia às unidades escolares, primando pelo respeito ao contexto em que estão inseridas, valorizando a formação e experiência do coletivo docente, integrante da categoria profissionais da educação, que emanaram das mais variadas universidades, mediante pesquisa entre docentes da Educação Infantil, estes/as sinalizaram a opção pela Tendência Pedagógica Liberal Renovada Progressivista, por entenderem que, a partir desta, as crianças desse nível de ensino, serão educadas “[...] num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, numa interação entre estruturas cognitivas do indivíduo e estruturas do ambiente” (LUCKESI, 1994, p. 58); respaldada no DCRB e nos incisos II, III, IX, X e XI do Art. 2º da LDB 9394/1996, tal proposta encontra em teóricos, a exemplo de Vygotsky, Piaget, Anísio Teixeira, Lauro de Oliveira Lima e tantos outros, uma base sólida para sua implementação, devendo constar em seus respectivos Projetos Políticos Pedagógicos, pois quando se atua no campo do ensino-aprendizagem na Educação Infantil, ocorre uma grande variação, dependendo da situação e formação de seus profissionais e suas metodologias, pois



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



“valorizam-se as tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social, o método de solução de problemas”. (LUCKESI, 1994, p. 58).

Em se tratando do Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Finais, na pesquisa foi evidenciado a opção docente pela Tendência Pedagógica Progressista Libertadora, cujo mentor é o grande educador brasileiro, nordestino, Paulo Freire; este, defende uma prática dialógica, concreta, pautada na problematização da realidade existencial de crianças, de adolescentes, de jovens, de adultos e de idosos, enfatizando tanto as relações ético-estéticas entre o ser humano e a natureza quanto essas mesmas relações entre os seres humanos.

Ressalte-se que, no contexto escolar, tais relações acontecem no encontro entre sujeitos que experienciam uma prática social e essas, muitas vezes, reforçam a desigualdade sociopolítica e acentuam processos de excludência/exclusão. O valor da Tendência Pedagógica Progressista Libertadora é notório por entender que a valorização do trabalho educativo, intra e extra espaço escolar, é algo que não acontece de cima para baixo, mas na horizontalidade de ações reflexivas coletivas, grupais, pois,

[...] é o "grupo de discussão", a quem cabe autogerir a aprendizagem, definindo o conteúdo e a dinâmica das atividades. O professor é um animador que, por princípio, deve "descer" ao nível dos alunos, adaptando-se às suas características e ao desenvolvimento próprio de cada grupo. Deve caminhar "junto", intervir o mínimo indispensável, embora não se furte, quando necessário, a fornecer uma informação mais sistematizada (LUCKESI, p. 65).

É no processo de socialização que o professor/animador desafiará os/as estudantes a codificarem, a decodificarem e a problematizarem a realidade concreta, na qual estejam inseridos/as, porém, não se pode deixar de enfatizar que a assunção da Tendência Pedagógica Progressista Libertadora, enquanto proposta político-pedagógica curricular, prima por uma formação sólida, humanizadora, ética, estética, relacional, compromissada com a ação-reflexão-ação, em busca permanente da superação das relações opressor/oprimido, presentes no cenário educacional, social e político brasileiro.

É mister ressaltar que, o reconhecimento e o respeito à opção do coletivo docente por essas duas tendências pedagógicas, não invalida a busca de aportes de outras tendências que possam contribuir para a melhoria do quefazer docente enquanto prática pedagógica socioeducativa. Assim, as tendências pedagógicas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



supracitadas nos remetem aos fundamentos iniciais da educação integral, que pressupõe garantir o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões: intelectual, crítica, física, afetiva, social e cultural. Para tanto, torna-se necessário também a existência de um projeto coletivo, compartilhado por estudantes, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

É importante trazer elementos de vivências que se consubstanciam a importância da Educação Integral, como: fatores históricos correlacionados com histórias de vidas, no sentido de buscas e superações, legitimação de garantias de direitos de formação cidadã, que vai além de organização de espaço físico, ou estruturas arquitetônicas, mas, que vislumbra o indivíduo de forma integral em um processo de desenvolvimento de autonomia, de relações socioemocionais, de aprendizagens integradas com um processo de relação de conhecimentos epistemológicos e empíricos.

Nesse prisma, é relevante também reconhecer que a educação integral é inclusiva, uma vez que apresenta um amplo olhar para com a singularidade dos sujeitos, se firmando no direito de uma educação para todos e todas. Também podemos percebê-la como uma proposta contemporânea, onde visa a formação de sujeitos críticos, sentindo-se como autores no processo, preocupados consigo mesmos e com os outros.

Considerando o exposto, a proposta de trabalho com as tendências pedagógicas supracitadas na perspectiva da educação integral, propõe-se que estas sejam perpassadas pela transversalidade, uma vez que o trabalho voltado para a transversalidade

[...] elevaria ao infinito as possibilidades de trânsito por entre os saberes. O acesso transversal significaria o fim da compartimentalização, pois as gavetas seriam abertas; reconhecendo a multiplicidade das áreas do conhecimento, trata-se de possibilitar todo e qualquer trânsito por entre elas. (GALLO, 2000, p. 11).

Sabe-se que a superação/rompimento com a lógica disciplinar não acontecerá de imediato, nem da noite para o dia, pois, o saber escolar compartimentalizado no currículo e na prática cotidiana escolar foi há muito tempo sedimentado. No entanto, à medida em que o coletivo docente, por meio da formação contínua, se inteire dos “riscos” e dos ganhos que a transversalização de conhecimentos trará, certamente ousará, cada vez mais, desenvolver a sua prática pedagógica com maior autonomia



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



e, certamente, com o alcance de resultados qualitativos, concernentes à aprendizagem dos/as educandos/as.

Nesse sentido, importa dizer que “qualquer espaço social pode ser o lugar do aprendizado, do acesso aos saberes e de sua circulação e partilha, inclusive o próprio espaço do trabalho” (GALLO, 2000, p. 12), haja vista que a vida e o conhecimento se encontram em todos os espaços (escolares e não escolares) e que esses espaços são eminentemente educativos.

Gallo afirma categoricamente que

[...] a transversalidade do conhecimento implica possibilidades de escolas e de currículos em muito diferentes daquelas que hoje conhecemos, novos espaços de construção e circulação de saberes quando a hierarquização já não será a estrutura básica, e situações até então insuspeitas poderão emergir. (GALLO, 2000, págs. 12 - 13).

Uma vez que as tendências pedagógicas (Pedagogia Liberal Renovada Progressivista – Educação Infantil e Pedagogia Progressista Libertadora) comportam o trabalho pedagógico com a Educação Integral no/a partir do seu arcabouço, estão aptas em abarcar a transversalidade em sua gênese teórico-metodológica, resguardadas suas especificidades. Ressalte-se que a hierarquização de saberes é um espaço riquíssimo para a perpetuação de processos de exclusão social e a escola precisa romper com esses ditames que maculam a sua natureza sociopolítica.

Nesse contexto, cabe a cada docente empoderar-se cada vez mais, através da reflexão de sua própria prática e da autoformação, utilizando, para tanto, doses excessivas de criatividade, via encontros paulatinos com seus pares e partilha de saberes, fato que possibilitar-lhe-á a construção de outros saberes livres do espectro da hierarquização imposta no currículo escolar, respaldado nas políticas públicas de educação, voltadas para o sistema de ensino em que está inserido/a.

Coadunando com o dito acima, Gallo entende ser necessário

[...] convidar os colegas à reflexão e ao debate, rompendo acima de tudo as nossas próprias amarras, aquelas que nos ancoram nos portos seguros de nossas especialidades, alheios aos monstros e às tormentas que povoam os mares desconhecidos das demais áreas de conhecimento (GALLO, 2000, p. 13).

A transversalização, segundo o autor, se traduz em amplas possibilidades de que o coletivo docente perceba sua interdependência e a sua capacidade de romper



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



com tudo o que cerceia sua liberdade e que se transforma nos 'monstros' que o acompanham no exercício do seu quefazer.

Em tudo o que está posto, a ideia central é a de que o corpo docente e o corpo discente, na condição de aprendentes de si, do outro e do mundo, com o mundo, só alcançarão objetivos de tornarem sujeitos críticos, autônomos, protagonistas - na acepção da palavra - quando se tornarem realmente parceiros (cuja mediação depende muito mais do corpo docente) nessa caminhada de infinitas aprendizagens.

3 MARCOS LEGAIS

O Documento Curricular da Rede Municipal de Educação do município de Barrocas, têm sido pauta para reflexão, sobre qual é a Visão de Educação Proposta na BNCC, como ela se relaciona com os conceitos de desenvolvimento pleno e integração curricular e quais os caminhos para concretizar os elementos norteadores. A construção deste documento, vem ocorrendo de forma democrática e dialógica com a participação dos dirigentes municipais de educação, equipe técnica pedagógica, diretores e vice diretores escolares, representantes da rede municipal de ensino, além do grupo de Governança, composto pelos respectivos membros: representantes da rede privada e estadual, representantes do poder público, sociedade civil, Conselho Municipal de Educação, APLB Sindicato e associações comunitárias.

O currículo apresenta uma estrutura organizacional visando assegurar o direito de aprendizagem, objetivando promover uma educação que nos faz apreciar historicamente as capacidades humanas. Assim, o Município tem realizado estudos e análises da Base Nacional Comum Curricular, Documento Curricular Referencial da Bahia, Proposta Curricular do Município, Plano Municipal de Educação, documentos estes que definem as aprendizagens essenciais e assimila os programas curriculares desenvolvidos a nível de Brasil, entretanto, não se pretende reinventar metodologias, mas sim, promover um currículo com identidade própria, oportunizando uma educação de qualidade a toda população barroquense com embasamento legal na concepção de formação de sujeito autônomo, capaz de compreender as relações com o mundo, com o outro e suas responsabilidades sociais, éticas, políticas e históricas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Nesta perspectiva, tivemos embasamento nas Normativas Legais a nível Nacional, Estadual e Municipal que serviram de sustentação e respaldo no processo de construção do Currículo do Município de Barrocas, Bahia. Assim, o Documento Curricular Referencial da Bahia estabelece que:

Nesse sentido, a Bahia tem como compromisso apresentar um Referencial Curricular que considere o contexto sócio-histórico e as múltiplas identidades culturais das comunidades, na perspectiva de valorizar os conhecimentos tradicionais do seu povo, incentivar e potencializar as produções de conhecimentos elaboradas pelas unidades escolares de todos os Territórios de Identidade do Estado, para garantir o direito de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes, transformando realidades e fazendo valer a justiça social com mais igualdade de oportunidades.

Nesse entendimento, os marcos legais ora apresentados por si só não repercutem em garantias de direitos, o compromisso pelo seu cumprimento perpassa pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das políticas educacionais e pelo controle social em se fazer cumprir. Para tanto, os marcos legais devem ser considerados na (re)elaboração coletiva dos Projetos Políticos-Pedagógicos (PPP) das escolas públicas e privadas do Estado da Bahia. (DCRB 2019, p. 37)

A Constituição Federal de 1988, inspirada pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), no artigo 205, reconhece a educação, *in verbis*, como: “(...) *direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo ao exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho*” (BRASIL, 1988).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), Lei nº 8.069/90, no artigo 4º, reafirma a quem resguarda o dever de assegurar os direitos fundamentais das crianças e adolescentes:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto da Juventude, Lei nº 12.852/2013, no artigo 7º, que trata do direito à educação, expõe que é direito do jovem “a educação de qualidade, com a garantia de educação básica, obrigatória e gratuita, inclusive para os que a ela não tiveram acesso na idade adequada.” (BRASIL, 2013).

Ainda sobre o direito à educação, o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03), no artigo 21º, estabelece que “o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados”. (ibidem).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, no artigo 2º, define os princípios gerais e finalidades da educação, a saber:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. (BRASIL, 1996).

Ainda na LDBEN, no artigo 3º, delineiam-se os princípios basilares para o ensino:

[...] I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII – valorização do profissional da educação escolar;
VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX – garantia de padrão de qualidade;
X – valorização da experiência extraescolar;
XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; XII – consideração com a diversidade étnico-racial;
XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (BRASIL, 1996).

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE), no artigo 2º, apresenta como diretrizes:

[...] I – erradicação do analfabetismo;
II – universalização do atendimento escolar;
III – superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
IV – melhoria da qualidade da educação;
V – formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
VI – promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
VII – promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
VIII – estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto – PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
IX – valorização dos(as) profissionais da educação;
X – promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. (BRASIL, 2014).

Além da garantia do direito à educação, a Constituição de 1988, no artigo 210, apresenta indicações quanto à elaboração dos currículos dos sistemas, redes e escolas, e fixa “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica com respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Com base na Carta Magna, a LDBEN, no inciso IV do artigo 9º, afirma que cabe à União estabelecer, em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum. (BRASIL, 1996).

Baseando-se nos marcos constitucionais, a LDB, no Inciso IV de seu Artigo 9º, afirma que:

compete à União: Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, **competências e diretrizes** para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação comum. (BRASIL, 1996; ênfase adicionada).

Nesse mesmo artigo, a LDBEN deixa claro dois conceitos decisivos para todo o desenvolvimento da questão curricular no Brasil. O primeiro, já antecipado pela Constituição, estabelece a relação entre o que é básico-comum e o que é diverso em matéria curricular: **as competências e diretrizes são comuns, os currículos são diversos**. O segundo se refere ao foco do currículo. Ao dizer que os conteúdos curriculares estão a serviço do desenvolvimento de competências, a LDB orienta a definição das aprendizagens essenciais e não apenas dos conteúdos mínimos a ser ensinados. Essas são duas noções fundantes da BNCC.

A relação entre o que é básico/comum e o que é diverso é retomada no Artigo 26 da LDB, preconizando que:

Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma **parte diversificada**, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (BRASIL, 1996; ênfases adicionadas).

Essa orientação induziu à concepção do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e individual da escola e do seu alunado, que foi o norte das diretrizes curriculares traçadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) ao longo da década de 1990, bem como de sua revisão nos anos 2000.

Em 2010, o CNE promulgou novas DCN, ampliando e organizando o conceito de contextualização como: “a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



à pluralidade e à diversidade cultural resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade”, conforme destaca o Parecer CNE/CEB nº 7/2010¹. Já em 2014, a Lei Federal nº 13.005/2014² promulgou o Plano Nacional de Educação (PNE), que reitera sobre a necessidade de

Estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa [União, Estados, Distrito Federal e Municípios], diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do Ensino Fundamental e Médio, respeitadas as diversidades regional, estadual e local. (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, consoante aos marcos legais anteriores, o PNE afirma a importância de uma base nacional comum curricular para o Brasil, com o foco na aprendizagem como estratégia para fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades (meta 7), referindo-se a direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Em 2017, com a alteração da LDB por força da Lei nº 13.415/2017, a legislação brasileira passa a utilizar, concomitantemente, duas nomenclaturas para se referir às finalidades da educação, conforme artigos a seguir:

Art. 35-A. A Base Nacional Comum Curricular definirá **direitos e objetivos de aprendizagem** do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento [...].

Art. 36. § 1º A organização das áreas de que trata o caput e das respectivas **competências e habilidades** será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino (BRASIL, 2017³; ênfases adicionadas).

¹BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 7, de 7 de abril de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de julho de 2010, Seção 1, p. 10. Disponível em: <http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pceb007_10.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2017.

²BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017.

³BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Trata-se, portanto, de maneiras diferentes e intercambiáveis para designar algo comum, ou seja, aquilo que os estudantes devem aprender na Educação Básica, o que inclui tanto os saberes quanto a capacidade de mobilizá-los e aplicá-los.

Seguindo em consonância com a LDBEN, artigo 27, os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão as seguintes diretrizes:

- I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- II – consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;
- III – orientação para o trabalho;
- IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais. (BRASIL, 1996).

Por meio da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, o Conselho Nacional de Educação define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCN), que visam:

estabelecer bases comuns nacionais para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, bem como para as modalidades com que podem se apresentar, a partir das quais os sistemas federal, estaduais, distrital e municipal, por suas competências próprias e complementares, formularão as suas orientações assegurando a integração curricular das três etapas sequentes desse nível da escolarização, essencialmente para compor um todo orgânico. (BRASIL, 2010).

Essas diretrizes são consolidadas por meio da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação que “Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos”, conforme a seguir:

Art. 1º A presente Resolução fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas educacionais e a elaboração, implementação e avaliação das



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



orientações curriculares nacionais, das propostas curriculares dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, e dos projetos político-pedagógicos das escolas.

Complementada pela Resolução 08/2017, do Conselho Municipal de Educação que Estabelece Novas Diretrizes para o Ensino Fundamental de Nove Anos no Sistema Municipal de Ensino de Barrocas em seu artigo 8º, o parágrafo único preconiza:

Parágrafo único. Estas Diretrizes Curriculares Nacionais aplicam-se a todas as modalidades do Ensino Fundamental previstas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, bem como à Educação do Campo, à Educação Escolar Indígena e à Educação Escolar Quilombola.

[...] Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os Conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.

Essas premissas legais foram consideradas, a luz das Metas 2, 3 e 7 do PNE, Lei nº 13.005/14, no que se refere aos currículos das etapas e modalidades da Educação Básica, quando orienta a União, Estados, Distrito Federal e Municípios na elaboração de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas seguintes estratégias:

[...] 2.2) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o §5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a Base Nacional Comum Curricular do ensino fundamental [...];

[...] 3.3) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o §5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a Base Nacional Comum Curricular do ensino médio [...];

[...] 7.1) estabelecer e implantar, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a educação básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos(as) alunos(as) para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local. (BRASIL, 2014).

Vale destacar que a BNCC também é referenciada na estratégia 15.6 da meta 15 do PNE e deve ser considerada na reelaboração curricular dos cursos de licenciatura de todo o país:



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



[...] promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura e estimular a renovação pedagógica, de forma a assegurar o foco no aprendizado do(a) aluno(a), dividindo a carga horária em formação geral, formação na área do saber e didática específica e incorporando as modernas tecnologias de informação e comunicação, em articulação com a base nacional comum dos currículos da educação básica, de que tratam as estratégias 2.1, 2.2, 3.2 e 3.3 deste PNE [...]. (BRASIL, 1996)

No Plano Estadual de Educação da Bahia (PEE), Lei nº 13.559, de 11 de maio de 2016, a BNCC também está prevista na meta 7, estratégia 7.6, conforme apresentada a seguir:

estabelecer e implantar, até o segundo ano de vigência deste PEE-BA, mediante pactuação interfederativa, diretrizes pedagógicas para a Educação Básica e a base nacional comum dos currículos, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes para cada ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local. (BAHIA, 2016).

Em dezembro de 2017, é homologada a BNCC das etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, a qual é definida como:

documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação – PNE. (BRASIL, 2017).

Após homologada a Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017 que “Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica” com o objetivo de alicerçar e subsidiar a construção dos currículos/propostas pedagógicas, conforme artigos a seguir:

Art. 1º A presente Resolução e seu Anexo instituem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais como direito das crianças, jovens e adultos no âmbito da Educação Básica escolar, e orientam sua implementação pelos sistemas de ensino das diferentes instâncias federativas, bem como pelas instituições ou redes escolares.

Parágrafo Único. No exercício de sua autonomia, prevista nos artigos 12, 13 e 23 da LDB, no processo de construção de suas propostas pedagógicas, atendidos todos os direitos e objetivos de aprendizagem instituídos na BNCC, as instituições escolares, redes de escolas e seus respectivos sistemas de ensino poderão adotar formas de organização e propostas de progressão que julgarem necessários.

Os Currículos dos Estados e Municípios, conforme preconizam os princípios e diretrizes da LDBEN, DCN, PNE, PEE reafirmados na BNCC, precisam reconhecer “que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica” (BRASIL, 2017), ou seja, numa perspectiva de formação integral e integradora dos sujeitos.

A seguir, serão apresentados normativos legais, nacionais, estaduais e municipais que versam sobre as modalidades da Educação Básica, em alinhamento com o que orienta a BNCC.

Tabela 05. Marcos normativos das modalidades da Educação Básica

MODALIDADES	NORMATIVOS	FINALIDADES
Educação Especial	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 6.949/2009	Ratifica a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência/ONU.
	RESOLUÇÃO Nº 04/2009 CNE/CEB	Institui as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica.
	RESOLUÇÃO Nº 79/2009CEE	Estabelece normas para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e Modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.
	NOTA TÉCNICA SEESP/GAB/ Nº 11/2010	Dispõe sobre orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares.
	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.611/2011	Dispõe sobre Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado e dá outras providências. Revoga o Decreto nº 6.571/2008. Dispõe sobre a classe especial nas escolas regulares e escolas especiais e fortalecimento das instituições especializadas.
	LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO Nº 13.146/2015	Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
	LEI MUNICIPAL 309/2015 DE 18/06/2015	Institui o Plano Municipal de Educação no município de Barrocas.

Educação de Jovens e Adultos	PORTARIA SEC Nº 5.136/2011	Estabelece normas sobre o procedimento de certificação da escolaridade de jovens e adultos no nível de conclusão do Ensino Fundamental e Médio, por meio dos resultados obtidos no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
	RESOLUÇÃO Nº 3 CNE/CEB	Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
	RESOLUÇÃO Nº 239/2011 CEE	Dispõe sobre a oferta de Educação de Jovens e Adultos no estado da Bahia.
	RESOLUÇÃO CME Nº 003/2009	Estabelece diretrizes para a Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
	RESOLUÇÃO CME Nº 06/2013, de 18/01/2013 DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE 30/01/2013	Autoriza a matrícula nas séries finais do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos, cujas aulas seriam ofertadas no turno noturno, no Colégio Municipal de Barrocas.
	LEI MUNICIPAL 309/2015 DE 8/06/2015	Institui o Plano Municipal de Educação do Município de Barrocas.
Educação do Campo	RESOLUÇÃO Nº 02/2008 CNE/CEE	Institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, um conjunto de princípios e procedimentos para serem observados nos projetos das instituições que integram os diversos sistemas de ensino.
	PARECER CNE/CEB Nº 1/2006	Recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo.
	RESOLUÇÃO Nº 2/2008 CEE/CEB	Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
	DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.352/2010	Dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).

	LEI Nº 12.960/2014	Altera a LDBEN para constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino (conselho) para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas, considerando para tanto a justificativa apresentada pela Secretaria de Educação a análise do diagnóstico do impacto da ação e a manifestação da comunidade escolar.
	RESOLUÇÃO Nº 103 CEE	Dispõe sobre a oferta da Educação do Campo no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.
	LEI ESTADUAL Nº 11.352/2008	Institui o Programa Estadual de Apoio Técnico – Financeiro às Escolas Família Agrícola (EFAs) e às Escolas Familiares Rurais (EFRs) do Estado da Bahia.
	RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 01 DE 03 DE ABRIL DE 2002	Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002 - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.
	Resolução CNE/CEB Nº 2, de 28 de abril de 2008	Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008 - Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.
	DECRETO GOVERNAMENTAL Nº 14.110/2012	Institui o Programa Estadual de Apoio Técnico – Financeiro às Escolas Família Agrícola (EFAs) e às Escolas Familiares Rurais (EFRs) do Estado da Bahia, através de entidades sem fins lucrativos [...].
Educação Escolar Indígena	RESOLUÇÃO Nº 13/2012 CNE/CEB	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
	LEI NACIONAL Nº 11.645/2008	Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
	PORTARIA SEC Nº 3.918/2012	Dispõe sobre a reorganização curricular das unidades escolares da educação escolar indígena integrantes da rede pública estadual.
Educação Escolar Quilombola	RESOLUÇÃO Nº 8/2012 CNE/CEB	Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.
	RESOLUÇÃO Nº 68/2013 CEE	Estabelece normas complementares para implantação e funcionamento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

Normativos legais das modalidades da Educação Básica.

Fonte: Elaboração Equipe SEC/SUDEP (2018)

O Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental contempla e articula os conhecimentos científicos às temáticas da contemporaneidade, por meio dos Temas Integradores, em escala local, regional e global, em uma perspectiva de promover o desenvolvimento de cidadãos autônomos,

responsáveis, engajados e imbuídos na formação de uma sociedade mais justa, sustentável, equânime, igualitária, inclusiva e laica.

A seguir são apresentados os Temas Integradores que precisarão ser considerados de forma transversal nos currículos escolares da Educação Básica, em todas as etapas e modalidades da educação do Estado da Bahia.

Tabela 06. Temas Integradores

TEMAS	TEMAS INTEGRADORES	NORMATIVOS	FINALIDADES
Educação para a Diversidade	Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade	LEI FEDERAL Nº 11.340/ 2006	Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal e dá outras providências.
		LEI FEDERAL Nº 2.848/40, §7º AO ART. 121 DO CÓDIGO PENAL	Estabelece o aumento da pena do feminicídio.
		RESOLUÇÃO Nº 120/2013 CEE	Dispõe sobre a inclusão do nome social dos/das estudantes travestis, transexuais e outros no tratamento nos registros escolares e acadêmicos nas Instituições de Ensino que integram o Sistema de Ensino do Estado da Bahia e dá outras providências.
		PLANO NACIONAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (2013-2015)	Objetiva o fortalecimento e a institucionalização da Política Nacional para as Mulheres.
		PLANO ESTADUAL DE POLÍTICAS	Objetiva o fortalecimento e a institucionalização da Política Estadual para as Mulheres.

		PARA AS MULHERES (2103-2015)	
Educação para a Diversidade	Educação das Relações Étnico-Raciais	LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003	Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e dá outras providências.
		RESOLUÇÃO Nº 1/2004 CNE/CEB	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
		LEI FEDERAL Nº 11.645/ 2008	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
		LEI FEDERAL Nº 12.288/2010	Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nºs 7.716, de 5 de janeiro de 1989; 9.029, de 13 de abril de 1995; 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
		LEI ESTADUAL Nº 13.182/2014	Institui o Estatuto da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia.

TEMAS	NORMATIVOS	FINALIDADES
Educação em Direitos Humanos	DECRETO PRESIDENCIAL 7.037, DE 21 DEZEMBRO 2009	Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) e dá outras providências.
	PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/2007	Difunde a cultura de Direitos Humanos no país.
	DECRETO GOVERNAMENTAL Nº 12.019/2010	Aprova o Plano Estadual de Direitos Humanos da Bahia (PEDH) e dá outras providências.
	PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS/2009	Expressa o compromisso do Governo do Estado da Bahia com a promoção da cidadania e dos Direitos Humanos.
	PARECER CEE/CEB Nº 8/2012	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Saúde na Escola	LEI FEDERAL 11.947/2009	Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007 e revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994, e dá outras providências.
	DECRETO PRESIDENCIAL 6.286/2107	Institui o Programa Saúde na Escola.
	PORTARIA CONJUNTA SEPLAN/ SESAB/SEC Nº 001/2014	Institucionaliza as ações transversais e esforços intersetoriais para implantação do Programa de Ação Estadual de Prevenção da gravidez e assistência ao parto na adolescência.
	PORTARIA 2728/2016	Institui a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i> .
	PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC 01/2018	Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia.
Educação Fiscal	PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 413/2002 MF/MEC	Implementa o Programa Nacional de Educação Fiscal.
	DECRETO ESTADUAL Nº 15.737/2014	Institui a Educação Fiscal na Bahia.
Educação para a Prevenção do uso de drogas e Educação para o Trânsito	LEI FEDERAL 9.503/1997	Institui o Código de Trânsito Brasileiro.
	LEI ORGÂNICA MUNICIPAL 1ª EDIÇÃO OUTUBRO/2008	Art. 159 - O currículo de ensino de primeiro e segundo graus das escolas municipais incluirá conteúdos programáticos sobre a prevenção do uso de drogas e de educação para o trânsito.
Educação Ambiental	LEI FEDERAL 9.795/1999	Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
	RESOLUÇÃO 2/2012 CNE/CP	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

	RESOLUÇÃO 11/2017 CEE	Dispõe sobre a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.
	LEI ESTADUAL Nº 12.056/2011	Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia e dá outras providências.
	DECRETO Nº 19.083 DE 06 DE JUNHO DE 2019	Regulamenta a Lei nº 12.056, de 07 de janeiro de 2011, que institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia e dá outras providências.

TEMA: Normativos legais dos Temas Integradores da Educação Básica

Fonte: Elaboração Equipe SEC/ SUDEP (2018).

A Secretaria Municipal de Educação de Barrocas, através da Coordenação Geral, identificou a necessidade de promover mudanças no tocante a Organização do Tempo Pedagógico nas escolas da Rede Municipal de Ensino, visando adequar o Calendário Letivo para 03 (três) unidades letivas, diante da necessidade de fomentar no seio da nossa sociedade a proteção da família, dignificando a sua importância ao bem estar de todos, inclusive enxergando a família como fator indispensável ao combate a violência crescente em nosso município, são desenvolvidas no ambiente escolar atividades que visem um fortalecimento dos vínculos escola/família, baseando-se nas diretrizes expressas no Projeto de Lei Nº 008/2017.

Art. 3º- Compete à Secretaria Municipal de Educação fomentar, organizar e coordenar as ações da Semana da Família. (Projeto de Lei Nº 008/2007, pag. 02, Barrocas-Ba).

Parágrafo único - As ações da Semana Municipal da Família necessariamente envolverão a participação de professores, estudantes, funcionários, pais, responsáveis, que procuram incentivar a participação de toda a comunidade no entorno da Unidade Escolar. (Projeto de Lei Nº 008/2007, pag. 03, Barrocas-Ba).

Tabela 07. Semana da Família e Tempos Pedagógicos

Semana da Família	PROJETO DE LEI Nº 008/2017	Institui a Semana Municipal da Família, a ser realizada anualmente no mês de agosto no Município de Barrocas.

Tempos Pedagógicos	PARECER CME Nº 001/2018 de 13 de dezembro de 2018.	Reorganização do Tempo Pedagógico nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Barrocas.
	RESOLUÇÃO CME Nº 03/2018	Alteração nos Tempos Pedagógicos para 03 (três) unidades letivas nas Escolas da Rede Municipal de Ensino de Barrocas – BA, a partir do ano letivo de 2019; Art. 1º - Reorganizar a partir do ano letivo de 2019, os Tempos Pedagógicos nas Unidades Escolares em três unidades letivas, nos moldes do Parecer CME 01/2018. Parágrafo Único – A organização do calendário em três unidades didáticas contemplará a Educação Infantil, Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos.

4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliar é uma ação extremamente importante em qualquer processo que resulte do pensar e da ação humana, cujo intuito esteja por primar qualidade e garantia de direitos. Partindo desse pressuposto, é que a avaliação educacional ganha destaque em um contexto ilimitado de saberes e práticas riquíssimas e impulsionadoras de desenvolvimento integral do ser humano. Este “novo” contexto se constata em um processo de ensino e aprendizagem que não se limita a mensuração de dados cognitivos e quantificáveis, mas que se constrói na tríade dos aspectos cognitivos, socioemocionais e comunicativos/expressivos do ser humano.

Mais do que aferir o quanto se alcançou em determinado processo, a avaliação deve ser a base para (re)pensar e (re)planejar ações abrangendo desde o sistema educacional de um país, a uma rede de ensino, um grupo de escolas, uma escola, uma turma, até mesmo de um único estudante tendo em vista procedimentos externos (avaliações externas) e procedimentos internos (avaliação institucional e do processo de ensino e aprendizagem) que favorecem tanto a criação de políticas públicas educacionais quanto ao planejamento de intervenções pedagógicas, identificação dos níveis de aprendizagem, (re)elaboração de currículos, definição de materiais didáticos, aperfeiçoamento na formação de educadores, a percepção de como está sendo o ensino e de como deveria ser.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Em se tratando de procedimentos externos, temos o Ministério da Educação (MEC) juntamente com os órgãos internacionais e Secretarias de Educação Estadual e Municipal que organizam e desenvolvem propostas de Avaliações Externas, aplicadas em larga escala na Educação Básica, como por exemplo a Prova Brasil, aplicada aos estudantes do 5º e 9º anos, hoje denominada de SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e a Provinha Brasil, aplicada no 3º ano, final do ciclo de alfabetização, entre outras, e temos o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que, a partir de 2007, ganhou destaque no cenário político-educacional, principalmente nos estados e municípios. O objetivo principal das avaliações em larga escala, é diagnosticar o desempenho dos estudantes e embasar a definição e acompanhamento de políticas públicas educacionais em abrangência nacional. Para os municípios, permite tanto a gestores quanto a toda comunidade escolar analisar e debater sobre a melhoria da qualidade do ensino e criar perspectivas referentes as diretrizes e políticas educacionais.

No entanto, as avaliações externas não são suficientes para avaliar a complexidade do trabalho em sala de aula, as dificuldades vivenciadas não são detalhadas, dificultando intervenções imediatas no processo pedagógico. Logo, é preciso lançar mão de diferentes instrumentos avaliativos que sejam efetivamente capazes de mostrar dados/aspectos significativos do processo de ensino aprendizagem complementando e dialogando com os dados avaliativos externos. Para isso, temos os procedimentos internos caracterizados pelas avaliações institucional e do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação institucional, diz respeito ao conhecimento do contexto e das demandas da instituição que devem ser bem refletidas através de ações que sejam desenvolvidas na escola, respeitando as diversas culturas, identidades e contextos. Caracteriza-se, pois, como um dos maiores desafios a ser realizado na instituição por envolver todos os atores que fazem parte do processo educacional (funcionários, professores, gestores, comunidades, pais e estudantes) com o objetivo de promover a melhoria contínua da aprendizagem durante a escolarização e também da ação pedagógica. Assim, a avaliação institucional está envolta ao processo do (re)pensar e (re)planejar da comunidade escolar como um todo cujas participações dos atores devem ser respeitadas e valorizadas.

Já a avaliação do processo de ensino e aprendizagem diz respeito a um processo permanente de ação, reflexão e aperfeiçoamento da prática sócio-política

pedagógica. Tem caráter de constante diagnóstico da prática docente e seu fim, como o favorecimento de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes abrangendo, entre outros elementos, os objetivos, definição de conteúdos e métodos da prática pedagógica. Além disso, caracteriza-se como aspecto desafiador da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tendo em vista a garantia dos direitos de aprendizagem essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pois, avaliar não se limita em lançar uma nota conceito, mas refletir sobre o resultado, e a partir desse resultado replanejar ações de melhoria, sendo base para esse replanejamento a busca de ações para aperfeiçoamento.

A BNCC apresenta o desenvolvimento da aprendizagem a partir de competências e habilidades e estas são definidas, segundo o Documento Curricular Referencial da Bahia como:

competência – a mobilização de conhecimento (conceitos e procedimentos), e habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para desenvolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. DCRB (apud BRASIL, BNCC, 2017, p. 8).

Em vista disso, a avaliação por competência pauta-se em uma reflexão da prática colocando como protagonista da aprendizagem o próprio educando, respeitando o que ele já tem de conhecimento, para poder implementar isso por meio do estímulo ao desenvolvimento das competências já adquiridas. Desta forma, ao propor que o trabalho pedagógico esteja orientado para o desenvolvimento de competências e habilidades, a avaliação “deve ser pensada como um processo dinâmico e sistemático que orienta e acompanha o desenvolvimento pedagógico do ato educativo de modo a permitir seu constante aperfeiçoamento” (BAHIA, DCRB, 2019, p. 103), e na busca de avanço, de uma reflexão crítica da prática educativa abrangendo resistências, dificuldades e possibilidades, tendo como função diagnosticar e acompanhar o ensino de cada docente e a aprendizagem de cada estudante, para auxiliá-los no processo.

Tendo como aspecto central o processo de aprendizagem e seu desenvolvimento, contemplando as singularidades e diversidades, é necessário a utilização de diferentes instrumentos avaliativos que contemplem as especificidades cognitivas e socioemocionais. Isto significa dizer que a avaliação dever ser integral,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



deve contemplar todas as dimensões do indivíduo, atendendo a critérios pré-estabelecidos no Projeto Pedagógico. Deve-se utilizar instrumentos diversos, coerentes às expectativas de aprendizagem, esperando-se com isso a percepção dos recuos e avanços dos estudantes e subsídios aos professores para sua mediação e intervenção pedagógica. Agindo dessa maneira, o que se está defendendo é uma avaliação de aprendizagem de caráter predominante qualitativa, ainda que números e conceitos traduzam informações importantes da realidade. Assim, avaliação qualitativa e quantitativa se complementam. O que não se pode, como muito acontece, é confundir que avaliação qualitativa se refere aos aspectos afetivos e quantitativa com aspectos cognitivos. Quanto a isso, Luckesi (2005) destaca que ao olharmos o educando como um todo, aprendemos que a qualidade de um ato (cognitivo, afetivo ou psicomotor) tem a ver com o seu refinamento, por isso se preconiza que prevaleça aspectos qualitativos sobre os quantitativos, no que se refere ao aproveitamento escolar.

Neste sentido, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem precisa concordar com cada etapa da Educação Básica, com base nos objetivos de aprendizagens desatacados nos documentos BNCC e DCRB em consonância com as redes estadual, municipal e privada, levando em consideração as especificidades de cada fase.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, (Brasil, 2010 b), objetiva-se para esta modalidade, avaliar tanto as aprendizagens, quanto o desenvolvimento infantil. Para tanto, necessita-se definir caminhos que possam fortalecer uma avaliação coerente e de qualidade, considerando as particularidades das crianças dessa etapa até 5 anos de idade.

Ao se tratar de avaliação no âmbito da educação infantil, deve-se pensar, segundo Hoffmann (2014), numa forma de avaliação mediadora, tendo como ferramenta fundamental a observação a qual permite ao professor avaliar e refletir aspectos importantes no processo de construção do conhecimento das crianças, e assim, criar estratégias desafiadoras para que a criança consiga ser protagonista de sua própria aprendizagem.

A avaliação na educação infantil deve ser feita por instrumentos de acompanhamento e registros do desenvolvimento da criança sem o objetivo de promoção, de acordo com a LDB, nº 9.394, de 1996, no artigo 31. Esta modalidade será organizada, segundo a Redação dada pela lei nº 12.796, de 2013, via de regra



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



como “avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental”.

Partindo desse pressuposto, vale ressaltar alguns instrumentos que podem ser usados, como: o diário de classe, o portfólio individual, relatórios de avaliação, diagnósticos, parecer descritivo, dentre outros. Todas essas formas de avaliar referem-se à organização de registros com objetivo de acompanhar de forma processual a construção do conhecimento e o desenvolvimento da criança, sendo o parecer descritivo, a partir da observação e análise, o que mais se adequa para identificar o desenvolvimento das crianças na creche e pré-escola.

No contexto do ensino fundamental, nos dois primeiros anos, o desafio é garantir a alfabetização e letramento das crianças e que se apropriem do sistema de escrita, dando continuidade no 3º ano, conforme diretriz anterior (Resolução 07/2010 e o Pacto Nacional Pela Alfabetização na idade certa - PNAIC), “que coloca como prazo limite com foco na ortografia, garantindo condições que possibilitem o uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita e uma aprendizagem matemática mais crítica e reflexiva” (BRASIL, DCRB, 2019, p. 106). Nos dois primeiros anos, a não retenção assegura aos alunos a oportunidade de aprofundar as aprendizagens, embora cada ano possua suas próprias habilidades e precisam ser garantidas.

Para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a observação e os registros do desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes devem ser evidenciados em pareceres descritivos do processo, em unidades letivas e um parecer na conclusão do ano letivo. Alguns dos instrumentos viáveis que os professores devem utilizar são as atividades de portfólio, fichas do nível de escrita e do acompanhamento em todo percurso, relatos, entre outros, contendo observações dos avanços, dificuldades, sugestões e possibilidades de intervenção para professores, pais e o próprio estudante.

Além disso, propõe-se uma avaliação diagnóstica participativa, processual, cumulativa, e redimensionada da ação pedagógica que se constitui como um conjunto de procedimentos adotados pelo professor nos primeiros anos do ensino fundamental, para, de maneira contínua através dos registros significativos, colaborar com a aprendizagem do alunado em cada etapa de seu desenvolvimento.

Nos 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, o educador precisa observar se os educandos possuem as competências, as habilidades e os conhecimentos prévios necessários para avançar para próxima etapa, prevalecendo, o alcance dos objetivos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



determinados para cada ano de estudo, sendo que seus resultados serão expressos através de notas, conceitos, relatórios, pareceres. No entanto, o professor não deve perder de vista a prática contínua da observação e do registro, para fortalecer e significar ainda mais o processo de ensino-aprendizagem.

Do 6º ao 9º ano, também deve-se levar em consideração as competências e habilidades definidas para cada ano de estudo, cujos resultados serão expressos por meio de notas ou conceitos. Apesar disso, a prática da observação e do registro se constitui como uma ferramenta relevante para essa etapa. A avaliação escolar aqui, perpassa por três finalidades fundamentais para o processo de aprendizagem, diagnosticar o que está sendo aprendido, promover intervenções para adequar o processo de ensino à efetividade da aprendizagem e avaliar integralmente os resultados ao final do processo.

Para garantir que a avaliação cumpra esses aspectos, é indispensável lançar mão de estratégias e instrumentos de avaliação que perceba se o estudante aprendeu ou se precisa retomar conteúdos e assim criar novas oportunidades de aprendizagens para garantir a cada estudante e sua respectiva família o direito, dentre outros aspectos, de discutir sobre as metas de aprendizagem alcançadas em cada etapa de estudo.

Assim, cabe ao professor ter em vista um leque de possibilidades pedagógicas na construção de uma avaliação significativa a serviço da aprendizagem. Registros reflexivos, como rubricas, diários de bordo, são alguns instrumentos que podem colaborar com a garantia de objetivos diferenciados. Com isso, respeita-se as diferenças e se constrói educação de qualidade.

Por fim, diante do que foi exposto, é importante considerar que, ao aliarmos informações obtidas através dos procedimentos externos e internos referentes a avaliação educacional, em que o ensino e aprendizagens são a partir de competências e habilidades, estamos vislumbrando a construção de um novo caminho sobre a avaliação educacional, tão necessário em nossos dias, considerando seu caráter reflexivo e dinâmico tanto na elaboração de políticas públicas adequadas quanto nas intervenções pedagógicas com foco nas necessidades evidenciadas na prática docente e na aprendizagem dos estudantes.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



4.1 O SISTEMA AVALIATIVO NO MUNICÍPIO DE BARROCAS

O fazer pedagógico se completa quando todos os aspectos que justificam as ações são constantemente analisados com o propósito de se adotar práticas e construir processos que deem suporte qualificado às ações para um fazer pedagógico significativo, que vislumbre possibilidades e melhoramentos e que os sujeitos envolvidos se configurem autores e pertencentes a um sistema educacional “vivo”. Dentre os vários aspectos constitutivos do fazer pedagógico, existe a avaliação ou processo avaliativo em que deve ser analisado constantemente em toda a rede de ensino e no dia a dia da sala de aula. As demandas educacionais mudam a medida que o contexto social, vivenciado pelos protagonistas da educação, muda, e as prioridades formativas para uma melhor compreensão e ação do/no contexto social devem ser levadas em conta sempre.

Partindo desse pressuposto, destaca-se para o Sistema Avaliativo da Rede Pública do município de Barrocas, a sistematização de abordagem, caráter, critérios e instrumentos utilizados que deem suporte coerente e qualificado às práticas e ações pedagógicas, levando em consideração as demandas formativas sociais, enfatizadas na (re)elaboração do currículo local à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e Diretrizes Curriculares Referenciais da Bahia (DCRB, 2019), cuja abordagem de ensino-aprendizagem se efetiva a partir de competências e habilidades.

Os melhoramentos formativos são sobrepostos ao que preconiza a lei maior (LDB 9394/96) sobre a avaliação em seu Artigo 24, Inciso V, de que a “avaliação é contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Com isso, fica evidente que a preocupação primeira quanto ao ato de avaliar está além da mensuração de notas e classificação em “apto” ou “não apto” a cursar a série/ano subsequente. O processo avaliativo na educação é considerado aspecto importantíssimo para melhor atuação profissional e melhor construção de si e de sua aprendizagem enquanto estudante.

Para o profissional que ensina – o/a professor/a – o processo avaliativo permite repensar suas ações, sua prática, metodologia, sempre buscando o favorecimento de aprendizagem significativa a seus alunos. Estes, quando partícipes ativos na



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



construção de sua formação, perceberão seus avanços, entraves e possibilidades diante de sua jornada diária na construção de conhecimento. Porém, isso só é possível se houver o real entendimento do que preconiza a referida Lei. Os “aspectos qualitativos” enfatizados em tal parágrafo referem-se a dada importância que se evidencia ao processo e não ao resultado final da prática pedagógica. Segundo Luckesy (2000), o ato de avaliar é um ato amoroso, inclusivo, dinâmico e construtivo, diferente dos exames classificatórios que não são amorosos, mas excludentes, não construtivos. A avaliação inclui, traz para dentro, permite a reflexão da atuação e da prática; os exames selecionam, marginalizam, excluem.

Relacionando esses aspectos ao fazer pedagógico na rede municipal de ensino de Barrocas, segundo seus documentos normativos para as etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), orienta-se em conformidade com a LDB 9394/96 e estabelece o seguinte, quanto ao processo avaliativo:

- Para a Educação Infantil, segundo suas Diretrizes estabelecidas a partir da Resolução CNE/CEB 05/2009, Artigo 10, “as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças sem objetivo de seleção, promoção ou classificação”. Além disso, complementa com aspectos específicos dessa faixa etária que não podem ser desconsiderados como: as atividades e interações a partir de brincadeiras; o álbum de memória e portfólios com os registros escritos e desenhos/fotos, realizados por adultos e crianças; processos de aprendizagem adequados aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças como as transições casa/instituição, creche/pré-escola, pré-escola/ensino fundamental; documentação específica que auxilia as famílias ao acompanhamento da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

Na rede de ensino de Barrocas, em convergência ao que orienta a BNCC e o DCRB a avaliação acontece a partir da observação e registro da trajetória de cada criança e todo o grupo, suas conquistas, avanços, entraves e possibilidades de aprendizagem, considerando os tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. Assim, são utilizados como instrumentos avaliativos o Portfólio, a Ficha de Acompanhamento do Desempenho do Aluno (FADE), a Ficha da Psicogênese do Nível de Escrita e relatos escritos no diário de classe, realizados em três momentos no decorrer do ano letivo, a saber:



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Diagnóstico Inicial (primeiro mês de aula), Diagnóstico do Primeiro Semestre (final do primeiro semestre) e Diagnóstico do Segundo Semestre (final do segundo semestre). Esses instrumentos e periodicidade permitem ao professor acompanhar e registrar o desenvolvimento das crianças além de avaliar sua prática com a intenção de ser mais significativa a cada dia. Quanto a avaliação externa, ainda não foi realizada tendo em vista a proposição de aplicar a ANEI (Avaliação Nacional da Educação Infantil) pela primeira vez em 2021.

- Já para o Ciclo de Alfabetização, correspondente aos três primeiros anos do Ensino Fundamental, segundo a Resolução CNE/CEB 07/2010, a avaliação é parte integrante da proposta curricular e é redimensionadora da ação pedagógica. Considerando a complexidade da alfabetização, de acordo ao referido documento, os três anos iniciais é considerado um bloco pedagógico não passível de interrupções, voltado a ampliar as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, cuja avaliação é de caráter processual, formativo e devendo ser contínua e participativa com vistas, segundo ao Artigo 32 (CNE/CEB 07/2010), a:

- a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos e criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
- d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

Além disso, os instrumentos expressos por tal Resolução e que são contemplados tanto na proposta municipal quanto orientado pela BNCC e DCRB são: observação, registro descritivo e reflexivo do desenvolvimento com base nos trabalhos individuais e coletivos, portfólios, atividades diversas, questionários, etc., sempre prezando os aspectos qualitativos e os resultados ao longo do período, os tempos didáticos expressos na metodologia do PACTO/PNAIC (Programa de Alfabetização na Idade Certa) e em três unidade formativas no ano letivo (inicial, processual e final).

Dentre os instrumentos especificados nas Diretrizes Municipais do Ciclo de Alfabetização (BARROCAS, 2017), que são utilizados em toda rede pública, temos: Portfólio (com orientações e critérios); observação e registro (em fichas – FADE e Níveis da Psicogênese de Escrita e relatos no diário de classe); e Prova Barrocas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



(atividade objetiva dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática) cuja aplicação é feita no início e no final do ano letivo. Os demais instrumentos são aplicados em três tempos ou unidades letivas: Diagnóstico Inicial (início do ano letivo); Diagnóstico Primeiro Semestre (final do primeiro semestre); e Diagnóstico Final (final do segundo semestre), sendo o registro no diário, na unidade final, um Parecer Descritivo/Certificativo.

Conforme orientação, o processo avaliativo do Ciclo de Alfabetização não admite nota/conceito expresso em número como os demais anos do Ensino Fundamental como critério de aprovação, levando em consideração que é um ciclo ininterrupto e complexo para ser mensurado, sendo considerado para isso, o desenvolvimento básico para tal faixa etária e aquisição de conhecimentos referentes a alfabetização. No entanto, a BNCC e DCRB propõem que este ciclo se configure levando em consideração o último ano da Pré-escola e os dois primeiros do Ensino Fundamental, e a partir do 3º ano, também incorpore os aspectos quantitativos. Esta proposição ainda será discutida e implementada no âmbito municipal levando em conta a atuação dos órgãos competentes cuja rede está ligada, o CME (Conselho Municipal de Educação) e o NALFA (Núcleo de Alfabetização).

Quanto as avaliações externas, temos a Provinha Brasil para os alunos do 2º ano e a ANA (Avaliação Nacional da Aprendizagem) para os alunos do 3º ano. No entanto, há a proposição para aplicação da ANA no 2º ano já que o Ciclo de Alfabetização será implementado, a partir da BNCC, para findar no 2º ano.

- Quanto ao processo avaliativo dos demais anos, 4º ao 9º ano e EJA (Educação de Jovens e Adultos), leva-se em consideração o Artigo 75 do REGIMENTO ESCOLAR (2020) que expõe que “a avaliação tem um caráter investigativo, processual e cumulativo, buscando as reais necessidades para o aprimoramento da qualidade da educação” e ratifica o que preconiza a LDB 9392/96, que “os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos e os do período sobre os resultados finais”. Além disso, no Artigo 81 (do Regimento) estabelece que a avaliação para os referidos anos será expressa através de uma escala numérica de zero (0) a dez (10) com valores predeterminados para cada instrumento convergindo ao que também propõe o DCRB (2019), cujas finalidades da avaliação escolar é diagnosticar o que está sendo aprendido, promover intervenções para adequar o processo de ensino à efetividade da aprendizagem e avaliar integralmente os resultados ao final do processo.

Na rede municipal, o ano letivo está organizado em três unidades e foi pré-estabelecido os seguintes instrumentos e conceitos numéricos em cada unidade:

- seis (6,0) pontos referentes aos aspectos qualitativos, assim distribuídos: dois (2,0) pontos para desempenho (assiduidade, frequência, participação, envolvimento, realização de atividades, trabalhos, seminários, pesquisas, etc); dois (2,0) pontos para trabalho/apresentação individual ou em grupo; e dois (2,0) pontos para simulado/atividade avaliativa objetiva/teste.
- os outros quatro (4,0) pontos são referentes a atividade avaliativa escrita composta por questões objetivas e subjetivas/abertas, sempre realizada no final da unidade letiva.

Quanto às avaliações externas, é realizada a Prova Brasil/SAEB que é aplicada aos alunos do 5º e 9º anos. O sistema de promoção, expresso no Artigo 86 define que seja aprovado o/a aluno/a que obtiver o mínimo de dezoito (18) pontos em cada componente curricular, nas três unidades ou tempos formativos, obtendo média seis (6,0) no final do ano letivo, além da exigência de frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) do total das horas letivas para todo o Ensino Fundamental. É assegurado também o direito a recuperação paralela dos estudantes que tiverem aproveitamento insuficiente após cada etapa, cujas atividades de recuperação paralela deverão ser aplicadas no decorrer de cada unidade a partir das necessidades detectadas, direito também aos estudos de recuperação no final do ano letivo.

Como podemos observar, a partir das descrições expostas sobre o processo avaliativo da rede pública de ensino no município de Barrocas referente às etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental), todas as propostas estão completamente acordadas às orientações dos órgãos superiores no que diz respeito a abordagem, critérios e instrumentos avaliativos ao processo de ensino-aprendizagem. Como já foi mencionado, o processo avaliativo faz parte da proposta curricular e enfatiza ação imprescindível para melhorar a prática docente e aprendizagem dos estudantes, além de demonstrar, através das avaliações externas, o nível da qualidade da educação do município. Por fim, vale lembrar do objetivo e finalidades primeiras do processo avaliativo em uma rede de ensino, em dar possibilidades de reavaliar as ações/práticas docentes na tentativa de promover o mais alto grau de desenvolvimento dos estudantes a partir de sua formação integral elevando com isso a qualidade da educação que tanto se almeja.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



5 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Educação Básica, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9.394/96), passou a ser estruturada por etapas e modalidades de ensino considerando as características de cada povo e comunidade, demarcando identidade, cultura e fortalecimento destas. Nesse sentido, o município de Barrocas adota as modalidades contempladas na Educação Básica do Estado da Bahia que compõem as pautas da:

- Educação Escolar Indígena, com uma proposta de educação específica, intercultural, feita com e para indígenas, nos espaços onde se localizam as diferentes etnias.
- Educação Especial na perspectiva inclusiva que visa o atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência.
- Educação do Campo, visando a produção e valorização da vida, do conhecimento e da cultura do campo, valorizando os aprendizados dentro e fora dos espaços escolares.
- Educação Escolar Quilombola, com foco na valorização das questões étnico-raciais e identitárias a partir da valorização da identidade afrodescendente.
- Educação de Jovens e Adultos, com um olhar para o estudante que trabalha, considerando saberes prévios e tempos de aprendizagem dos sujeitos atendidos. (DCRB, 2017; p. 49)

Nesse contexto, as modalidades serão contempladas nos textos que se seguem trazendo a contextualização do município e as suas especificidades.

5.1 EDUCAÇÃO INDÍGENA

5.1.1 Introdução

A escrita desse capítulo do referencial, sobre a Educação Indígena, se justifica por entender que a diversidade é um elemento constitutivo da identidade nacional, e portanto, precisa ser reconhecida e valorizada, compreendendo que formação do povo brasileiro se deu a partir dos povos indígenas e da mistura de diversos povos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



neste território no período da colonização, que constituem hoje o arcabouço cultural, social e econômico dessa nação.

A proposição desse capítulo, parte da égide do direito constitucional, proposta na lei 11.645/08, que determina o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, e no caso em específico do capítulo, os povos indígenas, nas escolas de Ensino Fundamental, ampliando dentro do município para a Educação Infantil, na perspectiva de amparar e garantir o conhecimento sobre a história e cultura desses povos. Por outro lado, para além do direito constitucional, estudar a história e cultura dos povos indígenas dentro de uma proposta reflexiva e de garantia de direitos, de uma escola inclusiva, multicultural e que respeita a origem do povo brasileiro, implica na revelação de nossas ações enquanto sujeitos constituídos desses costumes e cultura alicerçadas na identidade desses povos.

Apesar do município não possuir em seu território comunidades indígenas, o documento em questão, partirá da perspectiva da educação promover a formação dos sujeitos para a sociedade como um todo, sendo a escola, neste espaço de formação, um campo de atuação importante para a desconstrução do imaginário opressor e colonizador imposto durante tantos anos, possibilitando a desconstrução da visão estereotipada e estigmatizada, partindo para uma perspectiva de conhecimento da história desses povos considerando as suas realidades, para a formação de sujeitos empáticos, críticos e reflexivos.

5.1.2 Marcos Normativos

As diferentes sociedades indígenas estão conscientes de que a escola pode ser, dentro da dinâmica de reestruturação social e cultural, um instrumento de fortalecimento do que lhes é próprio, além de ser um veículo de aquisição dos conhecimentos universais. (BRASIL, 1998).

A educação indígena é uma modalidade educacional com práticas pedagógicas calcadas nos princípios da especificidade, interculturalidade, bilinguismo/multilinguíssimo, na diferença e valorização da cultura indígena, amparada pela



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Legislação Nacional que consolida a educação Escolar Indígena no Brasil e o Ensino da História e Cultura Indígena na Educação Básica.

O Brasil, apesar de ser um país historicamente formado pelos povos indígenas, não os reconheceu como sujeitos de identidade desde o encontro em 1.500. É somente por meio de um processo histórico, em que os colonizadores buscavam silenciar a cultura, os povos, escravizá-los, que os indígenas reagiram com resistência e organização de seus povos e tribos contra toda a negação a sua cultura e identidade, contra as práticas genocidas, bem como na luta pelo direito a escola indígena. Dessa forma,

Ações alternativas, às do governo brasileiro, passaram a surgir nos anos 70, quando se iniciou no Brasil, com a emergência mundial de debates em torno dos direitos humanos, possibilitados pelos processos de descolonização e pela tendência à globalização, um movimento de recuperação da autonomia e da autodeterminação dos povos indígenas, controlados até então pelo poder tutelar e hegemônico do Estado. Criaram-se organizações civis de colaboração, apoio e defesa da causa indígena, compostas por pesquisadores não-índios - principalmente, antropólogos e linguistas - indigenistas e missionários leigos. (VARELA, 2017, págs. 25 e 26).

É a partir desses movimentos que indígenas juntamente com outras organizações, passaram a lutar pelo direito a educação para esses povos até então excluídos da conjuntura social do país, que não estavam reconhecidos na Constituição Federal de 1967 e não eram citados nas Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 4.024/1971.

Diante desses movimentos sociais, entre eles o dos povos indígenas, originou-se o conceito de educação escolar indígena como um direito, que somente com a promulgação da Constituição Federal de 1988, foi reconhecido legalmente o direito de ser índio, manter a sua identidade cultural e o direito a terra. No artigo 210 da referida Constituição, assegura ainda o direito do estudo língua portuguesa e da língua materna indígena nas escolas, com os processos próprios de aprendizagem, direitos assegurados na LDBEN nº 9394/96.

Desse modo, a legislação garante os direitos dos povos indígenas, inclusive a uma educação diferenciada capaz de fortalecer a afirmação étnica e cultural, com o intuito de preservação da realidade da comunidade, como destaca o artigo 78 da LDBEN 9.394/96,

O Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilingue e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

I - proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas línguas e ciências;

II - garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias. (BRASIL, 1996)

Como define a legislação nacional que fundamenta a Educação Escolar Indígena no Brasil, os povos indígenas têm direito a uma educação escolar específica, que respeite as tradições de seu povo, seu modo de viver, costumes e os projetos de vida, prezando ainda pela qualidade, equidade e pelo direito ao acesso aos conhecimentos técnicos da educação não indígena. Diante disso, podemos contatar que o direito à educação multicultural, valorizando as suas manifestações e tradições existe e está assegurada pela Lei.

Tal determinação possibilitou a necessidade de pensar outros encaminhamentos para a garantia dos direitos previstos na Constituição Federal e LDBEN. Assim, a lei 11.645/2008 que trata da inclusão dos estudos da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, que alterou a LDBEN nº 9.394/1996, dispõe sobre a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, nas instituições de ensino público e privado nos níveis fundamentais e médio das escolas que não atendem a população indígena.

Um marco importante na luta dos povos indígenas, foi a I Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena (CONEEI, 2009), pois compreendeu a escuta dos povos indígenas como protagonistas, no planejamento de ações entre gestores e comunidades na construção de políticas e programas para assegurar o direito a educação intercultural.

Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, assegura que essa educação deve ser oferecida em instituições próprias, pautadas pelos princípios da igualdade social, da diferença, da especificidade, do bilinguismo e da interculturalidade, que são fundamentos da Educação Escolar Indígena. (Brasil, 2012).

A lei 13.005/2014 que aprova o Pano Nacional da Educação, representa um grande passo para a Educação Escolar Indígena, pois, entre outros aspectos, assegura a universalidade da educação, a equidade educacional, ao respeito a

diversidade cultural específica, a autonomia das escolas indígenas e a formação de professores. Paralelo a isso, os estados e municípios que têm comunidades indígenas em seu entorno passaram a ter a responsabilidade sobre essas escolas com o apoio financeiro do Ministério da Educação.

A atuação da Legislação Nacional Indígena no município de Barrocas, deve ser a de garantir a oferta do estudo da cultura indígena no contexto das escolas municipais como propõe a lei 11.645/2008, por compreender a relevância desses povos para a construção da identidade e diversidade do povo brasileiro, promovendo a ampla difusão e informação sobre as sociedades indígenas, no sentido de debelar os desconhecimentos e os estereótipos criados no imaginário social na perspectiva colonizadora, bem como combater o preconceito e a intolerância em relação a essa população.

5.1.3 Trajetória Histórica

A história das lutas dos povos indígenas pelo desenvolvimento e reconhecimento de suas culturas e pela reiteration dos seus valores e costumes para as novas gerações, configura-se desde os primeiros contatos com os europeus, momento em que foi imposta aos indígenas uma educação escolar com base nos padrões europeus, com o objetivo de civilizá-los. Esse momento caracterizou-se pela exploração de mão de obra indígena, pela negação da sua diversidade cultural e, a incorporação da catequização desses povos.

Desde então, muito se foi feito, por parte dos indígenas, para tentar transformar essa realidade. Os povos indígenas começaram a resistir e lutar por uma educação voltada para as suas singularidades.

Com o passar do tempo, os movimentos indígenas brasileiros foram tomando força, passando a organizar seus próprios movimentos sociais para defender seus direitos e criando consciência da luta, objetivando inserir uma educação formal e cultural em suas comunidades.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Diante disso, observa-se que a história da educação escolar indígena passou por diversas mudanças e evoluções no decorrer do tempo. Como aponta Ferreira (2001),

A história da educação escolar indígena no Brasil pode ser dividida em quatro fases: a primeira situada no período colonial, em que a educação esteve à cargo dos missionários católicos; a segunda iniciou com a criação do SPI em 1910 e se estendeu à política de ensino da FUNAI articulada ao Summer e a outras missões religiosas; a terceira foi durante a ditadura civil-militar e esteve marcada pela atuação de ONGs indigenistas e do movimento indígena; a quarta fase seria a atual, iniciada no final dos anos 80, da iniciativa dos próprios indígenas em gerir seus processos de educação formal. (FERREIRA, 2001, p.308).

Sendo assim, como aponta Medeiros (2018), a história da educação escolar indígena no Brasil, costuma estar dividida em dois momentos ou duas tendências.

O primeiro momento tem início no período colonial, é marcado por iniciativas de escolarização que tinham por objetivo a dominação e a assimilação dos povos indígenas e se estendeu até o final do século XX. A segunda tendência é a da escola atual, movimento que se iniciou nos anos 70 e se fortaleceu com a Constituição Federal que, ao reconhecer o direito dos indígenas à diferença, inaugurou um novo paradigma de educação escolar que propõe o respeito à diversidade cultural dos povos indígenas. (MEDEIROS, 2018, p. 01)

Observa-se que, as lutas sociais dos indígenas em busca dos seus direitos se fortaleceram em 1970, passando a organizar seus próprios movimentos sociais em defesa da valorização das suas culturas. Essa ação resultou, como destaca Sobrinho, Souza e Bettiol (2017),

Na fase da escola diferenciada e refletiu diretamente nas políticas e ações do final da década de 1980, com a promulgação da Constituição Federal em 1988; e na década de 1990, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN em 1996, além de legislação referente à escolarização indígena. (SOBRINHO; SOUZA; BETTIOL, 2017, p.62)

Com o passar do tempo, os povos indígenas continuaram lutando em prol de uma educação específica, diferenciada e de qualidade, assim, a partir da primeira década dos anos 2000, ocorreram fortes conquistas no âmbito da legislação, com várias leis aprovadas e ações desenvolvidas, como apresenta Paladino e Almeida (2012). Em 2001 é aprovado o Plano Nacional de Educação; em 2004 é criada a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD; com a reestruturação do Ministério da Educação (MEC), em 2011, há uma fusão entre da



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Secretaria de Educação Especial com a SECAD, para formar a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), que existe até a atualidade direcionando e contribuindo com as ações voltadas para a educação escolar indígena em colaboração com os estados e municípios.

De acordo com o exposto, foi possível observar que, inicialmente, a educação escolar indígena foi imposta pelos colonizadores, com o objetivo de apagar das suas memórias as suas raízes, as suas culturas. Posteriormente, com a apropriação dos conhecimentos acerca às lutas e resistências, e junto aos movimentos indígenas, ressignificaram a escola a partir de uma educação específica e diferenciada, pensada e desenvolvida pelos próprios indígenas. Este processo político, social e cultural pelo qual passou cada povo indígena em particular, possibilitou movimentos de continuidades, descontinuidades, rupturas e transformações. (SOBRINHO; SOUZA; BETTIOL, 2017, p. 63/64)

Por fim, pode-se considerar que a educação escolar indígena, foi fruto de muita resistência e luta dos povos indígenas e dos movimentos sociais indígenas. Para ser reconhecida, ocorreu um árduo processo dialético, que envolveu a população indígena brasileira, os movimentos sociais, as instituições de ensino, além da participação efetiva dos intelectuais e pesquisadores dessa temática. (SOBRINHO; SOUZA; BETTIOL, 2017, p. 58).

5.1.4 Princípios da Modalidade

Estabelece como princípios para a elaboração de projetos de escolas em áreas indígenas a ativa atuação dos povos indígenas, com início do desenvolvimento de currículos específicos, com calendários escolares que respeitem as atividades antigas das diferentes associações, com diversa estrutura na educação, a inclusão dos métodos particulares de aprendizagem de cada povo, a realização de programas escolares e processos de avaliação de aprendizagem flexíveis. Além do que, é de grande importância oportunizar cursos para a formação profissional dos docentes indígenas, assim como a publicação de materiais educacionais em línguas indígenas e em português.

O Ministério da Educação tem a responsabilidade de coordenar as ações de educação escolar indígena no país, indicou uma política que garante o respeito à especificidade e às suas diversidades étnicas. Essa política foi especificada no documento "Diretrizes para a Política Nacional de Educação Escolar Indígena", que criou alguns princípios e orientações:

- Especificidade e diferença

A educação escolar indígena precisa ser própria e distinta. As sociedades indígenas que vivem hoje no Brasil têm tradições culturais singulares e passam por processos históricos diferenciados. Cada população é única, tem uma identidade particular, instituída na própria língua, no local onde mora e explora, nos costumes, hábitos, história e organização social. Com o objetivo de que os direitos dos povos indígenas e à diferença mantenham-se preservados é fundamental que as escolas indígenas sejam típicas e diferentes das escolas ofertadas aos alunos que não são índios e que abracem a comunidade indígena como agente e coautora das metodologias por elas estabelecidas.

- Interculturalidade

Fundamentando nos hábitos culturais dos próprios povos indígenas, o método de ensino-aprendizagem deve promover a troca afirmativa e incentivadora entre as culturas das diversas sociedades. Esse intercâmbio deve ser traçado pelo diálogo contínuo meio as culturas, de maneira a esclarecer suas ferramentas, suas funções e sua dinâmica.

- Língua materna e bilinguismo

A população indígena tem o direito de utilizar as suas línguas maternas nos procedimentos educativos escolares. Grande parte das sociedades indígenas no Brasil vive hoje em distintas situações e modalidades de bilinguismo e ou multilinguismo. A língua materna de uma comunidade é um dos componentes mais importantes de sua cultura, que precisa se manter organizada integrando todo o conhecimento reunido ao longo das gerações. Conhecimentos novos, até mesmo o conhecimento de outras línguas, são mais natural e realmente agregados através da língua materna. Assim, configura-se a importância de assumir a valorização e o uso da língua indígena na escola. A Constituição de 1988 e a nova LDB integram esse princípio ao assegurarem a nação indígena o direito de usar suas línguas maternas ao decorrer do processo educativo, oral e escrito, de todos os conteúdos curriculares.

O português aparece como segunda língua, em suas modalidades orais e escritas, em seus vários registros - formal, coloquial e outros.

- Valorização da cultura específica dos povos indígenas, brasileiros e baianos

A cultura brasileira é um misto de várias culturas, ideologias e crenças. É isso que forma sua identidade. Por isso, é primordial que tenha-se a valorização tanto da cultura indígena como da cultura baiana e de todas as outras culturas que formam a identidade brasileira.

As comunidades indígenas são portadoras de tradições culturais próprias e visões de mundo específicas. Os povos indígenas no Brasil têm privilégios culturais reconhecidos pela Constituição, entre eles, o direito a uma pedagogia escolar diversa, que reconheça suas línguas e culturas. O Iepé (Instituto de Pesquisa e Formação Indígena) tem agido na formação de docentes indígenas, auxiliando na construção e introdução de currículos escolares diversificado para as escolas das aldeias e na produção de materiais didáticos – em português e nas línguas indígenas – que valorizem conhecimentos, saberes e práticas indígenas.

Assim como a cultura indígena, a cultura baiana é rica em tradição cultural e diversidades. Tanto a população rural quanto a urbana, respeita e acompanha as manifestações culturais e populares, que ocorre ao longo do ano, em todos os cantos do estado, com ênfase para a Lavagem do Bonfim que ocorre tradicionalmente, municípios como Bom Jesus da Lapa, com a Festa do Divino Espírito Santo, em maio; Jeremoabo, com a Alvorada de Jeremoabo, a festa do padroeiro e as tradicionais festas juninas, em junho; Chorrochó, com a tradicional Festa do Senhor do Bonfim, em homenagem ao Padroeiro do município, em janeiro, entre outras ricas manifestações culturais. Algumas dessas manifestações são reconhecidas como bem cultural imaterial e também atraem milhares de pessoas.

5.1.5 Educação Indígena: desafios e conquistas

Os indígenas vêm sofrendo consequências do passado desde que os Portugueses chegaram ao Brasil em 1500, entre elas o acesso à educação e o preconceito da sociedade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A Educação Escolar Indígena no Brasil foi marcada por processos históricos de lutas e superação trazidas pelos movimentos indígenas durante anos, o que resultou em inúmeras mudanças e quebra de paradigmas que vem sendo repensado, refletido, analisado e reelaborado com objetivo de modificação do pensar e fazer pedagógico, garantindo a aprendizagem e respeito às diferenças étnicas.

Para compreendermos melhor a trajetória de lutas dos povos indígenas em busca da garantia de seus direitos e acima de tudo serem respeitados, partiremos de Darcy Ribeiro que foi um dos primeiros a defender a cultura indígena em seus livros. “O problema indígena não pode ser compreendido fora dos quadros da sociedade brasileira, mesmo porque só existe onde e quando índio e não índio entram em contato. É, pois, um problema de interação entre etnias tribais e a sociedade nacional.” (RIBEIRO, 1970, p. 193). Este processo histórico, marcado por conflitos, resistências, derrotas e vitórias, fez com que se fizessem um conjunto de leis, normas, e regras jurídicas que visam orientar as relações entre povos indígenas e as comunidades envolvidas.

Na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) podemos observar um conjunto de orientações que, mesmo com suas fragilidades, se postas em prática, poderiam proporcionar um avanço relevante nas políticas públicas na Educação Escolar dos Povos Indígenas. Segundo a Constituição Federal no Capítulo VII em seu Artigo 231: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos sobre as que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA, 1988).

Segundo o artigo V da Constituição promulgada em 1988, todos são iguais perante a lei, porém, no que se refere à Educação Indígena no Brasil, percebe-se que há vários desafios enraizados por consequência da falta de valorização por parte da sociedade para com os índios. Contudo, sofrem exclusão da sociedade principalmente no que diz respeito a educação, pois necessitam de um ensino específico e diferenciado.

Nessa perspectiva de pensar e organizar um espaço escolar de caráter intelectual e inclusivo, leva-se em conta o que sugere Paulo Freire (2001):

A educação como prática da liberdade, ao contrário daquela que é prática da dominação, implica na negação do homem abstrato, isolado, solto, desligado



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



do mundo, assim também na negação do mundo com a realidade ausente do homem.” (PAULO FREIRE, 2002, p. 70).

Em suma, a falta de valorização por parte da sociedade atual é um fator significativo para a qualidade de vida dos índios, que frequentemente sofrem preconceitos por terem uma cultura particular e são praticamente obrigados a desprender-se de suas raízes para adaptar à vida moderna em busca de qualidade de vida, não possuindo assim uma educação com base na sua cultura. Por conseguinte, para aplicar a igualdade estabelecida pela Constituição de 1988, o Ministério da Fazenda deve direcionar capital para que o Ministério da Educação invista em uma educação desde o fundamental ao superior de acordo com as necessidades indígenas. Em consonância, o MEC deve capacitar os professores para que por meio da educação essa população tenha seus direitos garantidos e sobretudo reelaborar o currículo para que realmente atenda a cultura e a educação indígena.

5.2 EDUCAÇÃO ESPECIAL

5.2.1 Introdução

Percorrendo o histórico da educação no Brasil, verificaremos que durante anos não havia uma preocupação por parte dos órgãos governamentais em ofertar e garantir educação que contemplasse as especificidades das pessoas com deficiência, altas habilidades, superdotação e transtornos. A partir do século XX, através das ações e organizações da sociedade civil, em prol da mudança do cenário de exclusão, em busca da inclusão dessas pessoas, aos poucos são criadas as leis e regulamentos em esfera federal, estadual e municipal, chegando ao cenário atual, que ainda requer avanços e melhorias.

Sabendo que a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) reitera os preceitos constitucionais de uma educação que possa ser condizente a todos e todas, é perceptível que na prática o acesso à educação precisa ser defendida e exercida por muitos municípios para que de fato as

peessoas com deficiências, transtornos globais, superdotação e altas habilidades possam adentrar e permanecerem nas escolas regulares.

Destacamos nessa sessão a seguinte afirmativa “o acesso à educação, em qualquer nível, é um direito humano inquestionável” (BRASIL, 2007, p. 30). Reafirmando a garantia do direito e acesso à educação para todas as crianças, jovens e adultos independente das suas especificidades físicas, psicológicas. Assim, é dever dos federativos, estados e municípios assegurarem esse direito.

No que diz respeito a realidade da inclusão no Município de Barrocas-Ba, há uma necessidade gigantesca em evoluir nas ações e acolhimento das pessoas com Necessidades Educacionais Especiais. Por volta do ano de 2008, o município desenvolveu ações educativas com algumas pessoas diagnosticadas com Síndrome de Down, surda, deficiência mental leve e deficiência física. Era uma turma amparada com as ações de professores que trabalhavam com o Programa Todos pela Alfabetização⁴ (TOPA).

Houve uma busca para implementar no município, o trabalho com Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)⁵, mas não foi consolidada. Nesse mesmo período o município foi contemplado com salas de recursos, mas não chegaram a funcionar. Até o presente momento não há oferta de Atendimento Educacional Especializado para pessoas com necessidades educacionais ou deficientes, no município.

No processo de organização do Plano Municipal de Educação (PME), em 2015, foi constatado um número significativo de matrículas em Educação Especial, como está na tabela seguinte:

Tabela 08. Matrículas Educação Especial.

⁴ TOPA – Programa Todos pela Alfabetização, foi criado em 2007, pelo Governo da Bahia. Para alfabetizar jovens (acima de 15 anos), adultos e idosos não-alfabetizados;

⁵ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) nasceu em 1954, no Rio de Janeiro. Uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. A Rede Apae destaca-se por seu pioneirismo e capilaridade, estando presente em mais de 2 mil municípios em todo o território nacional.

	Etapas da Educação Básica				Total
	Ed. Infantil	Séries Iniciais do E. F.	Séries Finais do E. F.	Ens. Médio	
Deficiência visual	-----	15	72	-----	87
Deficiência mental	1	5	1	-----	6
Deficiência física	-----	5	1	-----	6
Deficiência auditiva	-----	3	8		11
Deficiências múltiplas	-----	-----	-----	-----	-----
Altas habilidades / superdotação		3	-----	-----	3
Transtornos globais do desenvolvimento	1	9	7	-----	17

Fonte: Censo 2014

Fonte: PME (Barrocas-Ba 2015).

Os dados apresentados, totalizaram 130 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais. Diante desse contexto, o município de Barrocas busca dar continuidade a trajetória desta modalidade com mais entusiasmo e determinação no chão de suas escolas.

Em 2020, ano corrente em que estamos no processo de reelaboração dos currículos dos municípios baianos, realizamos uma busca no arquivo de matrículas dos estudantes da rede municipal de ensino e encontramos os seguintes dados:

Deficiente Auditivo	04
Deficiente Intelectual	16
Baixa Visão	19
Deficiente Físico	04
Total geral:	43 matrículas

Fonte: Matrícula em Educação Especial (ano letivo 2020), Barrocas-Ba.

Esses dados se comparando com os dados do censo de 2014, nos fazem pensar em alguns questionamentos importantes: São apenas esses os números? Ou existem outros fora da escola, sem oportunidade, sem a garantia do acesso? Como estão a sistematização desses dados no município para garantir, certificar e acompanhar o acesso de todos? Como tem sido a oferta no Ensino Médio, uma vez que ainda não constatamos esse registro em tal modalidade? Considerando que o direito a educação deve acontecer em todas as etapas desde a Educação Infantil, aos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



anos finais, seguindo no ensino médio, na EJA e mesmo na educação profissional e superior, como tem priorizado esse direito?

Embora as transformações no pensar e em práticas não se efetivem rapidamente, acreditamos que nosso município depois das discussões e formação acerca da Reformulação do Currículo, está mais motivado em aderir a Educação Inclusiva como propósito de difundir as políticas públicas deliberadas para o público em questão, tornando assim, os sistemas educativos devidamente inclusivos.

Enquanto educadores, os anseios e expectativas iniciais é poder contar com formação docente, equipe especializada e salas de recursos que possam garantir o processo educativo de forma digna e com equidade para todos os estudantes da rede municipal.

5.2.2 Fundamentos legais e conceituais da Educação Especial

A sociedade capitalista caracteriza-se pelo predomínio da produção voltada para o mercado, a acumulação da riqueza, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia que tem a pretensão de garantir o “domínio” do homem sobre a natureza. É neste período que surge o discurso de que todos os indivíduos são iguais, portanto, devem ser tratados de forma homogênea, pelo menos nos termos formais do discurso. Segundo Bianchetti (1998), o acesso à educação passa a ser garantido por meio da democratização da escola.

No entanto, pensamos que seja importante a seguinte reflexão: Como essa escola pode ser democrática se quase sempre não estão postas ou não lhe são dadas as mesmas condições para aprendizagem de todos os indivíduos? Tal situação não permitiria a criação de fatores concretos de exclusão escolar e, portanto, social? Hoje, com a proposta da escola inclusiva, leis foram feitas para garantir o acesso de todos, independentemente de suas condições físicas, neurológicas, psicológicas ou outras. Mas, sabe-se que as práticas escolares ainda estão distantes dessa tão sonhada democratização da educação e consequentemente da sociedade.

Nessa perspectiva, a Educação Especial/Inclusiva é uma modalidade de ensino que visa garantir o acesso à educação de qualidade a todos os estudantes com:

(cegueira, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, surdo-cegueira, deficiência intelectual, deficiência física ou deficiências múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento (autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou transtorno desintegrativo da infância) e altas habilidades/superdotação é um desafio a ser enfrentado por todos. (BAHIA, 2019, p. 52)

Em comum acordo com o Plano Nacional de Educação, permitindo serviços e recursos adequados para o processo de aprendizagem desses estudantes. Seguindo com o estabelecido no parágrafo acima, caberá a Secretaria de Educação, “prover as escolas, salas de recursos multifuncionais e centros de apoio pedagógico com diferentes equipamentos e recursos didáticos específicos para o atendimento aos estudantes com deficiências, TGD e altas habilidades/superdotação” (BAHIA, 2017, p. 131).

Tais direitos são respaldados pela Lei Nacional Nº. 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008), pela Nota Técnica - SEESP/GAB, Nº 11/2010, que dispõe sobre Orientações para a Institucionalização da Oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas nas escolas regulares (e a partir das) nas Diretrizes para a Educação Inclusiva no Estado da Bahia.

5.2.3 Questões Pedagógicas

O primeiro passo a ser dado, tanto pelos professores quanto a escola de modo geral, é superar essa barreira atitudinal, preconceituosa de que não é possível, não consegue, não temos estrutura (para que? Atender estudantes com deficiência?...). O primeiro passo deve ser esse, acolhendo (acolher) e efetivando (efetivar) a matrícula. Como cada indivíduo é único, é fundamental ouvir as famílias para conhecer o estudante, quais seus gostos e assuntos prediletos, colher informações importantes, refletir sobre as potencialidades e dificuldades, o que já aprendeu e o que precisa desenvolver, para assim, buscar estratégias/adaptações que atendam às



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



necessidades do estudante. É preciso que a escola junto a família, busque nos órgãos competentes, os demais serviços de atendimento necessário.

Nessa perspectiva, para um trabalho mais eficiente na escola é fundamental um Plano de Ensino Individualizado (PEI), um recurso pedagógico para adaptar o currículo escolar às necessidades dos discentes que necessitam de uma atenção maior (seja referente a questões acadêmicas, sociais ou comportamentais), nesse plano deve ser traçados os objetivos/metaspesíficas de curto, médio e a longo prazo, bem como estratégias pedagógicas que atendam de fato as reais necessidades do estudante e que oriente o fazer pedagógico, possibilitando avaliar o desenvolvimento do mesmo por meio dos registros. O plano individualizado deve ser construído em conjunto, por professores (tanto regente, como quem já trabalhou com o estudante que pode contribuir muito), direção, coordenação pedagógica, as famílias, que conhecem muito bem as potencialidades e necessidades de seus filhos e quando possível os profissionais que fazem o acompanhamento fora da escola (psicopedagogo, psicólogo, entre outros).

No momento da elaboração do plano, deve se levar em consideração a idade, a deficiência, o contexto de inclusão da escola, os conhecimentos e habilidades que já possuem, as dificuldades existentes, os procedimentos que podem oferecer melhores resultados, para então estabelecer os objetivos de ensino que sejam acessíveis para o aluno. Com objetivos e metas claras é possível selecionar o que é prioritário e buscar estratégias que auxiliem no processo de aprendizagem, que pode ser lento, mas, possível de acontecer.

Nessa perspectiva, o PEI deve ser construído a cada ano letivo e revisto pelo menos a cada trimestre ou semestre, para o acompanhamento do que está dando certo e o que precisa melhorar. É muito importante essa avaliação, pois podem surgir outras necessidades, metas a serem atingidas ou não, o que requer uma constante atualização e novas adaptações. Esse plano não é fixo, é flexível considerando sempre as habilidades, necessidades e limitações do aluno.

O PEI deve existir independentemente da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno escolar, visto que é necessário a inclusão na classe regular, o que não é fácil, requer muitos esforços, mas precisa acontecer. Pois, o objetivo desta modalidade é garantir a aprendizagem, de todos os estudantes com deficiência física ou intelectual, transtornos, altas habilidades e superdotação, nas escolas regulares, em classes comuns. Para que isso aconteça se faz necessário



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



conhecer bem o aluno, suas limitações e potencialidades para que se busque estratégias diversificadas que atendam as singularidades dos estudantes, com foco em suas potencialidades, de acordo com os interesses, habilidades e necessidades de cada um, pois aprendemos de formas diferentes o tempo todo.

Para tal, há como necessidade primordial, professores com formação para atuar com sensibilidade, segurança e qualificação, atendendo as especificidades dos estudantes que necessitam de um trabalho diversificado e especializado. Em relação a esse quesito, o Parecer que aprova a Resolução CEE N.º 137/2019, de 17 de dezembro de 2019, no artigo 5, parágrafo único reforça que “a implementação da BNCC deve superar a fragmentação das políticas educacionais [...] contribuindo ao aperfeiçoamento permanente da qualidade da educação ofertada”. Assim deve haver um comprometimento nas secretarias educacionais em acolher os estudantes, com necessidades educacionais bem como ofertar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), em núcleos ou em salas de recursos, eliminando as barreiras de aprendizagem.

Na perspectiva inclusiva a escola precisa garantir que o currículo seja acessível a todos os alunos obedecendo aos princípios de igualdade e equidade de condições para o acesso e permanência na escola. O ensino oferecido em todas as modalidades e componentes curriculares precisam considerar as especificidades dos estudantes, haja vista que a aprendizagem acontece de diferentes formas, sendo necessário ensinar de diferentes maneiras para beneficiar a todos. É fundamental propor metodologias e estratégias pedagógicas que permitam a participação dos estudantes em todas as atividades educacionais (em sala ou extraclasse) no mesmo espaço de convivência, nunca de forma segregada e/ou (homogênea) integrada. É fundamental também, o desenvolvimento de atividades lúdicas e em grupos, jogos e brincadeiras, onde os alunos possam cooperar, elevar a autoestima, se sentir acolhido, melhorando a socialização.

Quanto às aulas, precisam ser diversificadas sendo necessário adaptações das atividades de acordo com as particularidades de cada um. A internet se torna uma grande aliada, pois possibilita conhecer por meio de pesquisas as dificuldades de aprendizagens e as formas e técnicas para trabalhar de acordo com cada caso que chegue à sala de aula, bem como a parceria com professores do AEE (quando houver), pois podem auxiliar na eliminação de barreiras à aprendizagem.

Outro suporte que subsidiará as atividades escolares e a ação dos professores, nesta modalidade, é a leitura do material Atendimento Educacional Especializado, disponibilizado pelo MEC. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) conta com professores com formação específica e pode ser ofertado através da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) como uma complementação/suplementação da aprendizagem realizada na sala de aula comum. É válido salientar que tais serviços não são voltados para o reforço pedagógico, e sim, para a valorização da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, proporcionando autonomia e, consequentemente, a sua inclusão também no meio social e não substitui o ensino regular.

Dentre as ações que o município necessita desenvolver para garantir o atendimento a essa modalidade de ensino, podemos destacar algumas **ESTRATÉGIAS** que foram pautadas no Plano Municipal de Educação de Barrocas (PME, 2015), tais como:

- 4.2 Assegurar a oferta, no contra turno escolar, para todas as Salas de Recursos Multifuncionais, com profissionais com formação específica.
- 4.3 Fomentar a implantação de uma coordenação de Educação Especial para articular, ampliar e garantir o atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados nas formas complementar e suplementar, a todos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação da família e do aluno.
- 4.4 Proporcionar a formação continuada aos professores que atuam na SRM a para atendimento de alunos com altas habilidades ou superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e deficiência visual e/ou auditiva. [...]
- 4.7 Assegurar a oferta de educação bilíngue em Língua Brasileira de Sinais, conforme a necessidade identificada por meio de uma avaliação e consentimento da família, assim como garantir profissional com formação em libras nas escolas nas Salas de Recursos. [...]
- 4.10 Definir, sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação, indicadores de qualidade, política de avaliação e supervisão de funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Consideramos a realização dessas estratégias como urgentes e primordiais para o passo inicial na evolução dos trabalhos com educação especial em nosso município. Ao organizar a coordenação para esta modalidade, caberá a busca pela oferta ao AEE, bem como a sistematização de dados e matrículas que o município possui, bem como a busca por crianças, jovens e adultos que ainda não frequentaram

a escola talvez por dificuldade ao acesso e/ou a falta de conhecimento do direito a educação por parte dos familiares.

5.2.4 A avaliação na Educação Especial

Estudantes do AEE, indo contra ao que preconiza a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), não podem ser avaliados dentro dos parâmetros esperados de habilidades e competências por aquela idade/série, pois esse critério só aumentaria a exclusão desses estudantes.

A avaliação nessa modalidade deve acontecer de forma processual e contínua, considerando o percurso de cada estudante, seus avanços e limitações, nunca comparando com outros alunos, mas sempre com ele mesmo. Assim, deve-se recorrer a estratégias de avaliações diversificadas de acordo com as especificidades de cada estudante.

Provas, testes ou outras estratégias pontuais de avaliação têm menor valor que os processos de aprendizagem. Nesse sentido, outros instrumentos podem ser utilizados para avaliar. As observações, os registros qualitativos, relatório e o portfólio. O portfólio é uma ótima ferramenta avaliativa a partir do qual é possível reconhecer a evolução em relação ao que o estudante já sabia ou era capaz de fazer anteriormente. Somando a essa prática avaliativa, o relatório descritivo é outro instrumento fundamental para tal realidade, pois, pode-se registrar os avanços alcançados e as dificuldades nos diferentes aspectos do desenvolvimento. A atribuição de nota (como é necessária a partir do 4º ano) é possível pelo acompanhamento da evolução da aprendizagem por meio dos registros.

Pode-se avaliar também por meio dos registros resultantes do PEI (Plano de Ensino Individualizado), pois através das metas que foram elencadas é possível refletir sobre o que o aluno(a) já sabia e o que conseguiu desenvolver/evoluir. Vale ressaltar que no processo avaliativo o estudante deve ser o parâmetro dele mesmo, jamais comparado ao desempenho dos demais colegas. A avaliação mais justa que deverá ser feita é a Processual.

Fazendo um resumo, as práticas de avaliação para essa modalidade serão bem diversificadas, cabendo a opção que melhor se adeque a realidade e especificidade do estudante, partindo desde os relatórios, portfólio, avaliação diagnóstica, avaliação processual, avaliação oral, bem como as próprias avaliações escritas adaptadas quando o estudante tiver condições de realizá-las. Outros aspectos que devem ser considerados dentro desse processo é o aumento do tempo e em momentos distintos.

Não é interessante a reprovação desses alunos, visto que existe um trabalho adaptado para suas habilidades e se por ventura não atingir as metas estipuladas poderá continuar esse processo no ano seguinte. É muito importante que prossigam os estudos acompanhando a sua turma, para que não aconteça um prejuízo na relação social e interação, uma vez que, o aluno já estava acostumado com sua turma. A distorção de idade pode vir a ocasionar outros problemas, sendo que o ideal é buscar adaptar as aulas, as avaliações ao nível de cada aluno. Reprovar sem ter oferecido os meios para o desenvolvimento do aluno é descumprir a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). O referencial na avaliação é a trajetória individual de cada estudante e não o laudo médico que habilita a passar de ano como muitos pensam.

A LDB 9394/96 ressalta em seu Art. 59, que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

II – **Terminalidade específica** para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados.

Determina a Lei que o aluno, independente dos objetivos atingidos e/ou da série cursada e esgotados todos os recursos para o seu avanço, deverá receber a Certificação de Terminalidade Específica.

5.2.5 Considerações a se analisar

Para um trabalho eficiente nessa perspectiva de inclusão é fundamental a mudança do olhar sobre os alunos com deficiência, é preciso entender que cada aluno é único, possui seu tempo para aprender e aprende de diferentes maneiras, da mesma



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



forma os docentes precisam estar preparados para atender a todos os alunos com necessidade educacionais especiais.

Nesse sentido, as formações continuadas para aprofundar as discussões teórico-práticas, que sensibilizem e levem conhecimento sobre as temáticas relacionadas a inclusão, os transtornos e dificuldades de aprendizagens, que orientem o fazer pedagógico, que dê subsídios as adaptações de materiais e recursos voltados ao público especial é de grande importância para que a inclusão aconteça. Os professores precisam contar com profissional de apoio escolar, e também, sempre que possível, o apoio especializado, profissionais como psicopedagogos, psicólogos, entre outros, para que juntos possam buscar o melhor para os alunos incluídos na classe regular.

Uma outra alternativa seria o levantamento dos tipos de deficiências presentes nas escolas do município e criar grupos de estudos (rede de apoio) com participação dos docentes que atendem esses alunos, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre as deficiências, trocar experiências e buscar melhores estratégias para serem desenvolvidas de maneira que atenda a todos.

Outro fator essencial a ser considerado são as estruturas físicas das escolas que precisam ser melhoradas e organizadas para atender as necessidades dos estudantes com deficiência, bem como a forma de organizar a sala de aula, o mobiliário deve estar adequado às condições físicas dos estudantes e a organização das carteiras deve contemplar o formato de semicírculo, proporcionando a interação visual e a locomoção daqueles que apresentam mobilidade reduzida e dos educandos com deficiência visual (Bahia, 2019).

Além da garantia de aprendizagem, de espaços e estruturas que garantam a inclusão, o estudante de Educação Especial tem o direito ao transporte escolar para realizar o trajeto com segurança. Esse fator, o município de Barrocas precisa fortalecer, uma vez que conta com grande número de estudantes que dependem de transporte escolar por fazerem o trajeto da zona rural para escolas da sede, quando necessário.

Quanto ao Projeto Político Pedagógico (PPP), é o instrumento por excelência para melhor desenvolver o plano de trabalho eleito e definido por um coletivo escolar. Ele reflete a singularidade do grupo que o produziu, suas escolhas e especificidades. O PPP define os fundamentos da estrutura escolar e deve ser coerente com os propósitos de uma educação que acolhe as diferenças.

Diante do exposto, o ensino inclusivo e de qualidade provém de iniciativas que envolvem professores, gestores, coordenadores pedagógicos, especialistas, pais e alunos e outros profissionais que compõem a rede educacional em torno de uma proposta que é comum a todas as escolas e que, ao mesmo tempo, é construída por cada uma delas, segundo as suas peculiaridades. O fato é que as diferenças precisam ser respeitadas, a inclusão precisa acontecer, mas para que ela aconteça dentro do ambiente escolar, é preciso vencer desafios, ocorrer mudança de postura, de concepções e de atitudes excludentes, sendo necessário ações concretas.

5.3 EDUCAÇÃO DO CAMPO

Entende-se por Educação do Campo o sistema contextualizado de ensino apropriado a um lugar de vida, onde as pessoas possam, com dignidade, morar, trabalhar, estudar, ter identidade cultural e construir suas próprias condições materiais de existência através das suas relações com a natureza e com os outros. Vale ressaltar que esta é fruto da luta histórica dos movimentos sociais populares do campo em busca de justiça social para os sujeitos camponeses.

Esta modalidade de ensino incorpora nos seus currículos e em outros instrumentos pedagógicos temas, questões e processos pertinentes à realidade regional imprescindíveis à dimensão de desenvolvimento sustentável local, tomando esta realidade como ponto de partida para a construção e apropriação do conhecimento universal. É o resultado de diversas lutas dos movimentos sociais populares do campo por justiça social.

Desse modo, temas e processos do interesse do desenvolvimento sustentável local são inseridos no currículo, a exemplo de estudos sobre a família, o meio ambiente, o Semiárido e a convivência com o mesmo, a agricultura familiar e agroecologia, a cultura e os saberes populares com ênfase para aqueles da região, as atividades econômicas, a literatura, as etnias e seu processo histórico e atual no Brasil, as relações de gênero e de geração, as relações sociais, a organização comunitária e social, entre outros.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



No âmbito metodológico deve-se reforçar a prática da pesquisa não apenas como uma ferramenta de construção do conhecimento, mas sobretudo, como uma postura cidadã frente à realidade. A interdisciplinaridade é fundamental nesse contexto, visto que o conhecimento deve ser visto de forma integrada e relacional a partir a valorização dos diferentes saberes no processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo, deve-se resgatar os materiais disponíveis no meio ambiente, os conhecimentos que as famílias, estudantes, técnicos, lideranças comunitárias possuem, fazendo-se uma interconexão entre o local e o global, utilizando-se diversos procedimentos, recursos, espaços e tempos no fazer pedagógico.

O sistema avaliativo deve constituir-se num processo coerente com a proposta filosófica e metodológica desta modalidade de ensino respeitando-se a sua dimensão processual e envolvendo todos os sujeitos da ação educativa, com base no tripé ação-reflexão-ação.

Conforme sinaliza Baptista (2005), a avaliação não deve ser pontual, mas uma prática contínua que reflita o desejo de transformação de todos os envolvidos no processo educacional, a exemplo de professores, estudantes, famílias e comunidade, através do diálogo e troca de saberes e experiências.

É importante ressaltar que a educação do Campo engloba a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros (Câmara de Educação Básica, Res. nº 2, de 28 de abril de 2008, Art. 1º).

De acordo com a Resolução CEE N° 103/2015, a oferta da Educação do Campo, no Sistema Estadual de Ensino da Bahia, no nível da Educação Básica, destina-se à formação integral das populações do campo, em escolas do campo, entendidas como unidades de ensino situadas na área rural ou aquelas localizadas em áreas urbanas, desde que atendam, prioritariamente, as populações do campo (Artº1º- CEE N°103/2015).

5.3.1 Princípios

O sistema de Ensino de Educação do Campo baseia-se nos seguintes princípios destacados pelo Decreto Federal nº 7.352:

I - Respeito à diversidade do campo em seus aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, geracional e de raça e etnia.

II - Incentivo à formulação de projetos político-pedagógicos específicos para as escolas do campo, estimulando o desenvolvimento das unidades escolares como espaços públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho.

III - Desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento da especificidade das escolas do campo, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo.

IV - Valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas.

V - Controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo.

5.3.2 A Educação do Campo no município de Barrocas

O município de Barrocas é essencialmente rural. Sua população, de acordo com o censo 2010, é de aproximadamente 15.938 habitantes, sendo que 8.496 habitantes residem no meio rural, de modo que pensar a educação municipal é relevante que se considere tal realidade, tendo em vista que cerca de 82% de suas escolas estão situadas em perímetro rural.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Nessa perspectiva é importante sinalizar a necessidade do currículo adequar-se a essa realidade visto que este é um dos principais elementos capazes de orientar a ação educativa no contexto escolar. Conforme enfatiza o Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação do Campo, o currículo deve ser desenvolvido a partir das necessidades concretas dos/das educandos/as, elaborado por muitas mãos e múltiplos olhares, composto por saberes próprios das comunidades e em diálogo com os conhecimentos científicos e saberes universalizados. Sendo assim, a Educação do Campo defende uma concepção pedagógica na qual o currículo está, intrinsecamente, atrelado à realidade, valorizando o local e o global.

Ao delinear a nossa proposta curricular definimos como base a pedagogia Histórico-Crítica visto que esta concepção propõe uma interação entre conteúdo e realidade – visando a transformação da sociedade (ação-compreensão-ação). Nesse contexto, a escola configura-se como espaço social responsável pela apropriação do saber universal e concebe o conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade para transformação. O método de ensino deve valorizar os saberes trazidos pelos estudantes e a relação professor(a)-educando(as) assume característica interativa, onde o(a) professor(a) direciona o processo pedagógico, interfere e cria condições necessárias à apropriação do conhecimento pelo estudante que é sujeito ativo nesse processo.

Dentre as estratégias pedagógicas para concretizar o processo de ensino-aprendizagem com ênfase na educação contextualizada, destacam-se: seminários, oficinas, intercâmbios entre escolas e com experiências de convivência com o Semiárido, visitas a unidades de produção da agricultura familiar, pesquisas sobre a realidade das comunidades, aulas de campo e com a participação dos pais e comunidade, gincanas, entre outras, que podem ser definidas pela Unidade de Ensino, considerando-se que o conteúdo a ser assimilado pelos estudantes não se encontra apenas em livros e textos, mas igualmente na vida das pessoas e da comunidade, conforme sinalizado na Lei Municipal da Educação do Campo de Barrocas.

É imprescindível mencionar que desde 2004, o município de Barrocas desenvolve a educação contextualizada com a realidade do campo através do CAT, projeto de formação continuada de professores municipais do campo que significa Conhecer, Analisar e Transformar a realidade campesina dos municípios da região semiárida da Bahia. É desenvolvido em uma parceria entre as Prefeituras Municipais/



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Secretarias Municipais de Educação, Movimento de Organização Comunitária (MOC), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Sociedade Civil Organizada.

O referido projeto tem como princípio a valorização da identidade dos sujeitos camponeses, onde através de uma educação contextualizada, baseada na concepção de Paulo Freire, visa a formação de pessoas autônomas, capazes de respeitar a natureza, seu trabalho, sua cultura, bem como fazer uma leitura crítica da realidade e intervir sobre ela buscando a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento local sustentável.

A partir da necessidade de fortalecer a Educação do Campo como política pública no município de Barrocas, em 2010 houve a inserção do Projeto CAT na Proposta Curricular; em 2015 ele foi inserido no Plano Municipal de Educação e em 2016 foi aprovada a Lei Municipal Nº 356/2016, de 27 de dezembro que define as diretrizes básicas da política municipal de educação contextualizada e de educação do campo.

Promover uma educação que contemple a valorização da cultura local, em todos os seus aspectos, fazendo com que o estudante fortaleça a sua identidade, reconhecendo-se como promotor da cidadania e do desenvolvimento local sustentável, com ênfase na agricultura, na pecuária e no extrativismo do sisal é um dos principais objetivos da Educação do Campo do município de Barrocas.

A Resolução do CEE N.º 137/2019, de 17 de dezembro de 2019 que fixa normas complementares para a implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas redes de ensino e nas instituições escolares integrantes dos sistemas de ensino, na Educação Básica do Estado da Bahia destaca no seu artigo 9º que as adequações das propostas pedagógicas das instituições escolares, em convergência com a BNCC, devem considerar o contexto local e o perfil dos estudantes, respeitando os direitos humanos e a diversidade em suas múltiplas manifestações.

Sendo assim, a concepção de Educação do Campo defendida por esta proposta curricular visa a superação da educação tradicional que privilegia o modelo urbanocêntrico de educação e baseia-se numa concepção pedagógica que valoriza o contexto de vida dos estudantes nos seus aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, concebendo-os como elementos norteadores de uma ação educativa comprometida com o empoderamento dos sujeitos do campo na luta pela garantia dos direitos essenciais para se viver coletivamente com dignidade.

5.3.3 Organizador Curricular da Educação do Campo

A construção de uma proposta curricular fundamentada em princípios pedagógicos comprometidos com um projeto de emancipação humana é sem dúvidas um grande desafio que perpassa pela valorização dos diferentes saberes no processo educativo, formação dos sujeitos da aprendizagem em diferentes espaços e tempos e vinculação da escola à realidade dos sujeitos.

Sendo assim, a materialização de um Referencial Curricular Municipal que atenda as especificidades da Educação do Campo é algo de extrema relevância para o fortalecimento da identidade campestre, considerando-se que o campo é lugar onde as pessoas moram, trabalham, constroem e defendem sonhos, lutam pelos seus direitos, enfim, existem socialmente.

O campo é um lugar de vida, produção, convivência e riqueza cultural no qual a educação deve ancorar-se. Partindo desse pressuposto foi pensado um modelo de organizador curricular baseado em um projeto educativo que revela os princípios, a luta, os desejos, as experiências dos diversos sujeitos, que vislumbram uma educação associada à produção da vida, do conhecimento e da cultura campestre numa constante articulação entre o local e o global.

Desse modo, o organizador curricular da Educação do Campo nasce dentro de uma concepção pedagógica onde os conteúdos estão, intrinsecamente, atrelados a realidade, construído por meio das experiências de vida dos/as educandos/as e da efetiva participação dos movimentos sociais populares, considerando-se os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e científicos e apropriação destes enquanto instrumento de compreensão da realidade para transformação.

Nesse sentido, produzimos o Organizador Curricular que segue, tendo como base a BNCC, o DCBR, assim como os referenciais específicos da Educação do Campo, respeitando os seus princípios e finalidade. O mesmo está estruturado com as seguintes partes:

- **Eixos temáticos:** abordam temáticas gerais da Educação do Campo e são espécies de temas geradores que deverão ser trabalhados de forma gradual em cada



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



série tendo uma aproximação com as unidades temáticas apresentadas pela BNCC (2017).

- **Saberes:** são conteúdos que partem dos temas geradores e devem ser trabalhados de forma contextualizada, estabelecendo-se interconexões entre o local e o global.

- **Práticas cotidianas:** sinalizam as aprendizagens essenciais que devem ser construídas e utilizadas pelos estudantes nos diferentes contextos vivenciais, dialogando com as habilidades apresentadas pela BNCC (2017). Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:

EC13HI01

- **EC** - Educação do Campo (Modalidade).
- **13** - Bloco do ano (1º ao 3º ano).
- **HI** - História (Componente curricular).
- **01** Primeira prática cotidiana (habilidade) para o bloco do ano.

É importante ressaltar que este organizador curricular específico da Educação do Campo será trabalhado de forma integrada ao organizador curricular padrão do município, visando aprofundar um pouco mais a contextualização presente no mesmo, bem como as especificidades da referida modalidade. Sendo assim, as temáticas por ele apresentadas serão prioritárias para o desenvolvimento de projetos, estudos e ações pedagógicas diversificadas visando contribuir com o desenvolvimento integral dos estudantes camponeses.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

COMPONENTE CURRICULAR	EIXOS TEMÁTICOS (UNIDADES TEMÁTICAS)	SABERES (OBJETOS DO CONHECIMENTO)	PRÁTICAS COTIDIANAS (HABILIDADES)
LÍNGUA PORTUGUESA	EDUCOMUNICAÇÃO	- Meios de comunicação e sua utilização. - A importância da comunicação. - Tecnologias digitais de comunicação e informação. - A importância da comunicação e educomunicação. - Informações veiculadas aos meios de comunicação. - Fanzine Jornal mural. - Rádio poste. - Rádio comunitária.	(EC13LP01) Identificar o que são os meios de comunicação e a sua utilização no seu dia-a-dia. (EC13LP02) Reconhecer a importância da comunicação para o desenvolvimento humano. (EC46LP01) Utilizar, tecnologias digitais de comunicação e informação de forma significativa nas práticas do cotidiano (incluindo as escolares). (EC46LP02) Analisar textos jornalísticos sobre uma temática, contextualizando-a. (EC46LP03) Reconhecer a importância da comunicação para o desenvolvimento humano, compreendendo a educomunicação como importante aliada para o exercício da cidadania.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Sistema de comunicação brasileiro. - Os meios de comunicação e os monopólios existentes. - Construção textual na perspectiva da linguagem jornalística. - Como funciona um jornal. - A imagem do Semiárido e sua população veiculadas nos meios de comunicação. - Construção de peças de comunicação desconstruindo imagens estereotipadas do Semiárido.	(EC46LP04) Compreender as informações veiculadas através dos meios de comunicação e relacioná-las com a realidade do semiárido. (EC46LP05) Perceber como foi e é construída a imagem do semiárido e sua população. (EC46LP05) Construir peças de comunicação desconstruindo imagens estereotipadas do Semiárido. (EC79LP01) Utilizar, tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares). (EC79LP02) Acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos. (EC79LP03) Relacionar as informações veiculadas através dos meios de comunicação de maneira crítica e reflexiva com a realidade do semiárido. (EC79LP04) Construir peças de comunicação escritas e digitais desconstruindo imagens estereotipadas do Semiárido.
MATEMÁTICA		- Redes produtivas no Semiárido.	(EC13MA01) Conhecer as experiências de economia solidária, tais como as cooperativas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	ECONOMIA SOLIDÁRIA	- Experiências de economia solidária no Território do Sisal. - Cooperativismo e associativismo. - Empreendedorismo e geração de emprego e renda. - O trabalho como princípio educativo. - Potencialidade econômica do licuri. - Potencialidade econômica do sisal.	(EC46MA01) Conhecer e valorizar as experiências de economia solidária, tais como as cooperativas (APAEBs, ARCO Sertão, Cooperativas de Crédito, Cooperativas de Mulheres, Cooperativas de Artesanato, dentre outras). (EC79MA01) Compreender a economia solidária como uma das vias de garantir a geração de trabalho e renda para a família.
GEOGRAFIA	SEMIÁRIDO	- O Semiárido brasileiro e os seus aspectos ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos. - Tipo de clima, solo e vegetação do Semiárido.	(EC13GE01) Conhecer as características do Semiárido relacionando com a sua realidade. (EC46GE01) Compreender as principais razões dos problemas enfrentados do Semiárido.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- As relações sociais e a cultura no Semiárido. - Fauna e flora do Semiárido. - Desmatamento, queimadas e formas inadequadas de utilização do solo.	(EC79GE01) Aprofundar a leitura política social e cultural sobre o Semiárido, compreendendo as principais razões dos problemas enfrentados bem como as suas potencialidades e possibilidades de convivência qualificada.
	TERRA E TERRITÓRIO DE IDENTIDADE SISAL	- A divisão do estado da Bahia em territórios de identidade. - O Território de Identidade Sisal e os seus aspectos ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos. - Reforma agrária e a luta pela terra.	(EC13GE02) Conhecer o tipo de clima, solo e vegetação do Semiárido. (EC46GE02) Conhecer os principais aspectos que caracterizam o Território de Identidade Sisal. (EC79GE02) Conhecer os principais aspectos que caracterizam o Território de Identidade Sisal, assim como seus principais avanços e retrocessos no âmbito educacional, cultural, econômico, social e político.
CIÊNCIAS	MEIO AMBIENTE	- Tipos de clima. - Solo e Vegetação do Semiárido. - Fauna e flora no Semiárido.	(EC13CI01) Conhecer, valorizar e respeitar o Bioma da Caatinga, numa perspectiva de preservação e de convivência com o Semiárido. (EC46CI01) Analisar as consequências da destruição do meio ambiente (desmatamento, queimadas, formas inadequadas de utilização do solo) no Semiárido.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Destruição do meio ambiente (desmatamento, queimadas, formas inadequadas de utilização do solo). - Preservação da biodiversidade do Semiárido. - Equilíbrio ecológico. - Qualidade do solo da água e do ar no Semiárido. - Iniciativas para reverter a desertificação, o desmatamento do nosso bioma caatinga através de práticas sustentáveis. - Soberania e segurança alimentar.	(EC79CI01) Compreender a importância da preservação da biodiversidade do Semiárido, contribuindo para o equilíbrio ecológico e consequentemente melhoria da qualidade do solo, da água e do ar.
	AGROECOLOGIA	- A transição da monocultura para múltiplas culturas que garantem a manutenção da biodiversidade e a diversificação e qualificação da dieta alimentar das famílias.	(EC13CI02) Conhecer as diferenças entre práticas convencionais e práticas agroecológicas na comunidade e município. (EC46CI02) - Identificar e compreender a diferença entre práticas convencionais e práticas agroecológicas na comunidade,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Bancos de sementes nativas. - O que é agroecologia e identificação de práticas agroecológicas na comunidade. - Construção de horta na escola através de práticas agroecológicas e sustentáveis. - Defensivos naturais.	município e região, bem como os processos de monocultura e de agronegócio que degradam o meio ambiente. (EC79CI02) Compreender a agroecologia como proposta que ajuda a promover a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, ajudando a dar prosseguimento à vida no Semiárido.
	ÁGUA NO SEMINÁRIO	- A importância da água na vida no Semiárido e no mundo. - A água e os bens naturais como direito. - As diversas formas de captação, armazenamento e tratamento da água no Semiárido. - A densidade pluviométrica no Semiárido.	(EC13CI03) Conhecer as dificuldades enfrentadas no Semiárido com relação ao acesso a água e o seu ciclo. (EC46CI03) Identificar como ocorre o processo de captação, alternativa de armazenamento e tratamento da água no Semiárido. (EC79CI03) Compreender as principais dificuldades enfrentadas com a água no Semiárido e os processos de captação, armazenamento e tratamento, compreendendo o acesso à mesma como direito necessário à convivência com o Semiárido.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- As doenças transmitidas pela água contaminada ou poluída.	
	AGRICULTURA FAMILIAR	- Cultivo de plantas medicinais, pequenas hortas e diversidade de produção nos arredores da casa. - Criação de aves, abelhas e rebanhos de pequeno porte como ovinos, caprinos, suínos que são adaptáveis ao clima. - A produção de estoque de forragens (fenos e silagens) com ações integradas ao sistema produtivo.	(EC013CI04) Compreender a importância da agricultura familiar na vida das pessoas e para a continuidade da vida do campo. (EC46CI04) Incentivar o cultivo de alimentos para o próprio consumo através da produção de hortas, quintais produtivos, plantio de árvores frutíferas em parceria com os membros da família. (EC79CI04) Valorizar a vida no campo, a luta pela terra, a cultura, o jeito de ser, produzir e reproduzir e, principalmente, a importância da agricultura familiar na vida das pessoas e para a continuidade da vida do campo. (EC79CI05) Reconhecer a importância da agricultura familiar para a soberania alimentar, cultivar e consumir alimentos agroecológicos, visando a segurança alimentar e nutricional. (EC79CI06) Identificar e compreender a interdependência entre campo e cidade, entendendo o campo como um modo de vida social, visando a autoafirmação da identidade campesina.
HISTÓRIA	IDENTIDADE	- Identidade e o respeito às diferenças.	(EC13HI01) Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única, reconhecendo as suas qualidades e potencialidades, bem como



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Identidade pessoal, familiar e comunitária. - Projeto de vida.	os aspectos que precisam ser aperfeiçoados como ser em constante evolução. (EC13HI02) Reconhecer a importância do fortalecimento dos vínculos da família, dos laços de solidariedade humana. (EC46HI01) Reconhecer a importância do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social. (EC46HI02) Valorizar-se como sujeito que possui laços culturais e valores relacionados à vida na terra, relacionando-se respeitosamente com colegas e pessoas da comunidade e Região Semiárida. (EC79HI01) Respeitar e valorizar a diversidade das populações do campo em suas múltiplas dimensões: ambiental, econômica, social, política, cultural, raça/cor/etnia, gênero e geração. (EC79HI02) Identificar e valorizar sua raça e sua etnia como sendo parte de sua característica identitária e respeitar as diferentes etnias e raças presentes na sala de aula, na própria família e na comunidade.
		- Datas comemorativas do município.	(EC13HI03) Conhecer e valorizar os saberes tradicionais dos povos do campo a fim de fortalecer a diversidade cultural.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	CULTURA	- Expressões culturais locais das famílias e da comunidade. - Artistas e mestres da cultura local, municipal e regional. - Estórias, contos e causos locais. - Cultura popular. - Manifestações culturais (reisado, samba de roda, quadrilha junina, bumba-boi, presépio, pau de fitas, cantigas de roda, bata de feijão, despalha de milho, boi roucado cantorias, repentistas, batuque, chula, etc.). - Registro de grupos culturais e editais de cultura.	(EC46HI03) Pesquisar e identificar os grupos culturais, de danças, de cantigas de roda, de músicas, de brincadeiras, de contadores/as de histórias, etc., e da realidade em que está inserido. (EC79HI03) Valorizar a sua cultura como elemento básico de identidade e sentir-se motivado a construir ou integrar-se a grupos de danças, de cantigas de roda, de músicas, de brincadeiras, de contadores/as de histórias, etc.
	MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS	- A origem do sindicalismo. - Os sindicatos existentes no município de Barrocas.	(EC13HI04) Desenvolver a capacidade de trabalhar bem em equipe e ter noção sobre a importância da coletividade para o desenvolvimento pessoal e comunitário.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Organizações governamentais. não - Movimentos sociais e cidadania. - Cooperativas. - Associações comunitárias.	(EC46HI04) Conhecer e valorizar os movimentos sociais existentes no Território Sisal. (EC79HI04) Identificar e valorizar os movimentos sociais existentes no Território Sisal, e, na medida do possível, participar dos mesmos como forma de exercitar a cidadania e na luta pela garantia de direitos.
	PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA NO CONTEXTO COMUNITÁRIO	- O que é política. - A importância da política para o desenvolvimento social e humano. - Política e politicagem. - Política partidária e os partidos políticos. - A importância da participação dos jovens na política. - Reforma política.	(EC13HI05) Conhecer o que são direitos e deveres na sociedade. (EC46HI05) Compreender o que são direitos e deveres na sociedade, reconhecendo a importância da garantia de políticas públicas para se viver bem no Semiárido. (EC46HI06) Caracterizar os elementos da política como elemento importante para o desenvolvimento social e comunitário (EC79HI05) Lutar pela conquista de políticas públicas permanentes, que atendam às necessidades da comunidade e que favoreçam o desenvolvimento sustentável para sua população.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Os três poderes (legislativo, executivo e judiciário). - Direitos e deveres do cidadão. - Legislação municipal.	(EC79HI06) Compreender a política como elemento importante para o desenvolvimento social e comunitário, reconhecendo o seu papel no fortalecimento da democracia e formação cidadã. (EC79HI07) Participar ativamente do contexto político da sua comunidade e município, valorizando e fortalecendo a participação popular nesse processo.
EDUCAÇÃO FÍSICA	JOGOS, BRINCADEIRAS E ESPORTE COOPERATIVO	- A descentralização da perspectiva da competição no esporte e o desenvolvimento de relações empáticas e solidárias. - Prática de jogos cooperativos (lençolbol, vôlei infinito, caneta na garrafa, o troféu, desenho às cegas, caneta coletiva, etc.).	(EC13EF01) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos tradicionais da comunidade e do município. (EC46EF01) Identificar as transformações nas características dos jogos e brincadeiras tradicionais da comunidade e do município. (EC79EF01) - Valorizar a prática de esportes cooperativos como possibilidade de formação humana e aperfeiçoamento das relações interpessoais.
ARTE	PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO/DO CAMPO	- Arte e economia. - Artesanato local. - Sisal e artesanato. - Literatura de cordel.	(EC13AR01) Conhecer as expressões artísticas locais e regionais, desenvolvendo novas experiências estéticas, culturais e intelectuais. (EC46AR01) Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		- Artesanatos produzidos com a pindoba. - Estudo e produção de tipos de arte (Música, Dança/Coreografia, Pintura, Escultura, Teatro, Literatura, Cinema, Fotografia, Games, Arte Digital, História em Quadrinhos) com ênfase no Semiárido e na cultura camponesa.	das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. (EC79AR01) Desenvolver a criatividade e a capacidade de saber lidar com as emoções e os afetos a partir das linguagens artísticas (teatro, dança, música, artes visuais).
RELIGIÃO	RELIGIOSIDADE LOCAL	- As culturas religiosas do Semiárido e sincretismo religioso. - Principais eventos religiosos na comunidade e município. - Turismo religioso. - Diversidade religiosa.	(EC13RE01) Conhecer os diversos grupos religiosos da comunidade, valorizando-os. (EC46RE01) Identificar as características das manifestações religiosas da sua comunidade. (EC79RE01) Pesquisar a origem dos diversos grupos religiosos presentes na comunidade e do município.



5.4 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

5.4.1 Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), enquanto modalidade de ensino prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96, possui peculiaridades que a distinguem das demais modalidades e, precisamente, do ensino regular, o que demanda a organização dos sistemas de ensino para atender às especificidades desse público que geralmente se compõe de sujeitos que não tiveram oportunidades e/ou condições para concluir os estudos na idade pretendida. Segundo o Currículo Bahia (2018)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) constitui uma modalidade da Educação Básica inserida nas políticas públicas nacionais e visa assegurar aos jovens, adultos o direito à educação de qualidade, considerando a especificidade do seu tempo humano, consoante o qual os saberes e as experiências adquiridas ao longo de sua trajetória de vida norteiam o currículo, ancorados em uma concepção de educação e de mundo peculiar a esses sujeitos. (BAHIA, 2018, p. 38)

Sendo assim, todo cidadão que não conseguiu concluir seus estudos no período previsto tem o direito de fazê-lo mediante matrícula na modalidade, tendo assegurado o direito de acesso e permanência, bem como um ensino que considere os saberes e vivências dos jovens e adultos na construção de um currículo que prime pela preparação desses sujeitos para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

5.4.2 Marcos Normativos

A política de Educação de Jovens e Adultos, diante do desafio de resgatar um compromisso histórico da sociedade brasileira e contribuir para a igualdade de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



oportunidades, inclusão e justiça social, fundamenta sua construção nas exigências legais, o que assegura legitimidade ao trabalho realizado, ao fundamentar e respaldar todas as ações desenvolvidas.

A Constituição Federal de 1988, em seu Título VIII, Capítulo III, Seção I, Art. 205, institui a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, a ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Além disso, acrescentou que toda e qualquer educação visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Retomado pelo Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), este compromisso envolve o conjunto das pessoas e dos educandos como um universo de referência sem limitações.

Nesse sentido, a LDBEN nº 9.394/96, em seu Título V, que trata dos Níveis e das Modalidades da Educação, preconiza que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica. Portanto, a Educação de Jovens, Adultos, modalidade estratégica do esforço da Nação em prol de uma igualdade de acesso à educação como bem social, participa deste princípio e sob esta luz deve ser considerada. Com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, através do Parecer CNE/CEB 11/2000 e Resolução CNE/CEB 1/2000, foi assegurado que deve ser observada na oferta e estrutura dos componentes curriculares dessa modalidade de ensino da Educação Básica a identidade própria da EJA, considerando as situações, os perfis dos estudantes e as faixas etárias, além de se pautar pelos princípios da equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio.

A Resolução do CEE nº 239, de 2011, dispõe sobre a oferta da Educação Básica de Jovens, Adultos e Idosos no Estado da Bahia, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais emanadas pelo Parecer do CNE/CEB nº 6, de 7 de abril de 2010, e pela Resolução nº 3, no Decreto nº 5.115 de 23 de julho de 2004, e nas Normas Complementares emanadas do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Respaldado nesses princípios, o Conselho Municipal de Educação do município de Barrocas publicou a Resolução CME Nº 003/2009, estabelecendo diretrizes para a Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos



no Sistema de Ensino do Município de Barrocas – Estado da Bahia. No entanto, a extensão da modalidade de ensino no ensino fundamental I e II em toda Rede Municipal de Ensino se dá apenas com a Resolução do CME Nº 07/2016, de 16 de novembro de 2016, que autoriza, orienta e determina a matrícula na Educação de Jovens e Adultos em todas as Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Barrocas – BA a partir do ano de 2017.

5.4.3 Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil

A ideia da Educação de Jovens e Adultos aparece no cenário brasileiro desde o período colonial. Chegam no território brasileiro os primeiros jesuítas que permaneceram nessas terras no período entre 1549 - 1749. Nesta época, a Companhia de Jesus encontrou terreno fértil para difundir a doutrina e a evangelização dos povos indígenas, pois, o processo de dominação, nesse contexto, atingiu a todos: crianças, jovens, adultos e idosos.

A chegada dos jesuítas, em 1549, proporcionou a expansão da Fé e do Império e por meio do Ratio Studiorum ou Plano de Estudos – o método pedagógico dos jesuítas - expandiu também a política de instrução – uma escola, uma igreja –, edificaram os primeiros templos e colégios em toda a colônia, formando o primeiro sistema educacional do Brasil, que teve a principal missão de formar a elite brasileira.

No entanto, somente a partir do Império, por volta de 1870, com a criação, em quase todas as províncias do país, das chamadas escolas noturnas, é que se encontram iniciativas no campo da educação de jovens e adultos (SALES, 2008, p. 25).

A Carta Magna de 1874 garante em seu Artigo 179, Parágrafo XXXII, que a instrução primária é gratuita para todos os cidadãos. É preciso destacar aqui que essa instrução era vedada aos escravos e às mulheres e que ela não era obrigatória.

Tempos depois, com o Decreto nº 16.782/A de 13/01/1925, conhecido como Lei Rocha Vaz ou Reforma João Alves, dispôs, sobre a criação de escolas noturnas em seu Artigo 27: poderão ser criadas escolas noturnas, do mesmo caráter, para

adultos, obedecendo às mesmas condições do art. 25 (PARECER 11/2000). Esse Decreto era o eco dos muitos movimentos sociais e até civis que, na década de 20 do século passado, estavam empenhados na erradicação do analfabetismo que era denominado de mal nacional e de uma chaga social.

Para Sales (2008) a Constituição de 1934, em seu Artigo 150, letra a, garante o ensino primário integral, gratuito e de frequência obrigatória extensiva aos adultos. Além dessa garantia constitucional, alguns cursos de continuidade e aperfeiçoamento foram criados para os jovens e adultos.

Eram cursos práticos de artes e ofícios destinados a quem quer que fosse e cursos de aperfeiçoamento para os que já tinham alguma profissão definida. Instalaram-se ainda os cursos de oportunidades, cuja organização variava de acordo com os interesses dos alunos e das oportunidades de emprego e atividades existentes no mercado de trabalho. (GUÍDELLI, 1996, p. 18 apud SALES, 2008, p. 28).

No entanto, tais cursos tiveram pouca duração devido à visão do Presidente Vargas ao mencionar que tais cursos serviam de propagadores dos ideais comunistas.

A partir da década de 1940, é que se observa os elevados índices de analfabetismo no Brasil. É nesse período que a educação de jovens e adultos toma forma de Campanha Nacional de Massa. Mais precisamente, no ano de 1947, o governo lança a Primeira Campanha de Educação de Adultos com a seguinte proposta: alfabetização dos adultos em três meses; oferta de um curso primário em duas etapas de sete meses e a capacitação profissional e o desenvolvimento comunitário (CUNHA, 1999). Essa Campanha era vista como uma autêntica campanha de salvação nacional. Tentava conciliar quantidade com a qualidade e a continuidade do ensino. Entretanto, predominou tão somente o aspecto quantitativo, pois a intenção qualitativa nunca chegou a se concretizar (EUGÊNIO, 2004, p. 31).

Antes do fim da década, a Campanha se extingue sem o sucesso esperado. Algumas críticas foram tecidas em relação às precárias condições de funcionamento das aulas, a baixa frequência e aproveitamento dos alunos, a má remuneração e a desqualificação dos professores, a inadequação do programa e do material didático à clientela e a superficialidade do aprendizado (SOARES, 2002).

Na década de 1960, encontramos o pensamento de Paulo Freire em destaque juntamente com a sua proposta para a alfabetização de adultos inspirando os mais destacados programas de alfabetização do Brasil. Em 1963, Freire é encarregado de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



organizar e desenvolver um Programa Nacional de Alfabetização de Adultos. Segundo o PNAA (Plano Nacional de Alfabetização de Adultos), temos: “aprovado pelo Decreto 53.465, de 21 de janeiro de 1964, o PNAA orientado pela proposta de Freire que previa a instalação de 20 mil círculos de cultura, que alfabetizaria 2 (dois) milhões de pessoas”. (EUGÊNIO, 2004, p. 42-43). Porém, devido ao Golpe Militar, esse trabalho de alfabetização experimentou uma ruptura porque o pensamento freiriano era encarado como uma ameaça à ordem instalada. Seguido pela extinção do Programa, em 1964, deu-se o exílio de Paulo Freire e a instauração de programas assistencialistas e conservadores para alfabetização de adultos.

Em 1967 é criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL pela Lei Nº. 5.379. Fiel ao seu assistencialismo e conservadorismo, o Governo, com o MOBRAL, assume o controle da alfabetização de adultos. Atendendo um público de 15 a 30 anos, é oferecida uma alfabetização funcional - apropriação de técnicas básicas de leitura, escrita e cálculo. Esse Movimento não demonstrava nenhuma preocupação com a formação integral do homem. O MOBRAL assume a educação como investimento, qualificação de mão-de-obra para o desenvolvimento econômico. A realidade existencial não é questionada (EUGÊNIO, 2004, p. 43).

Com isso, os elementos crítica e problematização na educação de jovens e adultos propostos por Paulo Freire perderam o seu lugar. As metodologias e o material didático esvaziaram-se quanto a esses elementos (CUNHA, 1999).

Na década de 1970, O MOBRAL expandiu-se por todo o território nacional, diversificando sua atuação. Mesmo com a expansão das atividades do MOBRAL, alguns grupos que trabalhavam com educação popular primavam por uma educação mais criativa e menos antidialógica como caracterizava-se a proposta do Movimento. Pelo Decreto 91.980, de 25 de dezembro de 1985, expedido no início do governo de José Sarney, o MOBRAL foi extinto. Para ocupar o lugar deixado pelo MOBRAL foi instituída a Fundação EDUCAR (EUGÊNIO, 2004). Essa Fundação não executava diretamente os projetos, mas apoiava técnica e financeiramente as iniciativas existentes.

Com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/1971, que implantou o Ensino Supletivo, a educação de adultos recebe, pela primeira vez, a atenção governamental como uma tarefa contínua do sistema de ensino. O Artigo 24, letra a, diz: suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não

tenham seguido ou concluído na idade própria. Os jovens são contemplados nos exames e cursos oferecidos pelos centros de ensino supletivo. Apesar disso, não encontramos referências que permitam afirmar a existência de uma educação de jovens, adultos e idosos todas as referências ainda se referem tão somente à educação de adultos. (EUGÊNIO, 2004, p. 47).

O ano de 1990 foi o Ano Internacional da Alfabetização. Nesse ano, aconteceu em Jomtiem, Tailândia, a Conferência Mundial de Educação para Todos que diz no preâmbulo de sua Declaração: "Toda pessoa tem direito à educação". No entanto, apesar dos esforços realizados por países do mundo inteiro para assegurar o direito à educação para todos, persistem as seguintes realidades:

Mais de 960 milhões de adultos - dois terços dos quais mulheres - são analfabetos, e o analfabetismo funcional é um problema significativo em todos os países industrializados ou em desenvolvimento; mais de um terço dos adultos do mundo não têm acesso ao conhecimento impresso, às novas habilidades e tecnologias, que poderiam melhorar a qualidade de vida e ajudá-los a perceber e a adaptar-se às mudanças sociais e culturais; e mais de 100 milhões de crianças e incontáveis adultos não conseguem concluir o ciclo básico, e outros milhões, apesar de concluí-lo, não conseguem adquirir conhecimentos e habilidades essenciais (UNESCO, 1990).

Conforme a Declaração dos Direitos Humanos em seus artigos 1º e 3º:

Cada pessoa criança, jovem ou adulto, deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem. A educação básica deve ser proporcionada a todas as crianças, jovens e adultos. Para tanto, é necessário universalizá-la e melhorar sua qualidade, bem como tomar medidas efetivas para reduzir as desigualdades. (ONU, 1948).

Nota-se que a Declaração traz em seu bojo o comprometimento com a satisfação das necessidades básicas da aprendizagem de cada pessoa - criança, jovem ou adulto. Somos informados que um dos grandes objetivos que norteava o documento era reduzir o percentual de analfabetismo adulto chegando à metade dos números predominantes em 2000. Na prática, isso não ocorreu (SALES, 2008).

No entanto,

o Brasil fez uma interpretação própria dos compromissos firmados internacionalmente. Se, de um lado, priorizou ensino fundamental para crianças, de outro, secundarizou a questão da alfabetização e educação continuada não formal para jovens e adultos, nos termos sugeridos pela



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Declaração Mundial sobre Educação para Todos. (VIEIRA, 1988 apud SALES, 2008, p. 47).

Aconteceu na Alemanha, em Hamburgo, no ano de 1997, a V Conferência Internacional sobre Educação de Adultos. Em sua Declaração, da qual o Brasil é signatário, consta que a educação de adultos, dentro desse contexto, torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXIII, pois ela é o resultado do exercício da cidadania bem como é condição para uma participação social mais plena.

Em 1996, o Presidente Fernando Henrique Cardoso e o Ministro da Educação Paulo Renato Souza sancionam a atual Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/1996. Em seu conteúdo, a LDB dedica dois Artigos, no Capítulo II, Seção V, que reafirmam a gratuidade e obrigatoriedade da oferta de educação para todos os que não tiveram acesso à educação na idade própria.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. § 1º - Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Art. 38 - Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular. (BRASIL, 1996, p. 15).

A LDB 9.394/1996, ao dedicar esses dois artigos à Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, associa essa modalidade de educação ao ensino fundamental (Artigos 2, 3 e 4), acontecimento que fez com que essa educação tivesse um considerável ganho. O Parecer CNE, de 11/2000 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas, destaca na sua introdução, tal ganho da modalidade. A EJA, de acordo com a LDB, passou a ser uma modalidade da educação básica nas etapas do Ensino Fundamental e Médio, usufruindo de uma especificidade própria que, como tal deveria receber um tratamento consequente.

O Congresso Nacional sanciona em 2014, a Lei nº 13.005/2014 que estabelece o PNE - Plano Nacional de Educação. O PNE, nas diretrizes sobre a Educação de Jovens e Adultas, destaca as muitas transformações que o avanço científico e tecnológico, juntamente com a globalização, vem causando no mundo. As

consequências de tais fenômenos fazem-se sentir objetivamente nos valores culturais, nas relações sociais, no cotidiano de cada pessoa e na participação política. Assim sendo, o PNE conclui que não cabe mais um tipo de educação de jovens e adultos que fique circunscrito a uma determinada finalidade ou que se relacione com um período particular da vida da pessoa, mas defende um conceito de educação ao longo da vida. Não basta ensinar ler e escrever (decodificar e codificar) na Educação de pessoas jovens e adultas; ela tem que ser vista numa perspectiva mais ampla, dentro do conceito de educação e aprendizagem que ocorre ao longo da vida (IRELAND, 2004). Na seção dos objetivos e metas, o PNE (BRASIL, 2014), destaca 20 metas a serem alcançadas nos próximos 10 anos, e dentre elas, as metas 8, 9 e 10 que tratam especificamente da EJA:

Meta 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional. Meta 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Além dessas metas, ocorre a cada doze anos a Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA). A última, aconteceu em Belém/Pará, de 01 a 04 de dezembro de 2009. Foi uma plataforma para discussões sobre políticas e promoção do processo de ensino-aprendizagem dos adultos. Segundo a UNESCO, os objetivos são os seguintes:

- Impulsionar o reconhecimento da educação e aprendizagem de adultos como elemento importante e fator contribuinte à Educação ao Longo da Vida, onde a alfabetização é o alicerce;
- Enfatizar o papel crucial da educação e aprendizagem de adultos para a realização das atuais agendas e programas de educação e de desenvolvimento internacionais (APT, MDMs, UNLD, LIFE e DESD1);
- Renovar o momento e compromisso político e desenvolver ferramentas de implementação para que partam do retórico para a ação.



5.4.4 Trajetória da modalidade no município de Barrocas

Barrocas é município baiano de pequeno porte, integrante do Território de Identidade do Sisal. Está localizada a aproximadamente duzentos quilômetros de Salvador, capital do Estado, possuindo extensão territorial de aproximadamente 200km², e uma população em torno de 14.500 (quatorze mil e quinhentos) habitantes.

A implantação e implementação da Educação de Jovens e Adultos no município tem como marco referencial o ano de 2000, limiar do século XXI, em que ocorreu a sua segunda emancipação política.

A despeito de a LDBEN 9394/96, nos Art. 37 e 38, enfatizar a responsabilidade de os municípios ofertarem gratuitamente a Educação de Jovens e Adultos não havia registro específico de uma política pública municipal voltada para essa modalidade de ensino. Assim, o município de Barrocas ofertou para o público de jovens e adultos, no período de 2000 a 2012, apenas os programas: Brasil Alfabetizado – Aja Bahia, TOPA – Todos pela Alfabetização, e o Ensino Fundamental regular noturno.

Apenas no ano de 2013 foi implantado o Ensino Fundamental II na modalidade EJA, após a publicação da Resolução CME Nº 06/2013, de 18 de janeiro de 2013, no Diário Oficial do Município de 30 de janeiro de 2013, autorizando a matrícula nas séries finais do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos cujas aulas seriam ofertadas no turno noturno, no Colégio Municipal de Barrocas.

A princípio, no ano de 2013, a modalidade EJA foi ofertada apenas na sede, no Colégio Municipal de Barrocas, que realizou matrículas para duas turmas, uma de 6º/7º ano e outra de 8º/9º ano.

Nos anos seguintes, 2014 e 2015, além do acréscimo de duas turmas na sede, com a oferta no Centro Educacional Desembargador Júlio Virgílio, foram contempladas duas comunidades do campo: a comunidade de Ladeira, que ofertou uma turma com as primeiras séries do Ensino Fundamental no noturno; e a comunidade de Santa Rosa, que, funcionando como anexo do Centro Educacional Desembargador Júlio Virgílio, ofertou uma turma também de séries iniciais do Ensino Fundamental, no turno vespertino.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Em 2016, além de ampliar a oferta na sede, com o acréscimo de uma turma na Escola Municipal Jorge Luís da Silva Santos, e de manter as comunidades de Ladeira e Santa Rosa, foram contempladas mais duas comunidades do campo: Lagoa da Cruz e Ouricuri, cuja oferta foi oficializada através da Resolução CME Nº 07/2016, publicada no Diário Oficial do Município de 16 de novembro de 2016, permitindo a matrícula de jovens e adultos nas séries finais do Ensino Fundamental, no turno matutino e no vespertino.

Assim, no ano 2016, o município contabilizou dez turmas do Ensino Fundamental na modalidade EJA em sete escolas da rede, distribuídas da seguinte forma: na sede do município, foram três turmas de séries iniciais do Ensino Fundamental, sendo duas turmas no Centro Educacional Desembargador Júlio Virgínio, e uma na Escola Municipal Jorge Luís da Silva Santos, além de três turmas de séries finais do Ensino Fundamental no Colégio Municipal de Barrocas; no campo, foram duas turmas de séries iniciais do Ensino Fundamental, uma na Comunidade de Santa Rosa e outra na Comunidade de Ladeira; além de duas turmas de séries finais do Ensino Fundamental, uma na Comunidade de Lagoa da Cruz, e outra na Comunidade de Ouricuri.

O ano de 2017 caracterizou-se como desafiador, em virtude da reconfiguração da demanda e de um olhar criterioso com o qual a SEMEB pretendeu atender aos sujeitos matriculados na EJA, criando uma proposta pautada nas reais necessidades dos/as estudantes, considerando-se a proposta sociointeracionista e construtivista, sendo essa a principal proposta curricular do município de Barrocas.

Sendo assim, foram ofertadas vagas em quatro escolas: na sede, o Colégio Municipal de Barrocas (quatro turmas dos anos finais do EF, no noturno), a Escola Jorge Luiz da Silva Santos (uma turma dos anos iniciais do EF, no turno vespertino), e o Centro Educacional Desembargador Júlio Virgínio (duas turmas dos anos iniciais do EF, no noturno); no campo, a Escola de 1º Grau Roque Avelino de Queiroz Filho, no povoado de Ouricuri (uma turma dos anos finais do EF, no turno vespertino). Desse modo, a oferta de EJA no município no ano letivo 2017 totalizou oito turmas de Ensino Fundamental na modalidade EJA.

Para o ano letivo 2018, pretende-se manter a oferta de turmas nas escolas que já desenvolvem um trabalho consolidado com a modalidade, buscando-se também promover a matrícula nas turmas de EJA de estudantes com distorção idade/série



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



oriundos/as do ensino regular, a fim de contribuir com a formação dessas pessoas, a partir de uma metodologia mais adequada às suas necessidades.

Os sujeitos recebidos nas instituições de ensino municipais que ofertam essa modalidade têm sido trabalhadores urbanos e rurais, mães e pais de família, desempregados, jovens com distorção idade/série, pessoas com necessidades especiais, idosos, aposentados, entre outros. São pessoas cuja história de vida não as permitiu concluir o Ensino Fundamental no período previsto, e que retornam às unidades escolares em busca de saberes que os instrumentalizem, principalmente, para o mundo do trabalho.

Todos/as os/as professores/as que atuam nessa modalidade possuem nível superior e a maioria tem experiência com esses sujeitos, cujas características demandam um trabalho pedagógico para além dos conceitos teóricos e conhecimentos técnicos dos componentes curriculares, agregando competências e habilidades interpessoais e motivacionais, que contribuam para manter o interesse e conquistar a confiança dos aprendizes, com vistas à permanência, um dos principais desafios enfrentados no cotidiano das redes de ensino que trabalham com a modalidade EJA.

Assim, é notória a importância da Educação de Jovens e Adultos para o município, e a oferta desta se configura como resgate de uma dívida histórica tanto em âmbito municipal como estadual e nacional. Segundo Freire (1996, p. 97), “o espaço pedagógico é um texto para ser constantemente lido, interpretado, ‘escrito’ e ‘reescrito’”; assim, se entende a Educação de Jovens e Adultos como espaço pedagógico imprescindível à consecução de ações que primem pela garantia da qualidade da EJA enquanto direito garantido aos jovens, adultos na legislação vigente.

5.4.5 Fundamentos Pedagógicos

A Proposta Curricular do município de Barrocas, construída no ano 2010, apresenta o embasamento teórico e a proposta de organização curricular do Ensino Fundamental ofertado pela rede municipal de ensino.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Nesse contexto a Educação de Jovens e Adultos se destina àqueles que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental e Médio em idade própria, ou que não tiveram a possibilidade de continuar os estudos por motivos diversos como: ter que deixar de estudar para trabalhar e ajudar a família, uma das facetas da condição social, ou por não ver sentido na escola, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, surge a necessidade de que, tanto o planejamento quanto a prática nessa modalidade ganhem um olhar especial, para que assim seus objetivos e finalidades sejam alcançados. E ainda, visando à transformação necessária, com o objetivo de cumprir de maneira satisfatória sua função de preparar jovens e adultos para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho, necessita de mudanças significativas, as quais devem ser norteadas pelos valores apresentados na Conferência Internacional de Hamburgo, na LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996), no Parecer CEB 11/2000 (BRASIL, 2000a), que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, e nos demais dispositivos legais que orientam e dão suporte ao trabalho desenvolvido com essa modalidade de ensino.

Sendo assim, e de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), para a concretização de uma prática administrativa e pedagógica verdadeiramente voltada para o pleno desenvolvimento do cidadão, público desse segmento, em todas as suas possibilidades, é necessário que o processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos seja coerente com:

- a) os **Princípios Éticos** da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- b) os **Princípios Políticos** dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática;
- c) os **Princípios Estéticos** da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

E ainda, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000b):

I. A **Estética da Sensibilidade**, que deverá substituir a da repetição e padronização, estimulando a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, e a afetividade, bem como facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, conviver com o incerto e o imprevisível, acolher e conviver com a diversidade, valorizar a qualidade, a delicadeza, a sutileza, as formas lúdicas e alegóricas de conhecer o mundo



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



e fazer do lazer, da sexualidade e da imaginação um exercício de liberdade responsável;

II. A Política da Igualdade, tendo como ponto de partida o reconhecimento dos direitos humanos e dos deveres e direitos da cidadania, visando à constituição de identidades que busquem e pratiquem a igualdade no acesso aos bens sociais e culturais, o respeito ao bem comum, o protagonismo e a responsabilidade no âmbito público e privado, o combate a todas as formas discriminatórias e o respeito aos princípios do estado de Direito na forma do sistema federativo e do regime democrático e republicano;

III. A Ética da Identidade, buscando superar dicotomias entre o mundo da moral e o mundo da matéria, o público e o privado, para constituir identidades sensíveis e igualitárias no testemunho de valores de seu tempo, praticando um humanismo contemporâneo, pelo reconhecimento, respeito e responsabilidade e da reciprocidade como orientadoras de seus atos na vida profissional, social, civil e pessoal.

Por isso, a presente proposta e o currículo dela constante deverão incluir o desenvolvimento de competências básicas, conteúdos e formas de tratamento dos conteúdos que busquem chegar às finalidades da educação de jovens e adultos, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 12), a saber:

I. Desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar aprendendo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

II. Constituição de significados socialmente construídos e reconhecidos como verdadeiros sobre o mundo físico e natural, sobre a realidade social e política;

III. Domínio de competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;

IV. Desenvolvimento da capacidade de relacionar a teoria à prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

V. Uso das várias linguagens como instrumentos de comunicação e como processos de constituição de conhecimento e de exercício da cidadania.

Fundamentado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, tem-se presente que a mesma pressupõe que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos e que o/a estudante deverá ter desenvolvida sua capacidade de perceber essa relação entre os vários conhecimentos, entendendo as disciplinas como partes das áreas de conhecimentos que carregam sempre certo grau de arbitrariedade e não esgotam isoladamente a realidade dos fatos físicos e sociais, sendo necessário buscar uma compreensão mais ampla da realidade.

E, na observância da contextualização desses conhecimentos, a partir da RESOLUÇÃO CEB Nº 3, DE 26 DE JUNHO DE 1998, a escola terá presente que:

- I. Na situação de ensino e aprendizagem, o conhecimento é transposto da situação em que foi criado, inventado ou produzido, e por causa desta transposição didática deve ser relacionado com a prática ou a experiência do aluno a fim de adquirir significado;
- II. A relação entre teoria e prática requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do/a aprendiz, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania;
- III. A aplicação de conhecimentos constituídos na escola às situações da vida cotidiana e da experiência espontânea permite seu entendimento, crítica e revisão.

Diante do mundo globalizado, que apresenta “múltiplos desafios” para o sujeito, a educação surge como uma utopia necessária indispensável à humanidade na construção da paz, da liberdade e da justiça social (DELORS, 2010). Deve ser encarada, conforme o Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, da UNESCO, entre outros caminhos e para além deles, como uma via que conduz a um desenvolvimento mais harmonioso, mais autêntico, de modo a fazer recuar a pobreza, a exclusão social, as incompreensões, as opressões e as guerras.

A nova concepção deve fazer com que todos possam descobrir, reanimar e fortalecer seu potencial criativo. Isto supõe que se ultrapasse a visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados (saber-fazer, aquisição de capacidades diversas, fins de ordem econômica) e se passe a considerá-la em toda sua plenitude, como realização da pessoa que, na sua totalidade, aprende a ser.

Nessa perspectiva, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais: aprender a conhecer, adquirindo instrumentos de compreensão; aprender a fazer, para agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, para participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; e aprender a ser, para melhor desenvolver a sua personalidade (DELORS, 2010).

Desta forma, a educação de jovens e adultos deve ser pensada como um modelo pedagógico próprio, com o objetivo de criar situações de ensino-aprendizagem adequadas às necessidades educacionais de jovens e adultos, englobando as três funções: a reparadora, a equalizadora e a permanente, citadas no Parecer CNE/CEB 11/2000.

Segundo o referido Parecer, a função reparadora significa a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de



qualidade e o reconhecimento de igualdade de todo e qualquer ser humano; a função equalizadora dará cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos da sociedade possibilitando-lhes a reentrada no sistema educacional; finalmente, a educação de jovens e adultos deve ser vista como uma promessa de qualificação de vida para todos, de resgate da autoestima principalmente daqueles que não vê mais sentido na sua aprendizagem, propiciando a atualização de conhecimentos por toda a vida, o que representa a função permanente da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2000a).

5.4.6 Aspectos Metodológicos

Considerando que os jovens e adultos já desenvolveram uma metodologia própria de conhecimento e leitura de mundo ao longo da vida, com formas de aprendizagem já incorporadas, é vital trazer para sala de aula os seus conhecimentos e vivências, para que a aprendizagem se constitua um processo vivo, contextualizado e participativo.

A comunidade escolar deve participar intensamente deste processo, utilizando a metodologia em que o cotidiano do/a discente seja explorado em seus múltiplos aspectos: científico, social, cultural, político, econômico e histórico, numa ação interdisciplinar, que possibilite o entendimento das relações do homem na sociedade, na perspectiva de transformação da mesma.

A diversidade de experiências, como fator que enriquece e amplia o processo ensino-aprendizagem, deve embasar a prática pedagógica e, para tanto, é fundamental a consolidação da interação entre educadores/as e educandos/as, em constante relação dialógica e dialética.

Neste processo, os agentes educacionais constituem-se em peças fundamentais na construção do saber, respeitando-se as diferenças, a identidade cultural de cada um e estimulando-se a reflexão sobre os problemas e os meios para resolvê-los.



Assim, consideram-se as seguintes diretrizes metodológicas norteadoras da prática pedagógica para o curso de Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos desenvolvido no município de Barrocas/BA:

- O ambiente escolar deve conter e considerar toda a diversidade do mundo da escrita;
- O processo do educando tem que ser respeitado, por isso é preciso saber intervir neste processo;
- A heterogeneidade da classe é que faz com que se efetive a aprendizagem;
- Na construção do conhecimento, considera-se o erro como elemento natural: a aprendizagem se dá pelos acertos e pelos erros que acontecem no processo;
- A educação para o êxito tem que ser contextualizada na tríade: educação, vida e cultura;
- A prática pedagógica deve ser problematizadora: estimular o/a educando a vencer desafios.

Nessa perspectiva, o curso incorpora a metodologia do ensino com avaliação no processo, e a sua dinâmica, tanto para o planejamento como para a avaliação, está pautada numa prática pedagógica em que o aproveitamento do/a discente é dimensionado pelos objetivos alcançados.

Assim, a escola deverá direcionar a sua ação para propiciar aos/às estudantes as condições para o seu acesso, permanência e continuidade dos estudos, pautando-se na sua realidade e vivências, bem como nas suas estratégias próprias, já construídas, de abordagem do mundo, com vistas a favorecer a (re)construção do conhecimento e aplicação do mesmo em situações práticas da vida.

5.4.7 A avaliação na Educação de Jovens e Adultos

A proposta de avaliação trazida pela Proposta Curricular do município de Barrocas (BARROCAS, 2010) coaduna com as diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais, segundo as quais a concepção de avaliação vai além da concepção



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



tradicional, que focaliza o controle externo do/a discente mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional.

A avaliação, ao não se restringir ao julgamento sobre sucesso ou fracasso do/a estudante, é compreendida como um conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Acontece contínua e sistematicamente, por meio da interpretação qualitativa do conhecimento construído pelo/a discente. Possibilita conhecer o quanto ele/a se aproxima, ou não, da expectativa de aprendizagem que o professor tem em determinados momentos da escolaridade, em função da intervenção pedagógica realizada. Portanto, a avaliação da aprendizagem só pode acontecer se forem relacionadas com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos/as estudantes e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

A avaliação subsidia o/a professor/a com elementos para uma reflexão contínua da sua prática, sobre a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo grupo. Para o/a discente, é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização de seu investimento na tarefa de aprender. Para a escola, possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos das ações educativas demandam maior apoio.

Tomar avaliação nessa perspectiva e em todas essas dimensões requer que essa prática ocorra sistematicamente durante todo o processo de ensino e aprendizagem, e não somente após o fechamento de etapas do trabalho, como é habitual. Isso possibilita ajustes constantes no mecanismo de regulação do processo de ensino-aprendizagem, que contribui efetivamente para que a tarefa educativa tenha sucesso.

Em suma, a avaliação é compreendida como elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino, um conjunto de ações que buscam obter informações sobre o que e como foi aprendido, cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o/a estudante aprenda da melhor forma. Além disso, é um elemento de reflexão contínua para o/a professor/a sobre sua prática educativa, sendo ainda, um instrumento que possibilita ao/a estudante tomar consciência de seus

avanços, dificuldades e possibilidades. Por isso, deve ser uma ação que ocorre durante todo o processo de ensino e aprendizagem e não apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.

Uma concepção deste tipo pressupõe considerar tanto o processo que o/a discente desenvolve ao aprender como o produto alcançado. Também pressupõe que a avaliação se aplique não apenas ao/à educando/a, considerando as expectativas de aprendizagem, mas as condições oferecidas para que isso ocorra. Avaliar a aprendizagem, portanto, implica avaliar o ensino oferecido – se, por exemplo, não há aprendizagem esperada significa que o ensino não cumpriu com sua finalidade: a de fazer aprender.

Diante disso, falar sobre enfoques e alternativas de avaliação é, sobretudo, apontar ao educador perspectivas para transformar a avaliação em mais um instrumento em benefício da educação e torná-la um processo mais democrático, no sentido de ser diagnóstica, um meio de construção do conhecimento e de promoção da autonomia do/a estudante.

Essa perspectiva compreende, então, uma teoria e uma prática de avaliação mais centrada no/a aprendiz do que no sistema escolar, por isso mais atenta e cuidadosa às diferenças sociais e culturais do/a educando/a, mais dialógica e interativa. Portanto, pensada e realizada segundo as premissas e diretrizes ressaltadas abaixo:

1. Retirar do erro a conotação de fracasso e, da dúvida o indicativo de falta de estudo e leitura. O erro e dúvida são elementos que compõem o processo de aprendizagem e permitem ao professor intervir com mais segurança no processo de construção do conhecimento, fazendo com que a avaliação seja para o/a discente uma oportunidade de ação-reflexão;

2. Elaborar atividades que permitam a manifestação de conhecimentos paralelos, além ou à margem do que foi solicitado pelo/a professora. Muitas e diversificadas atividades oportunizam ao/à estudante momentos de expressão de suas ideias;

3. Abrir espaço para a expressão do pensamento divergente, para a diversidade de opinião, bem como para a revelação da construção ou aprimoramento de processos cognitivos. Planejar e realizar uma ação avaliativa requer também considerar a multirreferencialidade e a multiculturalidade;



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



4. Deixar de considerar as avaliações feitas nas “semanas de prova” ou em dias especiais como únicos instrumentos representativos da aprendizagem do educando, mas considerar que todas as atividades, realizadas no dia-a-dia da sala de aula, podem ser indicativas do desenvolvimento do aluno;

5. Utilizar toda e qualquer atividade significativa para a aprendizagem, como instrumento para diagnosticar e investigar as mais variadas situações de construção de conhecimento do aluno. As atividades devem ser diversificadas, de forma que atendam às múltiplas inteligências.

Nesse sentido, a perspectiva de avaliação adotada para o trabalho com a Educação de Jovens e Adultos no município de Barrocas tem um caráter investigativo, processual e cumulativo, buscando identificar as reais necessidades para o aprimoramento da qualidade da educação. Na avaliação do aproveitamento a se expressar em notas de 0,0 a 10,0 (zero a dez), os aspectos qualitativos terão peso máximo de 6,0 (seis) e os aspectos quantitativos terão peso máximo de 4,0 (quatro), preponderando assim os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de acordo com o art. 24, inciso V, alínea a, da Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996). Assim, a avaliação é compreendida como processo contínuo e qualitativo, levando em consideração os objetivos propostos para as atividades escolares.

Portanto, ter-se-á como promovido e classificado para a série seguinte, o/a estudante com aproveitamento pleno nas disciplinas da série cursada, considerando-se os componentes curriculares, rendimento e frequência, o que pode ocorrer de duas formas:

I – discente com frequência igual ou superior a 75% do total de horas obrigatórias no período letivo regular e média anual igual ou superior a 6,0 (seis) pontos, o que corresponde a um somatório mínimo de 18,0 (dezoito) pontos nas três unidades letivas, conforme Parecer CME 001/2018;

II – discente promovido e classificado pelo Conselho de Classe Final, após ser submetido aos estudos de recuperação final e, mesmo assim, não ter alcançado a média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos na Avaliação Final.

Na parte diversificada do currículo e nos componentes relativos à Arte, a avaliação será feita a partir dos aspectos subjetivos constados na execução de tarefas relativas a esses componentes, destinados à orientação para o trabalho que tiver

objetivos específicos e que exijam critérios promocionais, constantes dos planejamentos.

Partindo de um parâmetro somativo, isto é, de notas, o planejamento da avaliação será organizado dentro de um instrumento chamado Cronograma de Avaliações da Unidade, atendendo ao critério de, no mínimo, 3 (três) instrumentos avaliativos por unidade didática, dentro de um total de 10,0 (dez) pontos distribuídos entre os instrumentos organizados.

Ao discente que não comparecer às avaliações das unidades, ser-lhe-á assegurado o direito a segunda chamada, desde que apresente justificativa, dentro do prazo de 48 horas. São condições para a 2ª chamada:

- I – moléstia comprovada, mediante apresentação de atestado médico;
- II – luto por motivo de falecimento de parente de 1º e 2º graus;
- III – outros motivos relevantes e a critério da Direção.

A Proposta Curricular (BARROCAS, 2010) apresenta alguns instrumentos que podem ser utilizados pelos/as docentes, na busca de realizar uma avaliação articulada com a perspectiva de educação emancipadora adotada pelo município. Assim, é sugerido o uso do debate, prova dissertativa, prova objetiva, trabalho em grupo, seminário e portfólio, aos quais podem ser acrescidos outros, a fim de diversificar o processo avaliativo e oportunizar ao/à discente demonstrar o que aprendeu.

Com relação ao uso das provas escritas, a Proposta ainda traz os princípios e critérios a serem considerados quando se trabalha com este instrumento avaliativo, a fim de atender ao objetivo de garantir a apropriação do conhecimento, entendido como formação de competência (Moretto, 2010).

Sendo assim, de acordo com Moretto (2010), deve ser considerado o (re)conhecimento, que exige identificação das propriedades fundamentais dos objetos de conhecimento; a compreensão, que exige operação mental, além da identificação proposta no reconhecimento, indicando elementos que dão significado ao objeto de conhecimento; a *aplicação*, que se caracteriza pela transposição da compreensão de um objeto de conhecimento, compreendendo uma fórmula ou um conceito, cujas operações são baseadas em situações-problemas; a *análise*, que parte de um todo para a compreensão de suas partes; a *síntese*, em que se relacionam diversas partes para estabelecer as características de um todo, de forma inversa a da análise; e o



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



juízo de valor após a análise e/ou sínteses efetuadas.

Além disso, é importante salientar que o trabalho pedagógico com as turmas do Ensino Fundamental, incluindo as de EJA, preconiza momentos para recuperação da aprendizagem, a partir de duas etapas:

I – **Recuperação Paralela (processual)**, durante o ano letivo, mediante diagnóstico e especificação das dificuldades e encaminhamentos adequados à sua superação, conforme destaca a Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996);

II – **Recuperação Final**, ao final do ano letivo, abrangendo os respectivos conceitos básicos de cada componente curricular em que o/a discente não atingiu a média para aprovação (6,0 pontos).

O período e a duração dos estudos de recuperação constam anualmente do Plano Escolar. No Ensino Fundamental de Nove Anos, está sujeito à Recuperação Final o discente que tenha obtido média inferior a 6,0 (seis) em até 3 (três) componentes curriculares, sendo, no máximo, 2 (dois) da Base Nacional Comum, possuindo frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular. É considerado retido o discente que, estando enquadrado na situação descrita no artigo anterior, não comparecer aos estudos da Recuperação Final.

A avaliação de Recuperação Final é feita sob forma de prova escrita, para os componentes da Base Nacional Comum, com peso de 10,0 (dez) pontos, cujo resultado deve estar expresso em forma de nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), sendo que a nota mínima para aprovação é de 6,0 (seis) pontos.

A recuperação tem por objetivo eliminar as insuficiências verificadas em seu aproveitamento com a orientação e acompanhamento de estudos, de acordo com os dados concretos da situação do educando.

Os estudos obrigatórios de Recuperação devem ser objeto de planejamento especial, contendo:

I – objetivos próprios, definidos segundo as deficiências dos discentes a recuperar;

II – conteúdos e atividades adequadas às deficiências a recuperar;

III – duração estabelecida em termos de número de aulas e atividades entre professor e aluno(s), determinadas pelas deficiências a recuperar.



Além disso, a época e a sistemática do processo de Recuperação deverão ser especificadas, os estudos de Recuperação deverão representar um mínimo do total da carga horária dada em cada componente curricular, e o aluno será submetido a mensurações processuais da aprendizagem durante os estudos de Recuperação, sabendo-se que estará promovido, por componente curricular, o aluno que obtiver, no mínimo, média 6,0 (seis), com prevalência dos resultados ao longo do período letivo sobre a recuperação final.

Desse modo, a avaliação se torna genuinamente significativa, passando a ter sentido especial para o/a discente, que deve perceber se está aprendendo ou produzindo conhecimento. A avaliação deve ser vista como possibilidade de aprendizagem. No processo de avaliar, o conhecimento adquirido deve ser considerado como trampolim para aprender, crescer, progredir. Como reflexo do processo educacional, a avaliação envolve professor e estudante no contexto da escola. Por isso, na avaliação deve-se considerar um novo tempo, e uma nova forma de caminhar, construindo e expressando conhecimentos e saberes, possibilitando uma avaliação contínua durante todos os momentos das situações de aprendizagem realizadas na trajetória do curso.

5.4.8 Organizador Curricular da EJA

Compreendendo o Organizador Curricular com a definição de que o mesmo é a expressão materializada e temporalmente organizada dos saberes eleitos como formativos (MACEDO, 2016) relacionados às respectivas expectativas de aprendizagens (UNDIME, p. 8), os quais partem da discussão do que diz a BNCC (2017), e consequentemente o DCRB (2019), trazem como “aprendizagens essenciais”, que todos os alunos devem desenvolver, tanto nas etapas, quando nas modalidades da Educação Básica.

O Referencial Curricular Municipal fez as suas adaptações e estruturou o Organizador Curricular da EJA tendo como base a BNCC e o DCBR com as seguintes partes:

• **Eixos temáticos** definem um arranjo de saberes e conhecimentos adequados às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada Eixo Temático contempla uma gama maior ou menor de saberes, assim como se relaciona a um número variável de habilidades.

• **Os saberes e conhecimentos** são os conteúdos, conceitos e processos utilizados para desenvolver as habilidades;

• **As habilidades** expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares, são definidas aqui como atitudes e valores e, sobretudo, do que devem “saber fazer” (considerando a mobilização desses conhecimentos) (BNCC, 2017). Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte:

EJA23HI01

EJA - Educação de Jovens e Adultos (modalidade);

23 - 2º e 3º anos (Segmento 1);

HI - História (componente curricular);

01 - Primeira habilidade criada pela EJA para o segmento 1.

O código alfanumérico criado deve ser específico para cada segmento e sempre ficar ao lado dos saberes/conhecimentos no Organizador Curricular.

Quando a habilidade apresentar a sigla BA no final do Código Alfanumérico refere-se à habilidade criada pela Bahia adotada pelo município. Para identificar as habilidades elaboradas pelos autores curriculares do município, visando aprendizagem do estudante no reconhecimento da diversidade local, foi seguida a estrutura do código alfanumérico da BNCC e do DCRB, acrescentando ao final a palavra Barrocas com a letra maiúscula.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Codificação e decodificação de palavras/fluência de leitura; • Leitura compartilhada de textos que circulam em meios impressos ou digitais; • Função social de textos que circulam em campos da vida social cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital; • Pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto; • Leitura e interpretação de texto.	(EJA02LP01BARROCAS) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EJA02LP02BARROCAS) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. (EJA02LP03BARROCAS) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Revisão de textos. Edição de textos. Utilização de tecnologia digital.	(EJA02LP04BARROCAS) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EJA02LP05BARROCAS) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Formação silábica e escrita; • Ditado de palavras, produção de textos. Alfabeto; • Leitura das vogais e consoantes.	(EJA02LP06BARROCAS) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EJA02LP07BARROCAS) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Oralidade	• Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Escuta atenta. Características da conversação espontânea. Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Relato oral/Registro formal e informal.	(EJA02LP08BARROCAS) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	concordância ou discordância), expressão corporal e tom de voz; • Finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos: solicitar informações, apresentar opiniões, informar e relatar experiências.	(EJA02LP09BARROCAS) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EJA02LP10BARROCAS) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EJA02LP11BARROCAS) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Escrita (compartilhada e autônoma)	• Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EJA02LP12BARROCAS) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia Conhecimento do alfabeto do português do Brasil. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação. Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas. Construção do sistema alfabético.	(EJA02LP13BARROCAS) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EJA02LP14) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA02LP15BARROCAS) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EJA02LP16BARROCAS) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Linguagem e interação	- Os usos da língua para a comunicação; - A língua no processo de comunicação social; - Os usos linguísticos e a comunicação na internet; - O texto e o discurso contido no texto.	(EJA03LP01BARROCAS) Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando a linguagem oral e escrita, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; (EJA03LP02BARROCAS) Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas; (EJA03LP03BARROCAS) Reconhecer a estrutura da forma e da linguagem de gêneros textuais.
Práticas sociais	Espaços de interação social;	(EJA03LP04BARROCAS) Reconhecer como membro nato da sociedade em suas variadas ramificações.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Características da escola, do bairro, da cidade e do estado na relação com os demais: as outras escolas, os outros bairros e as outras cidades; • Significados socialmente constituídos para cada forma de representação simbólica. Práticas de leitura e produção textual; • Textos escritos na relação com os textos icônicos.	
Múltiplas linguagens	• As diferentes Linguagens; • Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança; • Semelhanças e diferenças entre cores, tamanhos, formas e movimentos; • Utilização da escrita e outras linguagens na internet.	(EJA03LP05BARROCAS) Identificar e utilizar os instrumentos da língua variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	• Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; • Decodificação/ Fluência de leitura	(EJA03LP06BARROCAS) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EJA03LP07 BARROCAS) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Oralidade	• Relato oral/Registro formal e informal; • Performances orais.	(EJA03LP08 BARROCAS) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). (EJA03LP027) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EJA03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra e com marcas de nasalidade (til, m, n). (EJA03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EJA03LP12BARROCAS) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EJA03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas.	(EJA03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Construção do sistema alfabético.	(EJA03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Pontuação.	(EJA03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Morfossintaxe.	(EJA03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	• Escrita colaborativa.	(EJA35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	• Textos no dia a dia (função social, para que, onde, quem os produziu e a quem se destina); • Planejamento da escrita de textos (interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, suporte, linguagem e organização).	(EJA04LP01BARROCAS) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Compreensão em Leitura e escrita		(EJA04LP02BARROCAS) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Construção do Sistema alfabético/ Convenções da Escrita Oralidade Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Notícias (fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado); • Fatos de opinião (textos informativos, jornalísticos, publicitários, etc.); • Edição de textos, releitura e revisão fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação; • Organização de texto/parágrafos; • Escuta atenta; • Diálogo; • Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; • Relato oral/Registro formal e informal; • Morfologia;	(EJA04LP03BARROCAS) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EJA04LP04BARROCAS) Distinguir fatos de opiniões/sugestões sem textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.). (EJA04LP05BARROCAS) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EJA04LP06BARROCAS) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (EJA04LP07BARROCAS) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética.	(EJA04LP08BARROCAS) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância e/ou discordância), expressão corporal, tom de voz palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EJA04LP09BARROCAS) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Polissemia; • Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação; • Pontuação; • Morfossintaxe; • Palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou); • Grafia de palavras cujas relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema; • Regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais;	(EJA04LP10BARROCAS) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema. (EJA04LP11BARROCAS) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EJA04LP12BARROCAS) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EJA04LP13BARROCAS) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Localização de palavras no dicionário reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Identidade: Qual é a história do seu nome?	(EJA05LP01BARROCAS) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
	• Substantivo Próprio e Comum.	(EJA05LP02 BARROCAS) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
	• Significados de nomes Próprios.	(EJA05LP03 BARROCAS) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na língua usual.
Compreensão em Leitura	• Leitura as de imagens em narrativas visuais, Gêneros Textuais.	EJA05LP04BARROCAS) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		• A sílaba tônica; Acentuação de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	(EJA05LP05BARROCAS) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Conhecimentos linguísticos, gramaticais e ortográficos		• Verbo: Tempos do Verbo.	(EJA05LP06BARROCAS) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do tempo indicativo.
		• Ortografia Mal/ Mau.	(EJA05LP07BARROCAS) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
		• Letra X.	(EJA05LP08BARROCAS) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
		• Conjunção.	(EJA05LP09BARROCAS) Identificar em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
		• Formação de Palavras (Composição).	(EJA05LP10BARROCAS) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
Compreensão em Leitura		• Variação Linguística.	(EJA05LP11BARROCAS) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
		• Gênero do discurso Oral; Conversação.	(EJA05LP12BARROCAS) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Pronomes Pessoais / nomes / sujeitos da oração.	(EJA05LP13BARROCAS) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	• Palavras primitivas, derivadas e compostas; • Criação de Texto (escrito, compartilhado e autônomo); • Sinais de Pontuação (Ponto Final, Ponto de Interrogação, Ponto de Exclamação, Vírgula em Enumerações, Pontuação do Discurso Direto).	(EJA05LP14BARROCAS) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo. Criação de Texto (Escrito, Compartilhado e autônomo). (EJA05LP15BARROCAS) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números naturais	• Escrita e leitura dos números.	(EJA02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
Leitura e escrita de números	• Construção do sistema numérico decimal e dos conjuntos naturais, inteiros e racionais; • Comparação entre valores absolutos e relativos; • Ordenação de sequência crescente e decrescente.	(EJA02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
Números	• Categorização das ordens e classes do SND; • Composição e decomposição de números naturais.	(EJA02MA03) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
Números	• Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração; • Estimativas de adição e subtração.	(EJA02MA04) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
Sistema monetário brasileiro	• Noção de sistema monetário. Reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.	(EJA02MA05) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Multiplicação	• Problemas envolvendo adição e subtração de parcelas iguais (multiplicação)	(EJA02MA06) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, e) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou materiais manipulável.
Números	• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos; • Números pares e ímpares; • Conjunto e subconjuntos.	(EJA02MA07) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. (EJA02MA08) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Linguagem da informação	• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano; • Tabelas e gráficos.	(EJA02MA09) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatório como pouco prováveis, muito prováveis, improváveis e impossíveis.

COMPONENTE CURRICULAR- MATEMÁTICA - 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números	• Leitura e representação de números até 999; • Problemas de contagem; • Leitura e representação de números fracionários; • Estudo dos números decimais; • Sequência numérica, valor posicional e ampliação dos números ordinais;	(EJA03MA01BARROCAS) Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações problema, articulando com as várias áreas do conhecimento. (EJA03MA02BARROCAS) Interpretar e compreender o Sistema de Numeração Decimal.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Adição e subtração (cálculo mental e escrito, exato e aproximado); • Algoritmo, reagrupamento e operação inversa; • Princípios da Multiplicação e divisão; • Cálculo lógico com agrupamento até cinquenta, operação inversa; • Noção de dobro, triplo, metade; • Sistema monetário (ampliar); • Situações matemáticas envolvendo as quatro operações.	(EJA03MA03BARROCAS) Ler, escrever e produzir, em diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, artística, corporal, – para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação. (EJA03MA04BARROCAS) Ampliar as noções de números, os procedimentos de cálculos pelo conhecimento das regularidades das operações e pela antecipação e verificação de resultados, a fim de desenvolver o raciocínio lógico. (EJA03MA05BARROCAS) Calcular o resultado das operações fundamentais.
Medidas	• Medidas de tempo (dia, semana, mês, ano, hora e meia hora); • Sistema Monetário; • Noção de comprimento, massa e capacidade.	(EJA03MA06BARROCAS) Relacionar as unidades de medidas do tempo. (EJA03MA07BARROCAS) Relacionar os valores das cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro. (EJA03MA08BARROCAS) Desenvolver as habilidades perceptivas (sensibilidade, noção de comprimento, massa, capacidade e noção de espaço). (EJA03MA09BARROCAS) Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo nas suas atividades de rotina.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA03MA10BARROCAS) Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade.
Geometria	• Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo); • Sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, esfera e pirâmide); • Deslocamento no plano e representação. Itinerário; • Ponto de referência (localização de pessoas e objetos usando como referência a Geografia).	(EJA03MA11BARROCAS) Caracterizar as figuras geométricas. (EJA03MA12BARROCAS) Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço. (EJA03MA13BARROCAS) Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade. (EJA03MA14BARROCAS) Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, identificando as formas naturais e construídas pelo homem. (EJA03MA15BARROCAS) Perceber diferenças e semelhanças entre sólidos e planos, estabelecendo relações com os objetos do seu cotidiano. (EJA03MA16BARROCAS) Caracterizar as figuras geométricas.
Linguagem da informação	• Organização de informações na forma de tabelas e gráficos; • Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens.	(EJA03MA17BARROCAS) Organizar dados e informações em gráficos e tabelas. (EJA03MA18BARROCAS) Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando-as.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABER E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação financeira e para o consumo Sistema de numeração decimal Números	• Finanças pessoais; • Metas financeiras; • Gastos desnecessários; • Consumismo; • Valor posicional do algarismo; • Números decimais; • Composição e decomposição de um número natural; • Decomposição de números; • Comprimento; • Massa; • Capacidade; • Temperatura.	(EJA04MA01BARROCAS) Ampliar o consumo consciente para a contribuição voluntária cotidiana e solidária para garantir a sustentabilidade de vida. (EJA04MA02BARROCAS) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar. (EJA04MA03BARROCAS) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. (EJA04MA04BARROCAS) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local. (EJA04MA05BARROCAS) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA04MA06BARROCAS) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. (EJA04MA07BARROCAS) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo. (EJA04MA08BARROCAS) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Grandezas e Medidas Probabilidade e estatísticas Geometria	• Situação problema; • Propriedade das operações fundamentais; • Operações por estimativa; • Problemas envolvendo as operações fundamentais; • Operações básicas da matemática; • Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida; • Problemas de contagem;	(EJA04MA09BARROCAS) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EJA04MA10 BARROCAS) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EJA04MA11BARROCAS) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características; • Conceito de conjunto; • Sólidos geométricos; • Figuras geométricas planas; • Vértices, arestas e faces; • Temperatura como grandeza; • Gráficos.	(EJA04MA12BARROCAS) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.

COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA - 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números	• A numeração indo arábica; • Ordens; • Classes; • Arredondamento.	(EJA05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
Números	• Adição e Subtração; • Multiplicação; • Divisão.	(EJA05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Medidas e grandezas	• Medidas de Comprimento; • Medidas de Capacidade; • Medidas de Tempo.	(EJA05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escalas em mapas, entre outros.
Números	• Expressões Numéricas envolvendo Adição e Subtração.	(EJA05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
Medidas e grandezas	• Medidas de Superfície; • Volume; Medidas de Temperatura; • Medidas de Massa.	(EJA05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas; comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

COMPONENTE CURRICULAR- CIÊNCIAS - 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O Sol como fonte de luz e calor Terra e Universo	• Pontos cardeais; • Aquecimento global; • Movimento de rotação; • Luz solar; • Fontes de energia (energia elétrica e energia solar); • Placas solares.	(EJA02CI01BARROCAS) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EJA02CI02BARROCAS) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA02CI03 BARROCAS) Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados). (EJA02CI04 BARROCAS) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.
Seres vivos no ambiente	• Diferentes ambientes; • Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem, etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem;	(EJA02CI05 BARROCAS) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EJA02CI06 BARROCAS) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra.
Localização, orientação e representação espacial	• Componentes do ambiente: o ar, a água, o solo, luz solar e seres vivos; • Prevenção e cuidados.	(EJA02CI07 BARROCAS) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos).
Plantas	• Partes das plantas; • Funções das partes das plantas.	(EJA02CI08 BARROCAS) Identificar as principais partes de uma planta e a função desempenhada por cada uma delas e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

COMPONENTE CURRICULAR-CIÊNCIAS - 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Matéria e Energia	• Saúde auditiva e visual.	(EJA03CI01BA) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz. (EJA03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira, etc) através de áudio e vídeo ou visitas a campo. (EJA03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais. (EJA03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. (EJA03CI04BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.
Práticas pessoais, sociais e ambientais	• Cuidados com a higiene corporal e ambiental; • Respeito às diferenças; • Diferentes fontes de energia e suas transformações; • Tratamento de água e saneamento básico; • A importância da arborização: aspectos práticos e estéticos.	(EJA03CI01BARROCAS) Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza. (EJA03CI02BARROCAS) Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA03CI03BARROCAS) Conhecer o processo de tratamento da água e saneamento básico, bem como compreender sua importância para saúde. (EJA03CI04BARROCAS) Reconhecer arborização como fonte de equilíbrio ecológico e bem-estar social.
Vida, ambiente e diversidade	• Água, solo, ar e suas propriedades fundamentais à vida; • Paisagens naturais e artificiais; • Interação entre animais, plantas e homem; • Fluxo de energia e matéria; • Identificação das fases da lua e estações do ano.	(EJA03CI05BARROCAS) Perceber em permanente interação com o ambiente, compreendido como meio físico, químico, biológico, social e cultural. (EJA03CI06BARROCAS) Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços, propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e benefícios de sua aplicação. (EJA03CI07BARROCAS) Identificar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação ambiental	• Problemas ambientais;	(EJA04CI01BARROCAS) Refletir sobre as questões ambientais, no município de Barrocas e no mundo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Misturas	• Conservação e prevenção dos recursos naturais;	(EJA04CI02BARROCAS) Perceber a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva.
Transformações reversíveis e irreversíveis	• Formas sustentáveis; • Estados físicos da água; • Mudanças de estados físicos da água; • Solubilidade da água; • Misturas homogêneas e heterogêneas; • Separação de misturas: filtração, decantação e evaporação; • Conceito de calor; • Diferença entre calor e temperatura; • Fontes de calor; • Materiais bons e maus condutores de calor; • Efeitos do calor; • Propriedades do ar atmosférico; • Previsão do tempo.	(EJA04CI03BARROCAS) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (EJA04CI04BARROCAS) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação). (EJA04CI05BARROCAS) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). (EJA04CI06BARROCAS) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EJA04CI07BARROCAS) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR- CIÊNCIAS- 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação Ambiental	• Saneamento básico; • O armazenamento de água; • Propriedades físicas dos materiais; • Consumo consciente; • Reciclagem; • Tratamento doméstico da água; • Estação de tratamento.	(EJA05CI01BARROCAS) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.), entre outras. (EJA05CI02BARROCAS) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico. (EJA05CI03BARROCAS) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. (EJA05CI04BARROCAS) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Ciência e Tecnologia	• Constelação e mapas celestes; • Movimento de rotação e translação da Terra; • Periodicidade das fases da lua; • Instrumentos óticos.	(EJA05CI05BARROCAS) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite. (EJA05CI06BARROCAS) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EJA05CI07BARROCAS) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor. (EJA05CI08BARROCAS) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens.
Preservação do meio Ambiente	• Eletricidade no ar; • Obtenção de energia elétrica; • Geradores elétricos; • Pilhas e baterias.	(EJA05CI09BARROCAS) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EJA05CI10BARROCAS) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA05CI11BARROCAS) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
Educação e Nutrição	• Nutrição do Organismo: Os alimentos; • Hábitos Alimentares: Os nutrientes.	(EJA05CI12BARROCAS) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EJA05CI13BARROCAS) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia, etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.).

COMPONENTE CURRICULAR- GEOGRAFIA - 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Convivência	• Meu lugar de vivência e suas transformações;	(EJA02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
Experiências da comunidade no tempo e no espaço	• As diferenças e semelhanças no modo de vida das pessoas nos diferentes lugares; • Minha escola/sala de aula; • Noções espaciais; • Localização na sala de aula;	(EJA02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Mudanças, permanências e localização Riscos e cuidados Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	• Representações da sala de aula (mapa/maquete); • As mudanças dos espaços de convivência em Barrocas; • Costumes e tradições no meu município; • Os meios de transportes: Importância e riscos.	(EJA02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. (EJA02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas. (EJA02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. (EJA02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. (EJA02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos. (EJA02GE01) Analisar mudanças e permanências nos espaços de convivência do município de Barrocas. (EJA02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Tipos de trabalho	• O dia e a noite; • Diferentes profissões; • Extrativismo; • Impactos ambientais da agricultura.	(EJA02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca, etc.). (EJA02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industrial) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.
Localização	• O trajeto de casa à escola; • Localização espacial; • Diferentes pontos de vista; • Mapas: Representando espaços conhecidos; • Lateralidade: Noções espaciais, direita/esquerda, em cima/ em baixo, dentro/fora.	(EJA02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, etc.). (EJA02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EJA02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos, por meio de representações espaciais na escola.
Recursos naturais	• Conhecendo os usos da água; • Solos naturais e modificados; • Economia da água; • Impactos ambientais relacionados ao uso da água e do solo.	(EJA02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA - 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Meio ambiente, sociedade e paisagem	• O bairro, a comunidade e suas características; • As famílias que moram no bairro e nas comunidades; • O dia a dia na cidade; • O trabalho das pessoas; • O coletivo e o individual; • Os pontos cardeais e nossa orientação; • As paisagens e os elementos culturais; • Tipos de Paisagens; • Meios de comunicação e de transporte; • Ética e cidadania.	(EJA03GE01BARROCAS) Identificar semelhanças e diferenças entre os bairros e as comunidades. (EJA03GE02BARROCAS) Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no grupo de convívio. (EJA03GE03BARROCAS) Apreender as relações entre as pessoas e o lugar. (EJA03GE04BARROCAS) Reconhecer a importância da diversidade cultural. (EJA03GE05BARROCAS) Compreender a relação entre orientação, localização e distância. (EJA03GE06BARROCAS) Comparar paisagens naturais e paisagens culturais reconhecendo as paisagens locais. (EJA03GE07BARROCAS) Reconhecer os meios de transporte e de comunicação e sua importância para a integração econômica e social.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA03GE08BARROCAS) Valorizar o homem como cidadão na construção dos espaços.

COMPONENTE CURRICULAR- GEOGRAFIA - 4º ANO

EIXOS/TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação para o trânsito	• Os direitos, os deveres e os cidadãos no trânsito; • As normas legais do trânsito;	(EJA04GE01BARROCAS) Conhecer e respeitar as leis que asseguram o bem estar e a vida dos pedestres e dos motoristas.
Território e diversidade cultural	• A segurança nas vias; • O município e suas paisagens; • Paisagem natural e modificada;	(EJA04GE02BARROCAS) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
Transformações e permanências no espaço	• Espaço rural e urbano do município; • As paisagens rurais e urbanas do município; • Orientações espaciais nas representações;	(EJA04GE03BARROCAS) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.
Relação campo e cidade	• O trabalho no espaço rural e urbano; • A integração entre o espaço rural e urbano; • Interdependência do campo e da cidade;	(EJA04GE04BARROCAS) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
Trabalho no campo e na cidade	• As mudanças ocorridas em minha cidade ao longo dos tempos; • As mudanças das paisagens do município de Barrocas.	
Sistema de orientação		



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA04GE05BARROCAS) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EJA04GE06BARROCAS) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EJA04GE07BARROCAS) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.

COMPONENTE CURRICULAR- GEOGRAFIA – 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação para o Trânsito	• Meios de Transporte no Brasil. • Sinais de Trânsito. • Educação no Trânsito.	(EJA05GE01BARROCAS) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município.
Mundo do trabalho O Sujeito e o seu lugar no Mundo	• Produção Industrial e Energética; • As diferentes fontes de energia nas produções. • Trabalho e inovação tecnológica.	(EJA05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços. (EJA05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Meio Ambiente no Brasil; • Poluição dos rios, lagos e oceanos; • Problemas ambientais no Município.	(EJA05GE02BARROCAS) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
		(EJA05GE03BARROCAS) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico, etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
Forma de representação e pensamento espacial	• Diferentes formas de análise da paisagem.	(EJA05GE04BARROCAS) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	• Conhecendo as Regiões Brasileiras: (Região Norte, Região Nordeste, Região Centro-Oeste, Região Sudeste, Região Sul).	(EJA05GE05BARROCAS) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e apresentações gráficas.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA – 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A noção do “Eu” e do “Outro”: Comunidade, convivências e interações entre pessoas	• Espaços de sociabilidade; • O lugar onde vivo; • Minha rua; • Meu bairro; • A praça, parque, igreja, área de lazer; • Minha comunidade/cidade; • O que fazem as pessoas em diferentes espaços de convivência; • Tempo (memória e mudança / lembranças) e espaço (pertencimento);	(EJA02HI01BARROCAS) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EJA02HI02BARROCAS) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EJA02HI03BARROCAS) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
A noção do “Eu” e do “Outro”: Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	• Construção do sistema numérico decimal e dos conjuntos naturais, inteiros e racionais; • Comparação entre valores absolutos e relativos; • Ordenação de sequência crescente e decrescente.	(EJA02HI04BARROCAS) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais) Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Fontes históricas (escritas, visuais, orais e materiais); • Registros (livros, histórias, vídeos, músicas) sobre o município de Barrocas.	(EJA02HI05BARROCAS) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado. (EJA02HI06BARROCAS) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



O tempo como medida	• Noções de tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois); • Marcadores de tempo (dias, meses do ano); • Calendário.	(EJA02HI07BARROCAS) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EJA02HI08BARROCAS) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
Fontes Históricas	• História da família; • Fontes históricas; • As fontes relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escritas, tecnologias digitais de informações e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EJA02UI09BARROCAS) Relatar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EJA02HI10BARROCAS) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
A comunidade e seus registros.	• Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes, relatos orais, imagens, pinturas, fotografias.	(EJA02UI11BARROCAS) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EJA02HI12BARROCAS) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. (EJA02HI13BARROCAS) Coletar instrumentos de comunicação e escrita, vídeos, e áudios utilizados historicamente no município de Barrocas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A sobrevivência e a relação com a natureza	• O trabalho na escola; • Profissões; • Urbanização e os impactos na natureza; • O trabalho rural e os seus impactos; • Trabalho sustentável.	(EJA02HI14BARROCAS) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (EJA02HI15BARROCAS) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

COMPONENTE CURRICULAR- HISTÓRIA – 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
História local e do cotidiano	• Diferenças e semelhanças, transformações e permanência em vias públicas no passado e no presente; • Direitos e deveres do cidadão, do bairro, e sua importância na garantia de qualidade de vida dos moradores; • Direitos e deveres do consumidor quanto à utilização de energia, água e esgoto; • Aspectos referentes à cultura indígena e povos tradicionais; • Características da cultura indígena e povos tradicionais: costumes, religião, vestuário, etc.;	(EJA03HI01BARROCAS) Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais. (EJA03HI02BARROCAS) Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais. (EJA03HI03BARROCAS) Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• A importância da pesquisa no levantamento de dados; • A história do bairro (origem e transformações); • Problemas no bairro, especialmente relacionados à saúde, meio ambiente e cidadania; • As características principais da comunidade local e suas atividades (produtos e serviços); • As manifestações culturais típicas de sua região: Festas folclóricas e datas comemorativas; • História e características de seu município; • A comunidade como patrimônio histórico e cultural e a importância da sua preservação.	(EJA03HI04BARROCAS) Identificar ritmos de duração temporal, por meio de permanências e mudanças. (EJA03HI05BARROCAS) Coletar dados em fontes de natureza diversa: Livros, periódicos, mapas, entrevistas. (EJA03HI06BARROCAS) Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos. (EJA03HI07BARROCAS) Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA – 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERESE CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Educação para as relações de gêneros e sexualidade	• Identidade cultural; • Diferenças e preconceito sobre o sexo; • Igualdade de todos, o respeito e o combate a qual quer tipo de preconceito;	(EJA04HI01BARROCAS) Compreender sobre as diferenças corporais e sexuais, que culturalmente cria na sociedade, desenvolver trabalhos que abordam a sexualidade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



História e cultura afro-brasileira Formação educacional e cultural O surgimento da espécie humana	• A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: Nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras; • Mudanças e permanências da humanidade no espaço e tempo; • Os povos antigos nômades no mundo.	(EJA04HI02BARROCAS) Compreender as diversidades indispensável para transformação na sociedade etnias e culturais. (EJA04HI03BARROCAS) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. (EJA04HI04BARROCAS) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). (EJA04HI05BARROCAS) Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
Presente, passado e as transformações sociais e culturais O mundo da tecnologia A circulação de pessoas e as	• Da África para o mundo; • Os habitantes das Terras; • Caçadores, coletores; • Cidades do passado; • Os povos antigos e o comércio; • A história dos meios de comunicação; • Os meios de comunicação presentes no município e no mundo e sua evolução;	(EJA04HI06BARROCAS) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EJA04HI07BARROCAS) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (EJA04HI08BARROCAS) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



transformações no meio natural	• O nomadismo e as primeiras comunidades humanas; • O campo e as intervenções na natureza; • Circulação de mercadorias; • O comércio de mercadoria; • A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. (EJA04HI09BARROCAS) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente. (EJA04HI10BARROCAS) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade. (EJA04HI11BARROCAS) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. (EJA04HI12BARROCAS) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (EJA04HI13BARROCAS) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA04HI14BARROCAS) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas. (EJA04HI15BARROCAS) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. (EJA04HI16BARROCAS) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamentos das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos Os processos migratórios	• A história do município e a relação com a sua hidrografia (lençol freático de Biritinga); • A formação da população brasileira; • Etnias e grupos sociais locais e suas influências socioculturais; • Mudanças associadas à migração.	(EJA04HI17BARROCAS) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente. (EJA04HI18BARROCAS) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade. (EJA04HI19BARROCAS) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultural oral imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estados sociais



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA04HI20BARROCAS) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local. (EJA04HI21BARROCAS) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EJA04HI22BARROCAS) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências sócio culturais. (EJA04HI23BARROCAS) Analisar na sociedade em que vive a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).

COMPONENTE CURRICULAR- HISTÓRIA – 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Povos e culturas: Meu lugar no mundo	• Cultura.	(EJA05HI01BARROCAS) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	• Calendário.	(EJA05HI02BARROCAS) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ ou de outras formas de ordenação social.
	• Tempo na natureza.	(EJA05HI03BARROCAS) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Divisão do trabalho.	(EJA05HI04BARROCAS) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
	• Pré-História, religião, mito.	(EJA05HI05BARROCAS) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.
Cidadania: Passado e Presente	• Cidadania, Diversidade Cultural, Direitos Humanos, Estatuto da Criança, Estatuto do Idoso, Respeito as Diferenças Sociais.	(EJA05HI06BARROCAS) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EJA05HI07BARROCAS) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Patrimônios da Humanidade e marcas de memória.	• Patrimônio Cultural (material, imaterial e cultural); • Patrimônio da Humanidade (Material, Imaterial e Natural); • República; • Abolição.	(EJA05HI08BARROCAS) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. (EJA05HI09) Conhecer e inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE – 2º ANO



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Teatro	• Concepções de teatro de rua, de bonecos e circo; • Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação (texto espetacular); • Relações entre o fazer (palco) e o assistir (plateia).	(EJA02AR01BARROCAS) Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas. (EJA02AR02BARROCAS) Criar obras com linguagem artística própria: Escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.
Dança	• O corpo: movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação).	(EJA02AR03BARROCAS) Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. (EJA02AR04BARROCAS) Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, e corporal. (EJA02AR05BARROCAS) Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.
Artes visuais e audiovisuais	• Criação e feitura de objetos artísticos bidimensionais: Desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura.	(EJA02AR06BARROCAS) Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. (EJA02AR07) Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Música	• A voz como um instrumento, lançando mão de técnica elementar (emissão de sons vocais e corporais e de objetos diversos); • Noções de altura, duração, intensidade, timbre e densidade no canto coral.	(EJA02AR08BARROCAS) Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico estético, tecnológico e comunicacional. (EJA02AR09BARROCAS) Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE – 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Teatro	• O personagem, o ator e a cena; • (Re)conhecimento das possibilidades de espaços teatrais: Tradicional e alternativo.	(EJA03AR01BARROCAS) Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, de imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.
Dança	• Sensações e impressões; • Jogos e brincadeiras (Populares, Simbólicos, Sensoriais); • Compreensão e contextualização das diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais; • Improvisação, interpretação e composição de repertórios em dança a partir de temas específicos;	(EJA03AR02BARROCAS) Criar obras com linguagem artística própria: Escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. (EJA03AR03BARROCAS) Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. (EJA03AR04BARROCAS) Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Vivência de jogos, brincadeiras, movimentos corporais que possibilitem ampla experimentação corporal, lúdica e social; • Vivência, experiência e registro corporal das pesquisas realizadas.	(EJA03AR05BARROCAS) Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. (EJA03AR06BARROCAS) Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.
Artes visuais e audiovisuais	• Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais: maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe brinquedos industrializados e construção de brinquedos; • Aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes audiovisuais.	(EJA03AR07BARROCAS) Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. (EJA03AR08BARROCAS) Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.
Música	• Elementos musicais e produção de canção; • Diferença entre ritmos musicais diferentes produzidos em culturas diversas.	(EJA03AR09BARROCAS) Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE – 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Teatro	• Observação e criação de gestos e movimentos significativos, sequenciais e contextualizados;	(EJA04AR01BARROCAS) Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Uso das diversas técnicas vocais em conformidade com os mais variados textos teatrais (comédia, drama e tragédia).	(EJA04AR02BARROCAS) Criar obras com linguagem artística própria: Escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.
Dança	• Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural; • Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; • Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos; • Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; • Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências.	(EJA04AR03BARROCAS) Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. (EJA04AR04BARROCAS) Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. (EJA04AR05BARROCAS) Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes. (EJA04AR06BARROCAS) Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.
Artes visuais e audiovisuais	• Pesquisa de obras e objetos artísticos e seu ambiente cultural; • Identificação das características das obras de artes visuais encontradas no município de Barrocas;	(EJA04AR07BARROCAS) Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo. (EJA04AR08BARROCAS) Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	Contextualização e análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção.	
Música	Expressão em apresentações planejadas na escola (coral, grupo de percussão, performance).	(EJA04AR09BARROCAS) Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE – 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Teatro	- Compreensão do processo de construção de um espetáculo com seus estilos e gêneros teatrais e seus elementos cênicos: Figurino, maquiagem, cenografia, adereços, sonoplastia; - Expressão do ponto de vista.	(EJA05AR01BARROCAS) Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas.
Dança	- Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; - Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; - Diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção;	(EJA05AR02BARROCAS) Criar obras com linguagem artística própria: Escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. (EJA05AR03BARROCAS) Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Pesquisa de produções locais (quadrilha, bumba meu boi, reisado, samba de roda, entre outras manifestações culturais existentes no município de Barrocas).	(EJA05AR04BARROCAS) Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. (EJA05AR05BARROCAS) Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas e culturais no município de Barrocas e valorizá-las.
Artes visuais e audiovisuais	• Memória e patrimônio cultural; • As artes visuais nas obras de arquitetura em monumentos no município de Barrocas; • Registros através da fotografia, relatos escritos e criação de narrativas.	(EJA05AR06BARROCAS) Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade. (EJA05AR07BARROCAS) Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.
Música	• Pesquisa de músicas e seu ambiente cultural; • Músicas de diferentes povos e etnias; • Características das obras musicais encontradas no município de Barrocas; • O desenvolvimento da memorização de cantos e gestos.	(EJA05AR08BARROCAS) Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional. (EJA05AR09BARROCAS) Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Identities e alteridades	• O eu, a família e o ambiente de convivência; • Memórias e símbolos;	(EJA02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Símbolos religiosos.	(EJA02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência. (EJA02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EJA02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência. (EJA02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
Manifestações religiosas	• Alimentos sagrados.	(EJA02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EJA02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	• Atenção e convivência.	(EJA02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação. (EJA02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças. (EJA02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religioso.
Consciência	• Valores, coletividade e meio ambiente.	(EJA02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EJA02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.
Autoconhecimento	• Interações sociais e desenvolvimento pessoal.	(EJA02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive. (EJA02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. (EJA02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Identities e alteridades	• Espaços e territórios religiosos.	(EJA03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EJA03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Manifestações religiosas	• Práticas celebrativas; • Indumentárias religiosas.	(EJA03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EJA03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades. (EJA03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EJA03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
Meditação	• O pensar e estratégias de pensamento.	(EJA03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade. (EJA03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
Consciência	• Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de decisões.	(EJA03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental. (EJA03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano.
Autoconhecimento	• Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros.	(EJA03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Manifestações religiosas	• Ritos religiosos; • Representações religiosas na arte.	(EJA04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EJA04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EJA04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EJA04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças Religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s).	(EJA04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EJA04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	Inteligência e habilidades socioemocionais.	(EJA04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa. (EJA04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas. (EJA04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.
Consciência	- Direitos e Deveres; - Leis naturais; - Consciência socioambiental e sustentabilidade.	(EJA04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável. (EJA04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.
Autoconhecimento	Autossustentabilidade	(EJA04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Crenças Religiosas e filosofias de vida	• Narrativas religiosas; • Mito nas tradições religiosas; • Ancestralidade e tradição oral.	(EJA05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. (EJA05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EJA05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte). (EJA05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EJA05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EJA05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Meditação	• Pensar, pensamento e cérebro.	(EJA05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário. (EJA05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas. (EJA05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico.
Consciência	• Ética, moral e cuidado.	(EJA05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (EJA05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano. (EJA04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas interrelações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.
Autoconhecimento	• Dimensão humana e religiosa.	(EJA05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano. (EJA05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 6º ANO

EIXOS TEMÁTICO	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Leitura	• Narrativa de ficção; • Carta de reclamação; • Declaração; • História em quadrinhos; • Conto (africano); • Notícia (impressa); • Portal de notícia na <i>web</i>; • Texto dramático; • Resenha; • Relato pessoal; • Poema; • Poema visual; • Verbete de enciclopédia; • <i>Home page</i> (institucional).	(EJA06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos. (EJA67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. (EJA67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EJA67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EJA67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. (EJA67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. (EJA67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação) bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. (EJA67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificção. (EJA67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. (EJA67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EJA67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Produção de texto	• Narrativa de ficção; • Carta de reclamação; • Reconto de narrativa; • Notícia; • Foto denúncia; • Apresentação oral: relato pessoal; • Poema visual; • Verbete de enciclopédia.	(EJA67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, ezines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe, etc.) ou evento (show, sarau, slam, etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. (EJA67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. (EJA67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. (EJA67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc. (EJA67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EJA67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto. (EJA67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Oralidade	• Discussão em grupo: <i>Bullying</i>; • Enquete: Nomofobia; • Fluência e expressividade na leitura oral; • Atividade de escuta: Texto noticioso; • Apresentação oral de notícia; • Atividade de escuta: Seguir instruções; • Fluência e expressividade; • Formas de polidez; • Fluência na leitura oral; • Exposição oral.	(EJA67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EJA67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. (EJA67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/semiótica	• Língua e linguagem; • Língua escrita e língua falada; • Sinonímia; • Antonímia;	(EJA06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. (EJA06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Derivação e composição; • Substantivos: Funções, flexão, contexto e sentidos; • Adjetivos: Função, flexão, contexto e sentidos; • O verbo na construção do texto; • Usos dos modos verbais no texto; • Concordância nominal e verbal; • Frase, oração e período; • Frase: contexto e sentidos; • Oração e período; • Orações: estrutura e conexão.	(EJA06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa. (EJA06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). (EJA06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação. (EJA06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas. (EJA06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos. (EJA06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação, etc. (EJA06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto). (EJA67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. (EJA67LP33) Pontuar textos adequadamente. (EJA67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. (EJA67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. (EJA67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EJA67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Educação em direitos humanos	• O que são direitos e deveres; • O que são direitos humanos; • A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);	(EJA06LP01BARROCAS) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• O ECA; • Estatuto da juventude; • Discriminação racial ou <i>bullying</i>; • A erradicação do trabalho escravo e da exploração do trabalho infantil; • Resistência, movimentos sociais e relações de poder.	(EJA06LP02BARROCAS) Conhecer seus direitos e deveres a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente.

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICO	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Leitura	• Fotorreportagem; • Texto dramático; • Texto de memórias literárias; • Biografia; • Lenda; • Artigo de divulgação científica; • Cordel; • Poema narrativo; • Conto popular; • Guia de viagem;	(EJA07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc., de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado. (EJA07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Abaixo-assinado; • Carta aberta; • Propaganda ou anúncio publicitário; • <i>Outdoor</i>.	(EJA67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. (EJA67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e online, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. (EJA67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade. (EJA67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato. (EJA67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/ posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância. (EJA67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. (EJA67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação) bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos. (EJA67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa. (EJA67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas. (EJA67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EJA67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: Enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Produção de texto	• Fotorreportagem; • Texto dramático escrito; • Biografia; • Reconto de lenda;	(EJA67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Acróstico; • Poema narrativo; • Recriação de conto popular; • Abaixo assinado; • Peça de campanha publicitária; • <i>Spot</i>.	slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão. (EJA67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. (EJA67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc. (EJA67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. (EJA67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.
Oralidade	• Entrevista; • Roda de conversa; • Atividade de escuta: Comentário de <i>booktuber</i>; • Atividade de escuta: Cordel; • Sarau; • Atividade de escuta: <i>Podcast</i> literário (contos africanos); • Fluência e expressividade; • Discussão em duplas; • Atividade de escuta: Publicidade infantil).	(EJA67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EJA67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc. (EJA67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Análise linguística/semiótica	• Derivação; • Uso dos tempos verbais do modo indicativo; • Uso dos tempos verbais do modo subjuntivo; • Usos do modo imperativo; • Variação linguística: Norma padrão; • Sujeito e predicado; • Sujeito e seus modificadores; • Predicado; • Modificadores do verbo; • Período composto por coordenação; • Conjunções e preposições; • Concordância nominal e verbal.	(EJA07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português. (EJA07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. (EJA07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: Intransitivos e transitivos. (EJA07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. (EJA07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: Sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). (EJA07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. (EJA67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita. (EJA67LP33) Pontuar textos adequadamente. (EJA67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. (EJA67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EJA67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Educação em direitos humanos	• O que são direitos e deveres; • O que são direitos humanos; • A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH); • O ECA; • Estatuto da juventude; • Discriminação racial ou <i>bullying</i>; • A erradicação do trabalho escravo e da exploração do trabalho infantil; • Resistência, movimentos sociais e relações de poder.	(EJA07LP01BARROCAS) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. TI (EJA07LP02BARROCAS) Conhecer seus direitos e deveres a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Leitura	• Resenha crítica; • Texto dramático; • Poema dramático; • Entrevista; • Estatuto; Romance de aventuras; • Poema; • Poema visual; • Artigo de divulgação científica; • Artigo de opinião; • Conto de suspense; • Conto psicológico; • Reportagem de divulgação científica; • Reportagem multimidiática; • Crônica.	(EJA08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. (EJA08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos. (EJA89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos. (EJA89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital, etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EJA89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EJA89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EJA89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EJA89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido. (EJA89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). (EJA89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. (EJA89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições online



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. (EJA89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas. (EJA89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (EJA89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. (EJA89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EJA89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.
Produção de texto	• Resenha crítica; • Criação de texto dramático a partir da adaptação de crônica; • Entrevista; • Paródia; • Artigo de opinião; • Conto;	(EJA89LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase. (EJA89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, etc. –, a partir da



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Reportagem impressa/digital.	escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos, etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EJA89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. (EJA89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores. (EJA89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: Cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. (EJA89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos, etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc. (EJA89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. (EJA89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. (EJA89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Oralidade	• Discussão em grupo (divergência de opinião); - Atividade de escuta: Resenha. • Crítica de filme;	(EJA89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Fluência e expressividade na leitura oral; • Atividade de escuta: Entrevista (o que é ética); • Discussão em grupo: Fazer anotações e formular perguntas (envelhecimento); • Atividade de escuta: <i>Booktrailer</i> (romance de aventuras); • Discussão em grupo: Apreciação e réplica (resenha crítica); • Atividade de escuta: Declamação de poema; • Discussão em dupla: Intertextualidade e paródia; • Atividade de escuta: <i>Podcast</i> científico; • Atividade de escuta: Palestra (como se forma um leitor); • Atividade de escuta: Reportagem multimidiática.	informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos, etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes, etc. - e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. (EJA89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas, etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. (EJA89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: Concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc. (EJA89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas. (EJA89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc. (EJA89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações, etc.
Análise linguística/semiótica	• Aglutinação e justaposição; • Usos do hífen; • Sujeito indeterminado e oração sem sujeito; • Regência nominal e verbal; • Complementos verbais; • Vozes verbais; • Indeterminação do sujeito; • Substantivo e seus modificadores: Complemento nominal; • Predicado: Verbos e seus modificadores; • Aposto; • Período composto por coordenação; • Diferença entre coordenação e subordinação;	(EJA08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: Ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação, etc. (EJA08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EJA08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Orações subordinadas.	(EJA08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. (EJA08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). (EJA08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EJA08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EJA08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. (EJA08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais. (EJA08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EJA08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. (EJA08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.). (EJA89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. (EJA89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. (EJA89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. (EJA89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). (EJA89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Educação em direitos humanos	• Violência doméstica <i>cyber bullying</i>, e também a psicofobia; • Os direitos da mulher na atualidade; • O estatuto do idoso; • Legislações do município; • Organizações da sociedade civil;	(EJA08LP01BARROCAS) Compreender a Educação em Direitos humanos como essencial a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Direitos trabalhistas e previdenciários; • Cidadania e participação política.	

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA PORTUGUESA - 9º - ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Leitura	• Conto; • Miniconto; • Entrevista; • Poema; • Relatório de visita; • Letra de samba-enredo; • Letra de <i>rap</i>; • Artigo de opinião; • Roteiro de cinema; • Texto dramático; • Conto de terror; • Conto fantástico; • Editorial; • Charge e cartum; • Crônica.	(EJA09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos, etc. (EJA09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria. (EJA89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital, etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. (EJA89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. (EJA89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. (EJA89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre). (EJA89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros. (EJA89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho). (EJA89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmio livre), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. (EJA89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação problemática e/ ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamenta da frente às propostas. (EJA89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, deforma a tomar decisões fundamentadas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis. (EJA89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores, etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. (EJA89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. (EJA89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Produção de texto	• Miniconto; • Projeto de vida; • Videominuto; • Relatório de visita; • <i>Rap</i>; • Debate; • Artigo de opinião; • Roteiro; • História de terror; • Editoria; • <i>Spot</i>.	(EJA09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio, etc. (EJA89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação, etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos, etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados). (EJA89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. (EJA89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores. (EJA89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas. (EJA89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		melhoria da escola ou comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos, etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção. (EJA89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos, etc. (EJA89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações. (EJA89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, lirias, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Oralidade	• Debate; • Atividade de escuta: Relato sobre processo criativo; • Fluência e expressividade na leitura; • Atividade de escuta: Relato de experiência; • Apresentação oral de comentário; • Atividade de escuta: Trecho de entrevista; • Debate; • Atividade de escuta: Conquista dos direitos das mulheres; • Apresentação de cena dramática; • Atividade de escuta: videoaula; • Narrativa oral de terror; • Atividade de escuta: Audição de <i>spot</i>.	(EJA89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos, etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes. (EJA89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas, etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática. (EJA89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados. (EJA89LP15) Utilizar nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: Concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc. (EJA89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas, etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar. (EJA89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc. (EJA89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações, etc.
Análise linguística/semiótica	• Processos de enriquecimento da língua; • Verbos ser, estar e outros verbos de ligação; • Predicativo do sujeito e do objeto; • Orações coordenadas e subordinadas;	(EJA09LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: Ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Modalização das orações subordinadas substantivas; • Orações adverbiais: Contexto e sentidos; • O pronome relativo e as orações subordinadas adjetivas; • Orações reduzidas; • Colocação pronominal na norma-padrão e no português brasileiro coloquial; • Regência nominal e verbal na norma-padrão e no português brasileiro coloquial	(EJA08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas. (EJA08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores). (EJA08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente. (EJA08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva). (EJA08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos. (EJA08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações sem períodos, diferenciando coordenação de subordinação. (EJA08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções. (EJA08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: Conjunções e articuladores textuais. (EJA08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. (EJA08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. (EJA08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo. (EJA09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. (EJA09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral. (EJA09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam. (EJA09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto. (EJA09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. (EJA09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso. (EJA09LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados. (EJA89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes, etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento. (EJA89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links. (EJA89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida”, etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”). (EJA9LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Educação em direitos humanos	• Violência doméstica <i>cyber bullying</i>, e também a psicofobia; • Os direitos da mulher na atualidade; • O estatuto do idoso; • Legislações do município; • Organizações da sociedade civil; • Direitos trabalhistas e previdenciários; • Cidadania e participação política.	(EJA09PL01BARROCAS) Compreender a Educação em Direitos humanos como essencial a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. TI

COMPONENTE CURRICULAR - ARTES - 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Artes Visuais	• Contextos e práticas; • Elementos da linguagem; • Materialidade.	(EJA06AR01BARROCAS) Pesquisar, ler e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, de artistas brasileiros, em especial baianos e estrangeiros de diferentes épocas, reconhecendo as diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diversos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		contextos e práticas artístico-visuais e desenvolver a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EJA06AR02BARROCAS) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais e movimentos artísticos, contextualizando-os no tempo e no espaço, de acordo com a realidade dos estudantes. (EJA06AR03BARROCAS) Identificar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, performáticas, musicais, etc. (EJA06AR04BARROCAS) Identificar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, textura, escala, espaço, movimento). (EJA06AR05) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, gravura, colagem, quadrinhos, grafite, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. Pintores e suas pinturas (pintores de tela, quadros, canoa, casas, etc.); Artesões e seus artesanatos (vassouras, jarros, canoa, batelão, remos, roupas, bijuterias, cadeiras, etc.). Arquitetos leigos e suas construções.
Dança	• Elementos da linguagem; • Contextos e práticas;	(EJA06AR06BARROCAS) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Processos de criação.	apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EJA06AR07BARROCAS) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano (ações corporais) e do movimento dançado (ações cênicas), abordando criticamente o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EJA06AR08BARROCAS) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluxo, intensidades e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais, o movimento dançado e composição coreográfica. (EJA06AR09BARROCAS) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento, individual e/ou coletivamente, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
Música	• Contextos e Práticas; • Elementos da linguagem; • Materialidades.	(EJA06AR10BARROCAS) Identificar e analisar, criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética etc. (EJA06AR11BARROCAS) Experimentar e analisar diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06AR12BARROCAS) Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros (em especial locais ou regionais) e estrangeiros que contribuem para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EJA06AR13BARROCAS) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EJA06AR14BARROCAS) Explorar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EJA06AR15BARROCAS) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Teatro	• Contextos e práticas; • Elementos da linguagem.	(EJA06AR16BARROCAS) Pesquisar e reconhecer artistas (atores, dramaturgos, encenadores, etc.) e grupos de teatro baianos, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, gêneros teatrais, estéticas e culturas, investigando e analisando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EJA6AR17BARROCAS) Identificar e analisar diferentes modalidades (teatro de bonecos, sombra, de formas animadas, humano, etc.), estilos (realista, absurdo, épico, etc.) e gêneros teatrais (tragédias, comédia, farsa, etc.),



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		contextualizando-os no tempo e no espaço, nas sociedades e nas culturas, de modo a aprimorar a capacidade de leitura e reflexão sobre o fazer teatral. (EJA06AR18) Explorar os diferentes elementos constitutivos da linguagem teatral (figurinos, adereços, maquiagem, cenário, iluminação, sonoplastia, voz, expressão facial e corporal), sendo capaz de reconhecer e analisar sua importância, funções e articulações na composição das produções cênicas.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTES - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Artes Visuais	• Processos de criação; • Sistemas da linguagem; • Contextos e práticas; • Matrizes estéticas e culturais; • Arte e tecnologia.	(EJA07AR01BARROCAS) Elaborar processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EJA07AR02BARROCAS) Dialogar estabelecendo relações entre princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação a partir das produções visuais de cada estudante. (EJA07AR03BARROCAS) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, reconhecendo a importância de cada um e estabelecendo relações entre os profissionais do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		sistema das artes visuais. Pintores e suas pinturas (pintores de tela, quadros, canoa, casas, etc.); - Artesões e seus artesanatos (vassouras, jarros, canoa, batelão, remos, roupas, bijuterias, cadeiras, etc.). – Arquitetos leigos e suas construções. (EJA07AR04BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e às dimensões interpessoais (ideias, sentimentos, percepções, sensações, desejos, etc.). (EJA07AR05BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais, contextuais e estéticas entre diversas linguagens artísticas, para compor produções híbridas. (EJA07AR06BARROCAS) Analisar criticamente aspectos históricos, filosóficos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, patrimônio, etc.). (EJA07AR07BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a local e a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e estéticas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA07AR08BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.
Dança	• Contextos e Práticas; • Processo de Criação; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e tecnologia.	(EJA07AR09BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, valorizando as especificidades de cada região. (EJA07AR10BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EJA07AR11BARROCAS) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.). (EJA07AR12BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA07AR13BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Música	• Notação e Registro Musical; • Processo de Criação; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e Tecnologia.	(EJA07AR14BARROCAS) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), oportunizando a leitura e a execução, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, reconhecer a notação musical convencional. (EJA07AR15BARROCAS) Experimentar a criação musical por meio de improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, confeccionados com diferentes materiais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EJA07AR16BARROCAS) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais e complementares entre diversas linguagens artísticas. (EJA07AR17BARROCAS) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e produções imagéticas de diferentes matrizes estéticas e culturais, reconhecendo semelhanças, diferenças, identidades e relações éticas. (EJA07AR18BARROCAS) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, para



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		construir vocabulário e repertório diversificados relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA07AR19BARROCAS) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação nas diferentes linguagens artística.
Teatro	• Contextos e Práticas; • Processos de criação; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e tecnologia.	(EJA07AR20BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e às dimensões interpessoais (ideias, sentimentos, percepções, sensações, desejos, etc.). (EJA07AR21BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais, contextuais e estéticas entre diversas linguagens artísticas, para compor produções híbridas. (EJA07AR22BARROCAS) Analisar criticamente aspectos históricos, filosóficos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêtricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, patrimônio, etc.). (EJA07AR23BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local e a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		estéticas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA07AR24BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.

COMPONENTE CURRICULAR - ARTES - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Artes Visuais	• Contextos e práticas; • . Elementos da linguagem; • Processos de criação; • Materialidades; • Sistemas da linguagem.	(EJA08AR01BARROCAS) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, desenvolvendo a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EJA08AR02BARROCAS) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais e movimentos artísticos, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EJA09AR03BARROCAS) Analisar e relacionar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, performáticas, musicais, etc. (EJA08AR04BARROCAS) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, textura, direção, cor, tom, escala, espaço, movimento etc.) de modo a ampliar argumentos na apreciação de diferentes produções artísticas. (EJA08AR05BARROCAS) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, gravura, quadrinhos, grafite, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EJA08AR06BARROCAS) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EJA08AR07BARROCAS) Dialogar estabelecendo relações com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, simbólicos e processos de criação nas produções visuais de cada estudante. (EJA08AR08BARROCAS) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, reconhecendo a importância de cada um e analisando as relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Dança	• Contextos e Práticas; • Elementos da linguagem; • Processos de criação.	(EJA08AR09BARROCAS) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EJA08AR10BARROCAS) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano (ações corporais) e do movimento dançado (ações cênicas), abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EJA08AR11BARROCAS) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluxo, intensidade e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais, o movimento dançado e composição coreográfica. (EJA08AR12BARROCAS) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento, individual e/ou coletivamente, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EJA08AR13BARROCAS) Investigar e experimentar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08AR14BARROCAS) Analisar e experimentar diferentes elementos compositivos da encenação (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para produção cênica em dança. Danças mais praticadas no município.
Música	• Contextos e Práticas; • Elementos da linguagem; • Materialidades; • Notação e registro musical.	(EJA08AR15BARROCAS) Analisar, criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EJA08AR16BARROCAS) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música (teatros, concha acústica, etc.) e do conhecimento musical. (EJA08AR17BARROCAS) Apreciar e valorizar o papel de músicos e grupos de música brasileiros, em especial baianos e estrangeiros, que contribuem para o desenvolvimento de formas (música erudita) e gêneros (música popular) musicais. Músicas mais ouvidas no município. (EJA08AR18BARROCAS) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EJA08AR19BARROCAS) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio de recursos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EJA08AR20BARROCAS) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Notação e registro musical. (EJA08AR21BARROCAS) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
Teatro	• Contextos e Práticas; • Elementos da linguagem; • Processos de criação.	(EJA08AR22BARROCAS) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatros baianos, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EJA08AR23BARROCAS) Identificar e analisar diferentes modalidades (teatro de bonecos, sombra, de formas animadas, humano, etc.), estilos (realista, absurdo, épico, etc.) e gêneros teatrais (tragédias, comédia, farsa, etc.), contextualizando-os no tempo e no espaço, nas sociedades e nas culturas, de modo a aprimorar a capacidade de leitura e reflexão sobre o fazer teatral.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EJA08AR24BARROCAS) Explorar os diferentes elementos constitutivos da linguagem teatral (figurinos, adereços, maquiagem, cenário, iluminação, sonoplastia, voz, expressão facial e corporal), sendo capaz de reconhecer e analisar sua importância, funções e articulações na composição das produções cênicas. (EJA08AR25BARROCAS) Pesquisar, criar e experimentar formas diferenciadas de dramaturgias e espaços cênicos para a produção teatral e estabelecer diálogos entre as formas tradicionais do fazer teatral com o teatro contemporâneo. (EJA08AR26BARROCAS) Investigar e experimentar diferentes funções da produção teatral (ator, cenógrafo, iluminador, sonoplasta, figurinista, etc.), bem como discutir, analisando criticamente, os limites e desafios do trabalho de cada um para o fazer artístico coletivo e colaborativo. (EJA08AR27BARROCAS) Experimentar o uso diversificado da gestualidade, das construções corporais e vocais de maneira imaginativa e criativa nas improvisações e nas vivências do jogo dramático e teatral. (EJA08AR28BARROCAS) Compor improvisações e representações teatrais com base em textos dramáticos, poéticos, notícias, etc. ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens com figurinos, adereços, maquiagem e o espaço cênico com cenário, iluminação e sonoplastia, explorando possibilidades com o espectador.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - ARTES - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Artes Visuais	• Processo de Criação; • Sistemas da linguagem; • Contextos e práticas; • Processos de criação; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e tecnologia.	(EJA09AR01BARROCAS) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EJA09AR02BARROCAS) Dialogar estabelecendo relações com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos, simbólicos e processos de criação nas produções visuais de cada estudante. (EJA09AR03BARROCAS) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, reconhecendo a importância de cada um e analisando as relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EJA09AR04BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e às dimensões interpessoais (ideias, sentimentos, percepções, sensações, desejos, etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09AR05BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais, contextuais e estéticas entre diversas linguagens artísticas, para compor produções híbridas. (EJA09AR06BARROCAS) Analisar criticamente aspectos históricos, filosóficos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, patrimônio, etc.). (EJA09AR07BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local e a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas e estéticas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA09AR08BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.
Dança	• Contextos e Práticas; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e tecnologia.	(EJA09AR09BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, valorizando as especificidades de cada região. (EJA09AR10BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EF69AR11BARROCAS) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EJA099AR12BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA9AR13BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.
Música	• Processos de criação; • Contextos e práticas; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural; • Arte e tecnologia.	(EJA09AR14BARROCAS) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EJA09AR15BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e às dimensões interpessoais (ideias, sentimentos, percepções, sensações, desejos, etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09AR16BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais, contextuais e estéticas entre diversas linguagens artísticas, para compor produções híbridas. (EJA9AR17BARROCAS) Analisar, criticamente, aspectos históricos, filosóficos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, patrimônio, etc.). Patrimônio imaterial do município: Festas, comemorações ... (EJA09AR18BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a local e a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas e estéticas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA09AR19BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.
Teatro	• Contextos e práticas; • Processos de criação; • Matrizes estéticas e culturais; • Patrimônio cultural;	(EJA09AR20BARROCAS) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, e às dimensões interpessoais (ideias, sentimentos, percepções, sensações, desejos, etc.).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Arte e tecnologia.	(EJA09AR21BARROCAS) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais, contextuais e estéticas entre diversas linguagens artísticas, para compor produções híbridas. (EJA09AR22BARROCAS) Analisar, criticamente, aspectos históricos, filosóficos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design, patrimônio, etc.). (EJA09AR23BARROCAS) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a local e a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas e estéticas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EJA09AR24BARROCAS) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, analisando seus procedimentos estéticos e éticos.

COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS - 6º ANO



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	• Misturas homogêneas e heterogêneas.	(EJA06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).
	• Transformações químicas.	(EJA06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EJA06CI01BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano. (EJA06CI02BA) Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas. (EJA06CI03BA) Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.
	• Separação e purificação de materiais.	(EJA06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros). (EJA06CI04BA) Investigar processos que permitam a purificação de um material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Materiais sintéticos (plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes, etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente.	(EJA06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EJA06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. (EJA06CI06BA) Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.
Vida e Evolução	• Célula como unidade da vida.	(EJA06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
	• Níveis de organização.	(EJA06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.
	• Interação entre os sistemas locomotor e nervoso.	(EJA06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EJA06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06CI07BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora. 1-2-3-4-5-6-7-8. O sentido da visão e o uso de lentes corretivas.
	• O sentido da visão e o uso de lentes corretivas.	(EJA06CI09BA) Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano.
Terra e Universo	• Forma, estrutura e movimentos da Terra.	(EJA06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EJA06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EJA06CI12) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EJA06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
Educação Ambiental	• Fenômenos químicos.	(EJA06CI2101BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano.
	• Resíduos sólidos e os diferentes tipos de descarte.	(EJA06CI01BARROCAS) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Desenvolvimento tecnológico e impactos socioambientais.	(EJA06CI03BA) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
Saúde na Escola	• Saúde auditiva e visual.	(EJA06CI02BARROCAS) Discutir os hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de luz e som.
Educação para a prevenção ao uso de drogas	• Drogas psicoativas.	(EJA06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EJA06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Fauna do Município: Animais em extinção na caatinga.	(EJA06CI04BARROCAS) Identificar os animais em extinção no município e os perigos da extinção para os ecossistemas dos municípios. (EJA06CI05BARROCAS) Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental despertando o interesse pelos problemas ambientais.

COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Matéria e Energia	• Máquinas simples.	(EJA07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EJA07CI01BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.
	• Formas de propagação do calor.	(EJA07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EJA07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
	• Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra.	(EJA07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
	• História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia.	(EJA07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EJA07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção. (EJA07CI02BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear, etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.
Vida e Evolução	• Diversidade de ecossistemas.	(EJA07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EJA07CI03BA) Identificar os ecossistemas presentes no estado da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles. (EJA07CI04BA) Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida. (EJA07CI05BA) Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos. (EJA07CI06BA) Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.
	• Fenômenos naturais e impactos ambientais.	(EJA07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, etc.
	• Programas e indicadores de saúde pública.	(EJA07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EJA07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EJA07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida. (EJA07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação. (EJA07CI08BA) Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Terra e Universo	• Composição do ar.	(EJA07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.
	• Efeito estufa.	(EJA07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas, etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
	• Camada de ozônio.	(EJA07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EJA07CI09BA) Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no Planeta.
	• Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis).	(EJA07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
	• Placas tectônicas e deriva continental.	(EJA07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes
Educação Ambiental	• Diferentes tipos de combustíveis e os impactos socioambientais.	(EJA07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
	• Tecnologia e desenvolvimento.	(EJA07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção.
	• Diferentes fontes de energia.	(EJA07CI02BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear, etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.
	• Impactos antrópicos no meio ambiente.	(EJA07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração, etc.
Saúde na Escola	• Saúde em Barrocas.	(EJA07CI01BARROCAS) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como a taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Flora do Município: Plantas medicinais utilizados pela população.	(EJA07CI02BARROCAS) Reconhecer as plantas medicinais mais usadas pela sua família. (EJA07CI03BARROCAS) Comparar as plantas medicinais que são usadas pela sua família com as usadas pelas famílias dos seus colegas. (EJA07CI04BARROCAS) Conhecer a importância e os benefícios das plantas medicinais para a saúde ampliando o conhecimento de saúde.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	Fontes e tipos de energia.	(EJA08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EJA08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis. (EJA08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.
	A natureza elétrica da matéria - o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos.	(EJA08CI03BA) Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica. (EJA08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EJA08CI04BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem de corrente.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08CI05BA) Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.
	• Cálculo de consumo de energia elétrica.	(EJA08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
	• Uso consciente de energia elétrica.	(EJA08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
	• Transformação e distribuição de energia.	(EJA08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira, etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EJA08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. (EJA08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procele levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. (EJA08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e Evolução	• Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos.	(EJA08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EJA08CI08BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.
	• Sexualidade: A ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções.	(EJA08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
	• Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST).	(EJA08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (EJA08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
	• Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética).	(EJA08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
	• Sistema Imunitário Humano: Imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade específica.	(EJA08CI09BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Terra e Universo	• Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos.	(EJA08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EJA08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. (EJA08CI10BA) Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da terra. (EJA08CI11BA) Relatar como ocorrem os eclipses.
	• Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar.	(EJA08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra. (EJA08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas. (EJA08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. (EJA08CI12BA) Demonstrar, através de modelos, porque os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Saúde na Escola	• Prevenção das doenças por meio da vacinação.	(EJA08CI08) Propor, a partir do conhecimento da forma de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para a prevenção de doenças a eles associadas. (EJA08CI01BARROCAS) Construir práticas integradas envolvendo a educação e saúde, para sensibilizar, mobilizar e estimular a atualização dos calendários de vacinação para a prevenção das doenças no ambiente educando e familiar. TI
Educação para a prevenção ao uso de drogas	• Drogas psicoativas.	(EJA06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EJA06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
Educação Ambiental	• Desenvolvimento e Sustentabilidade.	(EJA08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EJA08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis. (EJA08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal. (EJA08CI05) Propor ações coletivas para aperfeiçoar o uso de energia elétrica em sua escola e/ ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. (EJA08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. (EJA08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. (EJA08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. (EJA08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Gravidez na adolescência no município de Barrocas.	(EJA08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). (EJA08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

COMPONENTE CURRICULAR - CIÊNCIAS - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Matéria e Energia	• Aspectos quantitativos das transformações químicas.	(EJA09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EJA09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
	• Estrutura da matéria.	(EJA09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
	• Radiações e suas aplicações na saúde.	(EJA09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina. (EJA09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana. (EJA09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EJA09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.)
Vida e Evolução	• Hereditariedade.	(EJA09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EJA09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
	• Origem da vida.	(EJA09CI01BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09CI02BA) Produzir evidências para questionar a validade da geração espontânea por meio da história da ciência. (EJA09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.
	Ideias evolucionistas.	(EJA09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EJA09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
	Preservação da biodiversidade.	(EJA09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EJA09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Terra e Universo	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo.	(EJA09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes, gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Astronomia e cultura.	(EJA09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
	• Vida humana fora da Terra.	(EJA09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EJA09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
	• Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar.	(EJA09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.
Educação para a prevenção ao uso de drogas	• Drogas psicoativas.	(EJA06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EJA06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
Saúde na Escola	• Alimentação e Nutrição.	(EJA09CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo, etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
Educação Ambiental	• Unidades de preservação da biodiversidade.	(EJA09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas.
	• Consumo consciente e sustentabilidade.	(EJA09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Coleta de dados sobre a contaminação por HIV e outras doenças no município; • Doenças que causam mais morte no município.	(EJA08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção. (EJA08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	• Identidade sociocultural.	(EJA06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. (EJA06GE01BARROCAS) Conhecer as características das diferentes paisagens rurais e urbanas que compõem o município de Barrocas.
	• Espaço geográfico do município de Barrocas.	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Conexões e escalas	• Relações entre os componentes físicos naturais.	(EJA06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade. (EJA06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. (EJA06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho	• Transformação das paisagens naturais e antrópicas.	(EJA06GE06) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade. (EJA06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo. (EJA06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Formas de representação e pensamento espacial	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	(EJA06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. (EJA06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade e ciclo hidrológico.	(EJA06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físicos naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EJA06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
	Atividades humanas e dinâmica climática.	(EJA06GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.
Educação para o trânsito	- O que é o trânsito? - O trânsito na sua cidade; - Atitudes corretas no trânsito (pedestre, motorista, ciclista, carroceiro, condutor do veículo de mão que coleta material reciclado ou é vendedor ambulante, motociclista, etc.).	(EJA06GE02BARROCAS) Despertar uma nova consciência que priorize a prevenção de acidentes e a preservação da vida entre todos os envolvidos no trânsito.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil.	(EJA07GE01) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	(EJA07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. (EJA07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	Características da população brasileira.	(EJA07GE04) Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado. (EJA07GE05) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Mundo do trabalho	• Produção, circulação e consumo de mercadorias.	(EJA07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade. (EJA07GE02BARROCAS) Conhecer algumas das atividades econômicas desenvolvidas no espaço urbano e rural do município de Barrocas. (EJA07GE07) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso. (EJA07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.
	• Desigualdade social e o trabalho.	(EJA07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
Formas de representação e pensamento espacial	• Mapas temáticos do Brasil.	(EJA07GE10) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia. (EJA07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Biodiversidade brasileira.	(EJA07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
Educação para o Trânsito	• Segurança no trânsito; • Sinais de trânsito; • Meios de locomoção.	EJA07GE03BARROCAS) Orientar jovens, adultos e idosos sobre como se comportar no trânsito quando estão no papel de pedestres, condutores ou como ocupantes de um veículo. TI

COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	• Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EJA08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.
Mundo do trabalho	• Diversidade e dinâmica da população mundial e local.	(EJA08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). (EJA08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo. (EJA08GE04) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana.
	• Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial na América Latina. • Cartografia: Anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.	(EJA08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente àquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho. (EJA08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos e rurais da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos. (EJA08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08GE19) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.
Formas de representação e pensamento espacial	• Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.	(EJA08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. (EJA08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	• Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina.	(EJA08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EJA08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. (EJA08GE24) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba e no



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiladoras mexicanas, entre outros).
Educação para o trânsito	• Evolução dos meios de locomoção até os dias atuais; • A importância do uso dos equipamentos de segurança e os efeitos dos impactos no corpo humano, incluindo órgãos; • Fatores que prejudicam a segurança no trânsito: Alta velocidade, pedestres imprudentes, desrespeito ao próximo e às leis de trânsito, etc.	(EJA08GE01BARROCAS) Conhecer os EPIS recomendados pelo DENATRAN (Departamento Nacional de trânsito) e a importância de cada um deles. (EJA08GE02BARROCAS) Conhecer as Leis de trânsito e a sua importância.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	• A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.	(EJA09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano.
	• Corporações e organismos internacionais.	(EJA09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• As manifestações culturais na formação populacional.	(EJA09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. (EJA09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
Conexões e escalas	• Integração mundial e suas interpretações: Globalização e mundialização.	(EJA09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: Globalização e mundialização.
	• A divisão do mundo em Ocidente e Oriente; • Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias. (EJA09GE07) Analisar os componentes físiconaturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. (EJA09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, comparando casos no Brasil e na Bahia.
	• Transformações do espaço na sociedade urbanoindustrial.	(EJA09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físiconaturais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
Mundo do trabalho	• Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias primas; • Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas.	(EJA09GE11) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e na Bahia.
		(EJA09GE12) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia.
		(EJA09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima. (Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
		(EJA09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
		(EJA09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Formas de representação e pensamento espacial	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania.	(EJA09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. (EJA09GE17) Explicar as características físiconaturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania. (EJA09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeleétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.
Natureza, ambientes e qualidade de vida Educação para o Trânsito	- A importância da CNH; - Processo para a retirada da carteira nacional de habilitação.	(EJA09GE01BARROCAS) Conhecer a importância e os benefícios de possuir uma habilitação.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados;	(EJA06HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• As formas de organização social e política: a noção de Estado; • O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos; • Como surgiu o município de Barrocas? • Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	(EJA06HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ ou de outras formas de ordenação social. (EJA06HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. (EJA06HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EJA06HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. (EJA06HI01) Compreender os processos históricos de formação do município. (EJA06HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
Registros da história: linguagens e culturas História: tempo, espaço e formas de registros	• As tradições orais e a valorização da memória; • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias; • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade;	(EJA06HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• A questão do tempo, sincronias e diacronias: Reflexões sobre o sentido das cronologias; • Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico; • As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.	(EJA06HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes incluindo orais. (EJA06HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. (EJA06HI10BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia e de Barrocas. (EJA06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas). (EJA06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas. (EJA06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação. (EJA06HI04) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia. (EJA06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. (EJA06HI06) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano. (EJA67HI07) Refletir sobre os aspectos da socialização que transformam as diferenças em desigualdades sociais. TI
Educação para a diversidade Educação para as relações de gênero e sexualidade	• O respeito e a tolerância com as diferenças; Preconceito, a exclusão • A evasão escolar e situações indesejadas como atos discriminatórios e preconceituosos; • Cultura nordestina; • Expressões linguísticas e culturais que são utilizadas; • Os diferentes meios de sobrevivência; • As diversas produções artísticas locais.	(EJA67HI08) Promover a igualdade de Gênero no meio em que vive. TI (EJA06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físicos-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - HISTÓRIA - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades Lógicas de organização política	• Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos); • Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais; • O Ocidente Clássico: Aspectos da cultura na Grécia e em Roma; • As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma; • Domínios e expansão das culturas grega e romana; • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política; • As diferentes formas de organização política na África: Reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias; • A passagem do mundo antigo para o mundo medieval;	(EJA07HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades. (EJA07HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras. (EJA07HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas. (EJA07HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. (EJA07HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano. (EJA07HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• A fragmentação do poder político na Idade Média; • O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio; • Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; • Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); • Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo Medieval.	(EJA07HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos. (EJA07HI01BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval. (EJA07HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. (EJA07HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. (EJA07HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
Trabalho e formas de organização social e cultural	• O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval.	(EJA07HI02BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades (EJA07HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA07HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História; • A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: Permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno; • Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial; • Biografia dos líderes do processo histórico do município de Barrocas; • A formação e o funcionamento das monarquias europeias: A lógica da centralização política e os conflitos na Europa; A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	(EJA08HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EJA08HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. (EJA08HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. (EJA08HI01) Identificar os atores responsáveis pelo processo histórico e emancipatórios do município.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política. (EJA08HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização. (EJA08HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
Organização social do município de Barrocas A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	• A estruturação dos vice-reinos nas Américas; • Resistências indígenas, invasões e expansão na América Portuguesa; • As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental; • As lógicas internas das sociedades africanas; • As formas de organização das sociedades ameríndias; • A escravidão moderna e o tráfico de escravizados; • A emergência do capitalismo; • A questão do iluminismo e da ilustração;	(EJA08HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. (EJA08HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente. (EJA08HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. (EJA08HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



O mundo contemporâneo: O Antigo Regime em crise Os processos de independência nas Américas O Brasil no século XX Educação para a diversidade Educação para as relações de gênero e sexualidade	• As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo; • Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas; • Revolução Francesa e seus desdobramentos; • Rebeliões na América Portuguesa: As Conjurações Mineira e Baiana; • Independência dos Estados Unidos da América; • Independências na América Espanhola; • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: O caso do Haiti; Os caminhos até a independência do Brasil. • Brasil: Primeiro Reinado; • O Período Regencial e as contestações ao poder central; • O Brasil do Segundo Reinado: Política e economia; • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado; • Territórios e fronteiras: A Guerra do Paraguai. • Estereótipos de gênero;	(EJA08HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia). (EJA08HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia. (EJA08HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos na relações étnico-raciais. (EJA08HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EJA08HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. (EJA08HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Relações de gêneros; • Autoestima, promoção da alteridade, autonomia, do autocuidado; • Autoconhecimento; • Educação antirracista e antissexista.	(EJA08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. (EJA08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa. (EJA08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. (EJA08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo. (EJA08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial. (EJA08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa. (EJA08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América Espanhola e no Haiti. (EJA08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia. (EJA08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte Portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EJA08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas. (EJA08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EJA08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro. (EJA08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EJA08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.

COMPONENTE CURRICULAR - HISTÓRIA - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
O Brasil no século XIX	• O escravismo no Brasil do século XIX: Plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial; • Experiências republicanas e práticas autoritárias: As tensões e disputas do mundo contemporâneo; • A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos.	(EJA09HI03BA) Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão. (EJA09HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária. (EJA09HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. (EJA09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	• A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição; • Os movimentos sociais e a imprensa negra; • A cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações; • Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930; • O período varguista e suas contradições; • A emergência da vida urbana e a segregação espacial; • O trabalhismo e seu protagonismo político; • O mundo em conflito: A Primeira Guerra Mundial; • A questão da Palestina; • A Revolução Russa; • A crise capitalista de 1929; • A emergência do fascismo e do nazismo; • A Segunda Guerra Mundial; • Judeus e outras vítimas do holocausto; • O colonialismo na África; • As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos;	EJA09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira. (EJA09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954. (EJA09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EJA09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. (EJA09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive. EJA09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade). (EJA09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.	(EJA09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EJA09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global. (EJA09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto). (EJA09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	• O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: A urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação; • Os anos 1960: Revolução cultural? • A ditadura civil-militar e os processos de resistência; • As questões indígena e negra e a ditadura; • O processo de redemocratização; • A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.);	(EJA09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. (EJA09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. (EJA09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• A história recente do Brasil: Transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais; • Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira; • A questão da violência contra populações marginalizadas; • O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização; • A Guerra Fria: Confrontos de dois modelos políticos; • A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia; • A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba; • As experiências ditatoriais na América Latina.	(EJA09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. (EJA09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. (EJA09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil militar. EJA09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EJA09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EJA09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: O Brasil após 1946	• Os processos de descolonização na África e na Ásia; • O fim da Guerra Fria e o processo de globalização; • Políticas econômicas na América Latina; • Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo; • Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade; • As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.	(EJA09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras; (EJA09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. (EJA09HI31) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas. (EJA09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais. (EJA09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. (EJA09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA INGLESA- 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Dimensão intercultural Conhecimentos linguísticos	• Presença da língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira; • Construção de laços afetivos e convívio social: Cumprimentos formais e informais; • Greetings; • Vocabulary (referentes a membros da família); • Recreation activity; • Politeness expressions • Funções e usos da língua inglesa na sala de aula (classroom language); • Subject pronouns; • Article.	(EJA06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EJA06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, empregando adequadamente cumprimentos formais e informais. (EJA06LI02) Coletar informações do grupo perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EJA06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: Palavras cognatas e pistas do contexto discursivo.	(EJA06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas o pistas de contexto discursivo, o assunto e as informações em textos orais sobre temas familiares.
Estratégias de escritas	Levantamentos de ideias.	(EJA06LI13) Listar e compartilhar ideias para a produção de textos levando em conta o tema e o assunto. (EJA06LI14) Selecionar e organizar as ideias que compõem o texto, de acordo com a estrutura, o objetivo, a circulação, e a imagem adequada para esse texto.
Práticas de escritas	Organização de ideias.	(EJA06LI02) Reconhecer as cores em inglês e saber usar os números em inglês de 1 a 100 para fornecer informações pessoais.
Conhecimentos linguísticos	- Color and numbers (0 – 100); - Personal information.	(EJA06LI03) Formular perguntas e respostas, em inglês, sobre informações pessoais, tais como, nome, idade, endereço e telefone. (EJA06LI04) Reconhecer por meio de palavras cognatas e pistas de contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.
Compreensão oral	- Reconhecimento de palavras cognatas e outras pistas do contexto para identificação do assunto de um texto oral; - Hipóteses sobre a finalidade de um texto; - Textual genres.	(EJA06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em inglês, com base em sua estrutura, organização textual, contexto de produção e elementos gráficos.
Estratégia de leitura	Conectives;	(EJA06LI24) Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, ou oficial (primeira ou segunda língua).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Dimensão intercultural	• Países que tem a língua inglesa como língua materna ou oficial. • Countries and nationalities; • Documentary; • Vocabulary; • The alphabet.	(EJA06LI01) Reconhecer a língua inglesa com língua franca.
Conhecimentos linguísticos	• Presença da língua inglesa no nosso cotidiano brasileiro; • Extrangeirismo; • Vocabulary; • Angelicismo; • Funções e usos da língua inglesa na sala de aula (classroom language); • Verbo to be (affirmative, negative and interrogative form); • Estudo do léxico; • Vocabulary about; • Pronunciation.	(EJA06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade, palavras, expressões, suportes e esferas de circulação, e consumo e seus significados. (EJA06LI02) Coletar e socializar informações do grupo perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade. (EJA06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna ou de outras línguas conhecidas.
Práticas de escrita	• Produção de textos escritos em formatos diversos, com a mediação do professor;	(EJA06LI15) produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogs, e-mails, agendas, fotolegendas, entre outros) sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos e preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA INGLESA - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Comunicação intercultural	• Variação linguística; • Polisssemia; • Vários significados dentro de vários campos semânticos: Ex: Wood (madeira, material feito de árvore); • Head – cabeça (parte do corpo ou encabeçar verbo).	(EJA07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com contexto de uso, reconhecendo os efeitos de sentido decorrente do vocabulário.
Conhecimentos linguísticos	• Fenômeno natural das línguas como por exemplo: - Soccer, football; - Gasoline, petrol e petroleum.	(EJA07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.
Práticas de leitura e pesquisa	• Leitura de textos digitais; • Internet article; • Pologuês; • E-mails; • Memes; • Chats e etc.	(EJA07LI10) Escolher em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis e diversificadas, para estudos/pesquisas escolares.
Interação discursiva/oralidade	• Funções e usos da língua inglesa, convivência e colaboração com sala de aula; • Apresentação de pessoa e de si mesmo; • Regras de convivência;	(EJA07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades de forma respeitosa e colaborativa, traçando ideias, engajando-se em brincadeiras e jogos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Instruções / instruções; • Receitas culinárias; • Esportes; • Estrangeirismo.	
Conhecimentos linguísticos	• Construção de repertório lexical; • Simple past (regular and irregular verbs); • Time prepositions; • Place prepositions; • Past time expressions.	(EJA07LI12) Construir repertório lexical relativo a verbo regular e irregular, preposições de tempo (in, on, at), conectores de (and, but, because, them, so before, after, entre outros).
Comunicação intercultural	• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea; • Objeto de conhecimento variação linguística.	(EJA07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e seus contextos de uso no mundo globalizado. (EJA07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa refutando preconceitos e reconhecendo a variação.
Conhecimentos linguísticos	• Formação de palavras prefixo e sufixo;	(EJA07LI13) Reconhecer prefixos e sufixos.
	• Prática investigativa; • Entrevista; • Interrogativas Pronouns; • Verb there to be (affirmative. Negativa and interrogative).	(EJA07LI03) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida considerando as características do gênero textual em questão dentre elas a linguagem não verbal.
Estratégias de leitura	• Compreensão geral e específica: Leitura rápida (skimming, scanning); • Music latter;	(EJA07LI07) Identificar a(s) informação(ões) chave de parte de um texto em língua inglesa (parágrafos), através dos recursos verbais e não verbais na produção de sentido de um texto.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Podcasts; • Poster's.	(EJA07LI17) Utilizar o passado e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos mostrando relações de sequência e causalidade.
Conhecimentos linguísticos	• Construção de repertório lexical; • Simple past and continuos (affirmative, negative and interrogative); • Pré-escrita: Planejamentos de produção escrita com mediação do professor.	(EJA07LI12) Planejar escrita de textos em função do contexto (público alvo, finalidade, layout (layout) e suporte).
Estratégia de escrita: Pré-escrita e escrita	• Escrita: Organização em parágrafos ou tópicos com mediação do professor.	(EJA07LI13) Organizar o texto em unidade de sentido dividindo-o em parágrafos ou tópicos explorando as possibilidades de organização gráfica de suporte e de formato do texto mantendo a continuidade temática na produção textual.
Oralidade	• Interação com gêneros orais; • Relatos de experiências, entrevistas e produção de outros textos orais (o gênero); • Entrevista; • Biografias; • Histórias de vida e entre outros.	(EJA07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula de forma respeitosa e colaborativa traçando ideias e engajando-se em brincadeiras jogos que colaboram na construção do repertório relativos as expressões usadas no convívio social e no ambiente escolar com a mediação do professor.
Conhecimentos linguísticos	• Construção de repertório lexical, a partir do contato com diversos textos verbais e não verbais; • Pronúncia: Particularidade de cada falante.	(EJA07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso, compreendendo o que eles podem ter mais do que um único significado e variam conforme a situação discursiva.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Dimensão intercultural	• A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea; • Estratégias de compreensão de textos orais: Conhecimentos prévios; • Práticas investigativas; • Produção de textos orais com mediação do professor; • Compreensão geral e específica: Leitura rápida (skimming, scanning).	(EJA07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e seus contextos de uso no mundo globalizado utilizando textos diversos e levando em conta a influência da língua inglesa;
Oralidade		(EJA07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender o texto oral;
Leitura		(EJA07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer em suas histórias de vida; (EJA07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado. (EJA07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências com base leitura rápida observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, e palavras chaves repetidas.

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Dimensão intercultural	• A língua inglesa e seu papel nos intercâmbios artístico, cultural, científico, econômico e político.	(EJA08LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das artes e das ciências (produção, divulgação, discussão de novos conhecimentos) da economia e da política no cenário mundial.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Construção de identidades no mundo globalizado.	(EJA08LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal de construção de identidade no mundo globalizado
Oralidade	• Interação discursiva negociação de sentidos e esclarecimento de mal-entendidos e posicionamento respeitoso em situações de conflitos de opiniões.	(EJA08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.
		(EJA08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal, e informações relevantes.
		(EJA08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros) como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.
Leitura	• Leitura de textos de cunho artísticos /literário; • Revisão de textos com a mediação do professor.	(EJA08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
Escrita	• Construção de repertório lexical; • Adjectives; • Relative pronouns.	(EJA08LI21) Construir repertório lexical da classe dos adjetivos. (EJA08LI17) Empregar de modo inteligível, pronomes relativos (who, which, that, whose) para construir períodos compostos por subordinação.
Conhecimentos Linguísticos	• Recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral; • Coesão e coerência.	(EJA08LI01) Fazer uso da língua inglesa com repertório lexical apropriado as diversas situações de interações orais para emitir informações e evitar mal-entendidos por meio de simplificações, exemplificações, justificativas, entre outros a critério do professor. (EJA08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo de fala, expressões



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		faciais, entre outros) em situações de interação oral a fim de enriquecer o repertório linguístico a critério e/ou sob a orientação do professor.
Oralidade	• Aspectos interlinguísticos do texto;	(EJA08LI10) Reconstruir o texto com cortes e acréscimos, formulações e correções para aprimoramento, edição e publicação final.
Interação discursiva	• Variação linguística;	
Produção escrita	• Pronúncia;	(EJA08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.
Dimensão intercurricular	• Particularidade de cada falante.	
Conhecimentos linguísticos	• Revisão de texto com a mediação do professor;	(EJA08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, ritmo de fala, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
Estratégias de escrita	• Impactos de aspectos culturais na comunicação; • Práticas investigativas; • Estratégias de compreensão de textos orais diversos; • Conhecimentos linguísticos das funções das classes gramaticais. • Past Continuous; • Simple past; • Pronouns de caso reto e oblique; • Verb modal can; • Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade; • Uso de verbos para indicar o futuro, comparativo e superlativo, quantificadores e pronomes relativos;	(EJA08LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos mostrando relações e sequência e causalidade. (EJA08LI22) Empregar de forma inteligível o verbo modal, comparar, descrever habilidades (no presente e no passado). (EJA08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa. (EJA08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas bem como fazer previsões.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Future with will; • Future with goig to; • Comparative adjectives; • Superlative adjective; • Some and any, mach and many; • Relatives prounoms; • Construção da argumentação; • Produção de textos escritos com a mediação do professor.	(EJA08LI15) Utilizar de modo compreensível as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades. (EJA08LI16) Utilizar de modo compreensível some, any, many, much. (EJA08LI17) Empregar de modo claro os pronomes relativos para construir períodos compostos por subordinação. (EJA08LI10) Propor potências e argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados e evidências e exemplos para sustentar os argumentos organizando-os em sequência lógica. (EJA08LI12) Produzir texto (infográfico, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes e entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global que revelam posicionamento crítico.

COMPONENTE CURRICULAR - LÍNGUA INGLESA - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Dimensão intercurricular	• Expansão da língua inglesa: Contexto histórico.	(EJA09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo com o processo de colonização nas Américas, África, Ásia, e Oceania, bem como identificar as influências positivas e negativas da língua inglesa em nosso país. (EJA09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização analisando qualidade e a validade das informações veiculadas com a mediação do professor (fake news, notícias sobre determinado tema ou acendo abordado sob diferentes pontos de vista entre outros.
Leitura	• Informalidade em ambientes virtuais; • Interação discursiva e reflexão pós leitura; • Recurso de persuasão e argumentação.	(EJA09LI09) Compartilhar com os colegas a leitura dos textos escritos pelo grupo valorizando os diferentes pontos de vistas defendidos com ética e respeito. (EJA09LI13) Reconhecer nos novos gêneros digitais (blog, mensagens instantâneas, twittes, entre outros) novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, símbolos gráficos, entre outros).
Conhecimentos linguísticos	• Estudos de gêneros digitais; • Linguagem em meio digital “internetês”; • Web page; • Education vídeo; • Internet language;	(EJA09LI15) Empregar de modo inteligível os verbos shoud, must, have to, may e entre outros para indicar recomendações, necessidade, obrigação e possibilidade. (EJA09LI19) Discutir a comunicação por meio da língua inglesa como recurso valorativo da própria cultura e do outro de identidades no mundo globalizado.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Compreensão das funções das classes gramaticais a partir dos estudos dos diversos gêneros; • Verbos modais; • Relativos; • Possessives adjectives.	(EJA09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vistas argumentados voltados para a eficácia da comunicação.
Dimensão intercultural	• Construção de identidades no mundo globalizado.	(EJA09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vistas argumentados e contra argumentados considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para eficácia da comunicação.
Oralidade	• Funções e usos da língua inglesa; • Persuasão, inclusão de expressão, inclusão de expressões inerentes a oralidade, tais como: TAG QUESTIONS. • Funções de uso da língua inglesa: Percussão; • Recurso de argumentação.	(EJA09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências ou exemplos que os sustentam. (EJA09LI19) Discutir a comunicação intelectual por meio da língua como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social coletivo
Dimensão intercultural	• Compreensão de gêneros orais multimodais, entrevistas, documentos, notícias, comentários sobre filmes entre outros; • Estudo de gêneros digitais	(EJA09LI13) Reconhecer nos novos gêneros digitais (blog, mensagens instantâneas, twittes, entre outros) novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, símbolos gráficos, entre outros) nas construções das mensagens.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Conhecimento linguístico Linguagem oral	• Linguagem em meio digital; • Variação linguística/pronúncia (considerando as particularidades de cada falante); • Funções de usos da língua inglesa: Percussão. • Produção de textos escritos com mediação do professor /colegas.	(EJA09LI01) Fazer o uso da língua inglesa para expor ponto de vista argumentos e contra-argumentos considerando o contato e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. (EJA09LI12) Produzir textos (comentários) em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros, com uso da estratégia de escrita planejando revisão e edição final apontando sonhos e projetos para o futuro pessoal de família, da comunidade, ou do planeta. (EJA09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção de percussão em textos da esfera publicitária em forma adequada ao contexto de circulação, produção e compreensão. (EJA09LI14) Utilizar adequadamente conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares das relações lógico-discursivas na construção da argumentação e intencionalidade.
Escrita	• Uso da língua inglesa: Persuasão; • Compreensão de textos orais multimodais de cunho argumentativo	(EJA09LI16) Empregar os verbos should, must, have to, may e might para indicar recomendação, necessidade, proibição ou obrigação e probabilidade.
Oralidade	• Conectores (linking words) • Conectores (linking words); • Present Perfect (since, for, already, yet...)	(EJA09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Conhecimentos linguísticos	• Verbosmodais: should, must, have to, may e might; • Verbosmodais: should, must, have to, may e might; • Construção de identidades no mundo globalizado; • Construção de identidades no mundo globalizado.	
Dimensão intercultural.		

COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA – 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números	• Sistema de numeração decimal: Características, leitura, escrita e comparação de números naturais; • Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais; • Quantidades da população local nos diferentes tempos, gêneros e perspectivas de vida; • Números primos e compostos; • Critérios de divisibilidade.	(EJA06MA01BA) Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais, fazendo uso da reta numérica. (EJA06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06MA01BARROCAS) Reconhecer e identificar números naturais nos diversos contextos e sua aplicabilidade no cotidiano. (EJA06MA02BARROCAS) Identificar, ler e escrever os termos das operações fundamentais. (EJA06MA02BA) Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. (EJA06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EJA06MA04BA) Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas. (EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
Educação financeira para o consumo	• Problemas do cotidiano (compra, vendas e/ou permuta) de produtos da agricultura familiar envolvendo as operações fundamentais.	(EJA06MA03BARROCAS) Elaborar e analisar pesquisas sobre a realidade social local e efetuar cálculos com a ajuda da calculadora.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06MA04BARROCAS) Resolver situações do cotidiano envolvendo as operações fundamentais.
Álgebra	• Propriedades da igualdade; • Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo.	(EJA06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. (EJA06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	• Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas); • Plano cartesiano; • Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares.	(EJA06MA05BA) Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado. (EJA06MA05BARROCAS) Representar a planta da região local no plano cartesiano, traçar alguns segmentos de reta orientado, identificar as diversidades sociais e ambientais existentes naquele trajeto. (EJA06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial. (EJA06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Grandezas e medidas	• Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume; • Ângulos: Noção, usos e medida; • Plantas baixas e vistas aéreas; • Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado.	(EJA06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EJA06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
Probabilidade e estatística	• Ciência e tecnologia. • Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas); • Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas; • Educação em direitos humanos; • Diversidade cultural; • Riquezas e saberes; • Drogas.	(EJA06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas. (EJA06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EJA06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. EJA06MA06BARROCAS) Identificar ângulos e sua utilização em situações diversas, elaborar e resolver problemas com base na classificação quanto à medida dos mesmos. (EJA06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas. (EJA06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. (EJA06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais. (EJA06MA07BARROCAS) Planejar, coletar e comparar dados de pesquisa local, referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais. TI

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 7ºANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Números	• Múltiplos e divisores de um número natural; • Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações; • Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador; • Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações.	(EJA07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos. (EJA07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EJA07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. (EJA07MA01BA) Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos. (EJA07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EJA07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador. (EJA07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EJA07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EJA07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Educação financeira e fiscal	• Cálculo com porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.	(EJA06MA04BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra Grandezas e medidas Geometria Probabilidade e estatística	• Linguagem algébrica: Variável e incógnita; • Equivalência de expressões algébricas: Identificação da regularidade de uma sequência numérica; • Equações polinomiais do 1º grau; • Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais; • A circunferência como lugar geométrico; • Comprimento da circunferência; • Classificação dos triângulos;	(EJA07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EJA07MA02BA) Produzir diferentes escritas algébricas. (EJA07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas. EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Triângulos: Construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos; • Problemas envolvendo medições; • Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais; • Experimentos aleatórios: Espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências.	(EJA07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas. (EJA07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (EJA07MA03BA) Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro. (EJA07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica . (EJA07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. (EJA07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas Artes Plásticas. (EJA07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos. (EJA07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico). (EJA07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EJA07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas. (EJA07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.

COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA - 8ºANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números	• Notação científica; • Potenciação e radiciação;	(EJA08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Educação Fiscal	• Dízimas periódicas: Fração geratriz; • Porcentagens	
Álgebra	• Valor numérico de expressões algébricas; • Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano;	(EJA08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
Grandezas e medidas	• Sistema de equações polinomiais de 1º grau: Resolução algébrica e representação no plano cartesiano;	(EJA08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.
Geometria	• Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ • Variação de grandezas: Diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais; • Problemas envolvendo grandezas diretamente ou inversamente proporcionais; • Regra de três simples e composta; • Construções geométricas: Ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares; • Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: Construção e problemas; • Área de figuras planas; • Volume de cilindro reto; • Medidas de capacidade; • Probabilidade	(EJA08MA01) Resolver e elaborar problemas, com cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais envolvendo a realidade regional. (EJA08MA01BA) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano. (EJA08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações. (EJA08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.
Probabilidade e estatística		



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Construção de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa; • Pesquisas censitária ou amostral; • Planejamento e execução de pesquisa amostral.	(EJA08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. (EJA08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EJA08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. (EJA08MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta. (EJA08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EJA08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08MA02BA) Calcular área de figuras planas bem como o volume de blocos retangulares. (EJA08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos. (EJA08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1. (EJA08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. (EJA08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões. (EJA08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR - MATEMÁTICA 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Números Educação Financeira Educação Fiscal Álgebra Geometria Grandezas e medida Probabilidade e estatística	• Números reais para medir qualquer segmento de reta; • Números irracionais: Reconhecimento e localização de alguns na reta numérica; • Potências com expoentes negativos e fracionários. • Números reais: Notação científica e problemas; • Porcentagens: Problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos; • Cálculo com dados fornecidos por cupons fiscais; • Expressões algébricas: Fatoração e produtos notáveis; • Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações; • Funções: Representações algébricas;	(EJA09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EJA09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização. (EJA09MA01BARROCAS) Identificar um importante número irracional, o número π, estabelecendo relações para resolver situações problemas. (EJA09MA01BA) Constatar, explorando o contexto local, que existem situações problemas, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica. (EJA09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Razão entre grandezas de espécies diferentes; • Teorema de Pitágoras: Verificações experimentais e demonstração semelhança de triângulos; • Retas paralelas cortadas por transversais: Teorema de Tales teoremas de • Volume de prismas e cilindros; • Proporcionalidade e verificações experimentais; • Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas; • Unidades de medida utilizadas na informática; • Cultura Digital; • Análise de probabilidade de eventos aleatórios; • Análise de gráficos divulgados pela mídia: Elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação; • Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores.	(EJA09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. (EJA09MA02BARROCAS) Compreender as interferências externas relacionando-as com situações do convívio, interpretando e resolvendo situações problemas. (EJA09MA05) Resolver, elaborar e interpretar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. (EJA09MA03BARROCAS) Reconhecer e determinar as funções utilizando os dados fornecidos por cupons fiscais. (EJA09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau. (EJA09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09MA05BARROCAS) Utilizar o conhecimento sobre o teorema de Pitágoras para resolver situação problemas do cotidiano. (EJA09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. (EJA09MA06BARROCAS) Utilizar o conhecimento sobre o teorema de Tales para resolver situação problemas do cotidiano. (EJA09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas. (EJA09MA07) Identificar, compreender e resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. (EJA09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09MA04BARROCAS) Utilizar os conhecimentos adquiridos pela análise de dados do dia a dia, fazendo a consonância com os dados numéricos, sabendo resolver através dessas grandezas. (EJA09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. TI (EJA09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. TI (EJA09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. TI (EJA09MA07BARROCAS) Compreender a aplicabilidade de cada tipo de gráfico, ao analisar dados relacionados com a diversidade educacional. (EJA09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09MA05BA) Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Crenças Religiosas e filosofias de Vida BARROCAS: Riquezas, diversidades e saberes	• Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados; • Cultura local; • Reconhecer e respeitar as diversidades religiosas; • Ensinamentos da tradição escrita.	(EJA06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. TI (EJA06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros). (EJA06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EJA06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EJA06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Meditação Consciência Autoconhecimento Educação para a diversidade Educação para as relações éticas raciais Projeto de vida	• Símbolos, ritos e mitos religiosos; • Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional; • Valores e comportamento humano; • Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social; • Distribuição da população por religiões; • O papel das religiões em meio a sociedade; • O traçado entre o “ser” e o “querer ser”; • Desafios dos superpoderes; • Que lugar eu ocupo? • O mundo chamado escola o qual eu pertença • Sobre criar, aprender e viver: Uma escola para todos.	(EJA06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EJA06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas. (EJA06ER01BA) Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação. (EJA06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade. (EJA06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. (EJA06ER04BA) Identificar e reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo. (EJA06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios na perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. (EJA06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social; (EJA06ER01BARROCAS) Vivenciar, com o outro, situações-problema em que ambos cresçam em âmbito espiritual, ético e sociopolítico. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA06ER02BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social. TI (EJA06ER03BARROCAS) Contribuir para o desenvolvimento de ações intra e extra espaço escolar, visando a superação de processos de exclusão do outro. TI (EJA06ER04BARROCAS) Exercer com seus valores espirituais seu papel de cidadão. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Manifestações religiosas Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Crenças religiosas e filosofias de vida	• Místicas e espiritualidades; • Lideranças religiosas; • Princípios éticos e valores religiosos; • Liderança e direitos humanos; • Atenção, memória e inteligência.	(EJA07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). (EJA07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. TI (EJA07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. TI (EJA07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. (EJA07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EJA07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. (EJA07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência. (EJA07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosa.
Meditação Consciência	• Valores e ação; • Auto-observação, autonomia e libertação;	(EJA07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Autoconhecimento	• O mundo é uma grande aldeia e eu não estou sozinho(a);	(EJA07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.
Consciência	• Estudar... por quê/para quê?	(EJA07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade.
Projeto de vida	• Tudo começa a mudar quando sou eu quem decido; • Eu e os meus talentos no palco da vida; • Meus sonhos.	(EJA07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual. (EJA07ER01BARROCAS) Discutir, ética, religiosa, política e socialmente, possibilidades de ser o que desejo ser, partindo do conhecimento de quem eu sou, sem jamais negar o outro que contribuiu para o meu ser e estar no mundo e com o mundo. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• Crenças, convicções e atitudes; • Doutrinas religiosas; • Conhecer as origens das religiões existentes no município; • Festejos religiosos;	(EJA08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Meditação	• Crenças, filosofias de vida e esfera pública; • Tradições religiosas, mídias e tecnologias; • Criatividade e resiliência;	(EJA08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
Consciência	• Sociedade e saberes;	(EJA08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia).
Autoconhecimento	• Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas; • As doutrinas das diferentes religiões existentes em nosso município;	(EJA08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública.
Consciência	• O Amor: O maior valor que independente da Religião;	(EJA08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	• O mundo do trabalho; • Profissões;	(EJA08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
Projeto de vida	• Documentos necessários para ingressar no mercado de trabalho; • Habilidades profissionais que atende o mercado; • Cursos profissionalizantes.	(EJA08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas. (EJA08ER02BA) Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais. (EJA08ER03BA) Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos inter-religiosos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. (EJA08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro. (EJA08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades. (EJA08ER07BA) Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo. TI (EJA08ER01BARROCAS) Discutir sobre a importância e a observância dos pilares fundamentais à formação do caráter humano. TI (EJA08ER02BARROCAS) Compreender a fundamental importância dos documentos pessoais, visto que é com eles que temos nossa identificação, acesso aos serviços públicos e ingresso no mercado de trabalho. TI (EJA08ER03BARROCAS) Conhecer os cursos profissionalizantes, sua importância e possibilidades oferecida aos alunos, qualificando-os para lidar como uma sociedade desenvolvida tecnologicamente. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	SABERES E CONHECIMENTOS	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida Meditação	• Imanência e transcendência; • Vida e morte; • Princípios e valores éticos; • Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia.	(EJA09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EJA09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias. (EJA09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EJA09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EJA09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade). (EJA09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EJA09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EJA09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos. (EJA09ER01BA) Identificar e reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior autoeficácia. (EJA09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo. (EJA09ER03BA) Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos. (EJA09ER04BA) Reconhecer possibilidades de viver em paz, de forma autossustentável e transcendente.
Consciência Autoconhecimento Consciência Projeto de vida	• Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social; • Autonomia e transcendência; • Agricultura familiar (agricultor orgânico); • Padeiro; • Borracheiro; • Mecânico;	(EJA09ER05BA) Identificar valores importantes para si e para o coletivo. (EF09ER06BA) Reconhecer o papel da consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do ser humano, no dia a dia das relações individuais, sociais e ambientais.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	• Pedreiro; • Moto taxi; • Manicure/pedicure; • Maquiagem; • Costura; • Culinária; • Pintura.	(EJA09ER07BA) Identificar o autoconhecimento como o processo do Ser Humano, que o leva a emancipação e autonomia. (EF09ER08BA) Identificar o autoconhecimento como meio para o ser humano buscar a transcendência. (EJA09RE01BARROCAS) Informar sobre as diversas profissões existentes no campo e na cidade; (EJA09RE02BARROCAS) Convidar profissionais de cada área para dialogar sobre as atribuições de cada profissional. (EJA09RE03BARROCAS) Conhecer e refletir sobre as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.



6 TEMAS INTERCURRICULARES

A Base Nacional Comum Curricular (2017) traz os conhecimentos pertinentes e essenciais a todos os estudantes e instituições de ensino do país, no entanto, os currículos das escolas precisam ser enriquecidos e complementados com a parte diversificada, com temas de relevância social e cultural respeitando as características regionais e locais da sociedade.

Nesse contexto, o tema, é apresentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB nº 9.394/1996 (BRASIL, 1996)

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013) (BRASIL, 1996) § 7º A integralização curricular poderá incluir, a critério dos sistemas de ensino, projetos e pesquisas envolvendo os temas transversais de que trata o caput. (LDB, 1996).

A temática da parte diversificada também é citada nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Vejamos

Art. 15. A parte diversificada enriquece e complementa a base nacional comum, prevendo o estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar, perpassando todos os tempos e espaços curriculares constituintes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, independentemente do ciclo da vida no qual os sujeitos tenham acesso à escola. § 1º A parte diversificada pode ser organizada em temas gerais, na forma de eixos temáticos, selecionados colegiadamente pelos sistemas educativos ou pela unidade escolar. (BRASIL, 2013, p.68). Art. 11 A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos. § 1º A articulação entre a base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental possibilita a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local, as necessidades dos alunos, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassa todo o currículo. (BRASIL, 2013, p. 132).

Na sequência dos Marco Regulatórios, a da Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CP nº 02/2017 (BRASIL, 1996) nos remetem a analisar.

Art. 7º Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

Parágrafo Único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência a BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado. (BRASIL, 2017).

Por conseguinte, a Resolução CEE/BA, nº 137/2019 (BAHIA, 2019), regulamenta a implementação da BNCC no Estado da Bahia e reconhece os Temas Integradores como estrutura obrigatória para os Currículos das redes e instituições escolares em todo o território baiano.

Art. 24. As redes de ensino e as instituições educacionais, na garantia da execução da parte diversificada, devem instaurar unidades curriculares ou combinações temáticas, presentes nos currículos da Educação Básica, para todo o território baiano, baseadas na política estadual de convivência com o semiárido, na política de desenvolvimento territorial e na política estadual de educação ambiental, respectivamente firmadas pela Lei nº. 13.572, de 30 de agosto de 2016, pela Lei nº. 13.214, de 29 de dezembro de 2014 e pela Lei nº. 12.056, de 7 de janeiro de 2011.

Parágrafo Único. A complementação da BNCC pela parte diversificada exigirá, dos sistemas de ensino e das instituições escolares, a articulação necessária para possibilitar a sintonia com os interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local – e suas características geoambientais e socioambientais, bem como com a sociedade, a história, a cultura, a economia e, ainda, com o horizonte das expectativas dos estudantes, perpassando o currículo na sua integralidade. (BAHIA, 2019).

Para finalizar, trazemos a Portaria SEC/BA nº 904/2019 (BAHIA, 2019),

Art. 7º. Em atendimento às características regionais e locais, os currículos escolares podem ser complementados, em cada instituição de ensino, tendo como referência o DCRB, por uma parte diversificada, que não deve ser considerada como bloco distinto justaposto, sendo planejados, executados e avaliados como um todo integrado.

Parágrafo Único - A parte diversificada do currículo deverá ser trabalhada por eixos temáticos, considerando-se a possibilidade de limitar a dispersão do conhecimento, visando à organização do trabalho pedagógico, permitindo o atendimento às diversas regionalidades/territórios com foco definidos no PPP e na Matriz Curricular, previamente selecionados pela Unidade Escolar, permitindo a progressão entre os anos de ensino. (BAHIA, 2019).

Nesse contexto, o município de Barrocas abordará na sua parte diversificada do Currículo os Temas Intercurriculares como sugerem os curriculistas do Programa



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



de (Re) Elaboração dos Referenciais Curriculares dos Municípios (2020) que tem o mesmo sentido dos chamados Temas Integradores do DCRB (BAHIA, 2019) que por sua vez tem o mesmo sentido dos Temas Contemporâneos da BNCC (BRASIL, 2017).

Tais temáticas serão desenvolvidas nas diferentes áreas do conhecimento de maneira transversal e contextualizada às realidades e necessidades do alunado. Os Temas Intercurriculares a serem trabalhados serão: Educação em Direitos Humanos; Educação para a Diversidade: Educação das Relações Étnico-Raciais; Educação Ambiental; Saúde na Escola; Educação Fiscal; Educação Financeira e para o Consumo; Educação para Trânsito; Cultura Digital; Educação para a Prevenção ao Uso de Drogas; **Barrocas: Riquezas, Diversidades e Saberes; e Projeto de Vida e Educação Empreendedora**. Vale ressaltar que os Temas Intercurriculares apresentados em negrito são os temas que ressaltarão as especificidades da rede, fruto das reflexões nos GEAs (Grupos de Estudos e Aprendizagens) com os/as professores/as e pelo canal de escuta realizado aos estudantes.

6.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Trabalhar direitos humanos no espaço escolar é ter um olhar sempre para o desenvolvimento do aluno sobre tudo respeitando a individualidade e as características próprias de cada indivíduo. Nesse sentido, além dos direitos garantidos por lei, como o direito a educação, a vida, enfim, destaca-se alguns que são de suma importância para o bem-estar de todos os cidadãos inclusive dos estudantes, segue abaixo:

Um olhar sobre o Bem-estar e Saúde Emocional deve ser contemplado no currículo escolar, como um direito para toda criança, pois, nos dias atuais se convivem com incapacidade profissional de lidar com temas como saúde mental, bullying, suicídio e automutilação. São casos reais que professores e gestores enfrentam todos os dias em suas instituições. Infelizmente, educar uma criança não é sinônimo de pagar um bom colégio. Não se quer dizer com isso que uma boa educação formal não seja importante. É óbvio que sim, mas, o fato é que educar uma criança vai muito além de fazer com que ela tire boas notas na escola. É preciso um olhar mais atento ao que



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



muitas vezes tem se passado despercebido, pois, os sentimentos se refletem nas marcas do corpo. E esse sofrimento pode inclusive estar associado a uma dificuldade ou situação que o estudante esteja vivenciando na escola ou na maioria das vezes, na própria casa. Portanto, é preciso ensinar as crianças a lidar com as suas emoções, de modo que, no futuro, elas tornem-se cidadãos de bem, pessoas equilibradas, em relacionamentos equilibrados, tendo muito menos chances de ter problemas com depressão, ansiedade, violência e uso de drogas.

Um fator importante que também pode ser abordado é a questão da integração e convivência entre crianças da zona rural, com as crianças da sede, desenvolvendo momentos de lazer entre elas, no intuito de trocar experiências, ao tratar de formas diferenciadas da vivência e cultura de cada localidade primando sempre pelo respeito às diferenças.

Além das temáticas citadas acima, pode-se trabalhar sobre a liberdade de expressão e opinião, nos veículos de comunicação, que é um instrumento bastante utilizado por todos nos dias atuais, a violência doméstica e a violência contra a mulher, que no contexto atual tem tido um grande aumento de casos, e que, na maioria das vezes, fica escondido por falta de orientação. Temos também a questão do machismo, que vem causando consequências terríveis nos dias atuais e que contribui bastante para esses(outros) acontecimentos. Podemos citar ainda, a homofobia que tem índice crescente nos últimos tempos, cyber bullying, e também a psicofobia que trata sobre a discriminação aos deficientes mentais.

No entanto, esses conteúdos devem ser trabalhos com os alunos, através de uma ação integrada entre professores e a comunidade escolar, de forma transversal, nas áreas do conhecimento para que possam ter bons resultados, pois, os indivíduos trazem consigo conhecimentos e vivências que contribuem ainda mais com o ambiente educativo como um todo, através da troca de experiências e do desenvolvimento de valores relativos à coletividade e à cidadania.

O Brasil, sendo um signatário da Declaração Universal em Direitos Humanos, o Estado da Bahia e o município de Barrocas não podem eximir-se da assunção de suas responsabilidades relativas à inclusão da Educação em Direitos Humanos em seus currículos, até porque o MEC promoveu ampla divulgação e realizou consulta pública e, também, conferências, acerca da implementação da referida educação em todo território nacional.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A curricularização da Educação em Direitos Humanos no Estado da Bahia coloca este Estado como

[...] um dos pioneiros na elaboração do Plano Estadual de Direitos Humanos, por meio do Decreto Estadual nº 12.019, de 22 de março de 2010, e do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, apresentado à sociedade civil como marcos importantes para a política de promoção aos Direitos Humanos no Estado. (BAHIA, 2019, p. 67).

Desse modo, torna-se imprescindível trabalhar os direitos humanos na escola, pois, trata-se de direitos pertencentes a todos os indivíduos. É essencial que as crianças cresçam conscientes que somos diferentes, e por sermos diferentes (assim) temos direitos e deveres iguais. Deste modo, acontecendo esta sensibilização para com o tema na escola, os sujeitos tenderão a torna-se pessoas conscientes dos seus direitos, sensíveis e acolhedoras às diferenças existentes na sociedade na qual está inserido.

Uma vez que a escola forma indivíduos capazes de gerir suas vidas ativamente e atuar nos mais diversos setores, visto que os mesmos indivíduos que estão inseridos no contexto escolar, são os mesmos que fazem parte da sociedade.

Em 2012, por meio da Resolução CNE/CP nº 1, são estabelecidas as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, com o objetivo de

formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. (BRASIL, 2012).

Trabalhar Direitos Humanos nos currículos escolares é de fundamental importância, pois, por ser tema desafiador, proporciona a valorização, prevenção e enfrentamento às violações desses direitos, além da preparação para a cidadania, a qual tem um papel importante para os educados viverem uma cultura diversificada em uma sociedade como cidadãos sensíveis e críticos, que visualizem e intervenham na realidade a partir da ótica de Direitos Humanos.

O Plano Estadual da Juventude, Lei nº 12.361, no art. 4º, XX, dispõe sobre a necessidade de “inserir conteúdos curriculares que valorizem a consciência participativa, política e cidadã dos jovens, tais como educação pela comunicação, meio ambiente, cultura brasileira, direitos humanos e de identidades”. (BAHIA, 2011).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Tal fato evidencia a necessidade de o município barroquense ater-se à observância do que é proposto no documento curricular referencial em estudo, tomando-o como ponto de partida para a elaboração, tanto do seu Plano Municipal de Educação em Direitos Humanos (PMEDH) quanto do seu Documento Curricular Referencial Municipal para a Educação Infantil, para o Ensino Fundamental e a Educação Não-Escolar enquanto política pública municipal, ação que garantirá às escolas do seu sistema de ensino as condições político-pedagógicas e estruturais necessárias a tornar o seu processo educativo uma realidade voltada ao reconhecimento e à valorização de algumas parcelas de classes minoritárias, ainda excluídas de tais processos educativos de qualidade e de acesso a direitos humanos vitais e universais.

A consolidação do que se diz acima, passa, necessariamente, pela instituição escolar que, em seu currículo, pode e deve promover, em todo seu quefazer educativo, diálogo e ações proativas: com o seu corpo discente e demais funcionários; com a sociedade civil organizada em seu entorno; com instituições escolares privadas e empresas parceiras; com outras instituições escolares de municípios integrantes do Território de Identidade do Sisal (TIS), visando o fortalecimento de suas práticas político-pedagógicas, haja vista serem estas, práticas sociopolíticas.

Assim, cabe à comunidade escolar expressar as estratégias e ações pedagógicas diversificadas adequadas à sua realidade e promover os Direitos Humanos por meio dos seus Projetos Político-Pedagógicos ao envolver todos os Componentes Curriculares, em todas as áreas do conhecimento e Campos de Experiência, integrando toda a comunidade escolar. Esse trabalho deve acontecer de forma interdisciplinar, multidisciplinar, onde os educadores devem ter um olhar especial em cada atitude conflituosa que existir em sala de aula e proporcionar momentos de reflexão com o intuito de contribuir para a compreensão e respeito a diversidade, desfazendo atitudes preconceituosas e buscando valorizar o ser humano como todo para uma melhor vivência social, possibilitando assim, um ambiente prazeroso e para a garantia direitos humanos.

6.2 EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

“Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza”.

Boaventura Santos

Boaventura Santos constata-se que a população da Bahia, assim como a de todo o território brasileiro, é formada pela mistura de povos vindos de diferentes partes do mundo, mais evidentemente, os povos portugueses, os indígenas e os africanos. Como consequência desse fato, e de outros mais atuais, há distintos elementos culturais e uma diversidade social em nosso meio. Essa diversidade tem importância total na formação do cidadão, pois ela é uma construção social que acaba definindo atitudes, valores, identidades. Dessa forma, a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural traz em seu Artigo 1º, que a diversidade cultural é patrimônio comum da humanidade,

[...] Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é tão necessária para o gênero humano como a diversidade biológica é para a natureza. Neste sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

Nessa perspectiva, o ambiente escolar também é marcado por diferenças culturais, sociais, físicas, étnicas, religiosas, econômicas, de gênero, e de ritmos de aprendizagem, deficiências, etc. Assim, nossa individualidade humana precisa ser respeitada, pois todos nós somos diferentes uns dos outros, e possuímos capacidades e limitações também para aprender. Nesse sentido, essas diferenças precisam ser respeitadas, para um convívio saudável, mas, para que isso aconteça é imprescindível que a escola discuta e reflita sobre essas diferenças, entendendo a diversidade como algo necessário para nossa convivência.

A escola como ambiente que acolhe uma diversidade de pessoas, as quais possuem muitas diferenças, deve proporcionar uma educação de qualidade para todas elas, pautada na diversidade, incentivando a boa convivência entre todos, desde a educação infantil para que todos aprendam a respeitar, viver, se construir neste

contexto e para que o processo de aprendizagem ocorra num ambiente harmonioso, onde exista a colaboração mútua, visando o desenvolvimento dos estudantes, sendo fundamental também, trabalhar a importância do respeito e da tolerância, para que acabe a violência, o racismo, o bullying, o preconceito, a exclusão, a evasão escolar e situações indesejadas como atos discriminatórios e preconceituosos que muitas vezes acontecem mesmo que de forma camuflada, tanto dentro como fora da escola, no meio social.

Outro fator importante para que haja uma educação de qualidade, nesta perspectiva de educação para a diversidade, é a equidade, ou seja, possibilitar condições de ensino para os discentes de acordo com as necessidades que cada um possui, ou seja, com as mesmas condições de igualdade e respeitando as possíveis diferenças, para que ocorra a inclusão. Para Monteiro,

[...] A inclusão é a garantia, a todos, do acesso contínuo ao espaço comum da vida em sociedade, uma sociedade mais justa, mais igualitária, e respeitosa, orientada para o acolhimento a diversidade humana e pautada em ações coletivas que visem a equiparação das oportunidades de desenvolvimento das dimensões humanas. (MONTEIRO, 2001, p. 1).

No contexto do município de Barrocas, é evidente a cultura nordestina e sisaleira, daí vem a real necessidade de incluir cada vez mais os costumes locais e elementos identitários que façam com que o aluno se sinta incluído e presente socialmente. Nesse sentido, é fundamental trabalhar a questão da diversidade, para que os estudantes aprendam, entre outras questões, a conviver com pessoas que possuem classes sociais e religiões diferentes, a valorizar a cor que tem e a respeitar a dos seus colegas, a respeitar as diferentes expressões linguísticas e culturais que são utilizadas, a conhecer os diferentes meios de sobrevivência e as diversas produções artísticas locais, visto que, todos nós temos nossas especificidades e identidades pessoais, uns mais vistos e expostos que outros, mas sempre presentes, já que somos únicos e, portanto, diferentes uns dos outros.

Observamos nas realidades locais, comunidades, povoados que existe uma grande divergência de “mundos”. Quando observamos de onde cada indivíduo presente em uma sala de aula vem, percebemos o quanto é diversa e mesclada uma instituição escolar, que trata todos como se fossem uma única realidade, principalmente quando são apresentados os conteúdos e trabalhos a serem



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



cumpridos. Infelizmente é uma realidade presente na maioria das escolas, principalmente as públicas, contudo, o trabalho desenvolvido nas escolas deve estar voltado para atender todo tipo de diferença tendo em vista o processo de mudanças que vem ocorrendo na sociedade. É preciso assim considerar a diversidade presente em cada espaço educacional e na sociedade como um todo.

Portanto, a educação segue com um grande, e principal desafio a ser vencido nos dias atuais que é o ambiente de diversidade cada vez mais ativo e amplo nas escolas. Desse modo, trabalhar a proposta de diversidade e propiciar oportunidades de inclusão é uma tarefa árdua, pois não se trata em somente “ter” o indivíduo presente na escola, mas sim, dar condições para que permaneça na escola e que tenha sua identidade respeitada e valorizada, da mesma forma que respeita e valoriza o outro, pois, a educação é a principal ferramenta para um mundo melhor, uma sociedade mais justa, onde os direitos humanos e sociais sejam respeitados. Nesse contexto, o Referencial Curricular do município de Barrocas abordará a temática Educação para a Diversidade como tema intercurricular a partir dos vieses da Educação das Relações de Gênero e Sexualidade e da Educação das Relações Étnico-Raciais.

6.2.1 Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade

A criança é um ser social, cujo processo de desenvolvimento depende do contexto sócio-histórico em que vive, e a escola é um dos locais em que as crianças manifestam relações diversas, apresentando questões recorrentes quanto à formação do sujeito e seu lugar na sociedade. Talvez uma das mais marcantes, do ponto de vista das relações se depara com as diferenças, inclusive as de gênero.

A busca pela formação humana integral do indivíduo proporciona ao ser humano uma articulação crítica de informações e saberes que possibilita a fundamentação de um novo saber e favoreça a emancipação do homem e/ou da mulher, além da necessidade de se promover uma sociedade dita “inclusiva”. Daí a importância de reformular o sistema educacional constantemente e adequá-lo às demandas sociais e escolares.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Assim, no Artigo 25 da Resolução CEE N. 137/2019, de 17 de dezembro de 2019, afirma que:

No atendimento à parte diversificada, no que tange ao complemento previsto no 1 do Art. 35-A da LDB, incluem-se as temáticas seguintes, recomendando-se às instituições escolares a inserção de unidade de ensino conexas aos assuntos na programação curricular.

Dessa forma, discutir sobre as relações de gênero e sexualidade na escola constitui-se em saber como se formam os sujeitos, este saber deve propiciar um aumento do controle e da possibilidade de intervenção sobre as ações dos indivíduos. A flexibilização dos padrões visa permitir a expressão de potencialidades existentes em cada ser humano que são dificultados pelos estereótipos de gênero.

A formação de uma sociedade justa e igualitária deve ser pautada em princípios que disseminem o respeito mútuo entre os indivíduos no que diz respeito as várias diferenças a que ele está exposto no meio em que vive. Para tanto, é fundamental que a educação municipal assuma um papel de difusora de estratégias capazes de auxiliar no desenvolvimento de um conhecimento norteado por valores éticos, o que precisa ser visto como fundamental para que a educação integral realmente aconteça, partindo dessa forma do princípio de que essa mudança deve ser iniciada em cada setor educacional, em cada família com o propósito de torná-la a base do respeito a todas as etapas de vida do ser humano.

É preciso acontecer uma relação, um diálogo entre as várias diferenças de gênero e sexo, capazes de estimular a promoção da consciência de igualdade entre os indivíduos independente de suas opções e escolhas, sendo que o educador em seu papel de formador seja preparado para contribuir com a redução do cenário de ódio e desigualdade que existe. Sabendo-se que para tanto e partindo da localidade em que se está inserido, da realidade do seu município que tudo deve começar, pois a base para uma melhoria significativa deste cenário precisa estar alicerçada em pequenas ações e políticas públicas que sejam capazes de estimular o educador a preparar cidadãos mais conscientes de seu papel na sociedade visando respeitar a si e ao seu semelhante.

Destaca-se que a escola deve possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico a partir da compreensão sobre as diferenças corporais e sexuais que culturalmente se cria na sociedade, possuindo papel fundamental na desmistificação



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



destas diferenças, além de ser um importante instrumento na construção de valores e atitudes, que permitam um olhar mais crítico e reflexivo sobre as identidades de gênero e sexual. O Tema Intercurricular “Educação Para as Relações de Gênero e Sexualidade” deve ser incorporado no currículo com o objetivo de compreendermos como se dão as relações de gêneros no dia-a-dia das crianças, deve-se fazer leitura crítica dos livros didáticos, refletindo sobre a prática escolar na perspectiva de gênero, desenvolvendo trabalhos que abordem a sexualidade e homossexualidade ou ainda debatendo sobre textos sexistas e preconceituosos.

Diante do exposto, os “Currículos escolares e as práticas pedagógicas dos profissionais da educação, em todas as etapas e modalidades de ensino, devem considerar as diversidades sexuais presentes nas representações e relações sociais existentes na escola.” (DCRB, 2019, p. 57)

Nesse contexto, corroboramos que:

Os Currículos escolares da Educação Básica, respeitando os devidos ciclos de vida e com as devidas adequações de linguagens, metodologias e materiais didáticos, devem auxiliar a comunidade escolar na construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes para o fortalecimento da autoestima, promoção da alteridade, autonomia, do autocuidado, autoconhecimento, da afetividade pessoal e entre pares, independente das expressões das identidades sexuais ou de gênero.” (DCRB, 2019, p.57)

Se a escolas são lugares democráticos, é essencial que haja uma oportunidade para que seus atores possam ensaiar novas formas de subjetividade, ou seja, elas têm a responsabilidade de concorrer para o espaço e o aumento da discriminação e dos preconceitos. Dessa forma, entende-se a relevância de se trabalhar as diferenças sexistas no espaço escolar. Como diz Louro (1997), a escola é dos lugares onde se delimita espaços, serve-se de símbolos e códigos, afirma o que cada um pode, ou não fazer. Por conseguinte, ao mesmo tempo, ela agrega, separa e institui normas, valores e crenças.

A diversidade sexual é um tema que necessita, de fato, de uma discussão nas escolas. Um exemplo de desrespeito a essa diversidade é a rejeição contra um aluno, que pode acarretar várias consequências como comprometer a inclusão educacional e a qualidade do ensino, refletir na relação docente/estudante, produzir desinteresse pela escola, dificultar a aprendizagem e conduzir à evasão e ao abandono escolar. É

importante que essa temática esteja na escola desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, passando pela formação essencial dos docentes e pelos materiais educativos.

É de fundamental importância que as escolas e principalmente os gestores, se organizem para que verdadeiramente possam está fazendo um elo nessa democracia de forma justa, articulando debate e sensibilização sobre o tema em questão. Como a escola é uma instância social de transformação da sociedade, cabe a ela não deixar de assumir sua responsabilidade acerca da construção das identidades de gênero. É papel dela corresponder a um posicionamento diante da formação dessas identidades, principalmente no intuito de desmistificar essa diferenciação, problematizando as características ditas naturais, e se realmente são inatas ou social historicamente construídas.

Diante deste cenário, compete à educação escolar realizar a formação de direitos e deveres, para o pleno desenvolvimento da cidadania, visando o respeito a si e aos pares, incluindo, desta forma, respeito às identidades de gênero e sexualidade, dimensões inerentes à pessoa humana, sem com isso incorrer em práticas discriminatórias e de violações associadas aos modos de ser, existir e fruir a sexualidade individual e entre pares. Tais identidades são dimensões, inexoravelmente, humanas. (DCRB, 2019, p.58)

Enfim, a escola pode contribuir muito para que aconteça uma mudança na concepção de gênero, possibilitando a construção de novas relações entre homens e mulheres pautadas em princípios de igualdade e justiça, culminando assim no desenvolvimento de uma cultura de respeito, democrática e participativa.

6.2.2 Educação para as Relações Étnico - Raciais

Considerando a escola uma extensão da sociedade e lugar onde as diversas aprendizagens cognitivas e sociais se consolidam, faz-se necessário ofertar aos estudantes, condições para debaterem os mais variados temas que dizem respeito, tanto aos itens específicos dos componentes curriculares, quanto àqueles que extrapolam o ensino sistematizado, pois, dessa forma, se permite a democratização



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



dos saberes e a condição de abrir o espaço escolar para as mais diversas situações de aprendizagem que fazem parte da vida humana.

A partir dessa premissa, compreende-se que as unidades de ensino deverão se constituir enquanto espaços que propiciam a dialogicidade, nos mais variados aspectos da construção humana, não por haver uma obrigatoriedade curricular, mas, principalmente porque nela convivem diversidades humanas, com histórias que precisam ser respeitadas, culturas que devem ser fortalecidas, conhecimentos a serem elucidados, aprendizados que precisam ser efetivados, ou seja, um espaço onde a educação realmente busque ofertar um conhecimento pleno para a garantia da inclusão, do acolhimento e do aprender em todos os seus âmbitos.

Torna-se, pois, imperativo retratar a realidade, mediante a inserção de temáticas diversas, com o objetivo maior de proporcionar a observação, a análise, o debate sobre os assuntos que permeiam a convivência humana, que fazem parte da vida dos estudantes, dos professores e da comunidade escolar como um todo e que precisam ser inseridos nas práticas de sala de aula, de modo que o processo da aprendizagem cumpra seu papel maior que é a emancipação do cidadão.

Aqui, cabe mencionar, o estudo da cultura afrodescendente, indígena e outras etnias que representam um importantíssimo passo para a educação nas relações e da diversidade cultural que constitui o nosso país, e, especialmente a Bahia onde esta multipluralidade se faz tão presente, objetivando desconstruir estereótipos que vêm permeando ideias e práticas contra povos indígenas, negros e de outras descendências, para que haja um enfrentamento consciente e pautado no conhecimento para desconstruir o racismo estrutural que assola a sociedade brasileira e que não mais tão velado, se pratica.

Essa discussão ganhou novos contornos a partir da promulgação da Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que tornou obrigatório, o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, como forma de aprofundar os aprendizados a respeito da contribuição destes para a herança cultural do Brasil, não apenas como ex-escravos trazidos no período colonial, mas acima de tudo como cidadãos que têm em sua ancestralidade, um acervo de conhecimentos que precisam ser respeitados e aos seus descendentes a oferta de condições dignas de garantias de direitos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Assim, e por isso, o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB, 2019) orienta para um ensino que valorize, de fato, a história e a cultura dos povos, tendo em vista que a escola é um dos espaços que promovem construção de conhecimento e compreensão de que a formação cidadã é primordial para uma sociedade mais igualitária e justa.

No entanto, para que este ensino possa ocorrer de maneira mais eficiente é que se faz urgente a reorganização curricular das escolas, com um olhar mais humanizado sobre as formas de ensinar e aprender, configurando um avanço na luta contra as desigualdades raciais e também para tentar combater o histórico de exclusão desses povos que constituem uma grande parcela da população brasileira, cuja cultura deixou um grande legado para a nossa formação que é multimiscigenada, mas, que carrega um histórico de desrespeito, negação e violência. Assim, o município de Barrocas desenvolverá em seu Currículo a temática da Educação das Relações Étnico-raciais como tema intercurricular em consonância com os objetivos e propostas já citadas do DCRB (2019).

É preciso também, que essas discussões estejam inseridas no Projeto Político-Pedagógico, entendido como documento identitário da escola, como forma de consolidar aprendizagens acerca das relações étnico-raciais e consequentemente ajudar a combater as desigualdades sociais, promovendo a formação do sujeito e, consequentemente o rompimento do preconceito étnico-racial, para que não se faça um trabalho superficial e se perpetue a vulnerabilidade, o preconceito, a violência física e moral contra estes povos.

Assim, pensar em uma reformulação curricular requer um debruçar sobre as realidades vivenciadas pelas comunidades escolares, partindo do micro, para ampliar as aprendizagens em larga escala, pois dessa forma, será possível observar o máximo de particularidades vivenciadas, com o objetivo de fazer com que o estudante sinta-se o mais próximo possível do que se é proposto pela escola e, mais ainda, perceber a sua realidade e do local onde vive, construindo uma identidade a partir da sua história.



6.3 EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

A Educação Brasileira tem como base para seu exercício a Constituição Federal, as Leis de Diretrizes e Base – LDB, bem como as leis Estaduais e Municipais, que tem como objetivo atender ao princípio do direito a educação de todos/as os/as cidadãos/ãs brasileiros/as de forma igualitária, buscando corrigir as desigualdades socioeconômicas, respeitando a diversidade cultural, religiosa, filosófica, conjuntura familiar que cercam (constituem) a população nas várias regiões do território brasileiro.

Entre os documentos asseguradores da qualidade do ensino, também é obrigatório ter como referência a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que busca nortear didaticamente, em todo território brasileiro, os elementos que serão explorados por cada modalidade, área de ensino e instituições, os trabalhos pedagógicos a fim de haja uma sincronia por todo território brasileiro no que se refere a educação.

A BNCC, apesar de ser um documento essencial para elaboração dos Currículos Estadual e Municipal, Projeto Político-Pedagógico das escolas, Planejamentos, e entre outros, busca assegurar a liberdade para que Estados, Municípios ou Unidades Escolares possam elaborar seus Currículos e PPP de acordo com os contextos social, econômico e cultural nos quais os estudantes estão inseridos, valorizando assim as suas vivências coletivas, como expressa no fragmento que

(...) cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BNCC, 2017, p.19)

A escola tem um papel fundamental na formação do cidadão brasileiro, logo torna-se indispensável a inclusão de alguns temas integradores na composição do Currículo Educacional do Município de Barrocas, entre eles a *Prevenção do uso de drogas e de Educação para o trânsito*, já que a Lei Orgânica Municipal de 30 de outubro de 2012, no Artigo 159 diz que “o currículo de ensino de primeiro e segundo graus das escolas municipais incluirá conteúdos programáticos sobre a prevenção do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



uso de drogas e de educação para o trânsito.”(Em “primeiro e segundo grau”, ler Ensino Fundamental e Ensino Médio). Assim, demonstra a necessidade da inclusão dessas temáticas no currículo municipal, pois, aparecem como uma preocupação da comunidade expressa na forma da Lei Orgânica, em 2012 que, além de ser perceptível os números crescentes de acidentes e fatalidades ocorridas no município registradas nos boletins de ocorrência na delegacia local, hospitais e em noticiários de rádio, websites, blogs e tantas outras redes sociais de comunicação digital, ficando evidente também o quanto as drogas lícitas e ilícitas prejudicam a vida dos jovens e adultos da sociedade barroquense.

Conforme expressa a BNCC, torna-se essencial iniciar a discussão dessas temáticas logo nos primeiros anos escolares, na Educação Infantil (ver se aplicam na EI) e Ensino Fundamental I, para que as crianças possam desde cedo conhecer e respeitar as normas de convivência sem prejudicar a si mesmo e sua comunidade. De acordo com estudos e pesquisas já ficou evidenciado que são nos primeiros anos de vida que o ser humano define a sua personalidade incorporando assim os valores que serão levados para toda a vida.

No Ensino Fundamental Anos Finais, a abordagem será mais intensiva trazendo as normas, leis e consequências da imprudência em relação a Educação no trânsito e o consumo de drogas alucinógenas para que o educando tenha momentos de debate e reflexão a fim de despertar consciência de suas decisões que terão um grande impacto não só em sua vida, mas na comunidade a sua volta.

A missão da educação formal não está somente atrelada a construir/transmitir conhecimento científico, mas também possibilitar a formação integral do sujeito para que este possa exercer de forma consciente sua cidadania, conviver em harmonia e deixar sua contribuição para a comunidade na qual está inserido.

6.4 SAÚDE NA ESCOLA

A escola é um lugar em que se aprende sobre diversos assuntos e abordagens e contribui para a formação do cidadão enquanto seres humanos críticos e pensantes sobre o mundo que os cerca, seus direitos e deveres. Entre os diversos temas que



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



podem ser trabalhados em sala de aula encontra-se a Promoção da Saúde, esta que é um direito de todo indivíduo garantido por lei, como afirma a Constituição Federal (1988), em seus artigos 196 a 200 que trata exclusivamente da saúde:

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1988)

Sendo assim, sabendo que a saúde é um direito de todos e que a escola exerce um importante papel para a formação cidadã, a mesma pode promover ações de conscientização relacionadas à saúde como: palestras, atividades esportivas e de alimentação saudável, de higiene, entre outros, por isso, o Tema Intercurricular Saúde na Escola é de grande relevância no Currículo Educacional do Município de Barrocas, e para o desenvolvimento da educação integral dos sujeitos na medida em que contribui através de suas ações para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, como propõe o Documento Referencial Curricular da Bahia (2019), sendo importante:

Princípios como intersetorialidade, integralidade, territorialidade, interdisciplinaridade e transversalidade devem ser assumidos no currículo, respaldando projetos de intervenção envolvendo a comunidade do entorno para o fortalecimento da parceria escola - comunidade, constituindo-se em uma Escola Promotora da Saúde, conforme preconizado na Lei nº 12.361/2011, que aprova o Plano Estadual da Juventude e estabelece como uma das diretrizes a Promoção da saúde integral do jovem, com destaque para a ação programática de “ênfatar o trabalho conjunto com a escola e com a família para a prevenção da maioria dos agravos à saúde”. (DRCB, 2019, p. 83)

Sobre o conceito de saúde a OMS (Organização Mundial de Saúde) o define como sendo “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, ou seja, uma boa saúde está atrelada não apenas à ausência de patologias, mas, sobretudo, ao bem estar do ser humano de modo geral e isso reflete ainda mais no papel que a escola exerce que é, entre outros o de conscientização.

Essa contribuição por parte da escola pode acontecer de várias formas em que no contexto local visa a criação de estratégias para combater e/ou colaborar para que a comunidade escolar como um todo seja beneficiada. Para isso a escola deve alinhar sua proposta de trabalho contida no seu Projeto Pedagógico (PP) ao tema:



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Saúde na Escola, em que sejam adotados planejamentos de ações sociopedagógicas, de forma transversal, sistemática, contínua e integrada às ações desenvolvidas pelas escolas, assim, também é necessário elencar as vulnerabilidades que possam existir e criar ações para tentar solucioná-las. Assim, nas ações desenvolvidas pelos profissionais da educação é necessário aplicar e adotar metodologias:

[...] como base a formação humanística, promovendo situações de aprendizagens contextualizadas que considerem as experiências dos estudantes, como também a elaboração dos seus projetos de vida, os temas da contemporaneidade, os objetos de conhecimento, o desenvolvimento de competências promotoras de saúde, como o autoconhecimento, o autocontrole, a autoestima, a autorresponsabilização, a autonomia, a consciência social, entre outros, voltados à formação integral e ao enfrentamento de vulnerabilidades sociais que comprometam o pleno desenvolvimento dos estudantes. (DCRB, 2019. p. 83)

Destarte, torna-se necessário que a escola busque parcerias, seja na própria comunidade em que a escola está inserida, nos postos de saúde e Secretaria de Saúde como o próprio poder público municipal, que pode colaborar para que a saúde na escola seja concretizada. Através dos programas sociais como o Programa Saúde na Escola pode-se realizar diversas ações voltadas para a promoção e prevenção (conservação) da saúde.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado visando articular a educação à saúde e proporcionar melhores condições de vida para a população. Segundo informações obtidas no site do Ministério da Educação (MEC), o PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento dos estudantes que apresentem vulnerabilidade e comprometam o desenvolvimento das crianças e jovens da rede pública de ensino.

Estas ações do Programa Saúde na escola acontecem no Município de Barrocas, principalmente por meio do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), criado em 2008 pelo Ministério da Saúde e regulamentado pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil. É um núcleo formado por diversos profissionais de saúde que mantém diálogo com outros pontos de atenção como Conselho Tutelar, Secretaria de Assistência Social, Equipe de Saúde Mental, Educação e Esporte.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Algumas ações são realizadas na escola por meio do NASF como palestras, realização de intervenções na saúde de grupos populacionais como em casos de obesidade, ações de conscientização de higiene bucal, atividades físicas e esportivas, entre outras. Diante disto, o Tema Intercurricular Saúde na Escola é muito importante, pois, oportunizará à comunidade escolar, a partir dos conhecimentos obtidos, a criação de estratégias para o enfrentamento dos problemas de saúde e também os cuidados e hábitos que se devem ter para manter uma vida mais saudável. Tem relevância ainda maior quando estes conhecimentos e estratégias envolvem as famílias e os parceiros como no caso da Secretaria de Saúde Municipal e os programas sociais. Assim, torna-se necessário a inclusão de:

Práticas pedagógicas possibilitem à comunidade escolar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, conhecimentos, atitudes e valores que promovam a tomada de decisões baseadas na ética, no bem-estar físico, social e mental, conferindo-lhe assim um papel interventivo, além de estimular ações de promoção à saúde e prevenção dos agravos, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades dos estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/ Zika vírus e outras arboviroses; prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas; promoção da cultura de paz e da valorização da vida; prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis; saúde sexual e saúde reprodutiva; prevenção de doenças imunopreveníveis, entre outras, contribuindo, assim, para a formação integral dos estudantes. (DCRB, 2019, p. 83)

Dessa forma, espera-se realizar um trabalho de promoção a saúde nas escolas garantindo práticas que promovam a prevenção de danos a saúde física, social e mental dos alunos primando por sua formação integral.

6.5 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os Temas Integradores do Documento Referencial Curricular da Bahia (DCRB), surgiram para requalificar as práticas exercidas pelos componentes da comunidade escolar local, buscando uma sociedade mais justa, humana, sustentável, inclusiva que priorize o princípio da equidade e a melhoria na qualidade do ensino.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Podemos afirmar que esses temas trazem para a discussão conteúdos de interesse social e por sua vez, defendem as abordagens do interesse da sociedade. Nos espaços escolares, os membros inseridos buscam cumprir o seu papel político pedagógico, promovendo discussões e reflexões de temas relevantes como: violação de direitos, mazelas sociais e ambientais, evidenciando a importância do debate para os estudantes e as pessoas inseridas na sociedade. Dessa forma, os Temas Integradores buscam fazer com que a aprendizagem seja mais significativa para os estudantes, mantendo uma conexão entre os componentes curriculares e as áreas de conhecimento específicas.

Sabemos da relevância do tema Integrador “Educação ambiental” para o contexto local, como orienta o Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental, definida pela Lei Estadual 12.056/2011, como

o conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando a uma relação sustentável da sociedade humana como ambiente que integra, principalmente no que concerne à fauna, à flora e aos recursos hídricos. (DCRB, 2019, p. 84).

É válido salientar, que para o desenvolvimento da educação integral dos sujeitos da educação municipal, é muito importante que a comunidade escolar conheça programas e participe de discussões voltadas para a Educação Ambiental ofertados pelo DCRB, e que sua inserção no currículo local seja efetivada, buscando a melhoria na qualidade educacional, em que o mesmo seja chamado de Tema Intercurricular.

De acordo com a Lei Estadual 12.056/2011, Art 2º:

Entende-se por Educação Ambiental o conjunto de processos permanentes e continuados de formação individual e coletiva para a sensibilização, reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, atitudes e hábitos, visando uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que integra.

O município de Barrocas já contempla (abrange) o estudo de conteúdos que estão em consonância, como a questão hidrográfica, a geografia ao entrono da escola, a diversidade da fauna e flora existente em nossa região, dentre outros da área. Mas,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



parece haver uma lacuna no que tange ao estudo da caatinga, como um tema que deve ser inserido em nosso currículo na parte diversificada, pois trata de um bioma nosso e que precisa de um trabalho específico para a sensibilização dos educandos quanto a necessidade de preservação da fauna e flora provenientes deste bioma.

Inserir o tema Caatinga em nosso currículo é uma ação reivindicatória da relevância desse bioma que é superficialmente trazido pelo livro didático de forma reduzida e genérica. A caatinga está ao entorno de nossas comunidades, assim, será possível refazer um trajeto de volta às origens do município de Barrocas e adentrar um espaço que foi conhecido por gerações anteriores e que poderá desaparecer como consequência do abandono de nossas ações.

A caatinga é o bioma característico de nossa região, o Nordeste e nosso território, denominado semiárido. Barrocas, município inserido no semiárido, e território do sisal, tinha em seu passado uma grande vastidão de caatinga, característica que foi alterada a partir dos processos de desmatamento com intuito de dá lugar a plantação de sisal, de capim para pasto de animais e pelo processo de urbanização que foi se desenvolvendo ao longo dos anos. Como consequência desse processo acelerado de desmatamento e associado a caça predatória para o comércio e até como prática cultural do sertanejo que cresceu “caçando no mato”, a fauna da caatinga também foi se esvaindo, muitos animais estão entrando num processo de extinção.

Mesmo considerando a importância da caatinga para a sobrevivência do sertanejo, pouco se fala sobre esse bioma. A quase inexistência de dados e estudos com metas de preservação da caatinga é um forte indício do abandono e falta de importância que damos a esta. Não encontramos dados sobre a real situação de desmatamento da caatinga em nossa região e em consonância com isso existe uma invisibilidade desse tema como trabalho curricular na sala de aula de nossas escolas.

Nesse contexto, é necessário que a comunidade escolar, englobe no currículo local o tema intercurricular sobre Educação Ambiental visando a realidade vigente, e que esse processo ocorra através de reflexões em seu processo permanente e continuado, a fim de fortalecer e orientar o processo educativo, fornecendo subsídios teóricos metodológicos e práticas educativas que promovam conhecimentos aos sujeitos participantes do processo e da ação educativa, integrando essa temática no Projeto Político Pedagógico de cada unidade de ensino, o que poderá contribuir para



a formação integral e cidadã a partir de práticas educativas que sejam transformadoras e emancipatórias formando sujeitos atuantes em suas realidades sociais.

6.6 EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PARA O CONSUMO

De acordo com o DCBR (2019), a educação financeira e para o consumo, deve exercer papel fundamental na conscientização do consumo desnecessário, contribuindo, portanto, para a construção de mentalidades capazes de fazer escolhas mais conscientes, evitando assim, o descarte em massa e o consumismo desenfreado que causa grandes danos ambientais e altera a qualidade de vida das pessoas e de toda a fauna e flora. Em âmbito local ou municipal, podemos está alertando e conscientizando para o descarte correto de eletroeletrônicos que possuem um curto período de utilidade, mas com potenciais danos ao ambiente quando descartados de forma irregular (celulares, baterias e até produtos plásticos...).

Deve-se priorizar a formação do indivíduo integralmente, orientando-o a tornar pessoa ativa socialmente e comprometida com todo o contexto em que vive. Mas, para que isso ocorra, é preciso que os educandos conheçam a fundo o local onde residem e as formas de conviver com o meio ambiente local, vendo o consumo de maneira consciente e que propicie o menor impacto ambiental possível. É importante também que esse indivíduo compreenda o modo como cada um lida com as finanças e como ela reflete diretamente nas emoções, nas ambições, nos valores e principalmente nos sentimentos de autoestima.

A Educação Financeira e de Consumo é uma ferramenta de fundamental importância para que o aluno possa perceber que ele pode ter uma vida melhor e que tenha possibilidade de se planejar financeiramente, além de preparar futuras gerações para desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com decisões financeiras ao longo da vida. Deste modo, os nossos jovens farão e tomarão as melhores escolhas/decisões para a vida futura no quesito financeiro. Entre as iniciativas que ajudam os discentes a valorizarem mais o dinheiro estão: a de estimular o consumo consciente, ensinar a generosidade e criar hábitos de poupar, pois investir



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



na Educação Financeira é bom não só para os indivíduos, como para o ecossistema, já que um ambiente mais sustentável é essencial para a construção de um mundo mais harmônico.

Assim, a educação Financeira e de Consumo trabalhada nas escolas, nos tempos de hoje, se faz muito pertinente. As crianças já nascem num contexto totalmente consumista, que não levam em consideração os impactos que podem causar esse consumo em massa, por isso é de grande relevância trabalhar na escola a consciência sobre o consumo, trazendo benefícios para sensibilizar todas as idades, fazendo feiras de sensibilização, ações que tragam a realidade do grande consumo e seus impactos, rodas de conversa entre outros. A intenção com essa educação também é de colaborar para que o indivíduo adquira instrumentos que os tornem mais adaptáveis às rápidas mudanças de cenários sociais e econômicos que se enfrenta dia a dia e, através de uma compreensão realista do modo como funcionam as relações produtivas, esses indivíduos deverão ser estimulados a desenvolverem seus talentos, dando-lhe o poder de construir seu próprio futuro.

Assim esse tema integrador nos leva a outra perspectiva unilateral - consciente, individual e econômica - mas, sobretudo, numa abrangência global, onde o ser humano experimenta pensar e agir coletivamente e a longo prazo, quando deixamos de admirar nosso “umbigo” e nos comportamos de maneira responsável acerca de um tema tão polêmico e, muitas vezes, desmerecido, tomando como consciência até mesmo para a importância da conservação espaço escolar e dos meios de transportes escolar, através de ações que incentivem esses estudantes a protegerem o patrimônio escolar, entendendo que este bem pertence a todos, visto que não somos apenas sujeitos de direitos e sim também de deveres e sendo o patrimônio público ou escolar pertencente ao povo, cabe a todos zelar, preservando-o.

Portanto, tratar do Tema Integrador “Educação Financeira e para o Consumo” nos leva a realização de um plano de ação sob diferentes abordagens, pois, sem a mudança de pensamentos e práticas oriundas da comunidade escolar, acaba se tornando mais uma boa ação educacional que não passará disso, pois, é de saber que o mundo não funciona mais como os planos que nos tempos remotos previam. Para atender as demandas do mundo atual é preciso capacitar os jovens para que estes se desenvolvam no tocante as suas capacidades individuais de solução de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



problemas com foco no futuro, e para sobreviver no mundo moderno, nossos jovens precisam conhecer e estabelecer relações entre economia, sociedade e participação política. Daí a importância da Educação Financeira, de criar bases sólidas para que no futuro possam ter uma relação saudável, equilibrada e responsável com as finanças.

6.7 CULTURA DIGITAL

Ao longo da história, a sociedade tem passado por diversas transformações. No decorrer desse processo, as pessoas foram se adaptando às novas formas de relações sociais e hoje é cada vez mais comum a integração entre as pessoas e entre os diversos países, ou seja, tem-se uma interconexão entre nações, seja através das trocas de informações e de mercadorias, ou através da cultura. Como afirma Santos (2006), o mundo encontra-se unido em uma “aldeia global”, ou o que se chama de Globalização.

A Globalização corresponde à fase de maior avanço do capitalismo (a atual), pois como afirma Santos (2006, p. 23), a “globalização é, de certa forma, o ápice do processo de internacionalização do mundo capitalista,” uma vez que, com a chamada revolução técnico-científico-informacional houve uma intensificação das técnicas juntamente com a ciência e a informação que tornou a dinâmica mundial cada vez mais interligada, principalmente com os avanços nos meios de transporte e os serviços de telecomunicação e comércio, transformando o mundo em um único espaço interconectado por redes e fluxos cada vez mais intensos e complexos. Vive-se em um mundo que se tornou digital, em que para Castells (1999), se denomina como a *Sociedade em Redes*, pois esta nova dinâmica mundial nas relações de trabalho, na economia, nas empresas, na comunicação, tem criado redes de conexão em toda parte a partir do avanço tecnológico.

Essas mudanças ocorridas no espaço geográfico mundial também desencadearam novas formas de pensar e, conseqüentemente, novas formas de ensinar. O surgimento da internet trouxe novos desafios e fez romper com diversas maneiras tradicionais de propagação do conhecimento ao passo que propiciou a

construção de novos paradigmas, principalmente àqueles voltados às tecnologias da comunicação e informação. Houve o rompimento de barreiras antes intransponíveis e atualmente, em questão de segundos, qualquer informação pode ser compartilhada em qualquer parte do mundo.

Diante disto, é correto afirmar que tem ocorrido uma disseminação cultural imbricada nos processos tecnológicos e de transformação do pensamento humano capaz de exigir da sociedade uma adaptação a esta nova realidade. O saber construído por grupos com interesses afins, que cria suas marcas na história e na vida é chamado de Cultura. Segundo Cuche (2002), citado por Laraia (2006), cultura “é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade” (CUCHE, 2002; apud LARAIA, 2006, p.25)

Assim, com os avanços tecnológicos, tal conceito de cultura agora é incorporado ao conceito de Cultura Digital, ou seja, a Cultura Digital se refere àquela dos conhecimentos historicamente produzidos, alinhada às tecnologias. É como afirma Castells (1999),

como a cultura é mediada e determinada pela comunicação, as próprias culturas, isto é, nossos sistemas de crenças e códigos historicamente produzidos são transformados de maneira fundamental pelo novo sistema tecnológico e o serão ainda mais com o passar do tempo (CASTELLS, 1999, p. 414).

É a partir do contexto acima e das novas formas de adaptação social que surge a discussão sobre esta Cultura Digital na Educação e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem atuais. As formas tradicionais de ensino, ainda muito utilizadas nas escolas, já não dão conta desse processo, é preciso requalificar as práticas, os tempos e os espaços educativos para atender as novas demandas.

Esses novos tempos, práticas e espaços devem contribuir de forma significativa para a formação integral de cada cidadão em que se deve ampliar o acesso aos meios de conectividade, o que se torna um desafio para a escola tal adaptação uma vez que demanda a viabilização de recursos, quer materiais, quer humanos, entre outros.

Neste sentido, a Cultura Digital surge como uma forma de se ampliar os conhecimentos em suas diversas formas, engendradas pela utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Toda essa tecnologia



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



fornece instrumentos pedagógicos que permitem ao professor e ao alunado interagir e aprender de forma mais dinâmica pois, em conjunto às metodologias do professor as TDIC se tornam ferramentas muito importantes no processo de ensino e aprendizagem. Para que esta Cultura Digital seja de fato inserida na escola, tanto a própria escola quanto os professores precisam se adaptar às tecnologias, inserindo-as em seu cotidiano de sala de aula. O professor não pode mais apenas se utilizar de métodos tradicionais quando os alunos se encontram envolvidos intimamente em um mundo que é digital e não mais apenas analógico. Mas, para que tudo isto se transforme, torna-se necessário também que a escola seja equipada com tecnologias acessíveis, principalmente o acesso de forma pública e gratuita à internet, o que nem sempre é uma realidade. Os sujeitos participantes do processo educativo precisam estar conectados e para que isto aconteça é pertinente a criação de políticas públicas voltadas para tal, pois não basta apenas equipar a escola com as ferramentas tecnológicas se não se tem um uso significativo e constante para a mediação do conhecimento.

Muitos são os recursos que podem ser utilizados nesses novos jeitos de aprender nos dias de hoje, quer sejam reais ou virtuais. Objetos como computadores, celulares (*smartphones*), *tablets* são ótimas ferramentas de interação. Além disso, existem os *softwares* e aplicativos que também se constituem como meios digitais muito importantes para a aprendizagem se bem utilizados pelo professor. Atividades diversas podem ser desenvolvidas como a criação de vídeos, produção de hipertextos, fotografias, jogos, entre outros. Além disso, existem as redes sociais que também podem ser utilizadas.

É importante destacar que, em Barrocas, temos um meio que favorece ao trabalho com a Cultura Digital que é o Programa de Inovação Educação Conectada do MEC, em que algumas escolas foram contempladas. O objetivo do Programa é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Para isso, foi elaborado com quatro dimensões que se complementam, para que o uso de tecnologia digital tenha efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura. Algumas das ações fomentadas pelo Programa são: [1] contribuir para que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet; [2]

destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais; [3] proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

Diante do exposto, conclui-se que a Cultura Digital é de suma importância para o educar nos dias de hoje. Não há mais como distanciar a escola desta cultura, uma vez que a mesma precisa se adaptar a nova realidade apresentada a partir do advento das tecnologias. Muito já se tem avançado, a exemplo do uso do Programa Educação Conectada, mas muito ainda precisa melhorar, principalmente na realidade local. É preciso políticas públicas voltadas para a formação dos profissionais da educação, para o acesso a estas tecnologias pelos estudantes, entre outros, para que, de fato, a vivência desta Cultura Digital seja capaz de contribuir de forma efetiva para a formação de sujeitos atuantes na sociedade onde vive. Com isso, a inserção da Cultura Digital ao currículo municipal enquanto tema intercurricular é crucial para o desenvolvimento da educação integral dos sujeitos, uma vez que busca alinhar a realidade da dinâmica da sociedade atual à local e dos alunos ao espaço escolar por meio das TDIC.

6.8 EDUCAÇÃO FISCAL

A escola como espaço de formação integral do discente, tem um papel fundamental de garantir a formação de cidadãos capazes de contribuir na sua formação humana e o incentivo ao exercício pleno da cidadania. Sem dúvidas, a inserção da educação fiscal como tema integrador no espaço escolar é de suma importância, uma vez que esta possibilita ao alunado o desenvolvimento de valores, condutas, habilidades e competências necessárias ao exercício de direitos e deveres que todos têm para com o país, o estado e o meio que vive. Afinal, a cidadania é uma construção de todos e para todos.

Educação Fiscal é um conjunto de ações educativas que visa mobilizar o cidadão para a compreensão da função socioeconômica dos tributos e sua conversão em benefícios para a sociedade, bem como entender o papel do Estado e sua capacidade de financiar as atividades essenciais, o funcionamento da administração pública e o papel cooperativo do cidadão.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A Educação fiscal, por sua vez, instiga os estudantes a atentarem-se ao ambiente à sua volta, pois ela possibilita aos mesmos terem mais responsabilidades e de forma mais ativa, exercitar a cidadania, ter sensibilização quanto à função socioeconômica do tributo, ter conhecimentos sobre administração pública, incentivo ao acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, criando assim, condições para obtenção de uma harmoniosa relação entre o Estado e o cidadão, haja vista que, a educação fiscal passa pelos pilares da responsabilidade, da honestidade e da transparência no uso do dinheiro público.

De antemão, é necessário apresentar essa Educação Fiscal, de modo que obtenha resultados construtivos na visão do educando, afinal, não é comum essa educação na escola de maneira tão ampla. Para os pequenos da educação infantil e do ensino fundamental I, o que pode ser apresentado envolvendo o município e as práticas que o mesmo possui em relação a esse contexto, é valorizar o que já conhecem e mostrar de maneira lúdica, por exemplo, apresentando e conversando com as crianças se elas conhecem de onde vem o emprego do papai, de onde vem o livro didático que utilizam, as carteiras, se elas conhecem a prefeitura do município e que é de lá que grande parte dos recursos em benefícios da população vêm da mesma, falar e conversar sobre impostos, porém, de uma maneira que elas entendam e pensem que é relevante saber que possuem direitos como cidadão. Um passeio pela cidade, apresentar de onde vêm diversas rendas das famílias, conhecer a prefeitura, expor vídeos, maquetes, até mesmo histórias que envolvam todas essas questões, ou seja, trazer de fato um contexto real da cidade é fundamental, assim como compreender que pagamos impostos. Explicar que tudo que compramos pagamos uma taxa, pode ser discutido em Matemática, explicar sobre os alimentos, roupas e entre diversos itens que elas possuem, para exemplificar o conceito de imposto.

Os adolescentes, jovens e os estudantes da EJA, podem trabalhar articulado com a matemática abordando como está a economia e os impostos por meios de pesquisa, entrevistas e depois fazer um levantamento de como está a economia na cidade, se os impostos de fato estão corretos, se está dentro do que a lei permite.

A Educação Fiscal tem como objetivo promover uma sensibilização dos cidadãos, para que se atentem à função socioeconômica do tributo e participem. É fundamental que façam parte da educação fiscal a oferta de conhecimentos sobre a



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



administração pública aos cidadãos, o incentivo ao acompanhamento da aplicação dos recursos públicos, bem como a construção harmônica da relação entre Estado e cidadãos.

A Educação Fiscal assenta-se sobre dois pilares básicos, que sustentam todas as ações a serem desenvolvidas: 1 - a conscientização da sociedade sobre a importância, necessidade e justificativa para o pagamento de tributos; e 2 – a ação cidadã da população no acompanhamento, fiscalização e monitoramento da aplicação desses tributos para a melhoria das condições de vida do país como um todo.

Sendo assim, a Educação Fiscal contribui significativamente na formação do caráter de cidadania dos estudantes, permitindo a estes serem cidadãos críticos dotados de condições que permitam apreender os contextos históricos, sociais e econômicos de modo consciente e responsável com uma visão global capaz de intervir e (de)compor a realidade social. Daí, a importância de se trabalhar a Educação Fiscal de forma transversal, transcorrendo por todos os componentes curriculares, visto que, as ações educacionais devem ser desenvolvidas no fomento da cidadania e das instâncias coletivas, construindo valores e sujeitos socialmente responsáveis voltados para a integridade fiscal com vista ao bem comum, ao progresso da qualidade de vida e a sustentabilidade da democracia.

6.9 EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

A escola como espaço destinado à formação de crianças e jovens, tem um papel extremamente importante no combate as discriminações, preconceitos e violências, sendo também um veículo para a sensibilização à prevenção da violência e do consumo de drogas. O uso de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, é um dos mais preocupantes problemas do mundo contemporâneo, relacionados principalmente aos adolescentes. As drogas lícitas ou ilícitas não trazem qualquer benefício aos jovens, portanto, faz-se necessário que a sociedade em geral, incluindo escolas, familiares e amigos se unam com o objetivo de conscientizar esses jovens das consequências que as drogas trazem para suas vidas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE), divulgada pelo IBGE, traz dados alarmantes sobre os hábitos dos adolescentes brasileiros. O trabalho, referente ao ano de 2015, foi realizado com estudantes concluintes do 9º ano em escolas públicas e privadas de todo o país, a maioria entre 13 e 15 anos. Os resultados mostram que o percentual de jovens que já experimentaram bebidas alcoólicas subiu de 50,3%, em 2012, para 55,5% em 2015; já a taxa dos que usaram drogas ilícitas aumentou de 7,3% para 9% no mesmo período.

Nesse contexto, no dia 23 de agosto de 2006, foi instituída a Lei nº 11.343, que foi chamada de “Nova Lei de Drogas”, e passou a vigorar em 8 de outubro de 2006. Esta Lei institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD – em que prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; e define crimes.

Assim, a Política Nacional sobre Drogas preocupa-se em reduzir a demanda de usuários e a oferta de drogas e para isso, foram estabelecidas estratégias que priorizassem ações de caráter comunitário, pois trata-se de uma proposta inovadora que enfatiza a importância dos saberes locais para a construção do saber coletivo (Brasil, 2012), que de certa forma, valoriza a participação juvenil e também da comunidade escolar. Assim, para combatermos e prevenirmos o uso de drogas entre adolescentes e jovens, precisamos de informação, sendo preciso falar abertamente sobre o assunto, levando para dentro da escola práticas para a sensibilização da conscientização dos adolescentes de que o uso dessas substâncias causa grandes males, tanto para quem utiliza quanto para a sociedade.

A partir disso, vale ressaltar que tais ações estão em consonância ao que foi proposto na Agenda Nacional para a redução da demanda e da oferta de drogas no país, a saber:

Integração das políticas públicas setoriais (...); descentralização das ações em nível municipal, permitindo a condução local das atividades da redução da demanda, devidamente adaptadas à realidade de cada município; e o estreitamento das relações com a sociedade e com a comunidade científica. (DUARTE E DALBOSCO, 2012, p. 68).

Além disso, outro aspecto que caminha de forma paralela é o que o MEC destaca quanto a prevenção do uso de drogas e promoção da saúde e educação



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



integral do adolescente que tem como objetivo oportunizar o desenvolvimento das crianças, adolescentes e jovens em todas as suas dimensões humanas (cognitiva, afetiva, ética, social, lúdica, estética, física e biológica). Pensando desta forma pode-se afirmar que toda prática de educação comprometida com o desenvolvimento integral também é uma prática de saúde, assim, a educação dispõe de recursos para intervir e modificar as condições de saúde, elevando a qualidade de vida da população.

No município de Barrocas, é notório o consumo de drogas principalmente o uso de álcool, inclusive entre os adolescentes. Vale ressaltar que a Lei Orgânica do Município no seu artigo 156 enfatiza que: “O currículo de ensino de primeiro e segundo grau das redes municipais incluirá conteúdos programáticos sobre a prevenção do uso de drogas e de educação para o trânsito”.

Assim, corroboramos com as ideias de SUDBRACK, CONCEIÇÃO E RAMOS quando dizem que

a escola é um espaço potencialmente propício para a construção da vida em uma sociedade democrática, é o primeiro palco de experiências de vida comunitária fora da família. A escola é onde começa a vida em sociedade e, portanto, deve abordar a temática das drogas. (2012, p. 76).

Nesse contexto, o Referencial Curricular do Município de Barrocas, irá desenvolver no seu currículo, o tema intercurricular: “Educação para a prevenção ao uso de drogas”, visto que a educação para a prevenção apresenta-se como a melhor alternativa para o enfrentamento, do consumo de drogas entre os estudantes, estabelecendo vínculos positivos a partir das interações, criando um espaço de diálogo, no qual, as interações influenciam na qualidade das relações sociais e afetivas do sujeito. A temática será desenvolvida em todas as escolas da rede municipal de ensino do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de forma transversal, objetivando a sensibilização sobre os riscos e perigos causados por elas, com ações preventivas dentro da prática pedagógica.

6.10 BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES

Historicamente, a escola elege os conhecimentos como saberes que devem ser ensinados nos diferentes componentes curriculares. Nesse aspecto, Theodoro nos faz refletir que:

O conhecimento antigamente era estável, as transformações ocorriam muito lentamente. Para obter conhecimento, o homem se dedicava a uma série de exercícios mentais que se repetiam em livros, na sala de aula e no cotidiano. Podíamos memorizar uma série de informações, aprender regras de retórica, decorar tabuadas e seríamos reconhecidos pela comunidade como homens cultos, ponderados nas decisões, prováveis “vencedores”. Nesse mundo marcado pela tranquilidade pela repetição, pelas relações sensoriais e não virtuais, nesse mundo antigo sobrava tempo até para amar. Os ancestrais deixavam como herança modelos que serviam de modelo para uma vida. Não era dinheiro, mas gerava tranquilidade. Existia nesse velho mundo um horizonte seguro para onde devíamos caminhar. (THEODORO, 2010, p.52)

Atualmente as tecnologias da informação e comunicação, devido à sua rápida propagação, ganharam um espaço extraordinário na sociedade contemporânea, onde os avanços e as descobertas neste campo têm alterado significativamente o modo de perceber, compreender e interpretar o mundo, possibilitando, assim, novas formas de construção do conhecimento.

Em vista disso, percebe-se que a sociedade está sendo marcada pela incorporação das inovações tecnológicas nas várias áreas das atividades humanas. Tal fenômeno é bastante perceptível no âmbito educacional, onde tem desencadeado processos de inovação extremamente relevantes na prática educativa. Assim, a contemporaneidade traz inúmeras mudanças, dentre elas a do conhecimento e a sua propagação, como afirma Freitas Neto:

O mundo em contínua transformação, as constantes alterações das diretrizes e orientações legais, o controle burocrático cada vez mais eficiente, e alunos pouco dispostos a aceitarem o universo escolar como algo útil e aplicável ao seu cotidiano provocam no educador a necessidade contínua de discussão e alteração para que a escola, em sua tarefa de educar, não se esvazie, e com ela, sua própria profissão. (FREITAS NETO, 2010, p.57)

Assim, a implementação de um currículo escolar que atenda às necessidades do educando em cada etapa de ensino considerando a sua formação integral e a



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



valorização das experiências é de suma importância na atualidade. Nesse contexto, é preciso realizar um trabalho contextualizado voltado para as questões locais, culturais e a diversidade de saberes, oferecendo, assim, uma aprendizagem significativa, como preconiza a estratégia 2.4 da meta 2 do Plano Municipal de Educação (2010, p. 86):

Promover uma educação que contemple a valorização da cultura local, em todos os seus aspectos, fazendo com que o aluno fortaleça sua identidade, reconhecendo-se como promotor da cidadania e no local no qual convive, de modo particular, a agricultura, a pecuária e extrativismo do sisal (BARROCAS, 2010. p.86).

Nesse contexto, o Tema Intercurricular **“Barrocas: Riquezas, Diversidades e Saberes”**, será desenvolvido na educação infantil e no ensino fundamental de forma transversal, pois a “transversalidade apresenta uma proposta que ultrapassa a fragmentação dos conteúdos e disciplinas, prevendo um trabalho cujo conhecimento seja construído em função dos temas e propostas apresentados”. (THEODORO, 2010, p.59). Temáticas como a História e a Geografia local, a Territorialidade Barroquense e suas Riquezas, a Cultura, a Diversidade dos Saberes de seus Sujeitos, o Patrimônio Material e Imaterial, dentre outros, serão temas abordados em sala de aula.

Por conseguinte, será proposto um trabalho com os saberes locais que ultrapassem as visões disciplinares, mas que levem as contribuições e especificidades de cada disciplina para o que está sendo tratado, desmistificando, assim, a visão fragmentada do conhecimento e o distanciamento entre os saberes apresentados pelo professor e as expectativas e necessidades dos alunos.

Basílio aponta que:

O estudo dos saberes locais tem uma grande importância na actualidade porque eles estão ligados à cultura, ou seja, às temáticas específicas da vida quotidiana dos alunos. Pela sua estreita ligação com a cultura são resgatados para a escola com o intuito de revitalizar a cultura e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem ligando a escola com a comunidade (BASÍLIO, 2006, p.15).

Dessa maneira, é notório que os estudos dos saberes locais contribuem para a formação do processo identitário local, ajudando a criar vínculos com o ambiente que os estudantes estão inseridos. Nesse âmbito, devemos destacar que o município de Barrocas está inserido no Semiárido Brasileiro, e, portanto, as riquezas, diversidades



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



e saberes aqui existentes devem ser preservados e valorizados como afirma Perez-Marin e Santos (2013, p.07) que:

a memória e a identidade do Semiárido brasileiro (SAB) devem ser repensadas e valorizadas. As experiências e vivências do povo, no presente, guardam uma relação direta com o passado e são importantes para a construção de um futuro melhor e mais bonito (PEREZ-MARIN E SANTOS, 2013, p.07).

Por conseguinte, o trabalho aqui proposto visa contribuir para a construção de uma identidade local, conhecendo e valorizando os saberes e riquezas do município e do seu povo com seus desafios e potencialidades.

6.11 PROJETO DE VIDA E EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Sabemos que a escola é um ambiente onde crianças e adolescentes interagem e compartilham experiências e saberes que lhes dão uma melhor compreensão de vida e de mundo, por meio das relações estabelecidas e dos conhecimentos acessados, que servem de base para ações posteriores.

É a partir dessa premissa que convém mencionar o Projeto de Vida, uma das dez competências citadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e integrado a Educação Empreendedora, cuja inserção dessa temática ao Currículo Escolar, está muito relacionada à transformação social e objetiva oferecer para seus estudantes a condição de que eles se enxerguem atuando no mundo a partir do seu autoconhecimento e daquilo que projetam para si, compreendendo que suas escolhas precisam estar pautadas na continuidade de seus estudos. Nesse âmbito, podemos afirmar que o Projeto de Vida “é o que os estudantes almejam, projetam e redefinem para si ao longo de sua trajetória, uma construção que acompanha o desenvolvimento da(s) identidade(s) (...)” (BRASIL. BNCC, 2018, p.472-473).

Portanto, falar sobre Projeto de Vida e Educação Empreendedora é conceber o papel social da escola, que precisa desenvolver ações que contemplem não apenas as necessidades acadêmicas dos estudantes, mas que possam atender aos anseios e interesses dos jovens e adolescentes, (além dos Adultos e Idosos que perpassam



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



pela EJA) tendo em vista as competências e habilidades necessárias para a vida em sociedade, com apoio e orientação dos professores, a partir de um trabalho focado no desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os mais variados aspectos de sua formação: sociais, cognitivos, emocionais, criativos, afetivos, dentre outros.

Logo, é papel da escola auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida. É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro. (BRASIL. BNCC, 2018, p.473).

O tema Projeto de Vida sugerido como tema integrador/intercurricular abrange aspectos que adentram o campo da Educação Empreendedora. Esta por sua vez, vem surgindo nesse contexto de crise sanitária (pandemia) como uma possibilidade de desenvolvimento humano e social para uma geração tão carente de oportunidades e formação científica, ética, moral e social. Segundo o CER - SEBRAE

uma escola empreendedora é aquela que permite aos(às) seus(suas) estudantes identificar oportunidades, valorizar ideias, agir com criatividade, desenvolver autoconhecimento e resiliência, mobilizar recursos e pessoas, planejar e gerir projetos (no âmbito pessoal e profissional), trabalhar em equipe e aprender com a experiência. (CER, 2021, p.07).

A partir desse entendimento e integrando com Projeto de Vida, consideramos imprescindível para o desenvolvimento dos nossos estudantes e por isso mesmo, essa temática fará parte da abordagem intercurricular e ressaltamos o quão é necessário um trabalho educativo na rede de Ensino Municipal a partir de metodologias e/ou estratégias ativas que favorecem o aprendizado, o autodesenvolvimento e o protagonismo estudantil.

Compreendemos que o ensino de base empreendedora promove ações dialógicas sobre sonhos pessoais e profissionais, prioriza o desenvolvimento de habilidades necessárias para a vida contemplando a formação integral dos estudantes, compondo o processo educativo que também objetiva a construção de projetos de vida.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Além da educação humanizadora e emancipatória buscamos oferecer aos nossos estudantes, o desenvolvimento de competências e habilidades para tornar-se ser proativo e lidar com situações ou vivências que consigam esperar realizar ações com autonomia, responsabilidade e compromisso em melhorar o contexto de vivência pessoal e social, gerando mudanças significativas na própria vida e na vida comunitária. Assim, propomos para toda Rede de Ensino Municipal o trabalho interdisciplinar com foco na temática Projeto de Vida e Educação Empreendedora, visando o desenvolvimento e a formação integral em todas as dimensões: intelectual, física, emocional, cultural e social.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, essa abordagem se justifica por entender que os estudantes já consolidaram sua personalidade e, geralmente, estão preparados para lidar com algumas questões de maneira mais ampla, além de serem capazes de organizar sua visão de mundo. Logo, é o momento de elucidar questões sobre responsabilidades, cidadania, ética, equidade, valores, com o desígnio de sensibilizá-los de que são responsáveis por seus atos.

Destarte, o trabalho que aqui se insere, precisa auxiliar os estudantes a desenvolverem autoconhecimento e autoestima, a entender a sua relação com o mundo que o cerca, buscando soluções para situações adversas que se colocam, refletindo sobre suas ações e as possíveis consequências. Nesse bojo, reiteramos a importância de se valorizar o contexto de vida do aluno e oportunizar o acesso a novos saberes que ampliem seus repertórios e as possibilidades para o alcance de suas metas pessoais, contribuindo dessa maneira, para o protagonismo juvenil, no qual sujeitos idealizem e até experienciem na escola, seus projetos de vida, alimentem e concretizem seus sonhos. O papel da família nesse processo se revela como de fundamental importância, pois em sua maioria, os estudantes são conduzidos para escolhas futuras, a partir de suas referências familiares, que com intervenções educacionais podem ser ressignificadas, ganhando, assim, novos desdobramentos e permitindo que os jovens e adolescentes ampliem seus horizontes. Para isso, é imprescindível que a escola se apresente para as famílias, com seus projetos e perspectivas de atuação, versando sobre os aspectos de vida dos estudantes e as novas possibilidades de inserção em sociedade.

Diante de todo esse contexto, também apresentamos a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a qual é composta por sujeitos, trabalhadores,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



jovens, adultos e idosos, pessoas com poucos recursos financeiros, com dificuldade de deslocamento entre os espaços do trabalho/casa e a instituição na qual estuda. Em sua maioria, formado por adolescentes e jovens, na faixa etária entre 15 e 29 anos (80% dos alunos) demonstra que o processo de juvenilização da EJA cresce a cada dia. Adolescentes migram para a EJA por terem 15 anos completos e não terem ainda concluído o Ensino Fundamental. Esse contexto exige muita cautela por parte das secretarias, pois já não se trata mais de oferecer a EJA para jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar no tempo apropriado, trata-se de alunos que foram, por vários motivos, impedidos de estudar, restando apenas a EJA no turno noturno. Assim, são necessárias ações preventivas, reparadoras e equalizadoras que possam atender a estes sujeitos de faixa etária tão heterogênea e com poucas oportunidades de adquirir por conta própria os recursos didáticos necessários para continuidade dos estudos. Dessa forma, entendemos a necessidade de oferecer suporte material e pedagógico que lhes assegure a permanência e o sucesso escolar. O Município de Barrocas ainda enfrenta o problema do abandono da escola pelos alunos, principalmente nos sextos e sétimos anos, turmas que mais apresentam índices de evasão nas turmas noturnas da EJA. Entretanto, este quadro, de certo modo, configura-se mais em uma situação de infrequência do que de evasão, pois boa parte desses alunos estão sempre retornando para as listas de matrículas nos anos seguintes. (BRASIL, 2013).

Múltiplas são as motivações para esse abandono, como apontam professores e alunos: a falta de um direcionamento pedagógico que dê identidade à EPJAI (Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas) do município; os recursos didático-pedagógicos ineficientes para o trabalho com as especificidades que esses sujeitos apresentam; um plano de formação continuada para os professores que auxiliem no processo de compreensão da dinâmica que o ensino e a aprendizagem dessas pessoas implicam, entre outros.

Muitos desses sujeitos chegam à escola desmotivados e sem perspectiva de futuro. Diante disso, faz-se necessário a inserção do Projeto de Vida e Educação Empreendedora no Currículo da EPJAI no município de Barrocas a partir do sexto ano, pois o mesmo, propicia espaço de discussão sobre seus sonhos, apresenta planos para o futuro a partir da realidade que o cerca, enxergando-o como sujeito que tem potencial para atuar e agir na sociedade garantindo seu espaço. Nesse sentido,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



torna-se imprescindível que seja garantido o acesso à aprendizagem ao longo da vida e, também, garante que tal aprendizagem potencialize a inserção dos alunos no mercado de trabalho.

E, em atenção às recomendações da Sexta Conferência Internacional de Jovens e Adultos (CONFITEA VI) e do PNE - Plano Nacional de Educação e demais leis, a oferta dessa modalidade oferecida aos jovens e adultos privados de liberdade, e aos adolescentes em cumprimento a medidas socioeducativas que se concretiza na parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia, deve ser ampliada. Consideramos importante ampliar o debate sobre a Educação Profissional, Educação Empreendedora e o Projeto de Vida na história desses sujeitos com o intuito de motivá-los, e apontar caminhos que possam ser trilhados para alcançar seus objetivos, sem perder de vista os princípios filosóficos da aprendizagem ao longo da vida.



PARTE II – EDUCAÇÃO INFANTIL

7 APRESENTAÇÃO

A atualização da Proposta Curricular da Educação Infantil do Município de Barrocas fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil e no Documento Referencial Curricular da Bahia – DCRB, sendo também uma Meta do Plano Municipal de Educação – PME, em que enfatiza a reformulação da proposta curricular da Educação Infantil no município como estratégia para o cumprimento da sua Meta 01. Na dinâmica de sua implementação, efetiva-se e explicita-se também nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas leis municipais para a Educação Infantil, todos de grande importância para a elaboração deste novo documento, com o objetivo de um novo olhar curricular e pedagógico para a Educação Infantil nos aspectos de ensino e aprendizagem.

Os documentos mencionados abordam também a relevância da formação do docente que atua na Educação Infantil e, no Documento Curricular Referencial da Bahia (2019), enfatiza a importância da formação de professores que atuam neste contexto, a partir da qualificação de suas práticas e experiências pedagógicas. E conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e DCRB (2019, p.121) Apud: Barbosa; Alves; Silveira; Soares, (2014, p. 509) traz a importância de:

Refletir à formação do educador nesse tempo exige considerar seu papel social, sua história seus saberes, experiência e sua realidade política e econômica. O educador como sujeito protagonista de sua ação, como sujeito disponível e predispostos à formação e transformação de sua prática.

Sendo assim, percebe-se uma preocupação na formação do docente que atua na Educação Infantil, pois o mesmo tem a contribuir para a formação Intelectual, a Heteroformação, a Ecoformação e a Metaformação da criança. Então, faz-se necessário afirmar, como princípio fundante, que a BNCC e o DCRB não podem se configurar enquanto norma que visa a uma mera coesão curricular do Estado, do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Município ou da Escola, mas sim, ser pretendida como uma política de currículo, com autonomia e responsabilidade socioeducacional.

Levando em conta a extensão e a diversidade territorial, socioeconômica e cultural do Município de Barrocas no Estado da Bahia, assim como suas complexas e intensas necessidades educacionais, com implicações diretas de como emergem as diversas infâncias barroquenses, problematizar como é vivenciada as situações de infâncias, trazendo experiências de todas as crianças, com toda a diversidade existente no município de raças, gêneros, diversidades econômicas, geográficas, sociais e religiosas e o que exigem historicamente em termos das necessidades socioeducacionais para a formação integral e qualificada, também havendo um olhar atento para inclusão das crianças que possuem algum tipo de deficiência, pois o município vem buscando ofertar um ensino de qualidade, mas ainda falta profissionais capacitados para lidar com esse público que necessita de atendimento especializado, sendo um propósito do currículo integrador comprometido com a qualidade social e a educação.

Ademais e de forma realçada, qualquer experiência curricular e seus atos de currículo devem ter como preocupação contínua reflexões profundas sobre qual a concepção de infância, concepções filosófica, sociocultural e política para se qualificar um currículo de Educação Infantil. Nessa perspectiva segue a estruturação e concepções adotadas pelo município.

7.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica é o início do processo educacional, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços educacionais públicos e privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgãos competentes do sistema de ensino e submetidos a controle social. O acesso na creche ou na pré-escola consiste na primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A concepção de Educação Infantil emerge naturalmente da compreensão que temos de criança e infância, as quais foram sendo superadas(alteradas) ao longo dos anos possibilitando-nos um novo olhar sobre a criança. Nessa perspectiva, as instituições de Educação Infantil, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Além disso, a proposta curricular na Educação Infantil deve ter como objetivo garantir a criança acesso ao processo de apropriação, renovação, articulação de conhecimentos e aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito a proteção, saúde, liberdade, confiança, respeito, dignidade, brincadeira, convivência e a interação com outras crianças.

7.2 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA

Quando pensamos sobre a história da infância, fazemos isso com um olhar no passado, pois os conceitos referentes à criança e as infâncias complementam, são culturalmente determinados e historicamente construídos. Diante das mudanças que vem ocorrendo nos currículos da Educação Básica se faz muito importante as políticas de infâncias adotadas, trazendo a valorização das diversas infâncias existentes, sendo favorável para o aprendizado das crianças na Educação Infantil.

Ao longo dos anos a infância passou a ser concebida como uma das fases de aquisições de funções fundamentais para formação integral do ser humano. Assim, a criança supera suas condições de inviabilidade social e passa a ser reconhecida como cidadã com direitos garantidos por leis, que foram aos poucos sendo incorporados pelas políticas públicas.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Considerando a criança como um sujeito ativo, capaz de aprender por meio das diversas interações sociais, ANDRADE (2010, p. 66), afirma que:

O entendimento das infâncias rompe com o paradigma da criança frágil, inocente, dependente e incapaz, dando lugar à concepção da criança rica, forte, poderosa e competente, construtora de conhecimento, identidade e cultura. A criança é reconhecida como um sujeito ativo, competente, com potencialidades a serem desenvolvidas desde o nascimento; sujeito que aprende e constrói conhecimentos no processo de interação social.

Ao enfatizar a condição de criança como cidadã, sujeito histórico e de direito e participante da cultura, faz-se necessário um novo fazer pedagógico, a fim de evidenciar práticas pertinentes que valorizem suas peculiaridades e especificidades frente às demandas contemporâneas.

7.3 CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

O ser criança alinha-se com a visão atual de infância, uma vez que ela passa a ser vista como um sujeito de direitos, um ser único, e completo, ao mesmo tempo em que continua a crescer e a se desenvolver, interagindo com os meios, natural, social e cultural. Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, (BRASIL, 2010, p. 12).

Diante disso, a criança cria e estabelece seu mundo, através da sua própria cultura, a partir das interações com o convívio físico e social, buscando entendê-lo e dar significado por meio das suas produções características da infância, como o brincar, cantar, desenhar, entre tantas outras manifestações, que resultam em inquietações e questionamentos sobre a realidade, ligadas na maioria das vezes ao mundo adulto, mas que são criadas a partir da sua própria lógica. As crianças se utilizam das mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possui de ter



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



ideia, hipótese originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva, as crianças constroem o conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem.

A criança é um ser autônomo, que participa ativamente de seu desenvolvimento e do processo de aprendizagem, devendo ser entendido e respeitado em sua condição, também devemos dar visibilidade aos bebês, pois defendemos a ideia de que são competentes e capazes de interagir entre si desde muito pequenos, não dependendo do nível de competência cognitiva ou linguística. São capazes de criar uma série de estratégias que aproximam umas das outras, realizando uma verdadeira "fusão eu-outro", através das imitações, oposições e sincronias de ritmos e harmonia com grupos de crianças e dos adultos/educadores com os quais convive.

Partindo deste contexto, percebemos também que, desde bebês, as crianças produzem manifestações e desejos de aprender, que são transmitidas por meio das situações vivenciadas por elas, desde momentos de afeto, conflito, alegria, tristeza, os quais podem ser produzidos tanto em espaços formais de educação ou informais.

Portanto, é essencial que esta concepção de criança capaz, protagonista e ativa no seu processo de aprendizagem e produtora de cultura, que se expressa através de múltiplas linguagens, seja considerada no planejamento da Educação Infantil, uma vez que a sua aprendizagem se efetiva tanto nas diversas atividades cotidianas, quanto naquelas imbuídas de intencionalidade pedagógica. Toda criança, em sua potencialidade tem muitas formas de expressão própria e consequentemente, múltiplas linguagens comunicativas.

8 MARCOS LEGAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: TRAJETÓRIA HISTÓRICA

No percurso histórico da Educação Infantil houveram muitas lutas de mulheres, movimentos sociais e dos profissionais de educação e só em 1988, com a Constituição Federal, pode ser assegurado o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade apenas com caráter assistencialista.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Com essa seguridade através da constituição a Educação infantil passou a ser dever do Estado e em 1996, com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Infantil (LDB) a Educação infantil passa a ser parte da Educação Básica. Através dessa conquista ficou instituído como dever do Estado a oferta da Educação Infantil, pública e de qualidade. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, e a modificação feita em 2006, que antecipa para 6 anos o ingresso no Ensino Fundamental, a Educação Infantil corresponde a crianças de 0 a 5 e passa a ser parte integrante da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI, aprovada através da resolução Nº 5, de dezembro de 2009, é mais um dos avanços alcançados pra essa etapa da educação tornando obrigatória a matrícula de crianças a partir de quatro anos na Educação Infantil legalmente regulado onde a oferta da educação pode acontecer em creches e pré-escolas com tempo parcial ou integral. Logo abaixo podemos constatar o que propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2009).

- É obrigatória a matrícula na Educação Infantil de crianças que completam 4 ou 5 anos até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula.
- As crianças que completam 6 anos após o dia 31 de março devem ser matriculadas na Educação Infantil.
- A frequência na Educação Infantil não é pré-requisito para a matrícula no Ensino Fundamental.
- As vagas em creches e pré-escolas devem ser oferecidas próximas às residências das crianças.
- É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, quatro horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a sete horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição.

Nesse sentido, como reafirma a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, no artigo 29, “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Assim, creches e pré-escolas devem buscar trabalhar a educação infantil na perspectiva da educação integral humana, desenvolvendo as habilidades e potencialidades das crianças.

Visando essa integralidade, a Educação Infantil necessita de uma proposta específica que deve ser pensada da seguinte forma:



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças. (BRASIL, 2010. p.18)

Sobre esta questão a Seção II do Parecer do Conselho Estadual de Educação N.º 327/2019 dispõe sobre normas complementares para a implementação da Educação Infantil, enfatizando a importância do cuidar e do brincar, no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças e abordando os Direitos de Aprendizagem, que serão explicitados no decorrer do texto. Nesse contexto, no inciso §2º, evidencia a indicação dos Campos de Experiências, definidos como organizadores do currículo e colocam em ação os direitos de aprendizagem, na forma a seguir:

- I- O eu, o outro e o nós.
- II- Corpo, gestos e movimentos.
- III- Traços, sons, cores e formas.
- IV- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- V- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Considerando a proposta de ensino contextualizado para escolas do campo que o município de Barrocas propõe na Lei Municipal nº 356/2016, de 27 de Dezembro de 2016 - Política Municipal de Educação Contextualizada e de Educação do Campo do Município comprometido com as vivências e realidade das crianças, bem como assumindo o compromisso da oferta de ensino nas escolas do campo é importante assegurar o que está posto tanto na DCNEI, como na política de ensino do município de Barrocas.

Nessa perspectiva, segundo as DCNEI, as propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem:

- Reconhecer os modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças moradoras em territórios rurais;
- Ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como a práticas ambientalmente sustentáveis;



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



- Flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando as diferenças quanto à atividade econômica dessas populações;
- Valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural;
- Prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade. (BRASIL, 2009).

Através de audiências públicas realizadas nas cinco regiões do País, com participação ampla da sociedade houve em 2017 a aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC prevista na Constituição de 1988, na LDB de 1996 e no Plano Nacional de Educação de 2014, iniciando sua implementação no Município de Barrocas no ano de 2019.

9 EDUCAÇÃO INFANTIL E CURRÍCULO

A educação infantil é parte importante no processo de formação do ser humano, uma vez que está voltada para crianças em sua fase inicial. É nessa etapa que estas começam a se desenvolver em seus aspectos físico, cognitivo, social, afetivo, estabelecendo contato com o meio social.

A criança, aqui se insere enquanto um sujeito ativo no processo de construção do seu conhecimento, à medida que se relaciona e se comunica com seus pares, quando age sobre os objetos e por eles é influenciada, ampliando assim sua capacidade de conhecer e de experimentar diferentes situações de aprendizagem, desenvolvendo-se intelectual, social e culturalmente. Assim, a maneira como as práticas educativas são oferecidas nas Instituições de Educação Infantil, devem revelar com clareza, quais os objetivos de aprendizagem, quem são esses sujeitos e a maneira como estes se apresentam frente aos conhecimentos que emergem do contexto educacional, sem perder de vista a intencionalidade das ações que lhes são propostas, considerando suas especificidades, mediante uma relação dialógica entre o cuidar e o educar.

Sob esse viés, a ação pedagógica, assume um papel de grande relevância a partir do planejamento de ações apropriadas à faixa etária das crianças, considerando não apenas os saberes historicamente construídos, mas também tomando como

referência os conhecimentos que estas já possuem e suas várias experiências, como meio de inserção dos pequenos em situações significativas de aprendizagem.

Aqui cabe mencionar os pressupostos da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), ao orientar que ao elaborar as propostas curriculares para a Educação Infantil, é preciso considerar alguns eixos estruturantes, que correspondem aos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a saber: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, enquanto ações essenciais para o desenvolvimento da criança, à medida que consolida suas capacidades cognitivas e a compreensão sobre o mundo que o cerca. Além disso, estabelece a organização do trabalho a partir de cinco Campos de Experiências - O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, os quais apontam para as experiências fundamentais para que estes aprendam e se desenvolvam. O documento recomenda ainda, a definição de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para cada faixa etária – bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Moreira e Candau (2006, p.86 *apud* FARIA e SALLES) trazem a ideia de currículo

como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, em meio as relações sociais, e que contribuem para a construção de identidades de nossos(as) estudantes. Currículo associa-se, assim, ao conjunto de esforços pedagógicos desenvolvidos com intenções educativas.

Partindo dessa premissa, a prática pedagógica, precisa ser pautada em olhares que contemplem as crianças como sujeitos múltiplos e diversos, reconhecendo e, sobretudo desenvolvendo a escuta sensível dos pensamentos, saberes e dizeres infantis. O currículo, por sua vez, deve ser concebido a partir da organização e sistematização das práticas educativas, considerando objetivos, os tempos, espaços e recursos disponíveis, atrelado aos saberes e experiências decorrentes das mais variadas situações de aprendizagem e interação que as crianças estabelecem com sujeitos mais e menos experientes, como também aos conhecimentos e práticas socialmente construídos, planejados e pensados com intencionalidade.

Sobre currículo, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seu art. 3º, definem como sendo



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, DCNEI, 2009, art. 3º)

A ideia de currículo aqui defendida, pressupõe que se reconheça a criança como ser potencial e competente, que merece respeito e a valorização dos seus saberes e experiências de modo que tenha acesso aos mais variados conhecimentos que fazem parte de seu patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico. Nesse sentido, as interações e as brincadeiras se apresentam como eixos norteadores do processo educativo mediante a disponibilização de materiais diversificados para que a criança possa manipulá-los com o intuito de promover seu desenvolvimento global, nos aspectos cognitivos, motores, afetivos, sociais.

Além disso, é necessário se pensar em um currículo com vistas no professor, em sua formação, nas condições para o exercício da sua profissão e no cumprimento dos parâmetros nacionais para o trabalho com a educação infantil, tendo em vista que as atividades, em sua maioria, devem ser pensadas de modo a atender as necessidades das crianças, tendo nesse processo a preocupação em articular as ações do cuidar, educar e brincar, como intrínsecas ao processo educativo e integram o bem estar das crianças e o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas.

9.1 EIXOS ESTRUTURANTES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A Educação Infantil é o segmento que dá início ao processo educativo da criança, pois ela sai de um grupo o qual pertencia desde o nascimento - a família, sendo inserida em uma instituição de ensino - grupo social. Nesse sentido, é necessário que as práticas pedagógicas sejam repensadas e planejadas observando a tramitação da criança nesse processo. Para facilitar o trabalho docente foram criados dois eixos estruturantes de aprendizagem: a interação e a brincadeira. “Experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que

possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (BRASIL, 2017, p. 37). Nesse sentido, toda a prática da criança de 0 aos 5 anos de idade deverão ser direcionadas a esses eixos norteadores como fio condutor do processo de ensino e aprendizagem, além disso, seis direitos de aprendizagem fazem parte desse processo na educação infantil, garantindo a inserção de novas práticas em sala de aula, focando tanto os eixos estruturantes como os direitos de aprendizagens.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL, 2017, p. 37)

Distinguindo as especificidades dos grupos etários que compõem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e do desenvolvimento estão organizados em uma sequência de três grupos por faixa etária, que correspondem às possibilidades de aprendizagem e ao desenvolvimento das crianças.

Vale ressaltar que essa divisão dos grupos não pode ser exigida com rigidez, porque há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica. Sendo assim, os diferentes ritmos de aprendizagem exigem atenção e flexibilidade por parte dos docentes na execução de sua prática pedagógica. (BRASIL, BNCC 2017).

9.2 DIREITOS DE APRENDIZAGEM

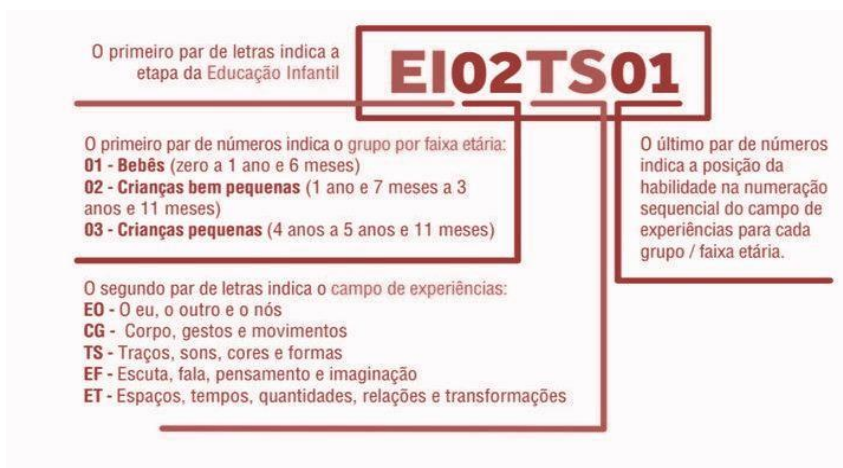
Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento garantem, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, e possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, BNCC 2017, p. 34) caracteriza os seis Direitos de Aprendizagem:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Para compreender os organizadores curriculares, quadros onde se encontram os direitos de aprendizagem, é imprescindível entender a estrutura prevista na BNCC, e para leitura deve-se utilizar a referência abaixo apresentado na figura 01.

Figura 01: Estrutura de Objetivos de Aprendizagem e Habilidades



Fonte: (BNCC, 2017)

9.3 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são baseados nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são apresentados em relação a três faixas etárias, e, conforme as orientações das DCNEI, tendo como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, também assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*.

A Resolução nº 5/2009 apresentou uma definição clara de currículo para as crianças na faixa etária de 0 a 5 anos em seu art.3º, concebendo-o como:

[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, CNE/CEB, 2009).

Com base nesses seis direitos de aprendizagens, foi definido o organizador curricular da Educação Infantil na BNCC, os objetivos de aprendizagem e os eixos do currículo, os quais estão estruturados em cinco campos de experiências, a saber:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Este novo arranjo curricular para esta etapa, em campos de experiência, propõe que as práticas pedagógicas aconteçam com intencionalidade e a construção do conhecimento seja mediada pelas experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-as e tendo em vista o processo de formação integral das mesmas.

As especificidades dos campos de experiências derivam da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ela define em seu Art. 9.º as práticas pedagógicas que compõe a

proposta curricular da Educação Infantil as quais devem ter como eixos norteadores as interações e as brincadeiras garantindo experiências que:

- I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
 - II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
 - III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
 - IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;
 - V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
 - VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
 - VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
 - VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
 - IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
 - X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
 - XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;
 - XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.
- Parágrafo único - As creches e pré-escolas, na elaboração da proposta curricular, de acordo com suas características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, estabelecerão modos de integração dessas experiências. (BRASIL, 2009).

Cada um dos cinco Campos de Experiências se articula com o referido artigo, de acordo com as experiências que lhes são peculiares. Este novo paradigma de organização curricular altera significativamente a forma de organizar os contextos de aquisição da aprendizagem na Educação Infantil. Ela se distancia da tradicional organização do planejamento das práticas pedagógicas, cuja estrutura se fundamentava em eixos, datas comemorativas, conteúdos, áreas do conhecimento ou componente curricular. Traz um novo olhar ao currículo, desfocando-o do saber docente para contemplar mais amplamente a ação social da criança. Assim, a



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



mediação docente converte a experiência sociocultural da criança em experiências educativas que buscam consolidar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Enfatizando a concepção dos Campos de Experiência, destacamos o que o FOCHI (2015, p. 222-223), ressalta:

Assim, os campos de experiências não podem ser tratados como divisões de áreas ou componentes disciplinares tal qual a escola está acostumada a se estruturar. Não significa olhar simples e isoladamente para uma divisão curricular, apartando-a da organização do contexto, mas compreender que a organização dos espaços, a escolha dos materiais, o trabalho em pequenos grupos, a gestão do tempo e a comunicação dos percursos das crianças constituem uma ecologia educativa. Implica conceber que ali se abrigam as imagens, as palavras, os instrumentos e os artefatos culturais que constituem os campos de experiência.

Dessa maneira, ao pensar sobre a experiência infantil, consiste em colocar no centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças, compreendendo que elas constroem um universo cultural particular, em profunda interação com a cultura e a sociedade do mundo adulto. Deve-se compreender a criança como um sujeito que pensa, cria e recria o mundo a sua volta por meio de experiências únicas, que utilizam todo o corpo sensível. A organização de um currículo por campos de experiência deve buscar contribuir para um processo educativo que tem na criança a sua centralidade e que busque construir um processo educativo que considere as trocas entre as crianças e entre adultos e crianças.

A construção do conhecimento começa por meio da ação, da exploração, o contato com os objetos, a natureza, a arte, o território, em uma dimensão lúdica, para compreender como forma específica de relação e de entendimento faz- se necessário valorizar a experiência e os conhecimentos das crianças para ancorar aos novos conteúdos.

De acordo com LAROUSSA (2002, p.20):

A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Entende-se que a experiência de aprendizagem por meio dos sentidos, das situações concretas da vida cotidiana e nas suas diferentes linguagens, possibilita a criança se apropriar de conceitos relevantes por meio da sua participação em situações significativas na construção e/ou ampliação do seu conhecimento.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A criança carrega consigo uma grande riqueza de experiência e de conhecimentos adquiridos fora da escola e, através dos diversos meios de comunicação, hoje disponíveis para todos, põe em desafio as expectativas e emoções. A intervenção pedagógica terá que adequadamente reconhecer, explorar e problematizar e, assim a criança dará sentido ao que vai aprendendo e promoverá a competência, que nesta idade é entendida de modo global.

Conforme caracteriza a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, BNCC 2017, p. 36-39), os Campos de Experiência explicitam seus pressupostos, a saber:

O eu, o outro e o nós – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se, etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

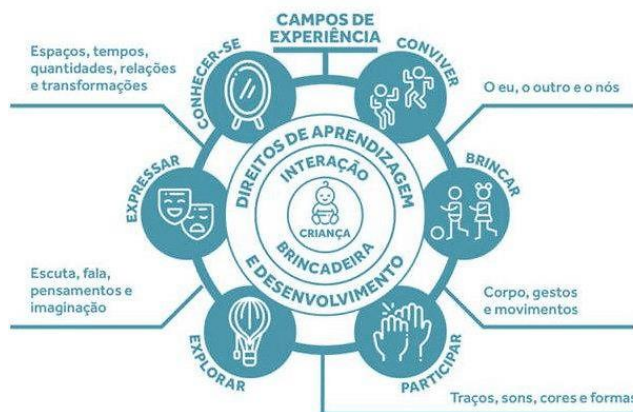
Escuta, fala, pensamento e imaginação – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, etc, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade, etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã, etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação, etc.) e

o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas, etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais, etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

Dessa forma, cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras. Nas habilidades do fazer e agir, próprios da criança, o adulto torna-se um importante apoiador, observando atentamente o que acontece, oportunizando uma educação de qualidade e garantindo a equidade de oportunidades para todas as crianças.

Figura 02: Campos de Experiência



Fonte: (BNCC, 2017)

9.4 OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

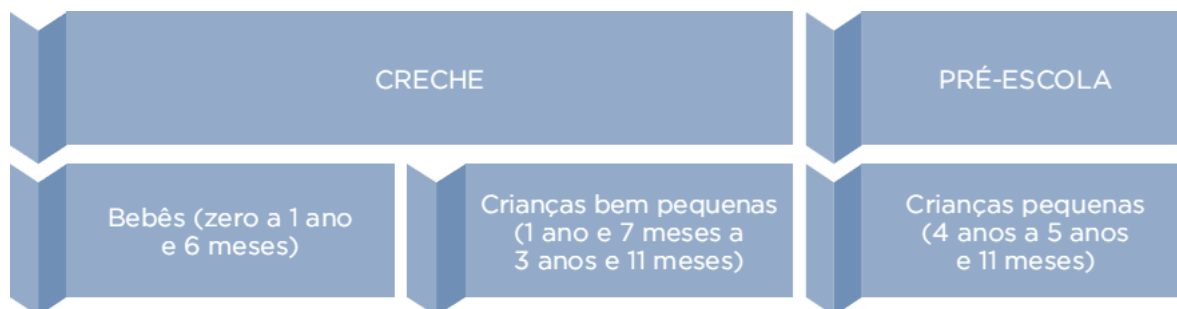
As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem as aprendizagens essenciais para a Educação Infantil:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2017, p. 42).

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e do desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos por faixa etária, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.

A Educação Infantil na BNCC está organizada em três grupos etários e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Sendo assim, os diferentes ritmos de aprendizagem exigem atenção e flexibilidade por parte dos docentes na execução de sua prática pedagógica (BRASIL BNCC 2017).

Figura 03: Divisão dos Grupos Etários



(Fonte: BNCC, 2017)



9.5 ORGANIZADOR CURRICULAR

O organizador curricular constitui parte fundamental no Referencial Curricular Municipal, porque expressa a temporalidade organizada dos saberes eleitos e relacionados as expectativas de aprendizagem, os princípios metodológicos coerentes com os pressupostos da Educação Infantil.

Sobre este aspecto, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil corroboram que:

Na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, o organizador curricular tem como pressuposto articular os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil aos Campos de Experiências, ao processo de desenvolvimento da aprendizagem e à formação integral da criança. (BRASIL, DCRB, 2009, p. 138).

No Organizador Curricular da Educação Infantil, alguns temas farão a transversalidade do currículo e serão chamados de Temas Intercurriculares, que foi uma exemplaridade proposta do DCRB, possibilitando assim uma sintonia com os interesses mais amplos. São eles: Educação em Direitos Humanos, Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico Raciais, Educação Ambiental, Saúde na Escola, Educação para o trânsito e Barrocas: Riquezas, Diversidades e Saberes.

Os temas intercurriculares serão abordados na prática educativa, perpassando pelos Campos de Experiência de forma transversal e contextualizados nos procedimentos metodológicos, oportunizando estabelecer uma relação entre os conhecimentos historicamente sistematizados, além de aprender sobre a realidade, as questões da vida real e suas transformações.

Assim, o Referencial Curricular de Barrocas da Educação Infantil, apresenta no Organizador Curricular os Campos de Experiência, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento com os respectivos Códigos Alfanuméricos, Grupos por faixas etárias e Princípios metodológicos, inclusive da transversalidade dos Temas Intercurriculares.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

TRANSVERSALIDADE RELACIONADA COM OS CONCEITOS FUNDANTES			TRANSVERSALIDADE RELACIONADA COM AS COMPETÊNCIAS	
- Pensar em uma criança baseada no vir a ser, em sua capacidade de criação constante e no seu protagonismo; – Ter como eixos norteadores a interação e brincadeira e sua importância no desenvolvimento da criança a partir de suas experiências; – Cuidado precisa estar presente em todo ato de currículo; – Educação Integral, pensar em uma formação que respeite a criança em sua integralidade e em espaços e tempo que amparem este novo olhar.			1. Conhecimento; 2. Pensamento crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.	
FAIXA ETÁRIA	BEBÊS ZERO A 1 ANO E SEIS MESES	CRIANÇAS BEM PEQUENAS	CRIANÇAS PEQUENAS 4 ANOS A 4 ANOS E 11 MESES	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
		GRUPO II	GRUPO IV	
		1 ano e 07 meses a 2 anos e 1 mês	4 anos a 4 anos e 11 meses	
	GRUPO I	(CRECHE)	(Pré Escola)	
	1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses- (CRECHE)	GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	EO - O EU, O OUTRO, O NÓS			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	GRUPO I 1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO II 1 ano e 07 meses a 2 anos e 11 meses (CRECHE) GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses - (CRECHE)	GRUPO IV 4 anos a 4 anos e 11 meses (Pré Escola) GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	- Realização de brincadeiras e interação por meio das atividades educativas. - Estímulo a movimentos simples, possibilitando o alcance de movimentos mais complexos; nesse sentido, permitir que a criança perceba seu corpo como forma de linguagem, como possibilidade de expressão e comunicação com os outros. - Criação de cenários a partir de histórias que contribuam para dramatização e interpretação de casos.
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	- Construção de maquetes, pinturas, dobraduras. - Uso de contação de histórias, cantigas, danças circulares e movimentos livres. - Incentivo ao diálogo com pessoas mais velhas da comunidade, colher histórias e brincadeiras infantis.
	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	- Estímulo à troca de experiências entre a criança e a pessoa mais velha, descobrir histórias locais, tradições e saberes populares a partir do contato com as pessoas do território com essa experiência; construir álbuns, organizando fotografias, pôsteres, danças e dramatizações.
	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e respeitar essas diferenças.	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	- Realização de reconhecimentos por meio de fotografias de si e da sua família, construindo álbuns identificando as pessoas e suas características.
	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	- Prática de atividades com instrumentos e jogos de diferentes origens culturais e tradicionais da cultura local e global. Envolvimento



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	das crianças em atividades que proporcionem o respeito às manifestações culturais e locais por meio de visitas a espaços, pessoas que contribuem na construção da perpetuação da cultura. - Utilização de atividades com “rosthinhos” (emojis) para acompanhar o clima emocional das crianças, e seus pensamentos sobre algum assunto ou situação que lhe for apresentada. - Orientar os alunos para uma alimentação saudável com estímulos a prática de atividade física através das brincadeiras, jogos, passeios ao ar livre e orientados. - Utilizar de salas multifuncionais para a prática de atividades com crianças com dificuldades físicas e de aprendizagem para o alcance de melhores resultados dos educandos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	CG - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	GRUPO I 1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO II 1 ano e 07 meses a 2 anos e 11 meses (CRECHE) GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses - (CRECHE)	GRUPO IV 4 anos a 4 anos e 11 meses (Pré Escola) GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01BA) Conhecer a multiplicidade de funções e manifestações motoras a partir da compreensão acerca da postura corporal. (EI03CG01) Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções tanto nas situações do cotidiano	- Criação de espaços e rotinas que contribuam com o desenvolvimento da autonomia da criança. - Exploração de espaços educativos incentivando andar/correr, pegar/soltar. - Utilização de cubos e caixas grandes para entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos. - Criação de atividades utilizando pneus, bambolês, raquetes e outros objetos que, por meio de propostas diferenciadas, possibilitem diversos tipos de movimento com o corpo. Importante ter atenção a diversas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



			quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	formas de a criança vivenciar o equilíbrio corporal.
	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções, como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	- Desenvolvimento de práticas cotidianas de diálogos voltadas para a amorosidade e o cuidar, cuidar de si e cuidar do outro, deixar bem articulado o cuidar com o educar: Ações indissociáveis. - Promoção de diferentes oportunidades para que a criança experimente diferentes possibilidades e desenvolva suas habilidades segundo seu desenvolvimento biológico, psíquico, emocional e histórico-cultural.
	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas, como dança, teatro e música.	- Desenvolvimento de atividades que envolvam o segurar, apalpar, encaixar/desencaixar, pegar/ soltar e manusear materiais diversos.
	(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene,	- Realização atividades diversificadas com as crianças como esconder objetos, descoberta de sua própria imagem no espelho, reflexos



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



			alimentação, conforto e aparência.	de modo a fortalecer sua identidade pessoal, além de brincadeiras com as partes do corpo, através de circuitos educativos (trânsito, atividades físicas, etc).
	(EIO1CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outras.	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	- Promoção de brincadeira no pátio, como arremesso de bolas e objetos, deitar, rolar, engatinhar, brincadeiras livres, ouvir músicas relacionadas ao cuidado com o corpo e o respeito com os colegas da turma estimulando a cooperação e a partilha.
	(EI01CG06BA) Interagir com o meio cultural através de sons e brincadeiras que valorizem a cultura local.			- Desenvolver práticas cotidianas que estimule o cuidado de si (do próprio corpo, da higiene pessoal e hábitos de alimentação saudável) e do outro e proporcionar atividades de banho de mangueira, vestir-se ou calçar sapatos, escovar os dentes, limpar as unhas, auto alimentação, uso do vaso sanitário, incentivando o desenvolvimento da autonomia na criança. - Contar diferentes histórias de vida dos estudantes, relacionando a



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				família, a cultura, gênero, raça e desenvolver atividades como desenhos, pinturas, colagem, dobraduras, fantoches, trabalho com artesanato, massinha, argila, objetos da natureza, carimbos com os pés e as mãos, carimbos com elementos da natureza (folhas, flores, sementes), além da realização do trabalho com revistas e jornais, para que as crianças se reconheçam no material explorado. - Realização de mine circuito, dança, coreografia, brincadeiras de rodas, dança em grupo, imitação de gestos e mímicas, criação de movimentos, sempre incentivando na realização dos movimentos com posturas corporais corretas (abaixar, girar, pular, alongar-se), além de estimular o respeito e igualdade, garantido a participação de crianças com deficiência, (Caso tenha a demanda). - Apresentação de jogos e brincadeiras das diversas culturas étnico-raciais, possibilitando a



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				percepção dos limites do corpo e a valorização a diversidade. - Trabalhar a dança e a música, apresentando as diferentes origens, valorizando a diversidade e respeitando os diversos grupos culturais (teatro, dança, música), além de trabalhar com músicas relacionadas às partes do corpo, ao meio ambiente e a importância de cuidar de tudo que nos rodeia. - Trabalhar as diversas culturas locais como cavalgada, samba, cantiga de roda, vaquejada, forró, cavalgadinha de cavalo de pau, explorando os movimentos e limites do corpo. - Criar sons com as partes do corpo, reproduzindo os diversos ritmos musicais, apresentados no lugar de vivência. - Atividades relacionadas com texturas e cores (cabelos, pele) na perspectiva de romper possíveis barreiras e preconceitos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	TS - TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	GRUPO I 1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO II 1 ano e 07 meses a 2 anos e 11 meses (CRECHE) GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses - (CRECHE)	GRUPO IV 4 anos a 4 anos e 11 meses (Pré Escola) GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	- Utilização de objetos sonoros artísticos, incluindo os de tradição e cultura local. - Realização de gestos e movimentos relacionados às músicas infantis e sons apresentados. - Utilização de “cantigas” de roda. - Realização de atividades sensoriais, explorando atividades lúdicas e práticas que trabalhem os sentidos. - Promoção e interação com o meio cultural por meio de sons e
	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		ao criar objetos tridimensionais.		brincadeiras que valorizem a cultura local.
	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	- Reproduzir por meio de vídeos, músicas, ações que viabilize hábitos saudáveis de alimentação, higiene do corpo e bem estar psicológico. - Práticas de músicas, danças com gestos que promovam o movimento do corpo. - Utilizar imagens com figuras que contemplem a diversidade étnico-racial, permitindo que as crianças explorem esse material com o objetivo de trabalhar às diferenças. - Atividades lúdicas e de experimentação, onde as crianças possam descobrir e comparar sons do ambiente externo e interno na sala de aula com os sons produzidos no trânsito. - Produção de cartazes com recortes em revistas para conscientização/ prevenção da saúde, segurança do trânsito, direitos humanos e diversidade cultural.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				- Práticas de ilustração de histórias e vivências através de atividades de pintura, desenhos e dobraduras. - Criação e utilização de objetos sonoros, instrumentos musicais, criados com materiais recicláveis e grãos, mostrando a importância desta prática para o ambiente, abordando o uso sustentável dos recursos naturais. - Práticas de brincadeiras antigas, de origem africana, da comunidade local, envolvendo os sons produzidos pelos animais em geral, colocando em evidências os que pertencem a cultura local. - Confecção de brinquedos com material reciclável (carrinhos de lata ou outros materiais, bonecas de pano), permitindo às crianças experimentar essas produções. - Criação e utilização de objetos sonoros criados com materiais retirados da natureza local (folhas, sementes, areia, madeira, entre outros).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	EF - ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	GRUPO I 1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO II 1 ano e 07 meses a 2 anos e 11 meses (CRECHE) GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses - (CRECHE)	GRUPO IV 4 anos a 4 anos e 11 meses (Pré Escola) GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	- Incentivo à vivência de situações que possibilitem andar, correr, procurar, abaixar-se, empurrar objetos, escorregar, rolar, ações de tocar, apertar, arremessar, balançar e carregar diferentes objetos, possibilitando à criança imitar ou mostrar suas ações além de perceber o efeito de suas ações no outro. - Reconhecimento do choro, movimentos, sons, olhares etc. como comunicação de vontades ao participar de rotinas de alimentação, higiene, cuidados e descanso e nas
	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
	(EI01EF03) Demonstrar interesse	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao	(EI03EF03) Escolher e folhear livros,	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando lustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	ouvira leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	trocas de afeto com adultos e crianças. - Intensificação do trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características individuais. - Ampliação das discussões sobre valorização da história e cultura africanas, com destaque para a diversidade étnica. Construção, junto com as crianças, de instrumentos musicais utilizando sucatas, para que, além de trabalhar a oralidade e listagem por meio do manual de instruções, trabalhem a coordenação, brinquem e participem do faz de conta, desfilem com os instrumentos construídos, enriquecendo as vivências e interações. - Promover situações que possibilitem discussões sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				- Intensificar o trabalho com livros e histórias que destacam as ações e cuidados que devemos ter com o meio ambiente. - Promover situações que valorizem o modo de ser da criança e a importância das pessoas que convivem com ela. - Intensificação do trabalho com livros e histórias que destacam a diversidade, a construção da identidade e autoaceitação das características INDIVIDUAIS. - Promover momentos para criança fazer recontos de histórias e vivências pessoais, garantindo a participação de todas.
	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	- Compreender e conhecer a importância e os cuidados que temos de ter no trânsito, criar uma noção do assunto, afim delas desenvolverem um comportamento responsável com relação ao trânsito. - Explicar o que representa cada cor do semáforo, e como é o trânsito da cidade em que vive afim das



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				crianças explorarem, e expressarem ideias e opiniões. - Compreender e conhecer a importância e os cuidados que temos de ter no trânsito, afim de desenvolverem um comportamento responsável com relação ao trânsito. - Explanar o significado das cores do semáforo, e de algumas placas de trânsito, além de discutir como é o trânsito da cidade em que vivem afim das crianças explorarem, e expressarem ideias e opiniões.
	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	- Compreender e conhecer a importância e os cuidados que temos de ter no trânsito, criar uma noção do assunto, afim delas desenvolverem um comportamento responsável com relação ao trânsito.
	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea) em situações com função social significativa.	- Explanar o que representa cada cor do semáforo, e como é o trânsito da cidade em que vive afim das crianças explorarem, e expressarem ideias e opiniões. - Compreender e conhecer a importância e os cuidados que



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	temos de ter no trânsito, afim de desenvolverem um comportamento responsável com relação ao trânsito. - Explicar o significado das cores do semáforo, e de algumas placas de trânsito, além de discutir como é o trânsito da cidade em que vivem afim das crianças explorarem, e expressarem ideias e opiniões.
	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta, para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.		(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio de escrita espontânea.	

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS	ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
	GRUPO I 1 ano a 1 ano e 6 meses (CRECHE)	GRUPO II 1 ano e 07 meses a 2 anos e 11 meses (CRECHE) GRUPO III 3 anos a 3 anos e 11 meses - (CRECHE)	GRUPO IV 5 anos a 4 anos e 11 meses (Pré Escola) GRUPO V 5 anos a 5 anos e 11 meses (Pré Escola)	
EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	- Estímulo ao uso de brinquedos que proporcionem aprendizado de causa e efeito: Sacudir um chocalho, apertar botões que acendam luzes ou fazer determinados barulhos, bolas cheias para estourar. - Utilização de recipientes para a observação quanto a capacidade dos objetos, comparando-os. - Uso de imagens, na sala de aula, contendo eventos do cotidiano que expressem a relação de causa e efeito.
	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	- Realização de atividades concretas e pequenas experiências em sala, de modo a incentivar o pequeno cientista, valorizando assim uma das habilidades das competências gerais sobre o conhecimento tecnológico e científico.
	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas usando múltiplas linguagens (desenhos, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	- Utilização de diversos espaços educativos incentivando o virar/rolar, arrastar/engatinhar, andar/correr, pegar/soltar. - Utilização de cubos e caixas grandes para o entrar, sair e voltar, encaixar e desencaixar, puxar e empurrar objetos e/ou brinquedos.
	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	- Ao desenvolver atividades que envolvam o cuidado com o corpo da criança, envolvê-la por meio do diálogo e afeto, proporcionando sua participação. - Utilização de brincadeiras de inversão de papéis, atividades de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores, etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	dramatização e teatro, contação de histórias e práticas cotidianas de diálogos que avaliem situações de conflitos, atividades de quietude e atenção, trabalhos com a respiração e reflexão.
		(EI02ET07) Contar oralmente o etos, pessoas, livros etc. Em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	- Separação de objetos, fazendo a classificação em recipientes por cores. Por exemplo: objetos de cor vermelha, brincar com a criança de jogar no vasilhame vermelho; objetos de cor amarela, coloca-se no vasilhame amarelo.
			(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura, etc.), construindo gráficos básicos.	- Encaixe de formas geométricas, em tamanho grande, nos locais indicados. - Preparação de ambientes com diferentes desafios: Passar por baixo, por cima, atravessar, etc. - Conhecer as brincadeiras vivenciadas pelas crianças das turmas. Usar as brincadeiras do cotidiano das crianças e abordar os conceitos de perto/longe,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				alto/baixo, de frente/de costas, em frente/atrás. - Desenhos, cores, vídeo, contação de histórias abordando animais, paisagens, produtos da região. - Visitar os principais pontos da cidade de Barrocas e/ou a comunidade. - Fazer plantio de árvore na escola/bairro/comunidade. - Possibilitar o contato com produtos que sua família produz na roça, no quintal e produtos comprados. - Construção de brinquedos, montar e encaixar peças, construção de maquetes com materiais reciclados. - Atividade com a própria criança para noções de medida e peso. - Registrar as medidas do corpo (altura, tamanho das mãos, pés) para depois analisar junto a criança as mudanças que ocorreram.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				- Atividades práticas de cuidado com o corpo – banho de bonecas/bonecos. - Música infantil com os números, usar os dedos, sementes materiais escolares, enumerar as carteiras para realizar contagem oral e escrita. - Simulação de uma feirinha para compra e venda de produtos consumidos no dia a dia. - Criação de um jardim coletivo escolar, em que através de busca com a comunidade/bairro possam ser trazidas mudinhas ou sementes para compor o jardim, no qual a responsabilidade para manutenção pode ser dividida entre as diferentes turmas da escola. - Criação de uma horta com temperos e ervas que podem ser utilizadas na produção de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				merendas e culinárias das crianças. - A partir da observação e acompanhamento da horta e do jardim é possível acompanhar os processos da natureza, seu tempo, desenvolvimento e transformação, assim como as necessidades de cada ser vivo e desenvolvimento das plantas. - Sensibilizar sobre a importância das árvores para a vida humana e dos demais seres vivos. - Observar diariamente a natureza em seus vários espaços: O céu, a terra, os ambientes externos e internos. - Em rodas de conversa dedicar atenção às reações que temos a cada mudança. No frio usamos mais roupas quentes, e no calor roupas leves. - Observar diariamente a natureza e suas transformações, assim como os



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				fenômenos e as sensações que eles causam em nosso corpo. O calor nos faz suar, o vento balança nossos cabelos, a chuva nos molha e resfria... permitir que as crianças vivenciem momentos assim dentro e fora da sala de aula. - Dentro da temática de jardinagem e da horta é possível contar os dias, através de registros em calendários, ou materiais concretos, para marcação do tempo de germinação de uma semente, contagem da quantidade de plantas semelhantes e diferenças, observação das diferentes cores e formas. - Tratar de questões atuais sobre o meio ambiente e saúde a nível local e global. - Resgate da medicina natural de cada planta, conhecimento milenar, presente principalmente nas pessoas mais antigas. Buscar na comunidade o conhecimento



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				associado às plantas, para que serve? Pode ter um uso na culinária? Quais são seus benefícios medicinais? - A partir desta busca é possível resgatar histórias e tradições culturais da comunidade e também de outros grupos, o que posteriormente pode ser ampliado para brincadeiras, jogos, contos, construção de livrinhos, etc. - Usar o diálogo para solucionar as situações de conflitos entre os colegas, incentivar o pedido de desculpas e reconhecimento do erro. - Apresentar música e confeccionar cartaz com imagens referentes ao tema que caracterizem situações de convivência com o outro. - Proporcionar situações para os relatos de experiências dentro e fora do ambiente escolar que permitam fazer relação com o tema em questão aproveitando o espaço para



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				apresentar diferentes meios de informações no combate a violência, estimulando a expressão de qualquer forma de violência sofridas em casa ou qualquer outro espaço de convivência, por meio da linguagem oral ou através de desenho. - Utilizar de diferentes recursos didáticos e pedagógicos como vídeos educativos e outros que estimulem as crianças a expressarem sua opinião sobre o assunto abordado, dando oportunidades para que o mesmo possa relatar suas vivencias, tanto familiar quanto comunitária. - Promover momentos de contato com fotos e relatos sobre o contexto das crianças e das pessoas que compõe suas vidas. - Problematicar as diferentes faixas etárias e os papeis sociais exercidos por elas. Trazer o papel da mãe, avó,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



				professora, colega de classe, todas as pessoas em diferentes faixas etárias, todas merecedoras de respeito e admiração. - Usar situações do dia a dia para perceber os fenômenos naturais dos artificiais – como o barulho causado por um foguete e o barulho causado por um trovão. - Promover momentos de contato com aparelhos e tecnologias digitais (celular, computador, caixas de som, televisão...) e o uso em seu dia a dia com a família.

9.6 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação permite ao professor acompanhar o desenvolvimento e evolução das crianças e se torna também um valioso instrumento de trabalho para os(as) professores(as) refletirem, analisarem, reorganizarem e aprimorarem o trabalho pedagógico. Segundo a proposta de avaliação do DCRB 2019, a avaliação na Educação Infantil não pode se configurar perdendo de vista as especificidades do desenvolvimento integral da criança e suas mediações. Assim, a avaliação deve ser processual e contínua centrada nas etapas de desempenho da aprendizagem.

De acordo com o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB), a avaliação nessa etapa da educação é compreendida como um “diagnóstico pedagógico” que “orienta” e “reorienta” o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, a “avaliação deve incentivar a autoformação, a heteroformação, a ecoformação e a metaformação” (BAHIA, 2019, p. 108). Nessa proposta formativa e qualitativa para Educação Infantil são apresentados no DCRB os instrumentos portfólio e o álbum de memória como dispositivos de avaliação de possibilidades valorosas para uma formação qualificada num contexto curricular (BAHIA, 2019).

A versão mais atual das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil a partir da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, no Artigo 10, assegura que:

Art. 10 As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II - Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III - A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



V- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

Esses dispositivos podem e devem favorecer uma avaliação centrada numa visão positivada da criança. Errar para acertar como ato criativo, por exemplo, fazer do “erro” um caminhar sem punições, classificações e hierarquizações, pois nessa perspectiva a avaliação só tem um objetivo: ajudar a compor uma aprendizagem qualificada e digna para a criança, através das suas itinerâncias e errâncias aprendentes. Em consonância, a avaliação precisa ser vista como uma maneira de buscar estratégias que venham potencializar o aprendizado das crianças.

Ademais, reforçando essa concepção de avaliação, destacamos um parágrafo que a BNCC traz afirmando que é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens.

Além disso, antes de definir como será realizada a avaliação, é essencial ter a clareza sobre o que se almeja com a Educação Infantil, quais os principais objetivos para cada grupo de alunos. Essa definição precisa ser coerente, considerar que cada grupo é formado por indivíduos com histórias, experiências distintas e o(a) professor(a) deve levar em consideração a realidade de todos os envolvidos na ação pedagógica. Dessa forma, considera-se que o objetivo da avaliação na Educação Infantil deve ser o de acompanhar o desenvolvimento da criança, auxiliando o professor na orientação para uma caminhada segura no processo de construção do conhecimento.

Com base no exposto, a avaliação deverá ser realizada para observar, registrar, acompanhar e interferir no processo de apropriação do conhecimento da criança, considerando a avaliação de cada criança e também de cada grupo de crianças.

É preciso resgatar o sentido essencial da avaliação na Educação Infantil de acompanhamento, desenvolvimento e reflexão permanente sobre as crianças em seu cotidiano educativo, como elo na continuidade da ação pedagógica, ou seja, como norteador da ação pedagógica do professor. (HOFFMANN, 1996).

Em comum acordo com a Reorganização do tempo pedagógico nas escolas da rede municipal de ensino de Barrocas, a partir do ano letivo de 2019, publicada em 18 de dezembro de 2018, a avaliação na Educação infantil deve proceder por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos (como relatórios, portfólios,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



fotografias, desenhos e textos), sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

Cabe ressaltar que desde 2019, o ano letivo passou a ser reorganizado em 3 unidades letivas, seguindo os critérios estabelecidos na Resolução do CME nº 08/2017 que estabelece Novas Diretrizes para o Ensino Fundamental de Nove Anos no Sistema Municipal de Ensino.

Considerado um processo de múltiplas dimensões, a avaliação na Educação Infantil no município de Barrocas ocorre de modo contínuo durante todo ano letivo. Para tanto, serão realizadas observações, relatórios e registros sistemáticos a partir de instrumentos como: Portfólio, observações e registros feitos pelo professor, FADE, diagnósticos de escrita (Pré-Escola), sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

- **Ficha de Avaliação do Desempenho do Estudante (FADE)** - Aplicadas em três momentos;

- **Registro de acompanhamento e desenvolvimento das crianças** - Elemento imprescindível para nortear as práticas de observação, registro e acompanhamento do professor, apontar caminhos e ações a serem adotadas no planejamento, com base na reflexão sobre as hipóteses de aprendizagens formuladas pela criança em seu desenvolvimento e avaliar de forma contínua e processual o desenvolvimento individual de cada aluno, considerando o contexto em que eles estão inseridos. Permite expressar com objetividade, clareza e riqueza o caminhar de alunos e professores no processo educativo, auxiliando no planejamento do trabalho pedagógico, identificando e criando estratégias que ajudem os estudantes no desempenho individual.

Constante no Diário de Classe a ser preenchido em três períodos, a saber:

1º Momento: Diagnóstico Inicial - realizado pelo docente no início do ano letivo, especificamente no primeiro mês de aula, tendo como base a observação realizada, o portfólio e especificamente para os Grupos IV e V o diagnóstico de escrita;

2º Momento: Registro de acompanhamento e desenvolvimento - realizado durante o primeiro semestre e concluído no final do primeiro semestre;

3º Momento: Registro de acompanhamento e desenvolvimento - realizado durante o segundo semestre e concluído ao final do segundo semestre;

- **Diagnóstico de Escrita** - (com base na Psicogênese da Língua Escrita de Emília Ferreiro);

- **Portfólio** - Conjunto de atividades realizadas pelo aluno, pois apresenta todo o percurso, trajetória, e é usado com a finalidade de documentar ações e reflexões e como ferramenta que facilita o processo de ressignificação na construção do conhecimento e monitoramento da aprendizagem do aluno. O uso do Portfólio estimula a reflexão e a autoavaliação, inclusive de representar o desenvolvimento infantil nos domínios socioemocional, físico, nas áreas acadêmicas e permitirá a criança e a família acompanhar o progresso de seu desenvolvimento e habilidades. Ao professor favorece um *feedback* sobre a oportunidade de refletir sobre o que foi aprendido e sobre as estratégias adotadas que obtiveram êxito. E, para que ele cumpra sua finalidade, é importante que as atividades estejam articuladas com algum objeto de aprendizagem já trabalhado em sala ou, no mínimo, seja alguma capacidade já adquirida no ano anterior.

A periodicidade de sua elaboração e execução é determinada pelos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada faixa etária e pelas motivações ao longo do processo, podendo ser trimestral, semestral ou mesmo anual.

- A sugestão é que as atividades para compor o portfólio sejam desenvolvidas processualmente, não devendo haver intervalo superior a quinze dias entre uma e outra atividade para aplicação e análise.

- Algumas atividades deverão ser repetidas ao longo do processo, o que colabora ainda mais para evidenciar avanços e demandas de superação.

- Todas as atividades devem ter objetivos, ser datadas e assinadas pela criança.

- Registros de observação do professor durante as atividades de classe.

- As atividades deverão ser organizadas em pastas de arquivos individuais.

Na tabela 5.1 são apresentados os instrumentos avaliativos da Educação Infantil no Município.

Tabela 09: Instrumentos Avaliativos da Educação Infantil

Instrumento avaliativo	Periodicidade

- Pré-Escola: Diagnóstico de escrita.	- Início do ano letivo (diagnóstico).
(Com base na teoria da psicogênese da língua escrita de Emília Ferreiro).	Fevereiro/Março - I Semestre - Junho - II Semestre - Novembro
- Ficha individual do aluno – Ficha de Avaliação do Desempenho do Estudante - FADE.	Aplicado três vezes: - Diagnóstico inicial (início do ano letivo); - 1º Semestre (final do 1º semestre - junho); - 2º Semestre (final do 2º semestre – novembro/dezembro).
- Registro de acompanhamento e desenvolvimento no diário de classe.	- Início do ano letivo (diagnóstico) - Fevereiro/ Março; - I Semestre – Junho; - II Semestre- Novembro/ Dezembro.
- Portfólio (com orientações e critérios).	Processualmente a cada unidade letiva com atividades variadas envolvendo todos os Campos de Experiência.

Fonte: (Comissão, 2020)

A avaliação é elemento essencial da prática pedagógica e deve nortear todo processo de construção do conhecimento de forma contínua, processual, investigativo com o propósito de acompanhar os conhecimentos dos alunos, revisar o planejamento e procedimentos de ensino e ampliar o aproveitamento escolar.

Os resultados da ficha FADE deverão ser utilizados como fonte de informações a respeito do nível de aprendizagem dos educandos nos diversos aspectos observados e como referência capaz de orientar as ações no processo de ensino aprendizagem.

O Conselho de Classe fica assegurado por unidade, obedecendo-se sua regulamentação que consta no Regimento Interno de cada escola. Sua preparação e execução apresentam a propriedade de analisar, ponderar sobre a melhoria e qualidade das aprendizagens do estudante, e concomitantemente inserir



reelaborações de ações indispensáveis para sucesso do aluno no processo de construção do conhecimento.

De acordo com o artigo 9º, parágrafo IV da LDB, é assegurado o processo nacional de avaliação do rendimento da Educação Básica e Superior, estabelecendo a responsabilidade da União em parceria com os sistemas de ensino.

No que se refere às avaliações nacionais em larga escala, realizadas no Brasil, existe a proposição de começar a aplicação da Avaliação Nacional de Educação Infantil (ANEI), em 2021, proposta feita pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). A perspectiva é que avalie as condições de ofertas dessa etapa de ensino e, esses dados, interpretados e analisados, contribuam para o processo de formação contínua dos profissionais.

9.7 ADAPTAÇÃO E TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Considera-se o período de adaptação da criança à escola um momento muito importante e marcante na vida da criança, esse momento pode se transformar em marcas boas ou não tão boas, pois é neste período que acontecerá o primeiro contato com outro ambiente distinto do que ela vivenciou desde o nascimento. Se o novo gera insegurança e ansiedade em qualquer idade, nesta fase não é diferente, esse processo é ainda mais delicado e intenso, pelo afastamento de suas zonas de conforto com os familiares, passando a conviver em um ambiente coletivo com regras diferentes, pessoas desconhecidas.

Serão estimulados a participar de atividades incomuns ao seu dia a dia com professores e outras crianças inicialmente estranhos. Dia após dia, ela vai criando vínculos com professores, colegas e atividades, sentindo-se cada vez mais segura. Não existe um tempo determinado para essa transição, em geral, o período inicial da adaptação dura entre uma ou duas semanas, mas depende da criança, da família e de suas experiências anteriores relacionadas às separações que enfrentamos na vida.

Segundo Davini (1999, p. 45):

A intensidade com que cada um vai experimentar, ou a forma como vai atravessar esse período, vai depender dos aspectos particulares de cada



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



personalidade participante do processo e, também, da dinâmica familiar. Um fato a ser admitido é que essa separação é algo inevitável na vida de cada um de nós e, ainda que seja um processo doloroso, costuma trazer crescimento para todos os envolvidos.

Desta maneira, tanto os profissionais da escola, principalmente os professores, quanto a família precisam se empenhar para acolher e orientar sobre esses momentos de mudanças, de chegada de uma experiência nova, de um novo espaço. Algumas posturas podem facilitar a chegada dos pequenos ao ambiente escolar/creche, como conhecer de forma detalhada sobre a vida de cada criança, através de entrevistas com os pais e/ou responsáveis. Criação de um vínculo entre a instituição e a família para dar mais segurança aos pais, familiarização da criança com toda equipe auxiliar, acompanhamento dos pais ou de alguém da família nos primeiros dias de aula.

Outro fator importante é a redução da carga horária. Nos primeiros dias de aula é fundamental seguir horários reduzidos, a permanência na escola/creche durante as primeiras semanas de aula poderá ir aumentando gradativamente de acordo com a adaptação. É nesse período que à criação de vínculos afetivos entre o educador e a criança acontece, sendo assim, o professor deve buscar conhecer seu aluno mais intimamente e oferecer inúmeras possibilidades de interação, a fim de que possa descobrir seus interesses e cativar a todos. O ideal é que o professor planeje as atividades de acordo com a faixa etária, contemplando as informações recebidas nas entrevistas com os familiares, trabalhando de forma lúdica, atrativa, segura, prazerosa, dando início ao processo de ensino-aprendizagem.

Cientes desse processo gradual, a fim de diminuir, também, a ansiedade dos pais e da criança com a separação. Pois é natural que os pais demonstrem certa insegurança devido ao afastamento, porém, precisam ser orientados a evidenciar para a criança que ela está em um local seguro e que logo irão buscá-lo novamente.

Enfim, para que esse processo aconteça da melhor forma, o professor deve mediar e tentar atender as expectativas dos pais, ganhar a confiança das crianças e de seus familiares e ainda, conduzir esse processo de forma satisfatória, além de trabalhar seus próprios sentimentos garantindo assim uma boa adaptação para todos. É sempre válido pesquisar rotinas e orientações de acolhidas para os primeiros dias de aula de acordo com a faixa etária das crianças.

E as mudanças e desafios seguem mesmo depois do primeiro contato com ambientes de escolas/creche. Para as crianças, desde bem pequenas, percebemos



que os desafios já existem, deixar o ambiente familiar e integrar o espaço de creche e/ou escola, em seguida deixar esse primeiro ambiente para compor turminhas de pré-escola e depois passar da realidade de pré-escola para o Ensino Fundamental. Os cuidados e atenção precisam permanecer quando há a transição das crianças, de turminhas e rotinas específicas da creche e passam a integrar turmas e rotinas específicas da pré-escola.

São novas formas de organizações, até mesmo em uma escola diferente, tudo isso gera sentimentos, reações e comportamentos inesperados, pois essas mudanças/transições mexem com o afetivo e o emocional da criança. O professor e principalmente as famílias precisam sempre explicar para a criança sobre a nova rotina o novo espaço e transmitir segurança e conforto para essa nova etapa.

O mesmo vai acontecer quando ocorrer à **transição da pré-escola para o Ensino Fundamental**. Tanto a família quanto o professor precisam zelar por esse lado afetivo, sempre comunicando a criança que logo ela fará parte de um novo grupo de colegas, professores.

Além do cuidado afetivo e interativo entre crianças, famílias, professores e profissionais da escola outro aspecto fundamental está na garantia de aprendizagens e conhecimentos construídos durante a etapa da Educação Infantil que serão subsídios para o desenvolvimento da criança na etapa do Ensino Fundamental.

É preciso garantir que ao final da etapa da Educação Infantil a criança tenha conseguido desenvolver aprendizagens que lhe dê subsídios para prosseguir na nova modalidade. Trata-se, “de saberes e conhecimentos que serão aprofundados e ampliados no Ensino Fundamental” (CORDI, 2018). Os objetivos de aprendizagens elencados para essa etapa precisam ser alcançados para o desenvolvimento exitoso nas aprendizagens específicas do Ensino Fundamental e assim sucessivamente, nas etapas seguintes.

9.7.1 Diversidade, identidade e inclusão

Historicamente, a criança não era vista como um ser social, nem pensada em termos das relações sociais que estabelece. Esta era concebida como um adulto em



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



miniatura, estando assim, ausente da ideia de uma criança enquanto sujeito relacional e social, com características e necessidades próprias. Do mesmo modo, a ideia de infância, por vezes foi predominantemente concebida como categoria etária, marcada pela inocência, pela fragilidade.

Com o advento da modernidade, a concepção de criança e de infância ganha novos contornos. O caráter identitário da criança se revela, e esta passa a ser vista como um sujeito social, concreto, dotado de singularidades que constituem sua formação de capacidades, permitindo a ocupação do seu lugar na história, na construção das relações com os demais representantes do seu grupo social e na produção de conhecimentos que se legitimam e que se constituem.

Encontramos em Kramer (2007) algumas contribuições ao afirmar que:

[...] Crianças são sujeitos sociais e históricos, marcadas, portanto, pelas contradições das sociedades em que estão inseridas. A criança não se resume a ser alguém que não é, mas que se tornará (adulto, no dia em que deixar de ser criança). Reconhecemos o que é específico da infância: seu poder de imaginação, a fantasia, a criação, a brincadeira entendida como experiência de cultura. Crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, que produzem cultura e são nela produzidas. Esse modo de ver as crianças favorece entendê-las e também ver o mundo a partir do seu ponto de vista. A infância, mais que estágio, é categoria da história: existe uma história humana porque o homem tem infância [...]. (KRAMER, 2007, p. 15).

A criança é, pois, um sujeito ativo e participativo, que ao mesmo tempo em que produz cultura, é por ela produzida, construindo seus próprios modos de ser e de se relacionar com o outro. Precisa, portanto, ser levada à sério, ter os seus dizeres e fazeres acolhidos, valorizados e reconhecidos com a devida importância. É imperativo também, conceber a criança de forma genuína, com a capacidade que possui de exercer a criatividade, a imaginação, pensando e agindo a partir das múltiplas linguagens infantis que se manifestam, considerando, assim, a infância em sua essência e que possui em sua natureza infantil características singulares, com hábitos, valores, costumes diferentes que contribuem para o seu desenvolvimento integral.

Essas reflexões nos permitem reportarmos ao contexto infantil institucionalizado, que se compõe de sujeitos que se caracterizam não só pelas categorias etárias, mas também, e principalmente, pelas condições sociais, econômicas e culturais dos grupos sociais dos quais as crianças participam, bem como pelas experiências e conhecimentos resultantes desse entrelace.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Toda essa diversidade multirreferencial revela a necessidade de possibilitar dentre outros aspectos, a formação ética desses sujeitos, ainda na mais tenra idade, de modo que sejam capazes de conviver harmonicamente com as diferenças, desenvolvendo ações de cooperação, respeito, solidariedade e tomada de consciência do que se passa no mundo. Sobre este aspecto, o Plano Nacional de Implementação da Lei nº 10.639/2003 corrobora que:

Humano, para a formação da personalidade e aprendizagem o papel da educação infantil é significativo para o desenvolvimento. Nos primeiros anos de vida, os espaços coletivos educacionais que a criança pequena frequenta são privilegiados para promover a eliminação de toda e qualquer forma de preconceito, discriminação e racismo. As crianças deverão ser estimuladas desde muito pequenas a se envolverem em atividades que conheçam, reconheçam e valorizem a importância dos diferentes grupos étnicos na construção da história e da cultura brasileiras (BRASIL, 2009, p. 49).

Desse modo, é importante incorporar ao cotidiano escolar da Educação Infantil, em suas práticas diárias, ações que possibilitem à criança confrontar-se com o seu modo de pensar, abrir-se ao novo, ao diferente, por meio de vivências significativas que auxiliem no processo de acolher, conhecer, respeitar, descobrir, interagir, apropriando-se de novos repertórios socioculturais de maneira prazerosa.

Ainda nessa perspectiva, precisamos considerar alguns documentos importantes como a Resolução CEE N.º 137/2019, de 17 de dezembro de 2019 que estabelecem Normas Complementares para a Implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, ao que compete a temática Diversidade e Identidade podemos destacar nessa resolução no artigo 9º, alguns itens como:

- I - Nas **escolas indígenas e quilombolas** as orientações relativas ao preparo de currículos e das propostas pedagógicas incluirão os traços das especificidades étnico-cultural e das práticas socioculturais, no contexto das suas histórias, ancestralidade e territorialidade.
- II - Para as **escolas do campo**, há que se reconhecer os marcos normativos pertinentes.
- III - Nas classes comuns do ensino regular, devem-se incrementar processos de **inclusão de estudantes com deficiência**, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, garantindo condições de acesso e de permanência com aprendizagem, nos termos da legislação vigente.

Em nosso município não contamos com comunidades indígenas, porém é necessário abordar e trabalhar a cultura dos povos nativos desde a educação infantil.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Temos em algumas comunidades origens quilombolas que merecem atenção e estudos voltados para seu reconhecimento e valorização da cultura afro.

Temos como ponto forte a realidade e princípio da Educação do Campo que precisam ser consideradas no processo educativo pois além das leis em esfera federal e estadual o município de Barrocas já possui lei própria que normatiza a Educação do Campo a nível de município e que precisa ser conhecida e considerada por todos os educadores da rede, principalmente os professores que atuam com estudantes e escolas do campo - lei municipal nº 356/2016, de 27 de dezembro de 2016 que define as diretrizes básicas da política municipal de educação contextualizada e de educação do campo.

Reforçamos a importância do professor e as ações escolares na valorização das vivências da vida em comunidades e dos povos do campo apresentando a Proposta Pedagógica e as Infâncias do Campo que estão nas Diretrizes da Educação Infantil:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil das crianças filhas de agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, devem:

- Reconhecer os modos próprios de vida no campo como fundamentais para a constituição da identidade das crianças moradoras em territórios rurais;
- Ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como a práticas ambientalmente sustentáveis;
- Flexibilizar, se necessário, calendário, rotinas e atividades respeitando as diferenças quanto à atividade econômica dessas populações;
- Valorizar e evidenciar os saberes e o papel dessas populações na produção de conhecimentos sobre o mundo e sobre o ambiente natural;
- Prever a oferta de brinquedos e equipamentos que respeitem as características ambientais e socioculturais da comunidade. (BRASIL, 2010, p. 24).

As diretrizes acima citadas e a lei municipal precisam ser lidas, conhecidas e debatidas para melhor nortear e qualificar a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil. Além das orientações dadas reforçamos a importância do olhar cuidadoso com a inclusão de crianças com deficiência que tem o direito de fazer parte do ambiente escolar/creche independente das limitações e especificidades. A escola/creche precisa acolher e buscar junto aos órgãos competentes do município, condições e estratégias para eliminar barreiras que impeçam a permanência da criança. Uma vez que esse direito está assegurado desde a constituição.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Em casos de escola/creche com estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação são imprescindíveis ler e conhecer as **Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia**: (pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) disponibilizadas pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia, em 2017. Todos esses aspectos, características e realidades compõem as características identitárias e a diversidade de povos culturas e saberes das crianças do nosso município e jamais podem ser negligenciadas nas práticas pedagógicas.

9.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste documento é efetivar os progressos educacionais estabelecidos pela BNCC a partir das dez competências que asseguram e promovem os direitos essenciais de aprendizagem e de desenvolvimento das crianças e o DCRB, considerando os princípios preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil aos Campos de Experiências e ao processo de formação integral da criança.

As orientações apresentadas neste documento representam uma direção e tem como premissa subsidiar as propostas pedagógicas de cada escola, contextualizando, respeitando e considerando a sua particularidade e singularidade e articulando a participação efetiva da comunidade educacional nas tomadas de decisões no sentido de garantir os direitos das crianças, e que levem em conta os contextos e as características onde a sociedade está inserida.

Este novo arranjo curricular enfatiza a indissociabilidade entre o cuidar e o educar nas instituições de Educação Infantil, tendo em vista as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes. A criança passa a ser protagonista de sua aprendizagem, já que é ela que oferece um sentido singular às experiências que vivem e se transformam em aprendizagem. Essas aprendizagens se desdobram nos seis direitos de aprendizagem que serão contemplados nos cinco campos de experiência que aponta para as experiências fundamentais para que cada criança aprenda a se desenvolver.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Estes campos de experiência fornecerão pistas para a intencionalidade educativa, ou seja, a maneira como o educador irá organizar as práticas pedagógicas, com as crianças de 0 a 5 anos, definindo seus objetivos, bem como, organizando todos os saberes, conhecimentos, valores e práticas para serem vivenciadas pelas crianças na perspectiva de sua formação humana.

O professor exerce papel fundamental neste processo e precisa ter um olhar sensível pois é a sua intencionalidade pedagógica que favorece a mediação e a articulação necessárias entre as vivências e as formas como as crianças se apropriam do mundo, aguçando a sua curiosidade, estabelecendo relações, promovendo a sua expressão através de múltiplas linguagens, contribuindo decisivamente para o seu desenvolvimento em todos os seus aspectos: cognitivo, linguístico, social, afetivo, corporal, ético e estético.

Nesse sentido, faz-se urgente e necessário oportunizar uma nova organização dos tempos e espaços escolares, bem como novos investimentos, prioritariamente, na formação inicial e continuada dos(as) professores(as), alinhada aos novos princípios que oportunizarão a efetivação do novo currículo.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, LBP. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas internacionais** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 193 p. ISBN 978-85-7983-085-3. Available from SciELO Books.

BAHIA, Governo do Estado da. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Reorganização do Tempo Pedagógico nas UEE a partir do ano letivo de 2017 (três unidades letivas)**. Salvador, 2016.

_____. **Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia:** (pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação). Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Salvador, 2017.

_____. RESOLUÇÃO CEE N.º 137/2019, de 17 de dezembro de 2019 **Normas Complementares para a Implementação da Base Nacional Comum Curricular - BNCC**, nas redes de ensino e nas instituições escolares integrantes dos sistemas de ensino, na Educação Básica do Estado da Bahia. Salvador, 2019.

BARROCAS. Lei municipal nº 356/2016. **Política Municipal de Educação Contextualizada e de Educação do Campo do Município** - 27 de Dezembro de 2016. Disponível em: <https://doem.org.br/ba/barrocas> - Acesso em: 16/07/2020 às 16:00 h.

_____. RESOLUÇÃO CME Nº 08/2017. **Novas Diretrizes para o Ensino Fundamental de Nove anos no Sistema Municipal de Ensino**. Disponível em: <https://doem.org.br/ba/barrocas> - Acesso em: 16/07/2020 às 13:00 h.

BONDIA. Jorge Larrosa. **Nota Sobre Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação [online], n. 19. 2002.

BRASIL. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 Disponível em https://www.mpma.mp.br/arquivos/CAOPDH/Leis_10.639_2003_inclus%C3%A3o_no_curr%C3%ADculo_oficial_da_Hist%C3%B3ria_e_Cultura_Afrobrasileira.pdf. Acesso em: 08 jun. 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação (MEC). Planejando a Próxima Década - **Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf> Acesso em: 03/09/2020 às 15:00 h.

_____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 08 jun. 2020.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para Dispor Sobre a Formação dos Profissionais da Educação e dar outras Providências.** Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC, 2009.

_____. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Introdução. Vol1 Brasília, DF: MEC, 1998.

_____. Ministério da Educação. **Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** Brasília, DF: MEC/SECAD; SEPPIR, jun. 2009b.

DAVINI, Juliana; FREIRE, Madalena (Org). **Adaptação: pais, educadores e crianças enfrentando mudanças.** São Paulo: Espaço Pedagógico, 1999. (Série Cadernos de Reflexão).

FARIA, Vitória Líbia Barreto; SALLES, Fátima. **Currículo na Educação Infantil – Diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica.** São Paulo: Ática, 2002, 2 ed.

FOCHI, Paulo Sergio. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lúcia Goulart de. **Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro.** Campinas: Leitura Crítica, 2015. p. 221-232

KRAMER, Sônia. **A infância e sua singularidade.** In: **Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/** organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera. Currículo, conhecimento e cultura. Brasília: DPE/MEC, 2008 *apud* FARIA, Vitória Líbia Barreto; SALLES, Fátima. **Currículo na Educação Infantil – Diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica.** São Paulo: Ática, 2002, 2 ed.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Avaliação da Aprendizagem. Práticas de Mudança.** São Paulo: Libertad, 1994.



PARTE III – ENSINO FUNDAMENTAL – CONCEPÇÃO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

10 TEXTO INTRODUTÓRIO DO ENSINO FUNDAMENTAL

No RCM - Referencial Curricular Municipal o Ensino Fundamental está estruturado conforme orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e a Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos; está constituído de uma Base Nacional Comum Curricular e de uma Parte Diversificada, como estabelece o art. 7º e o seu parágrafo único da Resolução nº 2, de 22 de dezembro de 2017:

Art. 7º. Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino. Parágrafo único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência a BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado.

Sendo que sua estrutura está organizada em áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares, conforme descrito a seguir:

- I. Área de Linguagens: Componentes Curriculares: Língua Portuguesa; Educação Física; Língua Estrangeira e Arte;
 - II. Área de Matemática: Componente curricular: Matemática;
 - III. Área de Ciências da Natureza: Componente curricular: Ciências;
 - IV. Área de Ciências Humanas: Componentes curriculares: História; Geografia;
 - V. Área de Ensino Religioso: Componente curricular: Ensino Religioso.
- (DCRB, 2019, p. 148)

Nesse contexto, o RCM dialoga e se contextualiza com o DCRB(2019) que por sua vez tem como base as orientações normativas da BNCC (2017) que aponta as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras. Seguindo tais



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



orientações, o Referencial Curricular Municipal foi reelaborado optando-se por utilizar a exemplaridade do Organizador Curricular da Bahia que:

Para identificar habilidades na BNCC que foram contextualizadas para atender às especificidades do território baiano, acrescentou-se o símbolo asterisco (*) e, para identificar as habilidades elaboradas pela equipe curricular do Estado da Bahia, visando aprendizagem do estudante no reconhecimento da diversidade que o Estado apresenta, foi seguida a estrutura do código alfanumérico da BNCC, acrescentando, ao final, a sigla do Estado (BA). Ainda no Organizador Curricular, destacam-se as competências específicas relacionadas às habilidades que devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Ensino Fundamental. (DCRB, 2019, pág. 16)

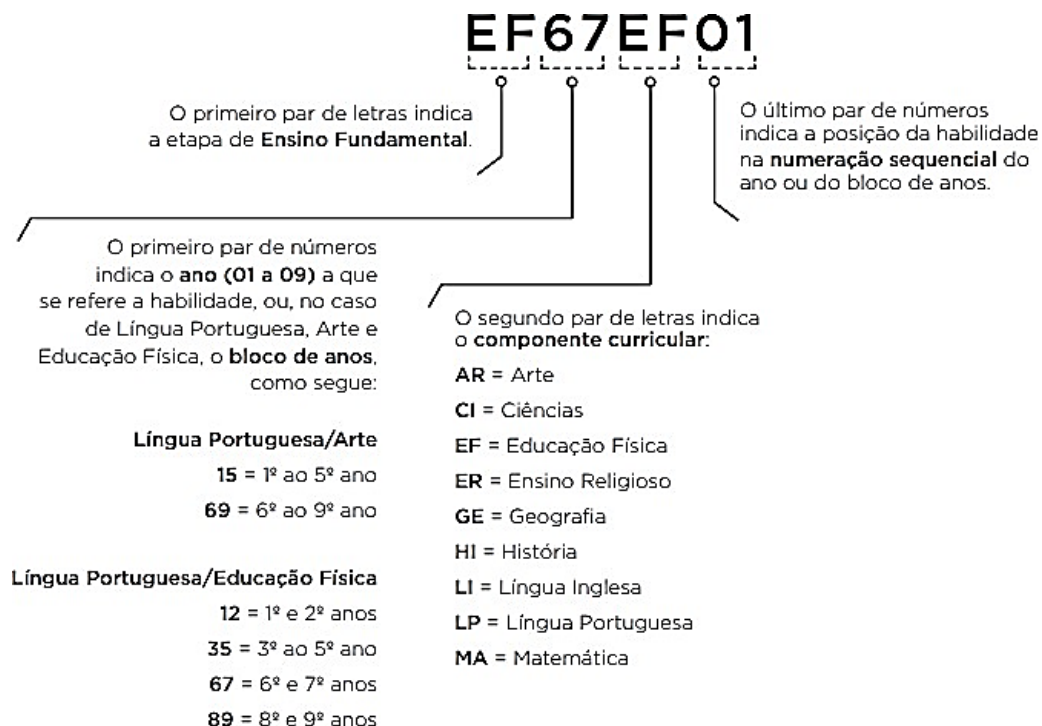
Sobre os Organizadores Curriculares comungamos com a definição que o mesmo é a expressão materializada e temporalmente organizada dos saberes eleitos como formativos (MACEDO, 2016) relacionados às respectivas expectativas de aprendizagens (UNDIME, p. 8), os quais partem da discussão do que diz a BNCC, e consequentemente o DCRB, trazem como “aprendizagens essenciais”, que todos os alunos devem desenvolver, tanto nas etapas, quando nas modalidades da Educação Básica

Nesse sentido, o RCM fez as suas adaptações e estruturou seu Organizador Curricular da seguinte forma, a saber:

- As unidades temáticas e as competências específicas seguiram a exemplaridade do Documento Referencial da Bahia;
- No objeto do conhecimento foi acrescentado o Tema Intercurricular relacionando com as habilidades e acrescido da sigla TI - Tema Intercurricular;
- Para identificar as habilidades elaboradas pelos autores curriculares do município, visando aprendizagem do estudante no reconhecimento da diversidade local, foi seguida a estrutura do código alfanumérico da BNCC e do DCRB, acrescentando ao final a palavra BARROCAS, deixando a habilidade criada em **negrito**;
- Para identificar habilidades na BNCC e do DCRB que foram contextualizadas, a parte acrescida ou modificada ficará em **negrito**.

Nesse contexto, cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição será a mesma descrita da BNCC (2017) conforme ilustração abaixo:

Figura 04: Composição do código alfanumérico



Fonte: BNCC, (2019)

Vale ressaltar que as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias, (DRCB; 2019, pág. 163) elas são o saber-fazer e também saber- ser como uma aproximação superadora do trabalho com os valores e atitudes proposto pelos temas intercurriculares.

O Documento Referencial Municipal apresenta o Ensino Fundamental organizado em duas etapas: Anos Iniciais (1º ano ao 5º ano) e Anos Finais (6º ano ao 9º ano), assim como textos introdutórios por etapa, área do conhecimento e um organizador curricular para cada componente curricular, por ano.

11 A ÁREA DE LINGUAGENS

A área de linguagens tematiza diversas práticas como sendo continuidade da Educação Infantil e envolve os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física para todo Ensino Fundamental e acrescenta Língua Inglesa nos anos finais. Segundo o DCRB (2019), seu objetivo exposto na proposta de trabalho “é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagens diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas” (p. 131), embasado nos anos iniciais, nas culturas infantis tradicionais e contemporâneas e nos processos de alfabetização e letramento, e no Ensino Fundamental (anos finais) ampliação das práticas de linguagens já conquistadas incluindo também a aprendizagem de Língua Inglesa.

Algumas práticas de linguagem apresentam-se de forma mais sistematizadas a partir de formulações de questionamentos, seleção, organização, análise e apresentação de descobertas e conclusões. No entanto, os estudantes devem apropriar-se de práticas de linguagens artísticas, corporais e linguísticas que integram a vida social e seus processos de transformações sem desconsiderar as especificidades de cada linguagem.

As competências gerais da Educação Básica, expressas pelo DCRB (2019, págs. 149 e 150) e em consonância com a BNCC, determinam que a Área de Linguagens deve garantir aos estudantes, o desenvolvimento das seguintes competências:

- 1- Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais
- 2- Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana, para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva;
- 3- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação;



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



- 4- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo;
- 5- Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas; e
- 6- Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Assim, o que se pretende, é promover uma educação que, de fato, contemple a formação integral do ser humano para sua atuação cidadã nos diversos contextos de sua convivência e interrelação com seus pares.

11.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A língua materna é considerada um fenômeno vivo, por permitir ao ser humano comunicar-se, receber e processar informações, esclarecer dúvidas, emitir comentários, interpretar o que se lê ou se ouve nos diversos suportes comunicativos. A língua é também um instrumento para a preservação dos elementos culturais, essenciais à formação dos indivíduos e manutenção da nossa identidade. Por isso, a língua deve ser contemplada em sua diversidade cultural e seu estudo deve envolver diversas situações formais e informais, conhecimento e valorização dos diversos usos linguísticos e combate do preconceito linguístico, como nos lembra Marcos Bagno (1999).

Nessa perspectiva, podemos considerar que a língua, como além de ser uma prática social, é também um instrumento de participação e inserção social. Ao lado de outras formas de linguagem, a língua oral e a língua escrita auxiliam, no cotidiano, a organizar as formas de se comunicar, interagir, de conhecer, de ser e estar no mundo. Outro fator preponderante, quando consideramos a importância da língua na constituição do ser humano, é que ela extrapola o domínio do individual e passa a ser



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



um bem de um determinado grupo. Em outras palavras, a língua é um elemento potencializador para a formação de um grupo social.

Isso posto, recomenda-se conceber a inserção do estudo da língua nos movimentos curriculares e refletir sobre as diversas situações em que o uso da língua está presente, objetivando promover aprendizagens significativas, a partir da valorização das experiências que os estudantes já possuem com o mundo letrado, interagindo com outros textos da cultura escolar e acessando saberes historicamente construídos, que permitem a ampliação de seus repertórios linguísticos e culturais e definem os processos de comunicação e assimilação de valores sociais, sem delimitar-se a codificação dos elementos presentes na escrita.

Sobre este aspecto, dialogamos com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao corroborar que,

Ao componente de Língua Portuguesa cabe, então, proporcionar aos estudantes experiências que contribuam para a ampliação dos letramentos, de forma a possibilitar a participação significativa e crítica nas diversas práticas sociais permeadas/constituídas pela oralidade, pela escrita e por outras linguagens. (BRASIL, 2017, p. 67 e 68)

O Ensino da Língua Portuguesa deve, portanto, ser organizado em torno do uso da língua, incluindo práticas de leitura, de produção oral e escrita e da gramática, por meio de experiências que ampliem as possibilidades dos usos linguístico e a construção de significados, numa perspectiva crítica, ou seja, prepará-los para as habilidades da leitura e escrita em práticas sociais, passando, assim a ter uma forma diferenciada de agir no e com o mundo.

Conforme aponta o Documento Referencial Curricular da Bahia (2019), é indispensável um ensino que possibilite aos estudantes a compreensão da base alfabética do sistema de escrita, enquanto realiza atividades de letramento, subsidiando o desenvolvimento das habilidades específicas de cada componente curricular de forma multi, inter e transdisciplinar e focadas na aprendizagem de leitura e escrita, promovendo participação efetiva e significativa dos estudantes, bem como a progressão, fluência e compreensão de sentido, pois só assim ocorrerá a ampliação de repertório e experiências leitoras.

O ensino da leitura e escrita acima descrito, está ligado à alfabetização. Atualmente a visão de alfabetização desconsidera o entendimento e a apropriação da



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



escrita dissociada de suas práticas sociais. Sendo assim, é recomendável na área de linguagens, propor práticas de leitura e escrita em seus usos reais, sociais e contextualizados, que se efetivem de maneira satisfatória, envolvendo os sujeitos no mundo da leitura e da escrita, ao tempo em que favorece a inserção do indivíduo no mundo, tornando-o capaz de se posicionar e intervir em situações que necessitem o uso dessas habilidades.

Nesse sentido, compreende-se a leitura e escrita como elementos indispensáveis à formação do indivíduo, em todos os aspectos: cognitivos, sociais, políticos. É por meio da leitura que o leitor estabelece uma relação com o texto escrito, podendo atribuir-lhe significado, a depender do interesse e do conhecimento que possui sobre as informações apresentadas. Os textos oferecidos aos alunos, precisam ser pensados e apresentados de acordo aos seus interesses, levando em conta aquilo que o aluno deseja alcançar e que seja apropriado aos conhecimentos que já possuem sobre os mesmos.

Dessa forma, torna-se essencial que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas, que ampliem o uso de gêneros textuais, que associados às experiências adquiridas no convívio social, permitem ao indivíduo interagir com os textos lidos, introduzindo-o num mundo de conhecimentos que o tornará capaz de refletir e adquirir uma postura consciente e crítica frente ao contexto ao qual está inserido.

Diante do cenário em que estamos vivendo e em meio a tecnologia, a internet vem assumindo grande interferência no que diz respeito ao processo da leitura, realizada, originalmente, através de livros, prática esta que vem perdendo espaço para outras diversas formas de leituras. No entanto, faz-se necessário estimular a prática de leitura em livros diversos, bem como lançar mão das possibilidades de leituras também nos meios digitais, nas diversas mídias muito usadas pelos estudantes.

Os textos literários que circulam nesses espaços, fomentam as inquietações curriculares, assim, podemos dizer que, a diversidade a qual estamos inseridos, exige cada vez mais dos educadores uma formação capaz de garantir um olhar reflexivo, que além de compreender a diversidade, busque desenvolver um trabalho com seus alunos voltado ao respeito e aceitação das diferenças sociais e culturais, através das diversas formas que nos são oferecidas, tais como: teatro, músicas, cinemas, entre outras. Mas, vale ressaltar que essa ferramenta precisa ser acompanhada e mediada, para que aconteça de forma prazerosa e positiva, onde o uso competente das



habilidades de leitura e escrita possam se constituir enquanto via de acesso para a inserção dos sujeitos ao mundo letrado.

Neste sentido, para que haja a contextualização dessa diversidade, é preciso se sentir parte dela. Sendo papel do educador, propiciar vivências e participação em diferentes situações e espaços. Neste viés, o currículo é o instrumento primordial para garantir essa participação e promover as mudanças necessárias, adequando a cada realidade.

Diante do exposto, fica evidente a necessidade de ofertar, nas escolas, um ensino qualificado e cuidadoso no sentido de promover aos estudantes a aquisição sistemática da língua, sem desconsiderar suas vivências, permitindo que este aprendizado, já internalizado, possa ser ampliado, dando-lhe condições de aprimorar novas construções linguísticas, que o auxiliarão em sua progressão, sem grandes lacunas e que interfiram no domínio da língua, da qual fazem uso, seja em seu meio de convívio, seja em outros ambientes sociais.

11.2 LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho com o componente de Língua Portuguesa busca aprofundar e ampliar as experiências vivenciadas pelas crianças no âmbito da linguagem oral e escrita, sejam aquelas decorrentes do seu convívio familiar ou as que se consolidam na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. As práticas que aqui se inserem, devem considerar o período de transição existente entre essas duas etapas e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças.

Assim, é importante acolher as crianças e suas vivências anteriores e oportunizar tempos e espaços para as interações e as brincadeiras, ampliando seus repertórios expressivos, estimulando sua capacidade de imaginação, criação, com um olhar atento aos dizeres e fazeres das crianças, preparando-as para enfrentar desafios futuros e evitando a descontinuidade do trabalho pedagógico.



O foco da ação pedagógica nessa etapa de ensino, deve centrar-se nas práticas de alfabetização e letramento, que surgem como instrumentos organizadores do currículo, para assim garantir que nos dois primeiros anos de escolarização, a criança possa seguir com seu processo de formação e aprendizagem, apropriando-se do sistema de escrita alfabética, articulado a outras habilidades de leitura e escrita já consolidadas. Ao longo dos três anos seguintes, espera-se que estas desenvolvam os conhecimentos linguísticos de forma mais aprofundada, incluindo dentre outros aspectos, a progressiva inserção de estratégias de leitura e produção textual com uma maior complexidade, assim como seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento.

Por isso, no Ensino Fundamental - Anos Iniciais, ao componente de Língua Portuguesa, recomenda-se que dialogue, de maneira interdisciplinar, com os demais componentes, na medida em que sejam articuladas diversas práticas de leitura e escrita relativas ao universo infantil, uma vez que é preciso não somente decodificar os códigos, como também, identificar, entender e utilizar a leitura e a escrita em situações reais, oportunizando aos educandos uma aprendizagem significativa desses conhecimentos e que possam se constituir enquanto cidadãos ativos na sociedade.

11.2.1 Alfabetização e Letramento

Pensar teoricamente acerca dos conceitos de alfabetização e letramento pressupõe que ambos os processos não se constituem em simples práticas didáticas de ler e escrever, mas promove a aprendizagem, a partir do envolvimento entre os mais variados aspectos evidenciados em todo o processo.

Segundo Ferreiro (1996, p.36) “A alfabetização é um longo processo, em que o aprendiz observa, estabelece relações, organiza, interioriza conceitos, duvida deles, e reelabora, até chegar ao código alfabético usado pelo adulto”. Partindo desse pressuposto, o que se entende é que a alfabetização transcende a mecânica do ler e do escrever (codificação/decodificação), ou seja, a alfabetização é um processo histórico-social que envolve a natureza da língua escrita e as práticas culturais de seus usos. É, pois, um processo específico e indispensável de apropriação do sistema de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



escrita, e da conquista de conceitos alfabéticos e ortográficos, que possibilitam ao aluno ler e escrever.

O ato de alfabetizar assume, desse modo, o principal caminho para fundamentar a formação social do sujeito, à medida que o insere no mundo letrado, através do acesso a diferentes formas de leitura e escrita, ampliando seus saberes linguísticos, transcendendo a mecânica do ler e escrever e se configurando sob um caráter dinâmico e criativo, orientado por novas metodologias que estimulem o desenvolvimento dessas habilidades.

Sobre esse aspecto, Soares (2003) afirma que:

[...] a alfabetização é o processo pelo qual se adquire o domínio de um código e as habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o domínio da tecnologia – do conjunto de técnicas – para exercer a arte e ciência da escrita. (SOARES In RIBEIRO, 2003, p. 91).

Nesse sentido, alfabetizar implica dispor de procedimentos e recursos necessários à prática da leitura e da escrita para que venha se efetivar de maneira satisfatória, envolvendo os sujeitos do processo no mundo da escrita e favorecendo a sua formação enquanto cidadão leitor e escritor.

Soares (2003, p.18), define “Letramento é, pois, o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”. Letramento, na visão exposta, é a condição que se encontra o indivíduo após ter se apropriado das habilidades de leitura e escrita, e a partir dessa apropriação conduzir de forma autônoma e consciente as atividades realizadas no seu convívio social. Portanto, não basta aprender a ler e escrever. É necessário que o indivíduo adquira competências para incorporar as habilidades da leitura e escrita em práticas sociais, passando, assim a ter uma forma diferenciada de agir no e com o mundo.

Perceber e compreender a importância da alfabetização e do letramento como ferramentas prioritárias e estruturantes dos demais conhecimentos é o que se espera de cada professor. Nesta instância, nosso convite estende-se à integração do trabalho extraescolar no sentido de ser um multiplicador dessa perspectiva apresentada na presente proposta: os diálogos com os pais e/ou cuidadores devem ser construídos permanentemente na conscientização de que, todo dia se deve ler e escrever em todas as áreas. O convite vai dirigido a esse espaço democrático de discussão que a escola deve promover com os seus membros, familiares de estudantes e comunidade.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



As considerações de que as dimensões da língua oral e escrita devem ganhar espaço na sala de aula, voltam o nosso olhar para o reconhecimento que vivemos em uma sociedade grafocêntrica, isto é, marcada pela escrita. As diversas formas de linguagem são sempre aprendizagens mediadas em um contexto histórico e social.

Por sermos seres sociais, podemos entender que todas as formas de linguagem são formas de ser, mas também formas de agir sobre determinada realidade sociocultural. Isso, é claro, não significa que a escrita prevaleça sobre a oralidade. Cada manifestação tem o seu valor e é necessária como realidade complementar para o desenvolvimento das atividades discursivas no contexto do ensino da leitura e da escrita.

Portanto, o letramento deve ocorrer de maneira integrada ao processo de alfabetizar. Assim, o cuidar, o brincar e o educar devem estar atrelados a metodologias nas quais se contemplem os jogos de palavras, as parlendas, os trava-línguas, os ritmos musicais presentes na nossa cultura, a poesia, as rimas, as aliteraões, entre outros.

Todos esses recursos auxiliarão o estudante no acesso aos aspectos formais da linguagem (consciência fonológica, morfológica e sintática), imprescindíveis para o entendimento da leitura e da escrita, bem como lhe proporcionarão práticas significativas, uma vez que farão com que entre em contato com textos presentes na sua cultura.

11.3 LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS

Na etapa final do Ensino Fundamental, os conhecimentos e aprendizagens construídos implicam a sequência do que fora ofertado nos anos iniciais, evitando rupturas no processo de aprendizagem, principalmente, para os estudantes que ingressam no 6º ano do Ensino Fundamental. Outrossim, prevê a diversificação e aprofundamento das práticas sociais de leitura e escrita, para a consolidação das múltiplas competências do Ensino Fundamental, de forma a assegurar aos estudantes a promoção para o Ensino Médio. O trabalho que aqui se insere, atende também às



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



transformações das práticas de linguagem que emergiram neste século, essas por sua vez, devidas, em grande parte, ao desenvolvimento das tecnologias digitais da informação e comunicação.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, essa etapa terá como objetivo a formação básica do cidadão. Isso será possível, a partir do desenvolvimento da capacidade de aprender, bem como do fortalecimento dos vínculos familiares. Assim, espera-se que os alunos tenham domínios básicos de leitura, escrita e outros conhecimentos que possam lhes dar condições para atuar efetivamente como protagonistas, participando com maior criticidade nas diversas situações comunicativas, interagindo com um número cada vez mais crescente de interlocutores, materializados em contextos dentro e fora da escola, contribuindo, dessa forma, para sua formação autônoma, integral, e, acima de tudo, para a valorização de sua cultura, memória e território.

Sobre este aspecto, mencionamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao apontar que essa mudança em relação aos anos iniciais, favorece não só o aprofundamento de conhecimentos relativos às áreas, como também o surgimento do desafio de aproximar esses múltiplos conhecimentos. Este mesmo documento reforça que: “A continuidade da formação para a autonomia se fortalece nessa etapa, na qual os jovens assumem maior protagonismo em práticas de linguagem realizadas dentro e fora da escola”. (BRASIL, 2017, p.136). Desse modo, amplia-se o contato dos estudantes com gêneros discursivos/textuais e permitem que estes dialoguem com os mais variados campos de atuação e componentes curriculares que são disponibilizados ao longo do seu processo educativo. É oportuno destacar ainda, que, no Ensino Fundamental – Anos Finais, a prática da contextualização se apresenta como elemento indispensável, pois permite ao estudante continuar associando as suas vivências ao uso da linguagem, tornando mais fácil a assimilação dos conteúdos trabalhados, à medida que este consegue vislumbrar a aplicabilidade da sistematização linguística, às suas diversas possibilidades de uso nos contextos sociais.

Com essa compreensão, torna-se relevante possibilitar o acesso à gêneros textuais variados, pois estes trazem um leque muito vasto de uso da língua, seja ela oral ou escrita, bem como o trabalho com a produção escrita, fazendo com que o estudante possa articular e estabelecer conexões entre as informações e conhecimentos presentes no cotidiano, com foco no protagonismo estudantil,



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



possibilitando novas experiências de leitura, escrita e oralidade, relacionadas tanto ao contexto escolar, quanto ao ambiente externo. Além de oportunizar essa aprendizagem significativa no campo textual propriamente dito, se faz necessário também, a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no ensino, pois são mecanismos importantes para auxiliar o aprendizado do estudante, uma vez que dispõem de diversas possibilidades de uso e aplicação na construção de um conhecimento mais ativo e interativo.

Fazemos parte de uma rede de conexões, num processo vivo de troca de conhecimentos. Assim, não é mais aceitável uma educação fragmentada, com conteúdos isolados e distantes da realidade do aluno. Com esse perfil não se faz mais educação, pois não se sustenta uma geração que de um lado, é cobrada pelo competitivo mercado de trabalho, que exige cada vez mais habilidades e competências, e, de outro possui currículos fragmentados, com práticas que exigem a fixação dos conteúdos, num sistema que classifica e exclui.

Nesse sentido, o fazer docente deve promover o uso comunicativo dos textos, e de todo o resto: reflexão, compreensão, automatização, enfim, da promoção de experiências educadoras de natureza distintas, invariavelmente segmentadas para os conteúdos observáveis, por meio de práticas que gerem nos alunos atitudes autônomas, sujeitos de sua construção de conhecimento, aprendizagem. Esse processo exige que o professor aproprie-se de conhecimentos outros, a fim de substanciar e orientar uma prática reflexiva, estimuladora de novas ações e estratégias, aplicadas a partir de uma perspectiva social, relacionadas aos conhecimentos prévios adquiridos no convívio social e adequando-os ao processo educativo de forma que venha contribuir para a aprendizagem dos alunos, ampliando a visão de si mesmos e do mundo.

Assim, as práticas de linguagens adotadas neste componente curricular se relacionarão com a proposta do DCRB (2019) que por sua vez dialoga e contextualiza com os campos de atuação previsto na BNCC.

Esses campos de atuação são utilizados para garantir que, no currículo, a escola selecione textos organizados em gêneros dos diferentes campos de atuação, em especial os gêneros de comunicação pública. São cinco os campos de atuação considerados: campo da vida cotidiana (somente Anos Iniciais), campo artístico-literário, campo das práticas de estudo e pesquisa, campo jornalístico/midiático e campo de atuação na vida pública, sendo que esses dois últimos aparecem fundidos nos Anos Iniciais do Ensino

Fundamental, com a denominação campo da vida pública. (DCRB, 2019 p. 161).

Tabela 10. Práticas de Linguagens – Campos de Atuação

PRÁTICAS DE LINGUAGENS – CAMPOS DE ATUAÇÃO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional.	Alguns gêneros deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras (parlendas, trava-línguas, lenga-lenga etc.).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.	Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/ escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.	Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.	Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em <i>sites</i> para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
Trata-se, neste campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a): – compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e	Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, <i>spot</i> , propaganda (de campanhas variadas, nesse campo, inclusive de

instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas;

- reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);

- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas.

- Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeito a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Trata-se também de possibilitar vivências significativas na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.

campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição *on-line*, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros. Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o campo.

Fonte: BRASIL, 2017.

11.4 ORGANIZADOR CURRICULAR

11.4.1 Língua Portuguesa - 1º ao 9º ano

1º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
		Segmentação de palavras/classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
		Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
		Sinonímia e antonímia/morfologia/pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
		Decodificação/fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	2, 3, 8	Formação de leitor Cultura Digital: ler textos que circulam em meios	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos e digitais, de acordo

		impressos e digitais.	com as necessidades e interesses. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Educação em Direitos Humanos: textos que circulam em campos da vida social dos quais participam cotidianamente.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participam cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. TI
	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	2, 3, 5, 10	Edição de textos Cultura Digital: editar textos em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. TI

	10	Utilização de tecnologia digital Cultura Digital: edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. TI
	3, 5	Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, reocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	3	Características da conversação espontânea Educação em Direitos Humanos: Características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. TI

	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	3	Relato oral/registro formal e informal Educação Fiscal: finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). TI

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 10	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre

			outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	1, 2, 3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	3, 9	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas.
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura Cultura Digital: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros

		de montagem digitais.	gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral Cultura Digital: recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo

			de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO - LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação estética/ estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos Cultura Digital: diagramas,	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa

		entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais.	autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Planejamento de texto oral Exposição oral Cultura Digital: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser passados oralmente por meios de ferramentas digitais.	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser passados oralmente por meios de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita. Cultura Digital: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas,

			verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	1, 2, 3, 7	Educação em Direitos Humanos: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
		Educação em Direitos Humanos: cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando

			a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
		Cultura Digital: fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização, gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
		Cultura Digital: slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.	

	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto Cultura Digital: fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, carta de leitor (revista infantil), digitais.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, carta de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto Saúde na Escola: anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada Educação Fiscal: listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar.	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI

2º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2	Decodificação/fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	2, 3, 8	Formação de leitor Cultura Digital: Leitura de textos que circulam em meios impressos ou digitais	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Educação em Direitos Humanos: Função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. TI

	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizada síntese durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	1, 2, 3		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-Visuais em textos multissemióticos.
	1, 2, 3		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-Visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o

			propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	2, 3, 5, 10	Edição de textos Cultura Digital: Editar a versão final do texto, em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. TI
	10	Utilização de tecnologia digital Cultura Digital: Editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. TI
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz

			audível, boa articulação e ritmo adequado.
	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea Educação em Direitos Humanos: Características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. TI
	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Escrita (compartilhada e autônoma)	3	Relato oral/registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	2	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras,

			ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística/ semiótica alfabetização	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (<i>f, v, t, d, p, b</i>) e correspondências regulares contextuais (<i>c</i> e <i>q</i> ; <i>e</i> e <i>o</i> , em posição átona em final de palavra).
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (<i>til, m, n</i>).
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.
		Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
		Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
		Sinonímia e antonímia/ morfologia/ pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar

			antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos ão e inho/-zinho.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura Cultura Digital: Listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem digitais.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados,

		Cultura Digital: Recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.	avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	1, 2, 3, 9	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação

			comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
			(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 9	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/semiótica (alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto Cultura Digital: Bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais)	(EF02LP16) Identificar e reproduzir bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros. TI
	2, 3	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação estética/estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras e reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-os com sensações e associações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 7, 8, 9	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	2, 3	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2, 3	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para

			apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
	2, 3, 10	Pesquisa Cultura Digital: Textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 6	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Análise linguística/semiótica (alfabetização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita Cultura Digital: Relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Educação Ambiental: Textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI

	1, 2, 3, 7	Compreensão em leitura Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico Raciais: Regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã.	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada Cultura Digital: Fotolegendas em notícias, manchetes e slides em notícias, álbum de fotos digital notícias e notícias curtas para público infantil digitais.	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital notícias e notícias curtas para público infantil digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
		Educação em Direitos Humanos: Slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de

		Cultura Digital: Slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.	conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto Cultura Digital: Fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais.	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI
Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto Saúde na Escola: Anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens. TI
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Escrita compartilhada Saúde na Escola: Cartazes e folhetos	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem

		para divulgar eventos da escola ou da comunidade.	persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

3º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. TI
		Educação em Direitos Humanos: Função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente. Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto

			que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias

			à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	2, 3, 5, 10	Edição de textos Cultura Digital: Editar a versão final do texto em suporte adequado, manual ou digital.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. TI
	10	Utilização de tecnologia digital Cultura Digital: Editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. TI
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando

			esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea Educação em Direitos Humanos: características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. TI
	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	3	Relato oral/registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – <i>c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o(e não u) e e (e não i)</i> em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (<i>til, m, n</i>). (EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV,

			identificando que existem vogais em todas as sílabas.
			(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos <i>lh, nh, ch</i> .
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminado sem <i>a,e,o</i> e em palavras oxítonas terminadas e <i>ma,e,o</i> , seguidas ou não de <i>s</i> .
		Segmentação de palavras/ classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	2, 3	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
	2	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
		Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
		Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para

			compreender palavras e para formar novas palavras.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	8	Formação de leitor Educação em Direitos Humanos: Leitura de livros diversos.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. TI
	2,3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final,

			ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
	3, 4	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades

		Barrocas: riquezas, diversidade e saberes: Textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas.	linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. (EF03LP01BARROCAS) Listar palavras dos dialetos local e regional com seus significados, enriquecendo e ampliando o repertório linguístico.
	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.
	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
	2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	2, 3, 7		(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 7	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação

			comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5		(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral Cultura Digital: Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e produzir receitas em áudio ou vídeo.	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
	2, 3, 7		EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos

			desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade destacando os textos literários locais.
	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem,

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)			textos literários lidos pelo professor.
	2, 3, 9	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas de cordelistas e repentistas locais , observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	3, 9	Apreciação estética/estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados produzidos por artistas locais , observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena. (EF03LP02BARROCAS) Encenar peça teatral atentando para a atuação/performance e características do gênero.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
	3, 9		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3, 9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades

			linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações também referentes ao município de Barrocas , considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa Educação Ambiental: fenômenos sociais e naturais.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais. TI
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Compreensão em leitura Cultura Digital: Cartas dirigidas a veículos da mídia digital (cartas de	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo

		leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico.	com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
	3, 6, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6, 7	Escrita colaborativa Cultura Digital: Cartas dirigidas a veículos da mídia digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão.	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
	1, 2, 3, 5	Escrita colaborativa Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico Raciais: Textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil.	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação). TI
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil

		Cultura Digital: Telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados em meio digital.	com algumas notícias e textos de campanhas locais, regionais e nacionais que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Forma de composição dos textos Cultura Digital: Uso de adjetivos em cartas digitais dirigidas a veículos da mídia digital.	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas). TI
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais: Tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos Cultura Digital: Notícias, manchetes, lides e corpo de notícias	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais.	um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI

4º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Educação em Direitos Humanos: Textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. TI
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e

			durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	2, 3, 5, 10	Edição de textos Cultura Digital: Editar a versão final do texto, em	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o

		suporte adequado, manual ou digital.	caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	10	Utilização de tecnologia digital Cultura Digital: Editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. TI
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea Educação em Direitos Humanos: Características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. TI
	1, 3	Aspectos não linguísticos	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na

		(paralinguísticos) no ato da fala	fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	3	Relato oral/registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	8	Formação de leitor Cultura Digital: Leitura de Livros.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. TI
	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
			(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
			(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso

			de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Construção do sistema alfabético/ estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais

			(conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
	3, 4	Variação linguística Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico Raciais: Textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com <i>h</i> inicial que não representa fonema.
	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
			(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (<i>ai, ei, ou</i>).
	2, 3	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ ordem alfabética/ polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
	2, 3	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, ponto-final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

		Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
	2, 3, 5	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
	2	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
	2, 3	Compreensão em leitura Educação Financeira: Boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
		Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida

			cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral Cultura Digital: Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e produzir receitas em áudio ou vídeo.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição do texto Cultura Digital: Textos injuntivos, instrucionais receitas, instruções de montagem, digitais.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo). TI

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo

			preferências por gêneros, temas e autores.
	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	3, 9	Apreciação estética/estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliteraões e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em

			versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativa sem primeira e terceira pessoas.
	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
	2, 3, 9	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
		Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa Educação Ambiental: Fenômenos sociais e naturais	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais. TI
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita)	2, 3, 5	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse,

compartilhada e autônoma)			com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/coesão e articuladores Cultura Digital: Verbetes de enciclopédia infantil digitais.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
		Forma de composição dos textos/adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma Cultura Digital: Planejar e produzir, verbetes de dicionário, digitais.	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais: Tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos Cultura Digital: Notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. TI
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
	2, 3, 6		(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa Cultura Digital: Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. TI
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto Cultura Digital: jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.

5º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos (Textos no dia a dia (função social, para que, onde, quem os	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam,

		produziu e a quem se destina) Educação em Direitos Humanos: Textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente.	quem os produziu e a quem se destinam. TI
	1, 2, 3	Estratégia de leitura – (Pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto)	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	2, 3	Estratégia de leitura (Compreensão do intertexto)	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	1, 2, 3	Estratégia de leitura Expressões gráfico-visuais em textos multissemióticos	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto (Planejamento	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que

compartilhada e autônoma)		da escrita de textos (interlocutores, finalidade ou propósito, circulação, suporte, linguagem e organização).	será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	2, 3, 5	Revisão de textos (ortografia e pontuação)	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
	2, 3, 5, 10	Edição de textos (Produção textual) Cultura Digital: Editar a versão final do texto.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. TI
	10	Utilização de tecnologia digital (Programas e recursos multissemióticos de edição de texto. Cultura Digital: Editar e publicar os textos produzidos,	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. TI

		explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	
	3, 5	Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula (Oralidade)	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta (Formulação de perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos)	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
		Características da conversação espontânea) (Formas de tratamento adequadas) Educação em Direitos Humanos: Características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. TI
	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala (como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

		concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz)	
	3	Relato oral/registro formal e informal (Finalidades da interação oral)	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação / fluência de leitura (Leitura com autonomia e fluência)	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
	8	Formação de leitor (Seleção de texto, leitura individual e autocrítica) Educação em Direitos Humanos: Leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião.	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura. TI
	2, 3	Compreensão (Ideia central do texto) - Educação em Direitos Humanos: Demonstrando compreensão global.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. TI
	2, 3	Estratégia de leitura - (Atenção e análise	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

		de leitura/Expressões desconhecidas em textos)	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. TI
		Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais: Expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético / convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
		Conhecimentos linguísticos e gramaticais (ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal)	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com

		e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação)	nível suficiente de informatividade.
		Planejamento de texto/progressão temática e paragrafação – (Parágrafos (estrutura e Coerência de/entre parágrafos)	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais) - Gêneros do discurso oral (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.)	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate, etc.).
	3, 4	Variação linguística (respeito as diversas Variedades linguísticas) Educação para a Diversidade -	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas

		Educação das Relações Étnico-Raciais: Textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos. TI
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente, nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.

	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 5	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/ordem alfabética/polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
	2, 3	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido.
	2	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
			(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
	2, 3		(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição,

			tempo, causa, condição, finalidade.
	2		(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais (Histórias em quadrinhos)	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
	2, 3	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	1, 2, 3		(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 6	Escrita colaborativa (Anedotas, piadas e cartuns (situação comunicativa e finalidade)	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do

			gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 6	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário (Textos literários: mundo do imaginário e dimensão lúdica, de encantamento) Educação para a Diversidade	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresenta numa dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade. TI

		Educação das Relações Étnico Raciais: Valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.	
	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	9	Apreciação estética/estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica (Leitura) – Educação para o trânsito: Ilustrações e outros recursos gráficos.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. TI
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias (Conto e reconto de histórias/textos literários)	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e

			extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
	2, 3, 4, 5, 9	Formação do leitor literário/leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
	3, 9	Apreciação estética/estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada (Narrativas ficcionais (tempo, espaço e fala de personagens))	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo espaço e de fala de personagens.
	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Oralidade	2, 3, 9	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	2, 3, 9, 10	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar em ciber poemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais. TI

		Cultura Digital: Os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.	

CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETO(S) DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa – (Fenômenos sociais e naturais em textos impressos e digitais) - Educação Ambiental: Fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais. TI
Oralidade	3	Escuta de textos orais – (Exposições orais (apresentação, palestras e pesquisas com recursos multissemióticos))	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	3, 6	Compreensão de textos orais (Ideias principais formais de escuta) Saúde na Escola: Situações formais de escuta de exposições,	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras. TI

		apresentações e palestras	
	2, 3, 5	Planejamento de texto oral - (roteiro escrito) Exposição oral Cultura Digital: Trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientandos e por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. TI
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
	3, 6	Imagens analíticas em textos (informações apresentadas em gráficos ou tabelas)	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas. TI
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Produção de textos - Produção de texto sobre tema de interesse com auxílio de material (imagens, diagramas e gráficos ou tabelas)	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação

			(ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
	2, 3, 5	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa - Texto argumentativo (registro formal, estrutura e função comunicativa) – Educação para prevenção ao uso de drogas: Tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos (Notícias, manchetes, lides e carta de reclamação (formatação e diagramação))	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada

			um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Compreensão em leitura – (Leitura e interpretação de notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos) / Informações sobre um Mesmo fato veiculadas em diferentes mídias) Educação em Direitos Humanos: notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e porquê. TI
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Escrita colaborativa (Roteiro para edição de reportagem) Cultura Digital: Roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. TI
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto (Roteiro, produção e edição de vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes,	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com

		desenhos animados, HQs, games etc.)	as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. TI
		Cultura Digital: Editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil	
	3, 6	Produção de texto (Pontos de vista sobre fatos / acontecimentos sociais divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital) Cultura Digital: Conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. TI
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	6	Forma de composição dos textos Cultura Digital: Expressão facial e corporal e as escolhas de	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumento sem argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
	2, 3, 4, 5, 10	variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos. TI

6º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3, 7, 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
		CULTURA DIGITAL: Textos noticiosos publicados na Web (escrita hipertextual)	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. TI
	3, 7, 8, 10	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses
		CULTURA DIGITAL: Análise crítica de notícias da Web	

			textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. TI
		Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
	6, 7, 8, 10	Estratégia de leitura	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
	6, 7	Distinção de fato e opinião	
		Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
		Apreciação e réplica	
		Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, etc.
			(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de

			informação) e perceber seus efeitos de sentido.
	3, 6, 7, 10	Efeitos de sentido/ exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet, etc.
Produção de textos	1, 2, 3, 5, 7, 10	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos CULTURA DIGITAL: Mídias digitais - Gênero notícia	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar, etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de

			publicação em sites ou blogs noticiosos).TI
		Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição CULTURA DIGITAL: Recursos de mídias – captação e edição de áudio e imagem	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. TI
		Estratégias de produção: Planejamento de textos argumentativos e apreciativos CULTURA DIGITAL: Textos on-line e sua função social, tendo em vista as características, a estrutura e condições de produção	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. –, da busca de informação

			sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. TI
	1, 2, 3, 5, 7, 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos CULTURA DIGITAL: Mídias digitais e gêneros próprios das culturas juvenis no contexto de produção	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/ descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, video-clipe, etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. TI
		Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor

			motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado, etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas, e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 7	Estratégias e procedimentos de	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em

		leitura em textos legais e normativos EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. TI
	2, 3, 5, 6	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
	6, 2, 4, 5	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou

		on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: conhecer a estrutura e as características do gênero carta de solicitação e reclamação, petições, bem como os espaços de atuação em que estes textos circulam	relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. TI
	2, 3, 4, 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
Produção de textos	1, 2, 3, 5	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Legislação escolar: Direitos, deveres, reclamações	membros e examinar normas e legislações. TI

CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Produção de textos	1, 2, 3, 5	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc.
			(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, como uso adequado de paráfrases e citações.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

		Procedimentos de apoio à compreensão	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/semiótica	1, 2, 3	Tomada de nota	
		Textualização	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral, etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
		Progressão temática	
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Leitura	1, 2, 3, 5, 9, 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, Artes Visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
	1, 3, 6, 7, 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Diversidade de gêneros, estilos, autores, autores negros clássicos e da contemporaneidade e BARROCAS - RIQUEZAS, DIVERSIDADE E SABERES: Histórias e lendas locais – identidade da cultura barroquense	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. TI (EF67LP01BARROCAS) Identificar a mensagem contida em histórias e lendas locais, reconhecendo-as como produto cultural imaterial de identidade da cultura barroquense. TI

	1, 2, 3, 5, 9, 10	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
Produção de textos	3, 5, 9	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	2, 5	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
			(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
	2, 5	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação,

			metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
		Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
		Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo afirmativo e negativo.
			(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
			(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
			(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
			(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.

			(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
		Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
		Semântica/coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).

7º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3, 7, 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise

		relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	crítica da notícia e do fato noticiado.
		CULTURA DIGITAL: Textos noticiosos publicados na Web (escrita hipertextual)	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
			(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual. TI
	3, 7, 8, 10	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. TI
		Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

	6, 7, 8, 10	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
	6, 7	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica, etc.), manifestando concordância ou discordância.
		Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa, etc.
Leitura	6, 7	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Produção de textos	3, 6, 7, 10	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação como escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias,

			memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet, etc.
	1, 2, 3, 5, 7, 10	Estratégias de produção: Planejamento de textos informativos CULTURA DIGITAL: Mídias digitais - Gênero notícia	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto, objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos). TI
		Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em

		CULTURA DIGITAL: Recursos de mídias – captação e edição de áudio e imagem	vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem. TI
Produção de textos	1, 2, 3, 5, 7, 10	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos CULTURA DIGITAL: Textos on-line e sua função social, tendo em vista as características, a estrutura e condições de produção	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado, etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. , a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, saraus, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos. TI
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines,

		CULTURA DIGITAL: Mídias digitais e gêneros próprios das culturas juvenis, no contexto de produção	gameplay, detonado, etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe, etc.) ou evento (show, sarau, slam, etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções. TI
		Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em

			pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas, e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 7	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros. TI
	2, 3, 5, 6	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação) bem

			como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
	2, 4, 5, 6	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Conhecer a estrutura e as características do gênero carta de solicitação e	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros. TI

		reclamação, petições, bem como os espaços de atuação em que estes textos circulam	
	2, 3, 4, 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
Produção de textos	1, 2, 3, 5	Estratégia de produção: Planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Legislação escolar: direitos, deveres, reclamações	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações. TI

CAMPOS DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 9, 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, Artes Visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas,

Produção de textos			personagens e recursos literários e semióticos.
	1, 3, 6, 7, 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Diversidade de gêneros, estilos, autores – autores negros clássicos e da contemporaneidade	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores. TI
	1, 2, 3, 5, 9, 10	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
	3, 5, 9	Construção da textualidade Relação entre texto	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da

			estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
			(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	2, 5	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
		Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.

		Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
			(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
		Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
		Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
		Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
		Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
			(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de

			produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
			(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
			(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
			(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
			(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
			(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.
			(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de

			sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
		Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
		Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
		Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização argumentatividade.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 10	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Produção de textos		Estratégias de escrita: textualização,	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica,

Oralidade		revisão e edição	verbetes de enciclopédia, podcasts científicos, etc.
			(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, como uso adequado de paráfrases e citações.
		Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.
Análise linguística/ semiótica		Procedimentos de apoio à compreensão	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
		Tomada de nota	
		Textualização	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a
		Progressão temática	

			progressão temática de seus textos.
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.

8º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação. TI
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital CULTURA DIGITAL: Análise das informações - fake news e temas polêmicos	
		Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes,

			consultando sites e serviços de checadores de fatos.
Produção de textos		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
Leitura		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar, etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes. TI
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	
		CULTURA DIGITAL: Abordagem dos valores éticos e	

		morais na produção e compartilhamento de textos digitais	
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. TI
		Apreciação e réplica	
		CULTURA DIGITAL:	
		Abordagem e discussão dos valores éticos e morais na análise de textos diversos, com posicionamento crítico.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
		Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
			(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
		Efeitos de sentido	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças

		Exploração da multissemiose	publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
	Produção de textos	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos, etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais

			impressos, por meio de boxes variados).
		Estratégia de produção: Textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma padrão.
		Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se

			pretendem utilizar para convencer os leitores.
Produção de texto	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Estratégias de produção: Planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
Oralidade		Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas, e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento

			mais eficazes, etc. , e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das

			informações mantidas e a continuidade temática.
Análise linguística/semiótica		Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
		Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
	3, 4, 5	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	2, 3, 4, 5	Reconstrução do contexto	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos

		produção, circulação e recepção de textos legais e normativos EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens –tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA – e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).TI
	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses

			canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade. TI
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: Análise de situações que envolvem os direitos e deveres do cidadão	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas. TI
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando, etc. e a forma

			de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridade se contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Produção de textos		Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias, e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos, etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Oralidade		Escuta Apreender o sentido geral dos textos	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma

		Apreciação e réplica Produção/proposta	discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto, e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Análise linguística/ semiótica		Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura		Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisas estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Produção de textos		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
			(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
Oralidade		Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular

			problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota CULTURA DIGITAL: Utilização das mídias digitais para a construção do conhecimento	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc. TI
Análise linguística/ semiótica	2, 5	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos, etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder

			à remissão a conceitos e relações por meio de links.
		Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade. CULTURA DIGITAL: Uso da linguagem semiótica para as diversas aprendizagens	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, Artes Visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros. TI

	1, 2, 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme, etc.
Produção de textos	1, 2, 9	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos,

			e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	1, 2, 5	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modo e tempos verbais, pontuação, etc.
		Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
		Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores,

			verbo e seus complementos e modificadores).
			(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
			(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
			(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
			(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
			(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
			(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente,

			incorporando-as às suas próprias produções.
			(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido de correntes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
		Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
		Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.
		Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).
		Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

9º ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos, etc. TI
		Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital CULTURA DIGITAL: Análise das informações – fake news e temas polêmicos	
Produção de textos		Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
		Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio, etc.

Leitura		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
		Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital CULTURA DIGITAL: Abordagem dos valores éticos e morais na produção e compartilhamento de textos digitais.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica CULTURA DIGITAL: Abordagem e discussão dos valores éticos e	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos. TI

		morais na análise de textos diversos, com posicionamento crítico.	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
		Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
			(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
		Efeitos de sentido Exploração da multissemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens - complementaridades, interferências, etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.

Produção de textos		Estratégia de produção: Planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
		Estratégia de produção: Textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



			disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
		Estratégia de produção: Planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a serem discutidos, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.
		Estratégias de produção: Planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a

			comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
Oralidade		Estratégias de produção: Planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas, e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. –, e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude

Análise linguística/semiótica			de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.
		Estratégias de produção: Planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
		Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
		Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que

			marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida, etc.
	3, 4, 5	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	2, 3, 4, 5	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações,

			finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
		Relação entre contexto de produção e características composicionais e	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições online (identificação dos

		estilísticas dos gêneros	signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
		Apreciação e réplica	
		Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, porque (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando, etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e

			analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Produção de textos		Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias, e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Oralidade		Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto, e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.

Análise linguística/semiótica		Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura		Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Produção de textos		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
			(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
Oralidade		Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário, etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos

			objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações, etc.
Análise linguística/semiótica	2, 5	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlink sem textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceito se relações por meio de links.
		Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente,

			evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida”, etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 6, 7, 10	Efeitos de sentido e mecanismo da textualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, Artes Visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
	1, 2, 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas,

			novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos de correntes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
		Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
		Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciber poemas, haicais, líras, microrroteiros, lambe lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos
Produção de textos			

			(como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	1, 2, 4, 5	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
	1, 2, 5	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
		Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
	1, 2, 4, 5		(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”. (EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com

			seu uso no português brasileiro coloquial oral.
	1, 2, 5		(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
		Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
	1, 2, 4, 5	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
	1, 2, 5		(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
	1, 2, 4, 5	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

6º, 7º, 8º E 9º ANOS			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3, 6, 7, 8, 10	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso. TI
		EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS: Limites entre liberdade de expressão e discurso de ódio. CULTURA DIGITAL: Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. TI
		Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados,

			explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
		Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
			(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Produção de textos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay,

			detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
		Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação – , ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição,

			reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos, etc.
		Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
		Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV

			etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	1, 2, 3, 5, 9, 10	Produção de textos jornalísticos orais para as diversas mídias sociais CULTURA DIGITAL	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. TI
			(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
		Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de

			gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração, etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, etc.
Oralidade		Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.
			(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
			(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
Análise linguística/ semiótica	3, 6, 7, 10	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do

			relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura, pergunta e resposta etc.
		Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas,

			a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
Análise linguística/semiótica			(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro / segundo / terceiro lugar, finalmente, em conclusão”, etc.).
		Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10	Reconstrução das condições de produção e	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos

		circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
		Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

Produção de textos	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
			(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência, etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo

			etc.—, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. (EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
		Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
		Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como
Análise linguística/semiótica			

			propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequado se/ou fundamentados quando isso for requerido.
		Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados”; Obrigatoriedade: “A vida tem que valer a pena”; Possibilidade: “É permitida a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo discurso!”.

			“Discordo das escolhas de Antônio”, “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves”.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica, etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
		Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões

			conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
		Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
		Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
			(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. Em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e

			analisar as características das multissemeioses e dos gêneros em questão.
			(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginalias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações.
Produção de textos	1, 2, 3, 5, 9, 10	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de

			produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
		Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Estratégias de produção: Planejamento e	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta

		produção de apresentações orais	o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multisssemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos, e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Análise linguística/ semiótica	1, 2, 4, 5, 10	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos

			conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.
		Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais	(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, etc.

		Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica	(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandar, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.

		Marcas linguísticas Intertextualidade	(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1, 2, 4, 5	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: Múltiplos olhares sobre as identidades, sociedade e culturas Texto literário	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. TI (EF69LP01BARROCAS) Representar a diversidade de riquezas e saberes encontrados

		BARROCAS - RIQUEZAS, DIVERSIDADE E SABERES: Valores sociais, humanos e culturais do município de Barrocas – Apreciação textual.	no município de Barrocas, que colaboram na construção de valores sociais, humanos e culturais deste local, por meio de textos variados. TI
			(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs, etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
			(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

		Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
			(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por

			exemplo), gráfico-espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
		Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
Produção de textos	1, 2, 4, 5	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.

		Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.
Oralidade	1, 2, 4, 5	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
		Produção de textos orais: Oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de aventura, literatura

			infanto juvenil –, contar/ recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações, etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais, e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais, etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

		Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas, etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	1, 2, 4, 5	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, incluindo as expressões locais, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. TI
		BARROCAS - RIQUEZAS, DIVERSIDADE E SABERES: Expressões locais (gírias e seus significados)	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.



REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico: O que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Salvador, BA, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: MEC, 1996.

Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/LDB.pdf>. Acesso em: 18 de agosto 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 de agosto 2020.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**. 16ª ed. São Paulo, Cortez, 1996.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte – BH: Editora Autêntica, 2003.

11.5 TEXTO INTRODUTÓRIO DE ARTE

É possível perceber, a influência que a arte exerce na vida das pessoas por estar presente de diversas formas e em todos os lugares pois, a arte é uma ferramenta para o desenvolvimento da formação de ideias e expressão da criatividade. Seu conceito vem sendo ampliado e a sua diversidade percebida na sociedade. Uma vez que a arte incentiva a construção de objetos, favorece no desempenho da expressão, transmite mensagens construtivas, além de exercitar o posicionamento individual e crítico diante de uma determinada situação. Sendo assim, conhecendo a arte, é possível compreender a importância desse componente curricular dentro da Área de Linguagens, favorecendo a inserção à riqueza e à diversidade da imaginação humana.

Além disso, por meio da Arte o aluno torna-se capaz de perceber sua realidade cotidiana, reconhecendo objetos e formas que estão à sua volta, no exercício de uma observação crítica do que existe na sua cultura, podendo criar condições para uma qualidade de vida melhor.

Neste sentido, entende-se que a Arte envolve um trabalho educativo direcionado ao conhecimento das tendências individuais do ser humano, permitindo que o mesmo amadureça seus valores, melhore sua inteligência e promova a construção de sua personalidade.

Segundo o DCRB (2019) o Componente Curricular Arte fica constituído por quatro linguagens: Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, sendo perpassado de forma interdisciplinar por uma unidade do conhecimento, ora denominada Artes Integradas, conforme estabelece a BNCC, que devem ser trabalhadas. Sobre as linguagens o DCRB enfatiza:

As **Artes Visuais** podem ser definidas como processos e produtos artísticos e culturais, criados nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como principal elemento de comunicação. Portanto, considera-se, aqui, como Artes Visuais um conjunto de manifestações, desde a pintura e escultura, até vídeo-arte, animações, colagens, arte urbana, instalações artísticas, performances, arte corporal (BodyArt), apresentações de rua, história em quadrinhos, artes decorativas, arte multimídia, design gráfico, de produtor e de moda, entre outros (WANNER, 2010).

A **Dança** constitui-se como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética.

A **Música** é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito da sensibilidade subjetiva das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos, estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.

O **Teatro** instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro em performance. Nessa experiência, o corpo é lócus de criação ficcional de tempos, espaços e sujeitos distintos de si próprios, por meio do verbal, não verbal e da ação física. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizadas pela interação entre atuentes e espectadores. (DCRB: 2019, págs: 248-249)

As quatro linguagens desse componente se articulam em seis dimensões do conhecimento artístico que se associam simultânea e indissociavelmente ao trabalho de Arte, a saber: (1) Criação; (2) Crítica; (3) Estesia; (4) Expressão; (5) Fruição; (6) Reflexão. Nesse sentido, é essencial considerar as 6 dimensões que a BNCC define como:

- **Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Esta dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.
- **Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
- **Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
- **Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
- **Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
- **Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor. (DCRB, 2019, págs. 248- 249)

Nesse sentido, o ensino da Arte apresenta papel relevante no processo de ensino aprendizagem, promovendo de maneira significativa o desenvolvimento humano, em que o aluno consegue dimensionar seus sonhos, melhorar seu potencial comunicativo, fortalecer vínculos afetivos, valorizar as cores e as formas, e aumentar o interesse pelos conteúdos artísticos e musicais, aspectos fundamentais para os indivíduos que desejam buscar o sentido da vida, garantindo um desenvolvimento pleno e integral, visando às diversas linguagens artísticas diante do contexto cultural e social de cada estudante.

Vale destacar que os objetos de conhecimento apresentados no Organizador Curricular foram organizados progressivamente, entre o 1º e o 9º anos, tendo como referência as habilidades e competências previstas na BNCC e no DCRB consideradas, também, as necessidades e realidade local.

11.5.1 Competências específicas de Arte

1. Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



4. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
7. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
9. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.
10. Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
11. Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
12. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
13. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
14. Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
15. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
16. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.

11.5.2 Organizador Curricular de Arte – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 3, 4	Contextos e práticas	(EF15AR01*) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF01AR01BA) Apontar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	1, 3, 9	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
	1, 3, 4	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE - Educação das relações étnico raciais Raízes da nossa diversidade artística e	(EF01AR02BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-

		cultural: Culinária, manifestações religiosas, danças, pinturas, esculturas	artístico-cultural e suas manifestações.
			(EF01AR03BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais. TI
	1, 4, 5, 8	Materialidades . EDUCAÇÃO AMBIENTAL Técnicas e materiais: Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc. Arte com materiais não convencionais: Areia, argila, folhas secas, galhos, sucata de material reciclado, etc.	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. TI (EF01AR04BA) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais com a criação de formas de moldes vazados com elementos: Ponto, linha, forma, cor.
	4	Processos de criação Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Eu, você e nossa arte Mostra de Arte: Apresentação e exposição de Arte.	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, buscando conhecer e valorizar os artistas e artesãos de Barrocas. TI (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
	4, 8	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema

		Arte Visual e as formas geométricas	das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).
			(EF01AR05BA) Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.
Dança	1, 3	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. TI
		EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	(EF01AR06BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança. TI
	1, 3	Tipos de dança; Elementos da dança; Interpretação de músicas regionais através de gestos corporais sobre prevenção ao uso de drogas.	
		SAÚDE NA ESCOLA Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Benefícios da dança popular para o corpo (samba de roda, dança folclórica forró, quadrilhas juninas).	
	1, 3	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
		EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos,

			planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. TI
		Corpo e movimento Orientação, ritmos e movimento na dança; Dança e autoconhecimento;	(EF01AR07BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas.
		Produção e experimentação de coreografias com o tema Educação para o trânsito.	(EF01AR08BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	1, 2, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF01AR09BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: Capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional.
		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	(EF01AR10BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, maculelê, bate-barriga, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. TI
		História da dança e práticas corporais. Reprodução das diversas danças culturais: Capoeira e seus instrumentos	(EF01AR11BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.

	4, 8	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
		Dança e improvisação (jogos e brincadeiras)	
		EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	
		Elementos da dança	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. TI
		Minha dança, sua dança e nossa dança.	
		Dança e os deficientes físicos	(EF15AR01BARROCAS) Enfatizar a história de Barrocas através da dança e da arte. TI
		Músicas populares e coreografias com o tema respeito.	(EF01AR12BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades na escola, na comunidade e em espaços culturais da região.
Música	1, 4, 5, 8	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	
		Projeto Barrocas: Revivendo nossa história	
		Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			(EF01AR13BA) Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.

	1, 4, 8, 9	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			(EF01AR14BA) Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.
	1, 2, 3, 4	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
			(EF01AR15BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
	1, 2, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF01AR16BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
			(EF01AR17BA) Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.
	1, 5	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como

			procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	1, 3	Processos de criação	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Teatro	1, 4, 8	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
			(EF01AR18BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	1, 2, 3, 4, 5	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas e entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas, etc.).
	1, 2, 4, 5	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e

		EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		Improvisação teatral: Jogos e brincadeiras	
		Criação de personagens teatrais	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. TI
		Histórias dramatizadas, exploração sonora, expressão corporal, palitoches, fantoches etc, com o tema Educação para o trânsito	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
			(EF01AR19BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
Artes Integradas	1, 2, 4, 8	Processos de criação	(EF01AR20BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas em todos os lugares.
			(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.
	1, 2, 3, 4, 5, 9	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24*) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico

			e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
			(EF01AR21BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.
	3, 9	EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS. Patrimônio cultural material e imaterial	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
		Cultura local: Capoeira, cantiga de roda, artesanato, teatro Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Projeto Flor do Mandacaru / Feira Biosertão Feira da agricultura familiar Projeto: Consciência Negra	(EF15AR02BARROCAS) Conhecer a cultura de Barrocas através das diversas linguagens artísticas e movimentos culturais. TI
	5, 6	Arte e tecnologia CULTURA DIGITAL	(EF15AR26*) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares,

		Diversidade de recursos digitais: Fotos, vídeo, filme, músicas. Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Projeto Barrocas: revivendo nossa história Projeto Faça Bonito: 18 de maio	etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. TI (EF15AR03BARROCAS) Apresentar a história de BARROCAS utilizando diversos recursos tecnológicos. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 3, 4	Contextos e práticas	(EF15AR01*) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL Apreciação estética: Arte tradicional e contemporânea Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Espaços da arte em Barrocas	(EF02AR01BA) Diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. TI

		Feira Biosertão	(EF02AR02BA) Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.
		Feira da agricultura familiar	
		Representações do Campo e da Cidade e sua relação com o ambiente.	
	1, 3, 4	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
			(EF02AR03BA) Identificar, descrever, explicar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar.
	1, 3	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
			(EF02AR04BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações.
	1, 2, 4, 8	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística destacando os artistas locais, dando ênfase a diversidade de nossa cidade com (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	

		Criação de gibis, álbuns de fotografias, pinturas em telas, etc. Recursos e técnicas convencionais e não convencionais Arte com materiais não convencionais: Areia, argila, folhas secas, galhos, sucata, material reciclado, etc.	modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. TI
	2, 6	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF02AR05BA) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos.
	8, 9	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).
	1, 3, 7	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Dança			

			(EF02AR06BA) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
		Elementos da linguagem SAÚDE NA ESCOLA	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. TI
	1, 3, 4	Corpo e movimento	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. TI
		Benefícios da dança para o corpo	(EF02AR07BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. TI

		Hábitos de higiene Cuidados com o corpo EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO Criar coreografias com o tema Educação para o Trânsito EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	(EF02AR08BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento com o uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
	1, 3, 9	Matrizes estéticas e culturais EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE - EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS História da dança Tipos de dança Os diferentes povos e sua influência na dança Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Feira Biosertão Feira da agricultura familiar	(EF02AR09BA) Conhecer e descrever aspectos da dança em suas diversas modalidades, formas de expressão promovendo o conhecimento acerca da cultura local de nossa cidade, a saber: Capoeira, samba de roda, etc., considerando as culturas local, regional e nacional. TI (EF02AR10BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, maculelê, bate-barriga, balé clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. (EF02AR11BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.

		Projeto Consciência Negra	
	1, 4, 8	Processos de criação DIREITOS HUMANOS	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
		Dança e as pessoas com necessidades especiais Minha dança, sua dança e nossa dança	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. TI
		Improvisação de movimentos dançados.	(EF02AR12BA) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança e nas atividades rítmicas expressivas presentes nas manifestações locais, regionais e nacionais. (EF02AR13BA) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios, a partir da recriação das danças locais.
Música	1, 2	Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os

			usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			(EF02AR14BA) Explorar os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.
	1, 4	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			(EF02AR15BA) Explorar as propriedades do som e os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.
	1, 4, 5, 6	Materialidade	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
		EDUCAÇÃO FINANCEIRA	TI
		Fontes sonoras: o corpo, a natureza e os objetos	
		Registro musical não convencional e convencional	(EF02AR16BA) Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros.
		Jogos, brincadeiras cantigas etc	
		Timbre	

			(EF02AR17BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.
	1, 5	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	4, 8	Processos de criação	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
			(EF02AR18BA) Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros.
			(EF02AR19BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	1	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a

			ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF02AR20BA) Reconhecer os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
	1, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	1, 2, 4, 5	Processos de criação EDUCAÇÃO FISCAL Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
		Projeto Barrocas: Revivendo nossa história Jogos e brincadeiras teatrais, com materiais reutilizáveis.	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva, visando a compreensão reflexiva de todo o processo de criação e surgimento da cidade. TI
			(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de

			movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
			(EF02AR21BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
			(EF02AR22BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
Artes Integradas	1, 2	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			(EF02AR23BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional.
	1, 3, 4, 5, 8, 9	Matrizes estéticas e culturais EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Atividades rítmicas e expressivas culturais: cantigas de roda, capoeira, quadrilha junina, parlendas, etc	(EF15AR24*) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF02AR24BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades. TI

	1, 3, 9	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	
		EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	
	7	Patrimônio, cultural, material e imaterial	(EF02AR25BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	
		Cultura local: Capoeira, cantiga de roda, artesanato, teatro	
		Artes e tecnologia	(EF15AR26*) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 4, 8	Contextos e práticas	(EF15AR01*) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e

			contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF03AR01BA) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
	1, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
			(EF03AR02BA) Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente as obras de Artes Urbanas.
	1, 3, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
	1, 4, 8	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão

		EDUCAÇÃO AMBIENTAL Arte com elementos da natureza Arte com materiais não convencionais: Areia, argila, folhas secas, galhos, sucata, material reciclado, etc. Autorretrato Embalagens reutilizáveis Brinquedos Ecológicos/recicláveis	artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. TI
	7, 8	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF03AR03BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
	1, 9	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus,

			galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).
Dança	1, 4	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
			(EF03AR04BA) Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.
	1, 3, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
		EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO Dança, movimento e corpo Apresentação teatral: Um trânsito seguro	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. TI (EF03AR05BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF03AR06BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural,

			promovendo o autoconhecimento.
	1, 2, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais Manifestações culturais Expressão corporal	(EF03AR07BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, maculelê, bate-barriga, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais. TI
		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS Barrocas: riquezas, diversidades e saberes Dança e gingado: Arte da capoeira Projeto Consciência Negra	(EF03AR08BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
	3, 4, 8	Processo de criação EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS Barrocas: riquezas, diversidades e saberes Dança e arte de Barrocas;	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de

		Aspectos expressivos da dança;	vocabulários e repertórios próprios. TI
		Igualdade e respeito	(EF15AR01BARROCAS)
		Minha dança, sua dança e nossa dança	Resgatar e valorizar a cultura popular de Barrocas, evidenciando suas heranças e raízes culturais.
		Improvisação de movimentos dançados	(EF03AR09BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
		Dança e as pessoas com necessidades especiais.	(EF03AR10BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico-expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Música	1, 4, 8	Contexto e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. TI
		EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS	(EF03AR11BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
		Músicas e apresentações musicais com o tema Prevenção ao uso de drogas	
		Gêneros Musicais	
Música	1, 2, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade,

			timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			(EF03AR12BA) Distinguir os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais.
			(EF03AR13BA) Distinguir as propriedades do som em diversos contextos.
	2, 4, 5	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. TI
			(EF03AR14BA) Explorar diferentes fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo.
			(EF03AR15BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.
	1, 5	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	4, 8	Processos de criação	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e

			sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
	2, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF03AR16BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
Teatro	1, 4	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	1, 2, 3, 4, 5	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
	1, 2, 4, 5	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
	1, 2, 4, 5, 8		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e

			experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida de forma intencional e reflexiva.
			(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
			(EF03AR17BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações em todos os lugares.
			(EF03AR18BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
Artes Integradas	1, 2, 4	Processo de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			(EF03AR19BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em Arte nas quatro linguagens estudadas.

	2, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS Barrocas: riquezas, diversidades e saberes Brinquedos e brincadeiras antigas e atuais Artistas de Barrocas e da região Projeto consciência Negra	(EF15AR24*) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF03AR20BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades, resgatando a história da capoeira em nossa cidade. TI
	1, 3, 9	Patrimônio cultural EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS Barrocas: riquezas, diversidades e saberes Patrimônio cultural, material e imaterial	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
	1, 5, 6	Arte e tecnologia CULTURA DIGITAL	(EF15AR26*) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio

		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Diversidade de recursos digitais: Fotos, vídeo, filme, músicas.	e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 2, 3, 4, 8	Contextos e práticas	(EF15AR01*) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
		Barrocas: riquezas, diversidades e saberes - Artes Visuais urbana e rural	
		A forma e o espaço nas artes visuais	(EF04AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais enfatizando as manifestações artísticas presentes em nossa cidade. TI.
		Representação da natureza na arte urbana e rural	(EF04AR02BA) Conectar, relacionar, diferenciar e interpretar formas distintas das Artes Visuais urbanas presentes na cultura local e regional (arte da

			Bahia, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias) e perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF04AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional.
	1, 2, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.).
			(EF04AR04BA) Analisar, classificar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar e das Artes Urbanas.
	1, 2, 3, 4, 8, 9	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
			(EF15AR01BARROCAS) Expandir e valorizar o samba de roda espalhados pela cidade,

		Origem dos instrumentos musicais	agregando os músicos e compositores da região de Barrocas. TI
		Confeção de instrumentos	(EF04AR05BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, tanto do contexto sociocultural local quanto no regional e nacional. TI
		Influência de diferentes povos nas Artes visuais	
		EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	(EF04AR06BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. TI
		Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	
		Cultura local	
	1, 2, 4, 8	Origem do samba de roda	
		Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais no cotidiano do município de Barrocas. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	
		Técnicas e materiais: Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, etc.	(EF04AR07BA) Perceber e construir as materialidades que exigem fazer escolhas, de investigação e manipulação da matéria (materiais: tinta, argila,

		EDUCAÇÃO AMBIENTAL Arte com materiais não convencionais: Areia, argila, folhas secas, galhos, sucata, material reciclado etc. Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	sucata, cola, materiais naturais etc. e meios: tela, papel, tecido, madeira, aço etc.). (EF15AR02BARROCAS) Mostrar através de materiais concretos como: Argilas, sucatas, crochês, bisqui, pinturas chapéus artesanato, etc. as artes presentes em Barrocas. TI
	1, 2, 4, 5, 6, 8	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
			(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
			(EF04AR08BA) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros, estimulando o aluno a aprender a dialogar sobre o seu processo de criação e justificar suas escolhas.
	1, 8, 9	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).

Dança	1, 2, 4, 8	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança e de atividades rítmicas e expressivas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
		Elementos da linguagem	(EF04AR09BA) Compor, articular, formular e executar elementos constitutivos do espetáculo de dança.
			(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
	1, 3, 4, 8	EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. Explorando e experimentando dança de rua, capoeira, teatro, etc. TI
		Dança, corpo e movimento	
		SAÚDE NA ESCOLA	
		Benefícios da dança para o corpo	(EF04AR10BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas.
		Estilos musicais brasileiros	(EF04AR11BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo autoconhecimento e saberes
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	

		Danças e festas da tradição brasileira e barroquense. Gêneros e expressões musicais; Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	expressões usadas na dança e na música. (EF15AR03BARROCAS) Desenvolver com respeito e sem preconceito, diversas atividades voltadas a convivência humana buscando melhorar a autoestima do indivíduo. TI (EF15AR04BARROCAS) Identificar e valorizar os tipos de danças e festas tradicionais presentes em Barrocas e na comunidade escolar. TI
	1, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF04AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, então de violência.
	1, 4, 8	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF04AR13BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola,

Música	1, 2, 3, 4, 8	Contextos e práticas EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS Gêneros musicais Preferências musicais Artistas locais Pesquisas e interpretação de sons de diversas naturezas e procedências	na comunidade e em espaços culturais.
			(EF04AR14BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
			(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
			(EF04AR15BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: Músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.
Música	1, 4	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
			(EF04AR16BA) Analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana.

			(EF04AR17BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.
	1, 4, 8	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	1, 3, 4	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas, etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	1, 4	Processo de criação	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
			(EF04AR18BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo.
	1, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF04AR19BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da

			utilização de um instrumento musical.
Teatro	1, 2, 4	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
	1, 2, 4, 5, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
			(EF04AR20BA) Reconhecer, analisar e manusear os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
	1, 2, 4, 5	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por

			meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
			(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
			(EF04AR21BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
			(EF04AR22BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
Artes Integradas	1, 2, 3, 4, 8	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			(EF15AR23BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24*) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes

		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. TI
		Brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais de Barrocas	(EF04AR24BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades. TI
		EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE- EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS	(EF04AR25BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau.
	1, 9	Patrimônio cultural Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico- raciais Patrimônios históricos e culturais do município	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do município de Barrocas. TI
	1, 5	Artes e tecnologia Cultura Digital	(EF15AR26*) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) aplicativos que ajudem nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 2, 3, 4, 5, 8	Contextos e práticas Educação Digital	(EF15AR01*) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético valorizando os artistas locais.
			(EF05AR01BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir formas distintas das Artes Visuais e Artes Urbanas produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: O cinema, a fotografia, a Arte Cibernética, Arte de computador, Arte Digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. TI
	1, 3, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
		EDUCAÇÃO AMBIENTAL	(EF45AR01BARROCAS) Conhecer, analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais

			dos artistas e artesãos de Barrocas. TI
		Arte e tecnologia a serviço do meio ambiente Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF05AR02BA) Analisar, interpretar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das Artes Visuais urbanas presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologias contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar. TI
		Matrizes estéticas e culturais EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
		EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	(EF05AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional.
			(EF05AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. TI
	1, 2, 4, 8	Materialidades Arte com materiais reaproveitados ou	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem,

		materiais retirados da natureza Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	instalação, vídeo, fotografia, etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF01AR03BARROCAS) Investigar, analisar e produzir expressões artísticas que fazem uso de recursos e técnicas convencionais e não convencionais dos artistas e artesãos de Barrocas. TI
	1, 4, 8	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, buscando conhecer e valorizar os artistas e artesãos de Barrocas. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF05AR05BA) Dialogar sobre a criação pessoal e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
	1, 2, 4, 8	Sistema de linguagens Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.). (EF05AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.),

			destacando a presença dos museus de Arte Moderna em diferentes capitais do Brasil.
			(EF15AR03BARROCAS) Conhecer a produção artística de artistas e artesãos por meio de feiras e exposições que acontecem em nosso município. TI
Dança	1, 4, 8	Contextos e práticas Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes História da dança A dança em Barrocas Benefícios da dança para a saúde Dança no contexto da saúde	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal, conhecendo e experimentando as danças que fazem parte da cultura rural barroquense) TI
	1, 3, 4, 8	Elementos da linguagem Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Dança, corpo e movimento Espaço, ritmos e movimentos dançados	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
			(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF05AR07BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina

		Dança e autoconhecimento	necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas.
			(EF05AR08BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento com o uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento. (EF15AR04BARROCAS) Conhecer as danças que fazem parte das manifestações culturais de Barrocas como parte constituinte da história individual e coletiva de cada um. TI
		Matrizes estéticas e culturais	(EF05AR09BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
	1, 2, 4, 8	Processos de criação EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS Dança e as pessoas com necessidades especiais. Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. TI

			(EF05AR10BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
			(EF05AR11BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais, ressignificando a cultura de Barrocas. TI
Música	1, 3, 4, 5, 8	Contextos e práticas Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Músicas e seus estilos	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana, principalmente de Barrocas. TI
			(EF05AR12BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: Músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros. TI
	1, 3, 4, 8	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

		EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Músicas de boiadeiro, Hinos, samba de roda, cantigas, repentes, etc.	(EF05AR13BA) Empregar, ilustrar e contextualizar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. (EF45AR05 BARROCAS) Investigar e apreciar as músicas produzidas por artistas de Barrocas presentes em diversos momentos da história do município. TI
			(EF05AR14BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.
	1, 4, 8	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
	1, 5	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
	1, 4, 8	Processos de criação Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não

		Improvisações musicais Toada, repente, rap, etc.	convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal. (EF05AR15BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF01AR07BARROCAS) Investigar e conhecer tipos de improvisações nos diversos gêneros musicais, principalmente os produzidos por artistas barroquenses. TI
	1, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF05AR16BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
	1, 4, 8	Processos de criação Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Improvisações musicais Toada, repente, rap, etc.	(EF15AR17*) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal. (EF05AR15BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF01AR07BARROCAS) Investigar e conhecer tipos de improvisações nos diversos gêneros musicais, principalmente

			os produzidos por artistas barroquenses. TI
	1, 3, 4, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF05AR16BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
Teatro	1, 2, 4, 5, 8	Contextos e práticas Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
		Manifestações teatrais	(EF05AR17BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir diferentes estéticas e suas estruturas cênicas e textuais produzindo manifestações teatrais que represente a vida e a história do povo de Barrocas. TI
	1, 2, 4, 5, 8	Estrutura do texto teatral	
		Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
			(EF05AR18BA) Aplicar, experimentar, articular e formular os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
	1, 2, 4, 5	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e

		Jogos e improvisações teatrais Apresentações teatrais com o tema Educação para o Trânsito Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Brinquedos e brincadeiras antigos e atuais Berimbau	autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
Artes Integradas	1, 2, 3, 4, 8	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			(EF05AR21BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local, regional e nacional.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24*) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico

			e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.
			(EF05AR22BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau.
	1, 9	Patrimônio cultural EDUCAÇÃO FINANCEIRA Patrimônio cultural, material e imaterial e a arte brasileira Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Símbolos e monumentos da nossa cidade	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI (EF01AR07BARROCAS) Conhecer e valorizar os símbolos e monumentos da nossa cidade. TI
	1, 5	Artes e tecnologia CULTURA DIGITAL Diversidade de recursos digitais: Fotos, vídeo, filme, músicas.	(EF15AR26*) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 9	Contextos e práticas Educação Digital: Linguagens	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de

		audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.)	artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
			(EF69AR02*) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobraduras, gravuras, esculturas, fotografias e vídeos.
			(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. TI
			(EF06AR01BA) Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos das Artes Urbanas e Rurais (do campo).
			(EF06AR02BA) Apreciar as Artes Visuais através de visitaçaõ e pesquisa.
	1, 3	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma,

			direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF06AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal. (EF06AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.
	3	Matrizes estéticas e culturais	(EF06AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. TI
		Educação para a Diversidade	
		Educação das Relações Étnico-raciais	(EF06AR06BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário. TI
		Barrocas: Riquezas, Diversidade e Saberes: Formas de expressão de Artes Visuais na cultura municipal	(EF06AR07BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão das Artes Visuais presentes na cultura afro-brasileira. TI (EF06AR01BARRROCAS) Identificar e valorizar as diversas formas de expressão de Artes Visuais na cultura municipal.
	1, 6	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura,
		Diferentes formas de expressão artística.	

		Expressão artística local e regional.	modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.). TI
		Educação Digital	(EF06AR08BA) Reconhecer as categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.), de forma conceitual e prática, envolvendo visitação.
	1	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
			(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			(EF06AR09BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história.
			(EF06AR10BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam as Artes Visuais afro-brasileira contemporânea.
			(EF06AR11BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e nacional. TI

	4	Sistemas da linguagem	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais.
			(EF06AR12BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.
			(EF06AR13BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
Dança	3	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
		Educação para a diversidade Danças diversas, contemporânea e afro-brasileira	(EF06AR14BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas.
		Educação das Relações Étnico-Raciais	(EF06AR15BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip-hop, dança de

			salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira, etc. TI
	1, 3, 4	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			(EF06AR16BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.
	3, 4	Matrizes estéticas e culturais	(EF06AR17BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
	3, 9	Materialidades Práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida. Práticas de danças	(EF06AR18BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais,

		Educação para a Diversidade	brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
			(EF06AR19BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. TI
			(EF06AR20BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-os no tempo e no espaço. TI
	1, 3, 8	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
		Educação para a diversidade	
		Brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. TI
		Práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais	
		Criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.

			(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. TI
			(EF06AR21BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. TI
			(EF06AR22BA) Descrever, a partir de experimentações, experiências pessoais com danças e atividades rítmicas expressivas do passado, da ancestralidade e suas mitologias.
	1	Educação para a diversidade	(EF06AR23BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. TI
		Sistemas da linguagem	
		Práticas de dança na escola	(EF06AR24BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local.
		Danças regionais e locais	(EF06AR25BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade)	(EF06AR26BA) Conhecer e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também

			artistas e produtores artísticos, reconhecendo o valor de sua produção. TI
Música	1	Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Cultura Digital	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		Diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
		Educação para a Diversidade	(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço. TI
		Educação Ambiental	
			(EF06AR27BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.
			(EF06AR28BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da

			música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Elementos da linguagem	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais
			(EF06AR29BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e as Artes Urbanas com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.
	1, 3	Educação para as relações étnico-raciais Matrizes estéticas e culturais	(EF06AR30BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados. TI
	1, 6	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/ criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e

			características de instrumentos musicais diversos.
		Educação para a Diversidade	(EF06AR31BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
			(EF06AR32BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
	1	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. TI
		Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. TI

			(EF06AR33BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
			(EF06AR34BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
		Sistemas da linguagem	(EF06AR35BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
Teatro	3	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
			(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

			(EF06AR36BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.
	4, 8	Elementos da linguagem Educação para a diversidade: Diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
			(EF06AR37BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas. TI
	2, 7, 8	Processos de criação Educação para a diversidade: Relações de gênero e sexualidade Diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
			(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. .
			(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
			(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços),

			cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
			(EF06AR38BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
			(EF06AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades. TI
Artes Integradas	2	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	2	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
			(EF06AR40BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
			(EF06AR41BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.

	8	Matrizes estéticas e culturais Educação para a diversidade Educação das Relações Étnico-Raciais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design, etc. TI
			(EF06AR42BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip-hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
	1	Patrimônio cultural Educação para a diversidade Educação das Relações Étnico-Raciais	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
			(EF06AR43BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das Artes Urbanas como patrimônio artístico e cultural.
	5	Arte e tecnologia Educação Digital Tecnologias e recursos digitais	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. TI
			(EF06AR44BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em

			áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1	Contextos e práticas Formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. TI
		Contextos e práticas artístico-visuais.	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		Educação para a Diversidade Educação Digital Linguagens audiovisuais	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.),

			cenográficas, coreográficas, musicais, etc. TI
			(EF07AR01BA) Apreciar as Artes Visuais através de visitação e pesquisa.
	1, 4	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. TI
		Elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento, etc.).	(EF07AR02BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.
		Apreciação de diferentes produções artísticas	(EF07AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual e artesanal.
		Educação Digital	
	3	Matrizes estéticas e culturais	(EF07AR04BA) Conhecer e experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
		Criação em Artes Visuais na modalidade do grafite.	(EF07AR05BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário.
		Explorando diferentes espaços da escola e da comunidade	(EF07AR06BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão das Artes Visuais presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de
		Educação para as relações étnico - raciais	
		Diversas formas de expressão das Artes	

		Visuais presentes na cultura afro-brasileira. Cultura afro-brasileira	“História e Cultura Afro-brasileira” dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos Fundamental e Médio. TI
	1, 2	Materialidades Diferentes formas de expressão artística Expressão artística local e regional	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.).
	1, 2, 6, 8	Processos de criação Categorias do sistema das Artes Visuais. Artes visuais e sua importância para o campo das artes	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
			(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			(EF07AR07BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história.
			(EF07AR08BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam as Artes Visuais afro-brasileira contemporânea.
			(EF07AR09BA) Desenvolver processos de criação em Artes

			Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente. (EF07AR10BA) Conhecer categorias do sistema das Artes Visuais, a saber: Museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, feiras regionais e mercados de arte, dentre outros, reconhecendo sua importância para o campo das artes.
	1	Sistemas da linguagem Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (Categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras)	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais. TI (EF69AR01BARROCAS) Pesquisar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer do município de Barrocas.
			(EF07AR11BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.
			(EF07AR12BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
Dança	3	Contextos e práticas Educação para as relações étnico – raciais	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos

		Danças diversas, contemporânea e afro-brasileira	brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
			(EF07AR13BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas.
			(EF07AR14BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip-hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira, etc. TI
	1, 3, 4	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			(EF07AR15BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos

			corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.
	3, 4	Matrizes estéticas e culturais	(EF07AR16BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha Sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		Educação para as relações étnico – raciais	
		Patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira	(EF07AR17BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo. TI
	3, 9	Materialidades	(EF07AR18BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes	
		Artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas	(EF07AR19BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Educação para as relações étnico – raciais	(EF07AR20BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas

		História das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares.	da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-as no tempo e no espaço. TI
	1, 3, 8	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e demais atividades rítmicas expressivas de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças e atividades rítmicas expressivas autorais, individualmente e em grupo. TI
		Brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha Sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		Criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. TI
		Educação para as relações étnico – raciais	(EF07AR21BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas
		Estereótipos e preconceitos na dança	

			em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades.
			(EF07AR22BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.
	1, 4	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Práticas de dança na escola. Danças regionais e locais. Sistemas da linguagem Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (Artistas dançarinos, produtores da escola e da comunidade)	(EF07AR23BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. TI
			(EF07AR24BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local.
			(EF07AR25BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais.
			(EF07AR26BA) Conhecer, validar e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores de grande circulação midiática. TI
Música	1	Contexto e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus

			contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
			(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
			(EF07AR27BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.
			(EF07AR28BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política,

			histórica, econômica, estética e ética.
	1, 2	Elementos da linguagem Cultura digital: Diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços.	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF07AR29BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e as Artes Urbanas com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc. TI
	1	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
	3	Matrizes estéticas e culturais Educação das Relações Étnico Raciais Toques básicos da capoeira	(EF07AR30BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados. TI
	1, 2, 4	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação,

			execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF07AR31BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF07AR32BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. TI
		1, 2	Processos de criação Educação Ambiental: Objetos e materiais sustentáveis na produção musical (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF07AR33BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. TI (EF07AR34BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras,

			entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
	1	Sistemas da linguagem	(EF07AR35BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade. TI
Teatro	3	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
			(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
			(EF07AR36BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.
	3, 5	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e

			sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
			(EF07AR37BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
	1, 2, 6, 8	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
		Educação para a Diversidade	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
		Educação das Relações Étnico-Raciais: Respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
			(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos, etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
			(EF07AR38BA) Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais.
			(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços,

Artes Integradas	2	Contextos e práticas	cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
			(EF07AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades. TI
			(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
	8	Matrizes estéticas e culturais	(EF07AR40BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
			(EF07AR41BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
			(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte

		Educação das Relações Étnico-Raciais: Narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.)	(arte, artesanato, folclore, design, etc.). TI
			(EF07AR42BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.
			(EF07AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
	1	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
		Educação para a diversidade	
		Educação das Relações Étnico-Raciais	
		Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas	(EF07AR44BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das Artes Urbanas como patrimônio artístico e cultural.
		Construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas	
	5, 7	Arte e tecnologia	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. TI
		Educação Digital (recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos)	(EF07AR45BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares, etc.) nos processos de criação, produção e montagens

			de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1	Contextos e práticas	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
		Educação Digital	(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
		Situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc. TI
		Linguagens audiovisuais	

			(EF08AR01BA) Apreciar as Artes Visuais através de visitação e pesquisa.
	1, 2, 4, 6, 8	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.
			(EF08AR02BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: Efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.
	1, 3, 7	Matrizes estéticas e culturais	(EF08AR03BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
	1, 4	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).
	5, 8	Processos de criação Educação Digital Materiais, instrumentos e recursos	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. TI

		convencionais, iterativos e digitais	(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
	3, 7	Sistema de linguagens	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais.
			(EF08AR04BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de Arte Moderna em diferentes capitais do Brasil.
Dança	1, 2, 5	Contextos e práticas	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
	1, 3, 4	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento

			das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			(EF08AR05BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
	8	Processos de criação Educação para a diversidade Brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais.	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. TI (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição

Música	1,3		cênica e apresentação coreográfica.
			(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
		Contextos e práticas	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
		Cultura Digital	(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
		Educação para a Diversidade	
		Diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros	(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
			(EF08AR06BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como:

			músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano. TI
			(EF08AR07) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.
			(EF08AR08) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	4, 6	Elementos da linguagem Cultura Digital: Recursos tecnológicos (games e plataformas digitais)	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais TI (EF08AR09) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção

			musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e as Artes Urbanas e do Campo com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica e músicas do campo.
	2, 6, 8	Materialidades	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF08AR10) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. (EF08AR11) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
	3	Matrizes estéticas e culturais	(EF08AR12) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização. TI
		Educação das Relações Étnico Raciais Toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético.	

		Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
		Educação Digital	TI
	1, 3	Procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.	(EF08AR13) Identificar a cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.
		Processos de criação	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
			(EF08AR14) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
			(EF08AR15) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na
		Educação Ambiental utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical	

			produção de sons e efeitos sonoros diversos.
Teatro	3	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.
			(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
	3, 5	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
			(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
	3, 4, 8	Processos de criação	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.
			(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
		Educação para a relação de gênero e sexualidade.	

		Respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
			(EF08AR07BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e à diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades. TI
Artes Integradas	2	Contextos e práticas Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Cultura local (Patrimônio material do município).	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
			(EF08AR08BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. TI
			(EF08AR09BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
	8	Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as

			relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Cultura local	(EF08AR19) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. TI
	1	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design, etc.).
			(EF08AR20) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.
			(EF08AR21) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.
	9	Patrimônio cultural	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
		Educação para a diversidade Educação das Relações Étnico Raciais	
		Patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas	(EF08AR22) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das Artes Urbanas

			como patrimônio artístico e cultural.
	5, 7	Artes e tecnologia Cultura digital Diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.)	(EF08AR23) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. TI (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ARTE - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes Visuais	1, 3	Contextos e práticas Educação Digital Situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o

		Linguagens audiovisuais.	imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético
			(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
			(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. TI
			(EF09AR01BA) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo.
			(EF09AR02BA) Apreciar as Artes Visuais através de visitação e pesquisa.
	1, 2	Elementos da linguagem	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF09AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal.

			(EF09AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.
			(EF09AR05BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: Efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.
	1, 7	Matrizes estéticas e culturais	(EF09AR06BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
		Educação para as relações étnico-raciais	
		Artes Visuais presentes na Cultura afro-brasileira.	(EF09AR07BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário.
			(EF09AR08BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão das Artes Visuais presentes na cultura afro-brasileira. TI
	1, 6	Materialidades	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance, etc.)
	1, 5, 6, 7, 8	Processos de criação	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais,
		Cultura Digital	

		Educação das Relações Étnico-Raciais: Artes Visuais Afro-brasileiras Contemporâneas	instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. TI
			(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
			(EF09AR09BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam as Artes Visuais Afro-brasileiras Contemporâneas bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história. TI
			(EF09AR10BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens.
	1, 3, 5	Sistema de linguagens Cultura Digital: Áudio visuais, cinema, animações, vídeos, etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos, etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do Sistema das Artes Visuais.
			(EF09AR11BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os

			profissionais do Sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de Arte Moderna em diferentes capitais do Brasil.
			(EF09AR12BA) Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais, etc.
Dança	1, 2, 5	Contextos e práticas Danças diversas Educação para as relações étnico-raciais: Dança afro-brasileira	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.
			(EF09AR13BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança, e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas.
			(EF09AR14BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada,

			dança contemporânea e dança afro-brasileira. TI
	1, 3, 4	Elementos da linguagem	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
			(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
			(EF09AR15BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
		Matrizes estéticas e culturais	(EF09AR16BA) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
	1, 3, 8	Processos de criação	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

		Preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades	(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
		Educação e direitos humanos	
		Experimentações que possibilitem dançar o passado. – Ancestralidade e suas mitologias –	(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha Sonora, etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.
		Educação para a diversidade	(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.
			(EF09AR17BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e discutindo preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades. TI
Música	1, 3	Contextos e práticas	(EF09AR18BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, dançar os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.
			(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da

			apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética
			(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
			(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.
			(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.
			(EF09AR19BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano.

			(EF09AR20BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.
			(EF09AR21BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e jingles, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
	1, 3, 4, 8	Elementos da linguagem Cultura Digital Recursos tecnológicos e apreciação musicais	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo, etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. TI
	1, 2, 4	Materialidades	(EF09AR22BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e as Artes Urbanas com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc. (EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação,

			execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
			(EF09AR23BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
			(EF09AR24BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
	1, 3	Notação e registro musical	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e áudio visual.
		Educação Digital	TI
		Diferentes formas de registro musical.	(EF09AR25BA) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música popular contemporânea) e procedimentos e técnicas de registro em áudio e áudio visual. TI
		Procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual	(EF09AR26BA) Identificar a cifra e a notação musical não convencional contemporânea
		Educação Digital	

			com seus diversos tipos de registro.
	1, 2	Processos de criação Cultura Digital Utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF09AR27BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. TI
Teatro	1	Contextos e práticas	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro
			(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.
			(EF09AR28BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e

			diversidade da linguagem gestual.
Teatro	1, 8	Elementos da linguagem	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
	3, 4, 8	Processos de criação	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.
		Diferentes funções teatrais	(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo
		Limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo	(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.
		Educação para a Diversidade	(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.
		Respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades	(EF09AR29BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às

			diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades. TI
Artes Integradas	2	Contextos e práticas	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. TI
		Cultura local	
		(Patrimônio material do município)	(EF09AR30BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. TI
	1, 8	Riquezas, diversidades e saberes (Barrocas)	(EF09AR31BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
		Processos de criação	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF09AR32BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. TI
		Cultura local (Patrimônio material do município)	
	1	Matrizes estéticas e culturais	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas
		Educação para a diversidade e	

		Educação das Relações Étnico-Raciais	categorizações da Arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). TI
			(EF09AR33BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop e capoeira como forma de arte que integra uma diversidade de elementos; A música, a dança, a luta, o ritmo, o jogo e o texto poético ritmado.
		Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística. Diversas categorizações da Arte.	(EF09AR34BA) Identificar elementos rítmicos e visuais no letramento de dança e da música, através de instrumentos de percussão (atabaque, timbau, pandeiro).
	9	Patrimônio cultural Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. TI
	5	Artes e tecnologia Cultura Digital Diferentes modos de acesso às	(EF09AR35BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das Artes Urbanas e do Campo, considerando os contextos locais, regionais e nacionais como patrimônio artístico e cultural (EF09AR36BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia,

		tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.)	softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. TI
			(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental** – DCRB. Brasília, 2019.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ensino Fundamental. Brasília, 2017.



11.6 TEXTO INTRODUTÓRIO DE LÍNGUA INGLESA

O domínio da língua materna é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, garantir o seu uso nas diferentes instâncias do conhecimento é imprescindível, no entanto, o mundo não é usuário de uma única forma de comunicação. A língua inglesa é a que possui mais influência e relevância dentre todas as faladas ao redor do mundo. Devido a isso, existe uma grande importância no que se diz respeito ao aprendizado do inglês durante a vida escolar dos alunos.

Desenvolver competências em língua inglesa, de acordo com a BNCC, requer de o aprendiz ser capaz de fazer uso de diferentes linguagens, para se inserir em um mundo globalizado, plurilíngue e multicultural, reconhecendo, valorizando e respeitando as diversidades e usos heterogêneos e multimodais da língua e compreendendo como eles surgem, não só em se tratando dos usos da língua inglesa, mas também quando se contrasta a língua inglesa e a língua materna.

Em relação ao aprendizado da língua inglesa, foi definido pela BNCC que o ensino do idioma é obrigatório a partir do Ensino Fundamental II. Isso quer dizer que em qualquer escola do país, a partir desta etapa escolar, deve constar na sua grade o ensino do inglês. Como foi visto, a Base prevê o ensino do inglês apenas a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

A proposta da BNCC é que o aprendizado do inglês seja realizado da mesma forma que o português. Isso quer dizer que a língua inglesa deve ser aprendida por meio de práticas linguísticas cotidianas, discursivas e da reflexão sobre elas. Desse modo, os alunos conseguem desenvolver uma autonomia no uso comunicativo no idioma nativo e do estrangeiro.

A proposta curricular de ensino de língua inglesa visa promover o desenvolvimento das competências específicas em consonância com as competências gerais presentes no documento normativo, a BNCC está estruturada a partir de cinco eixos organizadores – Dimensão Intercultural, Escrita, Conhecimentos Linguísticos, Oralidade e Leitura – seguidos dos Objetos de Conhecimento e das Habilidades. Esses eixos, apresentados a seguir, não devem ser tratados



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



separadamente nem de forma linear; eles devem figurar de forma transversal validando as diversas formas de prática da linguagem.

O eixo Dimensão Intercultural reforça a concepção do inglês como língua franca e propõe uma nova abordagem de ensino da língua inglesa, a partir de reflexões sobre língua, cultura e identidade, no intuito de que sejam estabelecidas relações entre as pessoas, levando-se em conta que as culturas estão em constante processo de interação e (re)construção.

O eixo Escrita compreende práticas de produção escrita como um ato social, considerando a finalidade da escrita e enfatizando a produção processual, individual e colaborativa. Tal abordagem contribui para uma escrita autoral, abrindo espaço para que os alunos e as alunas ajam como protagonistas.

O eixo Conhecimento Linguístico envolve práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua inglesa e não se resume ao ensino de vocabulário e gramática. Neste sentido, o eixo Conhecimentos Linguísticos deve estar a serviço das práticas de oralidade, escrita e leitura.

O eixo Oralidade refere-se às práticas de compreensão e produção oral a partir da dimensão do uso da língua como prática social. Nessa perspectiva, a interação significativa dos sujeitos passa a ser o foco da prática pedagógica.

O eixo Leitura diz respeito às práticas de linguagem a partir da interação do leitor com o texto escrito, por meio da compreensão e interpretação dos gêneros que circulam nos diversos campos da sociedade. A leitura deve ser entendida como uma atividade interativa na qual o leitor atribui significados ao texto, a partir de suas vivências de mundo.

A proposta curricular de ensino de língua inglesa também abrange as correlações entre as competências gerais, as competências da área de Linguagens e as competências específicas do componente curricular, como:

1- Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.

2 - Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3 - Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna /outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.

4 - Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.

5 - Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.

6 - Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

11.6.1 Organizador Curricular de Língua Inglesa – 6º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a	1, 5, 6	Países que têm a Língua Inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI24*) Investigar o alcance e a importância da Língua Inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
		A Língua Inglesa como língua franca	(EF06LI01BA) Reconhecer a Língua Inglesa como língua franca.
		Presença da Língua Inglesa no cotidiano	(EF06LI25) Identificar a presença da Língua Inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas

demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	de circulação e consumo) e seu significado. TI
			(EF06LI26*) Avaliar, criticamente, elementos/produtos culturais de países de Língua Inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.
ESCRITA Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas	2, 3, 4, 5	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> e organização de ideias Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor. Cultura digital	(EF06LI13*) Listar ideias para a produção de textos com mediação do/a professor/a, levando em conta o tema e o assunto.
			(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.
			(EF06LI15*) Interpretar textos multimodais escritos em Língua Inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar. TI

CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural	4, 5	Construção de repertório lexical Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: Usos do presente simples e contínuo, imperativo, caso genitivo ('s), pronomes do caso reto e adjetivos possessivos	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da Língua Inglesa em sala de aula.
			(EF06LI19*) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas, descrever rotinas diárias, fazer e responder perguntas.
			(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.
			(EF06LI21*) Reconhecer e empregar o imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.
			(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.
ORALIDADE	1, 2, 4, 5	Construção de laços afetivos. Funções e usos da Língua Inglesa em sala de aula (<i>classroom language</i>) Estratégias de compreensão de textos orais Produção de textos orais, com a mediação do/a professor/a	(EF06LI01*) Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a Língua Inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais.
			(EF06LI02*) Informar, coletar e registrar informações dos indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade. TI
			(EF06LI04*) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre

		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	temas como escola, família e comunidade, diferenciando e valorizando quaisquer variedades linguísticas.
			(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da Língua Inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.
			(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.
LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna	3, 4, 5, 6	Levantamento de hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF06LI07*) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em Língua Inglesa, com base em sua estrutura composicional (tipografia, layout, títulos e subtítulos, imagens, legendas, dentre outros).
		Estratégias de leitura (<i>skimming, scanning</i>) Construção de repertório lexical e autonomia leitora Leitura compartilhada, com a mediação do professor. Cultura digital	(EF06LI08*) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, bem como examinar os falsos cognatas em diferentes situações de uso da Língua Inglesa.
			(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.
			(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.
			(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para

e/ou outras línguas			construir repertório lexical na Língua Inglesa. TI
			(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias.

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos	1, 5, 6	A Língua Inglesa como língua franca na sociedade contemporânea. Educação para a diversidade Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF07LI21) Analisar o alcance da Língua Inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
			(EF07LI22) Explorar modos de falar em Língua Inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas. TI
			(EF07LI23*) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por falantes nativos e não nativos.
ESCRITA	2, 3, 4, 5	Planejamento de produção escrita,	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto

Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas		com mediação do/a professor/a	(público, finalidade, layout e suporte).
		Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a professor/a	(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.
		Revisão e reescrita das produções textuais	(EF07LI14) Pesquisar textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). TI
		Cultura digital	(EF07LI01BA) Revisar e reescrever as produções levando em consideração o objetivo, formato e clareza do texto de acordo com referências multimodais.
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS	4, 5	Estudo do léxico: construção, pronúncia e polissemia	(EF07LI15) Construir e empregar repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i> , entre outros).
		Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: Usos do passado simples e contínuo para afirmar, negar e perguntar, pronomes	(EF07LI02BA) Praticar, por meios de jogos e brincadeiras, o conhecimento lexical para a consolidação do repertório.
			(EF07LI16*) Reconhecer e diferenciar a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).

		do caso reto e do caso oblíquo, verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.
			(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.
			(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto, utilizando pronomes a eles relacionados.
			(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).
ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor	2, 4, 5	Usos da Língua Inglesa para convivência e colaboração em sala de aula	(EF07LI01*) Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.
		Práticas investigativas	(EF07LI02*) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida a fim de valorizar e respeitar a diversidade. TI
		Estratégias de compreensão de textos orais diversos	(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.
		Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a	(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
		Educação para diversidade Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF07LI05*) Compôr, em Língua Inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, utilizando recursos multimodais.

LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas	3, 4, 5, 6	Estratégias de leitura	(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em Língua Inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves.
		Construção do sentido global	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em Língua Inglesa (parágrafos).
		Objetivos de leitura	(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.
		Leitura compartilhada	(EF07LI09*) Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura.
		Cultura digital	(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em Língua Inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares. TI
			(EF07LI11*) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade.

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL	1, 5, 6	Construção de repertório artístico-cultural	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à Língua Inglesa

Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos		Impacto de aspectos culturais na comunicação Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Educação para a diversidade/Educação das relações étnico-raciais	(Artes Plásticas e Visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. TI
			(EF08LI19*) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais e étnicos. TI
			(EF08LI20*) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a Língua Inglesa como primeira, segunda ou língua estrangeira.
ESCRITA Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionadas ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou	2, 3, 4, 5	Produção coletiva e / ou individual de textos escritos, com mediação do/a professor/a Revisão de textos escritos com a mediação do/a professor/a e colegas Cultura digital	(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).
			(EF08LI10*) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final em diferentes ambientes virtuais de informação e socialização. TI
			(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets,

colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas			reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural	4, 5	Construção de repertório lexical	(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.
		Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: Usos de verbos para indicar futuro, comparativos e superlativos, quantificadores e pronomes relativos	(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em Língua Inglesa.
			(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas, bem como fazer previsões.
			(EF08LI15) Utilizar, de modo compreensível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.
			(EF08LI16) Utilizar, de modo compreensível, <i>some, any, many, much</i> .
			(EF08LI17) Empregar, de modo claro, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.
ORALIDADE Práticas de compreensão e produção	2, 4, 5	Interação discursiva: negociação de sentidos e esclarecimento de mal-entendidos e	(EF08LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.

oral de Língua Inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor		posicionamento respeitoso em situações de conflitos de opiniões	(EF08LI02) Explorar e articular o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.
		Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
		Produção de textos orais com autonomia	(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: Planos, previsões, possibilidades e probabilidades.
LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos	3, 4, 5, 6	Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos	(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.
		Leitura de textos de cunho artístico-literário	(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em Língua Inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em Língua Inglesa.
		Reflexão pós-leitura	(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico-literário em Língua Inglesa. TI
		Cultura digital	(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes

s prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas			perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

COMPONENTE CURRICULAR – LÍNGUA INGLESA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de Língua Inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos	1, 5, 6	Expansão da Língua Inglesa: Contexto histórico	(EF09LI17) Debater sobre a expansão da Língua Inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, bem como identificar as influências positivas e negativas da Língua Inglesa em nosso país.
		A Língua Inglesa e seu papel nos intercâmbios artístico, cultural, científico, econômico e político	(EF09LI18*) Analisar a importância da Língua Inglesa para o desenvolvimento das artes e das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. TI
		Construção de identidades no mundo globalizado	(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da Língua Inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades gloais . TI
ESCRITA	2, 3, 4, 5	Pré-escrita: Construção da	(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e

Práticas de produção de textos em Língua Inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas		argumentação e da persuasão Produção de textos escritos, com mediação do(a) professor(a)/colegas	defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.
		Cultura digital	(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).
			(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. TI
CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da Língua Inglesa, com base nos usos	4, 5	Construção de repertório lexical: Usos de linguagem em meio digital e conectores Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: Orações condicionais, verbos modais	(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. TI (EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na

de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural		Cultura digital	construção da argumentação e intencionalidade discursiva.
			(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).
			(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should</i> , <i>must</i> , <i>haveto</i> , <i>mayemight</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.
ORALIDADE Práticas de compreensão e produção oral de Língua Inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor	2, 4, 5	Usos da Língua Inglesa: Persuasão Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo Produção de textos orais com autonomia	(EF09LI01) Fazer uso da Língua Inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.
			(EF09LI01BA) Apreciar, com respeito, o discurso do outro.
			(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.
			(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
			(EF09LI02BA) Planejar apresentações orais para propor soluções para situações-problema.
			(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo como apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos

			objetivos de comunicação e ao contexto.
LEITURA Práticas de leitura de textos diversos em Língua Inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas	3, 4, 5, 6	Estratégias de leitura: Recursos de persuasão e argumentação	(EF09LI05) Identificar e analisar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
		Práticas de leitura: Informações em ambientes virtuais	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.
		Reflexão pós-leitura	(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
		Cultura digital	(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. TI
			(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Ensino Fundamental. Brasília, 2017.

BAHIA. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Salvador, BA, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: MEC, 1996.

Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/pdf/LDB.pdf>. Acesso em: 18 de agosto 2020.



11.7 TEXTO INTRODUTÓRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ensinar e aprender tornou-se hoje uma tarefa bastante complexa em todos os níveis de ensino. Pois o educador deve sempre ter em mente que a função da escola é contribuir para o desenvolvimento humano, no sentido de dar condições para a união da teoria e da prática. No entanto, o papel do educador não é mais levar a informação até o educando e sim mediar às informações que já estão com eles, transformando-as em conhecimentos.

A Educação Física tem como preocupação estudar o corpo em movimento. Os profissionais dessa área têm que ser capazes de olhar, refletir, bem como reestruturá-lo no decorrer do desenvolvimento histórico e social do qual fazem parte. Nesse contexto, concordamos com o que enfatiza a Base Nacional Comum

Curricular que:

Diante do compromisso com a formação estética, sensível e ética, a Educação Física, aliada aos demais componentes curriculares, assume compromisso claro com a qualificação para a leitura, a produção e a vivência das práticas corporais. Ao mesmo tempo, pode colaborar com os processos de letramento e alfabetização dos alunos, ao criar oportunidades e contextos para ler e produzir textos que focalizem as distintas experiências e vivências nas práticas corporais tematizadas. Para tanto, os professores devem buscar formas de trabalho pedagógico pautadas no diálogo, considerando a impossibilidade de ações uniformes. (BRASIL 2017. p. 224)

Assim, trabalho do professor de Educação Física vai além da simples transmissão de técnicas de ginásticas, danças, esportes, lutas, jogos, capoeira como conteúdos. Para o professor saber fazer, ele precisa está em constante formação, assim como, o fazer e o aspecto social de uma prática docente também exigem uma permanente formação.

Faz-se necessário que a aula de Educação Física propicie a transformação da realidade escolar em um ambiente crítico, e que toda riqueza cultural dele e dos seus alunos possa contribuir para o crescimento dessa criticidade, tendo a finalidade de aprimorar competências para a construção do exercício da cidadania, do desenvolvimento das habilidades motoras e do repertório de movimentos corporais que auxiliam no processo cognitivo, psicológico e afetivo dos alunos.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Nesta perspectiva, a Educação Física no Ensino Fundamental, segundo a BNCC (BRASIL, 2017), é o componente curricular que tematiza o corpo e suas práticas corporais, objetivando propiciar aos discentes conhecimentos específicos da Área de Linguagens para ampliação de seu repertório em aparições artísticas, corporais e linguísticas, dando continuação ao experienciado na Educação Infantil.

Compreender a Educação Física como componente curricular da área de Linguagens significa promover atividades didáticas que subsidiem os alunos a leem e produzirem as manifestações culturais corporais configuradas como textos e contextos da linguagem corporal.

A Educação Física pode favorecer para a formação integral desses estudantes nas escolas, sendo sua incumbência de estimulá-los não somente a reproduzir movimentos corporais, mas a discorrer e se posicionar criticamente frente às manifestações corporais praticadas, que são dotadas de significação social e cultural.

Desse modo, a Educação Física escolar incentiva os interesses em se envolver com práticas corporais, propiciando convivências harmoniosas e construtivas com outros indivíduos, instigando-os a reconhecer e reverenciar as características físicas, o próprio desempenho e de outros indivíduos. Dessa forma, é possível patentear a liberdade cognitiva e emocional dos alunos e alunas para a aprendizagem e o saber como relacionar-se em grupo por meio do comando evolutivo de comportamentos, valores, normas e atitudes.

Assim, a Educação Física termina por revelar-se pela linguagem, sendo esta não apenas forma e conteúdo de externalização, ou seja, reprodução de movimentos, mas também de internalização, isto é, o fomento da consciência de movimentos do que pode ser aprendido.

Diante do exposto, seguiremos a proposta indicada pela BNCC e das Orientações Curriculares do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos na Bahia, o desenho curricular proposto para Educação Física Escolar organizará o conhecimento e as unidades temáticas sustentadas nas discussões de González e Schwengber e de González e Fraga, a saber o conhecimento estar organizado em três dimensões tais como: A primeira dimensão do conhecimento em educação física concerne as alternativas do movimentar-se, ou seja,

abordadas como oportunidades de ampliação dos conhecimentos do próprio corpo, em diversos espaços e tempo em múltiplos contextos culturais. Sendo assim, a educação física oportunizará às crianças desafios psicomotores e cognitivos, na construção de novas referências sobre seu próprio corpo, de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



potencialidades para se movimentar e de interação com o ambiente com outros. (DCRB, 2019. p. 295).

A segunda dimensão do conhecimento se refere ao estudo das práticas corporais sistematizadas, tais como:

o movimento corporal como elemento essencial; uma organização interna (de maior ou menor grau) pautada por uma lógica específica; serem produtos culturais vinculados com o lazer/entretenimento e/ou o cuidado do corpo e a saúde. As práticas corporais que fazem parte do campo de estudo da Educação Física são: As acrobacias, as atividades aquáticas, as danças, os esportes, os exercícios físicos, os jogos e brincadeiras, as lutas, as práticas corporais de aventura na natureza, as ginásticas, a capoeira, a saúde e o lazer e práticas corporais. (DCRB, 2019. p.295).

A terceira dimensão faz jus as representações sociais sobre os conhecimentos da cultura corporal de movimento: Compreendidas como conhecimentos sociais construídos no campo científico, fundamentados na sociologia, antropologia, política, saúde coletiva, epidemiologia, fisiologia e anatomia, que auxiliarão na formação humana.

Nesse contexto, a Educação Física problematizará conceitos sobre a origem e a dinâmica de transformação nas representações e práticas que se relacionam com as atividades corporais de tempo livre, o cuidado e a educação do corpo, seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual, bem como os agentes sociais envolvidos em sua produção, tais como: O Estado, o mercado, a mídia, as instituições esportivas, as organizações sociais, as questões de gênero, socioeconômicas, políticas etc. Ao brincar, dançar, jogar, praticar esportes, ginásticas ou atividades de aventura, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas etc.) a essas manifestações, assim como trocam entre si e com a sociedade as representações e os significados que lhes são atribuídos. (DCRB, 2019. p. 2019).

Diante do exposto, em consonância ao DCRB (2019), a Educação Física Escolar no Ensino Fundamental “será um campo de experiências de se movimentar, das práticas corporais sistematizadas e das representações sociais”.

A proposta curricular deste documento sugere que os conhecimentos da Educação Física, limitados em habilidades que privilegiem oito dimensões de conhecimento (BRASIL, 2017), tais como é abordado no DCRB:

Experimentação: Refere-se à dimensão do conhecimento que se origina pela vivência das práticas corporais, pelo envolvimento corporal na realização dessas práticas. São conhecimentos que não podem ser acessados sem passar pela vivência corporal, sem que sejam efetivamente experimentados. Trata-se de uma possibilidade única de apreender as manifestações culturais

tematizadas pela Educação Física e do estudante se perceber como sujeito “de carne e osso”.

Uso e apropriação: Alude ao conhecimento que permite ao discente ter condições de realizar de forma autônoma uma determinada prática corporal. Trata-se do mesmo tipo de conhecimento gerado pela experimentação (saber-fazer).

Fruição: Implica a apreciação estética das experiências sensíveis geradas pelas vivências corporais, bem como das diferentes práticas corporais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos. Essa dimensão está vinculada à apropriação de um conjunto de conhecimentos que permita ao estudante desfrutar e ser competente em uma prática corporal, de poder dar conta das exigências colocadas no momento de sua realização no contexto do lazer.

Reflexão sobre a ação: Concerne aos conhecimentos gerados na observação e na análise das próprias vivências corporais e daquelas realizadas por outros. Vai além da reflexão espontânea criada em toda experiência corporal. Trata-se de um ato intencional, orientado a formular e empregar estratégias de observação e análise para: (a) resolver desafios peculiares à prática realizada; (b) apreender novas modalidades; e (c) adequar as práticas aos interesses e às possibilidades próprios e aos das pessoas com quem compartilha a sua realização.

Construção de valores: Vincula-se aos conhecimentos originados em discussões e vivências no contexto da tematização das práticas corporais que possibilitam a aprendizagem de valores e normas voltadas ao exercício da cidadania em prol de uma sociedade democrática. A produção e partilha de atitudes, normas e valores (positivos e negativos) são inerentes a qualquer processo de socialização.

Análise: Está associada aos conceitos necessários para entender as características e o funcionamento das práticas corporais (saber sobre). Essa dimensão reúne conhecimentos como a classificação dos esportes, os sistemas táticos de uma modalidade, o efeito de determinado exercício físico no desenvolvimento de uma capacidade física, entre outros.

Compreensão: Está associada ao conhecimento conceitual, mas, diferentemente da dimensão anterior, refere-se ao esclarecimento do processo de inserção das práticas corporais no contexto sociocultural, reunindo saberes que possibilitam compreender o lugar das práticas corporais no mundo. Em linhas gerais, essa dimensão está relacionada a temas que permitem aos estudantes interpretar as manifestações da cultura corporal em relação às dimensões éticas e estéticas, à época e à sociedade que as gerou e as modificou, às razões da sua produção e transformação e à vinculação local, nacional e global.

Protagonismo Comunitário: Refere-se às atitudes/ações e conhecimentos necessários para os estudantes participarem de forma confiante e autoral de decisões e ações orientadas a democratizar o acesso das pessoas às práticas corporais, tomando como referência valores favoráveis à convivência social. Contempla a reflexão sobre as possibilidades que eles e a comunidade têm (ou não) de acessar uma determinada prática no lugar em que moram, os recursos disponíveis (públicos e privados) para tal, os agentes envolvidos nessa configuração, entre outros, bem como as iniciativas que se dirigem para ambientes além da sala de aula, orientadas a interferir no contexto em busca da materialização dos direitos sociais vinculados a esse universo. (DCRB: (2019, págs. 297 a 199)

Na organização curricular, as unidades temáticas estão articuladas, pedagogicamente, ponderando as peculiaridades dos conhecimentos da Educação Física, dos docentes, do contexto social e cultural da escola, dos discentes vinculados

às competências gerais e específicas do componente curricular e das habilidades propostas do quadro organizador. Além disso, a escola e o professor devem ponderar esses pressupostos e observar a articulação com as competências gerais da BNCC e as competências específicas da Área de Linguagens, de modo que o componente curricular de Educação Física possa garantir aos alunos e alunas o desenvolvimento de competências específicas ao final de seu ciclo de Ensino Fundamental.

Sendo assim, pensar em modificar a proposta curricular da Educação Física deve-se primeiro analisar a evolução da mesma no cenário nacional, pois esse currículo exerce um grande poder sobre os profissionais da área, apresentando desafios e melhorias para serem aplicadas.

Sabe-se que os parâmetros são as principais ferramentas norteadoras para o ensino da Educação Física. É muito importante a organização dos conteúdos e enfatizar a importância do papel do professor em problematizar, interpretar, relacionar, compreender e ampliar manifestações da cultura corporal de tal forma que os forma que os alunos compreendam os sentidos e significados empregados nas práticas corporais.

A educação física se encaixa como prática pedagógica que surge de necessidades sociais no âmbito escolar, os exercícios físicos de acordo com a cultura de cada região.

11.7.1 Competências específicas de Educação Física

- 1- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- 2 - Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- 3 - Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
- 4 - Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

- 5 - Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- 6 - Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- 7 - Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- 8 - Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- 9 - Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- 10- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, práticas corporais de aventura e capoeira, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

11.7.2 Organizador Curricular de Educação Física – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA - 1º E 2º ANOS			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar-se	1, 2, 10	Corpo e movimento	(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.
Jogos e brincadeiras	1, 2, 10	Barrocas: riquezas, diversidades e saberes Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário do município de Barrocas e regional,

		contexto comunitário e regional	reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. TI
			(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário do município de Barrocas e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. TI
			(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário do município de Barrocas e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. TI
			(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-los na escola e na comunidade. TI
Esporte	2, 10	Esportes de marca. Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
			(EF12EF06) Discutir a importância da observação das

			normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
Ginásticas	10	Ginástica geral Educação para a diversidade	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
			(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
			(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. TI
			(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
Danças	2, 10	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário do município de Barrocas e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. TI

			(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário do município de Barrocas e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal. TI
Capoeira	1, 2, 7	Capoeira no contexto comunitário e regional	(EF12EF02BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.

COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º AO 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar-se	2, 10	Corpo e movimento	(EF35EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.
			(EF35EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento.
Jogos e brincadeiras	2, 10	Educação para as relações étnico-raciais Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. TI
		Educação para as relações étnico-raciais	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos

		Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	populares do Brasil e de matriz indígena e africana. TI
			(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
			(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. TI
Esportes	10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
		Esportes de invasão Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). (EF35EF01BARROCAS) Identificar os jogos esportes

			mais praticados na comunidade e no município de Barrocas.
Ginásticas	2, 10	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
			(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Danças	2, 10	Educação para a relações étnico-raciais	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. TI
		Danças do Brasil e do mundo	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. TI
		Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF11) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e res- peitando os

			diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. TI (EF35EF12) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. TI
Lutas	2, 10	Educação para a relações étnico-raciais Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. TI (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário do município de Barrocas e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança. TI (EF35EF15) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. TI
Capoeira	2, 10	Educação para a relações étnico-raciais Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos	(EF35EF03BA) Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cândidos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura. TI (EF35EF04BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira. TI

		instrumentos e a ética da capoeira	(EF35EF05BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros. TI

COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA - 6º E 7º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jogos e brincadeiras	2, 10	Jogos eletrônicos	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários e em sua comunidade. TI
		Jogos e brincadeiras populares	(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. TI
		Jogos adaptados e Jogos de tabuleiro	(EF67EF01BA) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e comunidade incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. TI
		Educação em Direitos Humanos: Jogos eletrônicos, jogos populares do Brasil e do mundo e comunidade, esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, conceitos históricos, esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios: regras e fundamentos técnicos	

		Educação para a diversidade/Educação das relações Étnico-raciais:	(EF67EF02BA) Identificar as transformações nas características dos jogos populares e indígenas devido às novas tecnologias.
		Jogos populares do Brasil e do mundo e comunidade	(EF67EF03BA) Experimentar e utilizar jogos como instrumento pedagógico.
		Cultura Digital: jogos eletrônicos diversos	(EF67EF04BA) Problematizar a prática excessiva de jogos eletrônicos, estabelecendo os seus pontos positivos e negativos para a aprendizagem. TI
		As transformações nas características dos jogos eletrônicos e os avanços tecnológicos	
		Educação para a prevenção ao uso de drogas: A prática excessiva de jogos eletrônicos e condutas viciosas	
Esportes	10	Esportes de campo e taco	(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. TI
		Esportes de rede/parede	(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.
		Esportes de invasão	
		Esportes técnico-combinatórios	(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto
		Relações culturais	
		Educação em Direitos Humanos:	

		Classificação dos diferentes tipos de esportes Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: manifestações culturais corporais realizadas no município	nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
			(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).
			(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. TI
			(EF67EF05BA) Construir o conceito de esporte, identificando e diferenciando as principais características do elemento esporte, conhecendo e classificando os diferentes tipos de esportes.
Ginásticas	2, 10	Ginástica geral Ginástica circense	(EF67EF01BARROCAS) Identificar e diferenciar os tipos de manifestações culturais e corporais realizadas no município, bem como: Samba de roda, bumba-meu-boi, cavalgadas, jogos de campeonatos de futebol e futsal a nível municipal, danças coletivas, quadrilhas estilizadas e quadrilha tradicional, danças de ritmos.
			(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força,

		Ginástica de condicionamento físico	velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. TI
		Educação em Direitos Humanos: Capacidades físicas	(EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.
		Educação Ambiental: As diferenças entre atividade física, exercício físico dentro e fora do ambiente escolar	(EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar. TI
			(EF67EF06BA) Realizar movimentos ginásticos e reconhecer as sensações afetivas e/ou sinestésicas, como prazer, medo, tensão, desagrado, enrijecimento, relaxamento, no processo de autoconhecimento da corporalidade.
Danças	2, 10	Danças do Brasil e do mundo	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). TI
		Danças de matriz indígena e africana	(EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. TI
		Danças urbanas	(EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
		Educação em Direitos Humanos: Danças urbanas	
		Educação Ambiental: Os elementos que envolvem as danças urbanas	

Lutas	2, 10	Lutas do Brasil e do mundo Lutas de matriz indígena e africana	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. TI
		Educação em Direitos Humanos: Lutas do Brasil	(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.
			(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.
		Educação para a prevenção ao uso de drogas: Universo das lutas e demais práticas corporais quebrando paradigmas como preconceitos	(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. TI
Práticas corporais de aventura	2, 10	Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. TI
		Educação em Direitos Humanos: Práticas corporais de aventura urbanas	(EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação.
		Educação Ambiental: Práticas corporais de aventura urbanas em diversos espaços Origem das práticas corporais de aventura	(EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. TI

			(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas. TI
Capoeira	2, 10	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, a gestualidade e a ética da capoeira Educação para diversidade/ Educação das relações Étnico-Raciais: A capoeira como jogo e dança As contribuições dos grandes mestres da capoeira	(EF67EF07BA) Experimentar e fruir as musicalidades, os movimentos básicos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.
			(EF67EF08BA) Compreender a capoeira como jogo e dança e seu significado como patrimônio imaterial. TI
			(EF67EF09BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia. TI
Saúde, lazer e práticas corporais	3, 4, 5, 8	Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, atividade física, sedentarismo Educação Ambiental: Atividades físicas ao ar livre: Caminhadas e corridas leves	(EF67EF10BA) Diferenciar atividade física/sedentarismo, saúde/doença, lazer/trabalho, inatividade física/sedentarismo e propor formas de reversão desses comportamentos. TI
			(EF67EF11BA) Experimentar e fruir diversas práticas corporais que solicitem diferentes capacidades físicas relacionadas à saúde, identificando seus tipos (força e resistência muscular, flexibilidade, resistência aeróbica

			e composição corporal) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. TI
		(EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito. TI	(EF67EF12BA) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo. TI
			(EF67EF13BA) Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir das discussões sobre as questões da saúde, do lazer ativo e atividade física, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis. TI

COMPONENTE CURRICULAR – EDUCAÇÃO FÍSICA - 8º E 9º ANOS

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Esportes	2, 7, 10	Esportes de campo e taco	(EF89EF01*) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos. TI
		Esportes de rede/parede Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios Relações culturais Eventos esportivos	(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo

		Educação em Direitos Humanos: Esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate (conceito e histórico)	e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. TI
		Esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate: Regras e fundamentos técnicos	(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.
		Educação para diversidade/ Educação das relações Étnico-Raciais: Esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate (Conceito e histórico)	(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
		Questões conceituais, culturais e históricas do esporte	(EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam. TI
		Educação Ambiental: Práticas de esportes, práticas corporais e responsabilidade com o meio ambiente	(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre. TI
		Cultura Digital: Os problemas de	(EF89EF01BA) Reconhecer, refletir e argumentar sobre as

		violência, doping e corrupção relacionados aos esportes e a mídia Educação para a prevenção ao uso de drogas: Fenômeno esportivo e a prevenção do uso de substâncias tóxicas Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: Diversos tipos de manifestações culturais e corporais relacionadas à cultura local	questões conceituais, culturais e históricas do esporte. TI (EF89EF01BARROCAS) Reconhecer e vivenciar os diversos tipos de manifestações culturais e corporais relacionadas à cultura local, bem como: Capoeira, jogos esportivos, jogos de combate, samba de roda, danças coletivas de grupo, cavalgadas, prática de aventura como ciclismo e motocross, encontros de carros antigos, etc.
Ginásticas	7, 10	Ginástica geral	(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito. TI
		Ginástica de condicionamento físico	
		Educação em Direitos Humanos: A importância de conhecer programas de exercícios físicos	(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.). TI (EF89EF09) Problematicar a prática excessiva de exercícios

			físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais. TI (EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.
		Cultura Digital: Padrões de beleza, estética e saúde nos diferentes meios de comunicação Educação para a prevenção ao uso de drogas: Excesso do exercício físico e uso de substâncias sintéticas na potencialização dos treinamentos	(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições devida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.
Danças	7, 10	Danças do Brasil e do mundo	(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas. TI
		Danças de matriz indígena e africana	(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. TI
		Danças urbanas Educação em Direitos Humanos: Danças de salão Educação para diversidade/ Educação das relações Étnico-Raciais: Elementos	(EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. TI

		constitutivos das danças de salão como ritmo, gestos e espaço Preconceitos relativos às danças de salão As características das danças de salão e suas transformações históricas	(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem. TI
Lutas	7, 9, 10	Lutas do contexto comunitário e regional	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. TI
		Lutas de matriz indígena e africana	(EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas.
		Gestualidade nas lutas	(EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem. TI
		Educação em direitos humanos: Lutas do mundo Cultura Digital: O processo de esportivização e midiaticização das lutas	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando
		Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando

			os impactos de degradação ambiental. TI
			(EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. TI
			(EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas. TI
Capoeira	7, 10	Capoeira, história e cultura: O ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, gestualidade e a ética da capoeira Educação em Direitos Humanos: Capoeira, musicalidade e movimento Educação para diversidade/ Educação das relações Étnico-Raciais: A capoeira como patrimônio imaterial	(EF89EF02BA) Experimentar e compreender as musicalidades e os movimentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. TI (EF89EF03BA) Compreender e refletir a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e a história afro-brasileira. TI (EF89EF04BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.

Saúde, lazer e práticas corporais	3, 4, 5, 8, 10	Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, promoção da saúde	(EF89EF05BA) Diferenciar saúde, lazer e qualidade de vida, e como esses constructos estão relacionados. TI
		Noções básicas de primeiros socorros	(EF89EF06BA) Refletir sobre os baixos níveis de atividades físicas, lazer e a exposição a comportamentos sedentários como potenciais riscos à saúde. TI
		Educação em Direitos Humanos: Promoção da saúde mental e física e exercícios físicos	(EF89EF07BA) Compreender adaptações fisiológicas relacionadas à saúde em detrimento das atividades físicas. TI
		Educação alimentar nos processos de gasto calórico	(EF89EF08BA) Compreender a relevância e o papel do lazer e das práticas corporais nas ocorrências diárias de conflitos interpessoais, escolares e sociais. TI
		Educação para diversidade/ Educação das relações Étnico-Raciais	(EF89EF09BA) Refletir sobre a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas. TI
			(EF89EF10BA) Identificar as características do corpo humano e os comportamentos nas diferentes fases da vida e nos diferentes gêneros, aproximando-se da noção de ciclo vital do ser humano. TI
			(EF89EF11BA) Experimentar e compreender a importância das práticas corporais/atividades físicas de forma autônoma para



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



			potencializar o envolvimento em contextos diversos, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde mental e física e exercícios físicos. TI
			(EF89EF12BA) Experimentar e compreender a organização alimentar nos processos de gasto calórico e suas relações antes, durante e depois das atividades físicas. TI
			(EF89EF13BA) Identificar quais as primeiras providências a serem tomada sem situações de emergência e urgência. TI



REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 11Ago. 2020.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental** – Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019. 475p.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.

12 ÁREA DE MATEMÁTICA

De acordo com a BNCC o ensino da Matemática deve estar ligado a compreensão e a partir desse parâmetro as competências matemáticas e as aprendizagens não podem estar restritas a aprendizagem de algoritmo, mas são concretizadas gradativamente por meio de um currículo organizado que garanta as aprendizagens essenciais para o estudante. Desse modo, a escola, por meio do componente curricular de Matemática, se apresenta como uma grande mediadora desse processo, tendo a missão de aproximar o conhecimento por meio de competências matemáticas desafiadoras e que tornem o educando um cidadão habilidoso que contribua com as transformações tão necessárias ao mundo global.

O DCRB (2019) da área de Matemática propõe a ampliação e o aprofundamento das aprendizagens essenciais dessa disciplina desenvolvidas do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Esta proposta considera que o uso dos conhecimentos matemáticos está imbricado na sociedade, por meio de ações cotidianas, científicas e tecnológicas, por isso a importância de inserir os saberes matemáticos em sala de aula, ligando-os a uma realidade sociocultural, de modo a possibilitar que os estudantes construam uma visão mais integrada da Matemática, ainda na perspectiva de sua aplicação à realidade.

Dessa forma, podemos constatar que a Matemática é essencial na formação do estudante, tendo em vista o seu poder de desenvolver o raciocínio lógico, imaginação e criatividade. Segundo Souza (2001),

O ensino de Matemática é importante pelos elementos enriquecedores do pensamento matemático na formação intelectual do aluno, seja pela exatidão do pensamento lógico-demonstrativo que ela exhibe, seja pelo exercício criativo da intuição, da imaginação e dos raciocínios indutivos e dedutivos (SOUZA, 2001, p. 27).

Como afirma o DCRB (2019),

A importância da Matemática deve ser vista como processo de construção de conhecimento, favorecido mediante a estimulação da investigação e participação dos alunos, o qual possa estar relacionado aos avanços tecnológicos, social e cultural da história da humanidade, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades. (DCRB, 2019, p. 335/336)

Portanto, a Matemática enquanto um componente curricular, precisa atender as demandas dos estudantes. Espera-se que a escola, paralelamente ao ensino dos conteúdos escolares, possa oferecer uma educação de qualidade para todos: uma educação plural, democrática, inclusiva e hábil na construção de uma sociedade baseada em valores de cooperação, parceria e solidariedade.

Alguns objetivos de aprendizagens e desenvolvimento de saberes matemáticos iniciados na Educação Infantil serão ampliados no Ensino Fundamental, de maneira inter-relacionada de modo a possibilitar aos estudantes uma visão mais integrada da matemática e sua aplicação à realidade (Bahia, 2019), possibilitando assim, a compreensão dessa área não apenas como ciência exata de conhecimento hipotético-dedutivo, mas considerando o seu papel heurístico das experimentações e as investigações dos fatos para a aprendizagem do estudante que dará a ele subsídios para intervir no ambiente com competência.

Buscou-se planejar um organizador curricular de Matemática para a Educação Básica do município de Barrocas conectado com as dez competências da Base Curricular Nacional Comum, e articula-se as oito competências específicas da área, nos seus campos: Números, Álgebra, Grandezas e Medidas, Geometria, Probabilidade e Estatística, presentes no Ensino Fundamental (Anos Iniciais).

O objetivo da unidade temática **Números** é desenvolver o pensamento numérico, relacionando a capacidade de quantificar, contar, julgar e interpretar argumentos baseados em quantidades (BNCC, 2019, pag. 268). Nessa fase, está presente as noções de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem. Para a construção desse conhecimento é importante propor situações significativas, práticas envolvendo o cotidiano, oportunizando assim, o espaço para estreitar as relações dessa área com o seu contexto de vida.

Nesta perspectiva, a Base sinaliza a necessidade do trabalho com o registro, com a escrita matemática, que possibilitará a construção de estratégias, argumentos e os procedimentos usados para a resolução. No processo da construção da noção de número, os alunos precisam desenvolver, entre outras, as ideias de aproximação, proporcionalidade, equivalência e ordem, noções fundamentais da Matemática.

No tocante a **Álgebra**, espera-se que os alunos desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados, sobretudo por estimativa e cálculo mental, além de algoritmos e uso de calculadoras. (BNCC, 2019, pag.268).



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



A unidade temática Álgebra, por sua vez, tem como finalidade o desenvolvimento de um tipo especial de pensamento – pensamento algébrico – que é essencial para utilizar modelos matemáticos na compreensão, representação e análise de relações quantitativas de grandezas e, também, de situações e estruturas matemáticas, fazendo uso de letras e outros símbolos. (BNCC, 2019, pag.270).

Assim, no Ensino Fundamental (Anos Iniciais) as ideias de regularidades e padrões de sequências numéricas e não numéricas, para interpretar representações gráficas e simbólicas e para resolver problemas por meio de equações e inequações estão presentes por meio das habilidades que deverão ser desenvolvidas ao longo do estudo da unidade temática, sem portanto, fazer o uso de letras. Por meio da interação a unidade temática números, é possível explorar as sequências (recursivas e repetitivas, como as tabuadas), bem como a desenvolver a noção de igualdade, a partir de operações simples, como adição, subtração, multiplicação e divisão.

A unidade temática Geometria, envolve o estudo de posição e deslocamentos no espaço, formas e relações entre elementos de figuras planas e espaciais pode desenvolver o pensamento geométrico dos alunos. Esse pensamento é necessário para investigar propriedades, fazer conjecturas e produzir argumentos geométricos convincentes. O eixo contempla o trabalho fundamentado nas ideias matemáticas de construção, representação e interdependência. (BNCC, 2019, pag.271).

Em **Grandezas e Medidas**, a expectativa da unidade é permitir que os estudantes reconheçam que medir é comparar uma grandeza com outra unidade expressando com números, resolvendo problemas que envolvem grandezas e medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume, fazendo a transformação entre unidades de medida padronizadas usuais e sabendo identificar quando a situação exige esse procedimento.

As medidas quantificam grandezas do mundo físico e são fundamentais para a compreensão da realidade. Assim, a unidade temática Grandezas e medidas, ao propor o estudo das medidas e das relações entre elas – ou seja, das relações métricas –, favorece a integração da Matemática a outras áreas de conhecimento, como Ciências (densidade, grandezas e escalas do Sistema Solar, energia elétrica, etc.) ou Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas de mapas e guias etc.). Como propõe a Base, essa unidade fará contribuições para crescer e consolidar conhecimentos da noção de número, geometria e do pensamento algébrico. (BNCC, 2019, pag.273).

A incerteza e o tratamento de dados são estudados na unidade temática **Probabilidade e Estatística**. Ela propõe a abordagem de conceitos, fatos e procedimentos presentes em muitas situações-problema da vida cotidiana, das

ciências e da tecnologia. Assim, todos os cidadãos precisam desenvolver habilidades para coletar, organizar, representar, interpretar e analisar dados em uma variedade de contextos, de maneira a fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões adequadas. Isso inclui raciocinar e utilizar conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos (BNCC, 2019, pag. 274).

Nesse sentido, o objetivo é permitir que o aluno analise as situações aleatórias, de incertezas e as probabilidades, coletando dados do contexto para a resolução de situações problemas utilizando conceitos, representações e índices estatísticos para descrever, explicar e prever fenômenos, incluindo o raciocinar.

12.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE MATEMÁTICA

Com a Base Nacional Comum Curricular (2017) as instituições de ensino de todo o país estão replanejando suas práticas diante de um novo paradigma que busca motivar educadores e educandos para o ato de aprender, outrora desvalorizado por muitos que conviviam numa estrutura caótica necessitada de um farol que resgatasse o compromisso social, escolar e familiar com a educação como prevê o Art. 205 da Constituição Federal, de 1988.

Os avanços tecnológicos presentes na contemporaneidade têm provocado na sociedade a necessidade de se pensar e refletir sobre impactos advindos desse processo e de que forma esses meios podem contribuir para o fortalecimento da aprendizagem encaminhando para a sociedade indivíduos preparados para incorporar de modo adequado os instrumentos desse avanço e isso pressupõe que há necessidade de aprender a utilizá-los para melhorar a qualidade de vida e, na proposta da BNCC tal aspecto fica evidente ou seja, a importância do letramento matemático .

O conhecimento matemático de acordo com a BNCC, é fundamental para a formação dos sujeitos críticos, capazes de compreender e transformar o mundo à sua volta, fazer observações, resolver situações-problema, estabelecer relações entre diferentes campos e desenvolver nos estudantes a capacidade de interagir com seus pares de forma colaborativa. Assim, de acordo com o Currículo Bahia (2019),

A importância da Matemática deve ser vista como processo de construção de conhecimento, favorecido mediante a estimulação da investigação e participação dos alunos, o qual possa estar relacionado aos avanços tecnológicos, social e cultural da história da humanidade, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades. (Bahia, 2019, p. 303).

Dessa forma, a matemática e a língua materna têm sido fundamentais devido a sua relevância para a formação pessoal completa, porém essa formação não está sendo concretizada para todos educandos, sendo necessário que os parâmetros e técnicas de ensino sejam revistos visando amparar os educandos para que a aprendizagem realmente se concretize.

Segundo o Currículo Bahia (2019), a sociedade contemporânea, ao realizar ações das mais simples até aquelas que envolvem conceitos científicos e tecnológicos, utiliza conhecimentos matemáticos que vão sendo construídos historicamente pelas necessidades diárias dos indivíduos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola, sobretudo realize novas dinâmicas que busquem acompanhar a história da civilização, o processo de desenvolvimento humano e que possibilite a construção de saberes matemáticos para usá-los na realidade sociocultural.

Assim, espera-se que a área de Matemática e seu componente curricular garantam aos estudantes o desenvolvimento de competências específicas, que possam auxiliá-los em situações que requerem boa desenvoltura matemática.

12.1.1 Competências específicas de Matemática

ÁREA DE MATEMÁTICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE MATEMÁTICA

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas como aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

12.1.2 Organizador Curricular de Matemática – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA – 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Contagem de rotina	(EF01MA01BA) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. TI
		Contagem ascendente e descendente	Ex.: número do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.
		Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	
		Tema Intercurricular: Educação em Direitos Humanos	
		Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem em ordem, mas sim código de identificação.
			(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
			(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois

			conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
		Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, brincadeiras regionais, entre outros.
			(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
		Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas cotidianos .
		Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
		Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar,	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas cotidianos de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar,

		acrescentar, separar, retirar)	com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Padrões figurais e numéricos: Investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como forma e medida.
		Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Educação para o trânsito	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. TI
		Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado. Educação para o trânsito	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial. TI Ex: praça, escola ou local conhecido da comunidade.

		Figuras geométricas espaciais: Reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
		Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais Educação para o trânsito	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. TI
		Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
		Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
		Medidas de tempo: Unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

		Sistema monetário brasileiro: Reconhecimento de cédulas e moedas Educação Financeira	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante. TI
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Noção de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
		Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01MA02BA) Construir gráficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situações-problema, coletivamente, e fazendo a resolução delas.
		Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até “n” elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.
			(EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Leitura, escrita, comparação e	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de

		ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). (EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades). (EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos amenos.
		Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
		Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração Educação Financeira	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF02MA05BARROCAS01) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental (usando imagens das cédulas) envolvendo situações cotidianas. TI
		Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar,	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar,

		acrescentar, separar, retirar)	utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
		Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas cotidianos de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
		Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas cotidianos envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
		Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
			(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência,	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando

		e indicação de mudanças de direção e sentido Educação para o trânsito	mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. TI Ex: praça, escola ou local conhecido da comunidade.
		Esboço de roteiros e de plantas simples Educação para o trânsito	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. TI
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas.
		Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características Educação para o trânsito	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. TI
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
		Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro,	EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).

		mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	
		Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
		Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo. (EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
		Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. (EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
		Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
		Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação. TI: Educação Financeira Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. TI (EF03MA01BARROCAS) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo escrito na reta numérica.
		Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
		Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição

		números naturais: adição e subtração Educação Financeira	e subtração com números naturais. TI
		Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2,3,4,5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
		Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.

Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
		Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência Educação para o trânsito	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência. TI
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
		Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone,	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos,

		cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
		Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
		Congruência de figuras geométricas planas Cultura Digital	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais. TI
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
			(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
		Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
		Medidas de capacidade e de massa	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando

		(unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
		Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais.
		Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo Cultura Digital	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. TI
		Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas Educação Financeira	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. TI
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
		Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

		dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
		Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos Cultura Digital	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. TI

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
		Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e

			desenvolver estratégias de cálculo.
		Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais Educação Financeira	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local). TI
		Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
			(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: Adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida Educação Financeira	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. TI
			(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como

			cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
		Números racionais: Frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
		Números racionais: Representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
		Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam

		mesmo número natural diferente de zero	em restos iguais, identificando regularidades.
		Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão Cultura Digital	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas. TI
		Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou subtrai-se um mesmo número a cada um desses termos.
			(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Localização e movimentação: Pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo Educação para o trânsito	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço glocal , por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. TI

		Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): Reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
		Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares Cultura Digital	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria. TI
		Simetria de reflexão Cultura Digital	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria. TI
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Medidas de comprimento, massa e capacidade: Estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
		Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos

			diferentes podem ter a mesma medida de área.
		Medidas de tempo: Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
		Medidas de temperatura em grau Celsius: Construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana Educação Ambiental Cultura Digital	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. TI (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. TI
		Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro Educação Ambiental Educação Financeira	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável. TI

Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
		Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
		Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada Cultura Digital	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais. TI

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais

		números naturais (de até seis ordens)	características do sistema de numeração decimal.
		Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
		Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
		Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
			(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
		Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. TI
		Problemas: adição e subtração de	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração

		números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita Educação Financeira	com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF05MA07BARROCAS01) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e decimais utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
		Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais Educação Financeira	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. (EF05MA08BARROCAS02) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. TI
		Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis aos e

		de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
			(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igual da de comum a operação em que um dos termos é desconhecido.
		Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
			(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia

			de razão entre as partes e delas com o todo.
		Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano Cultura Digital	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. TI
			(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
		Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos Educação para o trânsito. Cultura Digital	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais. TI
		Ampliação e redução de figuras poligonais	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a

		em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes Cultura Digital	proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais. TI
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: Utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
		Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
		Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando

			se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
		Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
		Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas Saúde na Escola Educação para o trânsito	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos como objetivo de sintetizar conclusões. TI (EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados. TI

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Sistema de numeração decimal: características,	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja

		leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		Direitos da criança e do adolescente;	(EF06MA01BA) Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica.
		Educação alimentar e nutricional;	(EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. TI
		Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	(EF06MA01BARROCAS) Reconhecer e identificar números nos diversos contextos do cotidiano.
		Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais	(EF06MA02BARROCAS) Identificar, ler e escrever os termos das operações fundamentais.
		Educação para o trânsito Educação ambiental	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos

		Educação em direitos humanos.	neles envolvidos com e sem uso de calculadora. TI
			(EF06MA02BA) Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
		Fluxograma para determinar a paridade de um número natural	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par).
		Múltiplos e divisores de um número natural	(EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.
		Números primos e compostos	(EF06MA03BA) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 100 e 1000.

			(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.
			(EF06MA04BA) Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas.
		Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações Vida familiar e social Educação para a prevenção ao uso de drogas	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.
			(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.
			(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA03BARROCAS) Ler, interpretar, resolver e elaborar problemas da realidade local que envolvam o cálculo de uma quantidade, depois expressá-lo

			através de fração, com e sem o uso da calculadora.
			(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.
		Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
		Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
		Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três” Educação para o consumo Educação financeira e fiscal Trabalho Educação para a prevenção ao uso de drogas	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF06MA04BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive

			utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF06MA04BARROCAS) Elaborar e analisar pesquisas sobre a realidade social local e efetuar cálculos com a ajuda da calculadora.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
		Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
		Educação ambiental Educação para o trânsito	(EF06MA05BA) Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado.

		Riquezas e saberes.	(EF06MA05BARROCAS) Representar a planta da região local no plano cartesiano, traçar alguns segmentos de reta orientado, identificar as diversidades sociais e ambientais existentes naquele trajeto.
		Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
		Polígonos: Classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros.
			(EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos.
			(EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
		Construção de figuras semelhantes: Ampliação e redução de figuras planas em	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, como uso de malhas

		malhas quadriculadas	quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.
		Cultura digital	(EF06MA06BA) Desenvolver noções de semelhanças de figuras planas a partir de ampliações ou reduções, identificando as medidas que se alteram (ângulos) e as que se modificam (dos lados, da superfície e do perímetro).
			(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou softwares para representações de retas paralelas e perpendicular e se construção de quadriláteros, entre outros. TI
		Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e softwares	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobradura sou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou

			relacionadas às outras áreas do conhecimento.
			(EF06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.
		Ângulos: Noção, usos e medida	(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.
			(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.
			(EF06MA06BARROCAS) Identificar ângulos e sua utilização em situações diversas, elaborar e resolver problemas com base na classificação quanto à medida dos mesmos.
			(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
		Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
		Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliar em ou reduzir, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é

			proporcional à medida do lado, o que não ocorre como área.
		Ciência e tecnologia.	(EF06MA07BARROCAS) Utilizar o software geogebra para analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
		Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas)	
		Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas)	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico.

		referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas	(EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos como objetivo de sintetizar conclusões.
		Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações Educação em direitos humanos Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena Saúde Diversidade cultural Riquezas e saberes Educação para a prevenção ao uso de drogas	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais. (EF06MA08BARROCAS) Planejar, coletar e comparar dados de pesquisa local, referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais. TI

		Diferentes tipos de representação de informações: Gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
		Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples Educação Financeira	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros. TI
		Números inteiros: Usos, história, ordenação, associação com pontos da reta	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em

		numérica e operações	situações que envolvam adição e subtração.
			(EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
			(EF07MA01BA) Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos.
		Fração e seus significados: Como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos.
			(EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura pode ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos.
			(EF07MA07) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas.
			(EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador.
			(EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da

		mesma ou três partes de outra grandeza.	
			Números racionais na representação fracionária e na decimal: Usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações
			(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica.
			(EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Linguagem algébrica: Variável e incógnita	(EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
			(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.
			(EF07MA02BA) Produzir diferentes escritas algébricas.
			(EF07MA14) Classificar sequências, em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura.
			(EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.

		Equivalência de expressões algébricas: Identificação da regularidade de uma sequência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
		Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
		Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax+b=c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.
			(EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
		Simetrias de translação, rotação e reflexão Cultura digital	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica e vincular

			esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros. TI
		A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
			(EF07MA03BA) Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.
		Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de softwares de geometria dinâmica.
		Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180° .
			(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas Artes Plásticas.
			(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a

			construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
		Polígonos regulares: Quadrado e triângulo equilátero	(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.
			(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Problemas envolvendo medições	(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas, inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.
		Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais.	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
		Equivalência de área de figuras planas: Cálculo de áreas de	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros.

		figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
		Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Experimentos aleatórios: Espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências Prevenção ao uso de drogas	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências. TI
		Estatística: Média e amplitude de um conjunto de dados Educação para o Trânsito	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados. TI
		Pesquisa amostral e pesquisa censitária	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas
		Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos	

		dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações Saúde na escola	e gráficos, como apoio de planilhas eletrônicas. TI
		Gráficos de setores: Interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados Educação Fiscal	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização. TI

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
		Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário. (EF08MA01BARROCAS) Resolver situações que envolvam aplicações das propriedades da potenciação e da radiciação.

		O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
		Porcentagens Educação Ambiental Saúde na Escola Educação Fiscal Educação para o trânsito Educação Financeira Cultura digital Educação para a prevenção ao uso de drogas	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. TI (EF08MA04BA) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano. TI
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Dízimas periódicas: Fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
		Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
		Sistema de equações polinomiais de 1º	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam

		grau: Resolução algébrica e representação no plano cartesiano Educação Financeira	ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso. TI
		Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$ Educação Financeira Cultura Digital	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$. TI
		Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.
			(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes
		Variação de grandezas: Diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais Educação Ambiental	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam

		Saúde na Escola Educação para a prevenção ao uso de drogas	grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. TI
			(EF08MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação e aplicação da congruência de triângulos.
		Construções geométricas: Ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares Cultura Digital	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho e/ou softwares de geometria dinâmica: Mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. TI (EF08MA02BARROCAS) Produzir um desenho geométrico utilizando os conceitos dos ângulos de: 30°, 45°, 60° e 90°, que represente uma realidade presente no contexto social do educando.
			(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.

		Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: Construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas. (EF08MA03BARROCAS) Produzir um desenho geométrico utilizando os conceitos das cevianas: Mediatriz e bissetriz, que represente uma realidade presente no contexto social do educando.
		Transformações geométricas: Simetrias de translação, reflexão e rotação Cultura Digital	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de softwares de geometria dinâmica. TI
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência Educação Ambiental	(EF08MA02BA) Calcular área de figuras planas bem como o volume de blocos retangulares. (EF08MA04BARROCAS) Calcular área de figuras planas, bem como o comprimento da circunferência do círculo, identificando seus elementos e possíveis empregos.
			(EF08MA19) Resolver e elaborar (Produzir e resolver) problemas contextualizados ao cotidiano, que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como

			determinar medida de terrenos. TI
		Volume de cilindro reto Medidas de capacidade Volume de blocos retangulares	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular. (EF08MA05BARROCAS) Produzir e resolver problemas contextualizados ao cotidiano, que envolvam o cálculo do volume de cilindro reto.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
		Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa. TI (EF08MA06BARROCAS) Sistematizar dados na representação gráfica sob os diferentes tipos de gráficos, a

		Educação para a Diversidade Educação das Relações Étnico-raciais Educação Fiscal	fim de verificar sua referida adequação.
		Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
		Medidas de tendência central e de dispersão Educação Fiscal Educação Financeira	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los à dispersão de dados, indicada pela amplitude. TI
		Pesquisa censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral Educação Ambiental Saúde na Escola Educação para o trânsito Educação Financeira	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os

			conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões. TI
			(EF08MA07BARROCAS) Planejar e executar pesquisa censitária, considerando uma realidade cotidiana com um público limitado, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados.

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
		Números irracionais: Reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	(EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização. (EF09MA01BARROCAS) Identificar um importante número irracional, o número PI,

			estabelecendo relações para resolver situações problemas.
			(EF09MA01BA) Constatar, explorando o contexto local, que existem situações problemas, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica.
		Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
		Números reais: notação científica e problemas Educação Ambiental Saúde na Escola Educação para o Trânsito Educação Financeira Educação para a Prevenção ao uso de drogas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações. TI (EF09MA02BARROCAS) Compreender as interferências externas relacionando-as com situações do convívio, interpretando e resolvendo situações problemas.
		Porcentagens: Problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos Educação Fiscal	(EF09MA05) Resolver, elaborar e interpretar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de

		Educação Financeira	tecnologias digitais, no contexto da educação financeira. TI
Álgebra	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Funções: Representações numérica, algébrica e gráfica Educação Fiscal	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis. TI (EF09MA03BARROCAS) Reconhecer e determinar as funções utilizando os dados fornecidos por cupons fiscais.
		Razão entre grandezas de espécies diferentes Educação Fiscal	(EF09MA07) Identificar, compreender e resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica. TI
		Grandezas diretamente proporcionais e inversamente proporcionais Educação Ambiental Saúde na Escola Educação Fiscal Educação para o Trânsito Educação Financeira	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas. TI (EF09MA04BARROCAS) Utilizar os conhecimentos adquiridos pela análise de dados do dia-a-dia, fazendo a consonância com os dados numéricos, sabendo

		Educação para a Prevenção ao uso de drogas	resolver através dessas grandezas.
		Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
		Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
		Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
		Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA05BARROCAS) Utilizar o conhecimento sobre o teorema

		experimentais e demonstração	de Pitágoras para resolver situação problemas do cotidiano.
		Retas paralelas cortadas por transversais: Teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	
		Retas paralelas cortadas por transversais: Teorema de Tales teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes. (EF09MA06BARROCAS) Utilizar o conhecimento sobre o teorema de Tales para resolver situação problemas do cotidiano.
		Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também softwares. (EF09MA02BA) Analisarem poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares).
			(EF09MA16) Fazer a leitura para determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância

		Distância entre pontos no plano cartesiano	entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
			(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar tal conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
		Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA03BA) Representar as diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecer a figura representada por diferentes vistas.
Grandezas e medidas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros. TI
		Unidades de medida utilizadas na informática Cultura Digital	(EF09MA04BA) Identificar e analisar a relevância das unidades convencionais no processo de comunicação.
		Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com

			uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: Eventos dependentes e independentes Educação Fiscal Educação para o Trânsito Educação para a Prevenção ao uso de Drogas	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos. TI
		Análise de gráficos divulgados pela mídia: Elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação Educação para a Diversidade – Educação das Relações Étnico-raciais Educação Fiscal Cultura Digital Educação para a Prevenção ao uso de drogas	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros. TI
		Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa	(EF09MA07BARROCAS) Compreender a aplicabilidade de cada tipo de gráfico, ao analisar

		expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos Educação para a Diversidade – Educação das Relações Ético-raciais Educação Ambiental Educação para o Trânsito Educação Financeira	dados relacionados com a diversidade educacional. (EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central. TI
		Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório Educação para a Diversidade – Educação das Relações Ético-raciais	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. TI
		Educação Ambiental Saúde na Escola Educação para o Trânsito Educação para a Prevenção ao uso de drogas	(EF09MA05BA) Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas.



REFERÊNCIAS

BAHIA, Secretaria da Educação da. Superintendência de Políticas para Educação Básica. União Nacional dos Dirigentes Municipais da Bahia. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental – Superintendência de Políticas para Educação Básica.** União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2018. 468 p.

_____. **Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental – Superintendência de Políticas para Educação Básica.** União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação. Bahia Salvador: Secretaria da Educação, 2019. 475p.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017.

SOUZA, M. J. A. **Informática Educativa na Educação Matemática: Estudo de geometria no ambiente do Software Cabri-Géomètre.** 2001. 154 f. Dissertação (Pós Graduação em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, 2001.



13 ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental é composta por cinco áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso. Evidenciaremos, nesse momento, a Área de Ciências Humanas, a qual possui como objeto de estudo a sociedade e suas ações no tempo e no espaço. Nessa etapa da Educação Básica, essa área abarca dois Componentes Curriculares, Geografia e História, por versarem sobre fenômenos ligados ao comportamento e ações do ser humano nas diversas circunstâncias históricas e em distintos espaços, contribuindo consideravelmente para a compreensão dos fatos e demais fenômenos que ocorreram em distintas épocas, mas que influenciam e interferem nas questões contemporâneas.

Nessa perspectiva, espaço e tempo são conceitos fundamentais para essa área, possibilitando desenvolver nos estudantes o raciocínio espaço-temporal, entendimento de que a sociedade produz o espaço em que vive, apropriando-se dele e modificando-o em diferentes contextos históricos, ressaltado a relação homem-natureza, bem como a vida em sociedade (relacionadas a questões históricas, econômicas, políticas, geográficas, culturais e ambientais), ou seja, os impactos da vida humana, possibilitando assim a compreensão de forma crítica dos fenômenos ambientais e sociais ocorridos no passado e no presente, objetivando deste modo, a compreensão do mundo em que vivemos.

De acordo com o DCRB essa área se constitui como espaço de debate, reflexão, compreensão e de valorização da diversidade humana, em suas múltiplas identidades, contribuindo significativamente para a relação e articulação das vivências cotidianas referentes aos aspectos políticos, sociais, culturais, econômicos e ambientais, possibilitando o desenvolvimento das identidades e contribuindo para a valorização da diversidade humana e cultural, respeito à diferença, ao ambiente, bem como o fortalecimento dos valores sociais, para uma formação ética e crítica dos estudantes.

Acrescenta-se, ainda que as questões presentes nas Ciências Humanas devem provocar uma conscientização, no que se refere aos direitos humanos, começando por trabalhar as conquistas que já foram alcançadas, por meio de tantas lutas, cada uma com uma proporção diferente, mas que gradualmente refletiram no



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



cenário atual. Dessa forma, é muito importante a abordagem de temas relacionados a fenômenos sociais, como: as culturas, organizações, construções e diversidades humanas, as mudanças, ocupações e as relações do tempo com o espaço, entre muitos outros saberes que possuem dimensões subjetivas e que para serem compreendidas com mais profundidade são necessários à investigação, a discussão e a reflexão de mais de um ponto de vista.

Enfim, são diversas as habilidades que podem ser trabalhadas na prática pedagógica a partir da leitura dos fatos, sejam eles contemporâneos ou de períodos anteriores, os quais estão inseridos nas Ciências Humanas, com o objetivo de provocar nos estudantes o desejo de conhecer mais a respeito dos processos e da singularidade da vida humana, da evolução e do retrocesso da sociedade, tanto em questões sociais como espaciais. Por meio disso, consequentemente, os estudantes poderão se tornar mais críticos, investigativos, realizar comparações de acontecimentos e aprender a dialogar com a diversidade, compreendendo a si mesmo e aos outros em suas diferenças, além de buscarem interpretar a subjetividade dos fatos que se propuserem a conhecer.

Portanto, a área de Ciências Humanas (na BNCC) é composta por sete competências específicas, que visam o entendimento do mundo como resultado das ações da sociedade no tempo e no espaço, para que os estudantes possam atuar de maneira responsável e ética nos acontecimentos da sua realidade. Essas competências vão sendo reforçadas por meio das competências específicas dos Componentes Curriculares (Geografia e História) ao longo dos anos e se relacionam com as dez Competências gerais estipuladas na BNCC que objetivam uma formação humana integral.

13.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE GEOGRAFIA

A Geografia, enquanto ciência contribui significativamente para a formação pessoal e social dos educandos, por potencializar discussões referentes aos aspectos políticos, econômicos, históricos, sociais da sociedade e as interações com o ambiente, ou como afirma Andrade (1987, p. 14), é “a ciência que estuda as relações



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



entre a sociedade e a natureza”, permitindo ao indivíduo refletir sobre as transformações que se dão a partir desta relação, desde a perspectiva local até a global.

Sendo o espaço geográfico – enquanto produto das relações que ocorrem entre a sociedade e a natureza – o objeto de investigação da Geografia, cabe a esta ciência propor reflexões sobre seus conceitos estruturantes, estimulando os sujeitos a atuarem ativamente sobre os espaços que constroem e transformam, bem como sobre suas relações sociais, contribuindo para a formação de sujeitos políticos, críticos e ativos levando-o a compreender os processos existentes no mesmo, sua inserção como sujeito neste espaço e a formação de sua autonomia e cidadania.

Este espaço é entendido por Santos (2006) como um sistema de objetos e um sistema de ações, ou ainda como um conjunto de fixos e de fluxos. Para este autor

Os elementos fixos, fixados em cada lugar, permitem ações que modificam o próprio lugar, fluxos novos ou renovados que recriam as condições ambientais e as condições sociais, e redefinem cada lugar. Os fluxos são um resultado direto ou indireto das ações e atravessam ou se instalam nos fixos, modificando a sua significação e o seu valor, ao mesmo tempo em que, também, se modificam (SANTOS, 2006, p. 38).

Nesta perspectiva, entende-se que a sociedade está em constante transformação, que implicam na construção e no “(...) desenvolvimento de novos saberes específicos para lidar com esse espaço cada vez mais dinâmico, interativo, competitivo e excludente.” (BAHIA, 2018, p. 39). Com isso, contextualizar a Geografia em sala de aula tem se tornado um desafio nos dias de hoje, pois esta prática deve estar alinhada com as novas tecnologias, com aulas mais lúdicas e atrativas, de modo que as formas tradicionais já não dão conta de todo arcabouço teórico-prático que deve envolver a práxis do professor em sala de aula, o qual tem o dever de instigar o aluno a pensar sobre seu espaço cotidiano, ou seja, o lugar onde vive e a agir sobre ele numa perspectiva contextualizada, relacionando o local ao global de maneira a intervir na tomada de decisões e assumindo uma postura crítica diante dos fatos.

A Geografia apresenta alguns conceitos que devem estar associados que são o espaço, o lugar, território, região e paisagem. São conceitos estratégicos, como afirma o Currículo Bahia, capazes de promover o desenvolvimento do pensamento espacial através do confronto entre a ciência e as experiências concretas do cotidiano (Bahia, 2019). Assim, a prática pedagógica do professor precisa contemplar



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



estratégias que permitam aos estudantes desenvolverem habilidades em conformidade com os conceitos geográficos.

Objetivando alcançar as aprendizagens geográficas essenciais, são os recursos disponíveis e os elementos essenciais que auxiliam nas aulas de Geografia e que contribuem para o entendimento dos seus principais conceitos. O domínio da linguagem cartográfica é um destes fatores, pois é fundamental, devido ao fato de significar a representação do espaço geográfico, fato este que torna possível estudar e compreender as transformações ocorridas na organização deste espaço, principalmente através do estudo dos mapas através dos tempos.

Boa parte dos recursos, que contribuem para dinamizar as aulas são de fácil acesso, conforme mencionado no Currículo Bahia:

mapas temáticos, geoprocessamento, trabalho de campo, uso de GPS, dramatização, entrevista, videoaula, produção de vídeo, jornal falado, sala ambiente, confecção de painéis, criação de blog, grupos específicos nas redes sociais, leitura da paisagem, música, filmes, confecção de maquetes, fórum simulado, etc. (BAHIA, 2019, p. 407)

Diante disto, vale afirmar que são diversos os elementos essenciais que contribuem para o ensino-aprendizagem em Geografia uma vez que a sociedade tem se tornado cada vez mais dinâmica devido à complexidade em suas relações, principalmente com o avanço do meio técnico-científico-informacional potencializado pela Globalização. Tudo isso tem exigido um ensino diferenciado, com novas metodologias e novas formas de pensar e conceber o espaço de vivência, os quais segundo Bahia (2019) devem estar comprometidos com uma aprendizagem voltada para a formação de sujeitos críticos, autônomos, conscientes a respeito de si e do outro, bem como profissionais cada vez mais atualizados e preparados, que sejam comprometidos em desenvolver nos estudantes os conhecimentos essenciais para o componente curricular. Nesse âmbito, sete competências específicas para o Ensino Fundamental são destacadas na BNCC:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para atender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para a compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do

espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.

5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.

6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater a defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 364).

As competências supramencionadas são voltadas para desenvolver no aluno as capacidades reflexiva, participativa e de argumentação diante das diversas situações da vida e do cotidiano, em suas relações consigo mesmo, com o outro e com o mundo.

Diante de todo este processo, vale refletir também sobre as formas de avaliação da aprendizagem no ensino de Geografia, pois a mesma apresenta uma diversificada gama de instrumentos e estratégias para isto, as quais perpassam por provas e testes (mais comuns), até debates, seminários, trabalhos em equipes, elaboração de mapas, croquis, maquetes e plantas baixas, jogos geográficos, análises de imagens, quadros, tabelas, charges e tirinhas, relatórios de aulas de campo, dentre outras, as quais devem ser consideradas como um processo que contemplam a formação integral do sujeito e não apenas para aprovar ou reprovar.

Assim, a importância da Geografia para o ensino-aprendizagem e para o currículo das escolas está pautada em seu método de ensino que deve levar em consideração o contexto de vivência dos estudantes, bem como a prática do professor em sala de aula que tem como primícias formar um cidadão, indivíduo capaz de pensar e agir de forma crítico-reflexiva sobre si mesmo, sobre o mundo e suas relações, inserindo-se como ser ativo que atua e modifica o espaço onde vive de forma a contribuir significativamente no/para o mesmo.

13.1.1 Competências específicas de Geografia

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

13.1.2 Organizador Curricular de Geografia – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3, 6	Barrocas: riquezas, diversidades e saberes: conhecendo meu lugar O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares. TI
	1, 2, 3	Educação para a diversidade Educação para as relações étnico-raciais: As brincadeiras e o respeito à diversidade	(EF01GE02*) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares, considerando suas regras, visando desconstruir práticas preconceituosas e discriminatórias de raça e de gênero, ressaltando a importância do respeito à diversidade.
	2, 3	Barrocas: riquezas, diversidades e saberes: Espaço públicos e privados	(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes

		Situações de convívio em diferentes lugares	manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como possíveis integrantes desse sistema. TI
	6, 7	Educação em Direitos Humanos: O que são direitos e deveres	(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade, destacando a importância dos direitos e deveres.
Conexões e escalas	5, 6, 3	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	5, 6, 3	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (as profissões e seus locais de trabalho)	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
	6, 2, 3	Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas. TI
	6, 7		(EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas

			de sua comunidade, pensando alternativas para superá-los. TI
Formas de representação e pensamento espacial	4, 2, 3	Pontos de referência	(EF01GE08*) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	4, 5, 2	Cultura Digital: Uso das ferramentas digitais para aprendizagem geográfica Educação para o trânsito: Segurança no trânsito	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência. TI (EF15GE02BARROCAS) Conhecer as diferentes ferramentas digitais utilizadas para representação espacial e para construção da aprendizagem geográfica. (EF01GE03BARROCAS) Adquirir conhecimento sobre condutas de segurança no trânsito, para que possam refletir e pôr em prática os comportamentos adequados e evitar os de risco, contribuindo para atitudes éticas e cidadãs no trânsito.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6, 1, 2	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).

	1, 2, 5	Educação ambiental: Relação do homem com a natureza	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.
	1, 4, 6, 7	Educação financeira e para o consumo: Consumismo infantil e seus impactos	(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir do local em que vive (degradação, poluição, desperdício etc.), pensando em alternativas para superá-los. TI (EF15GE01BARROCAS) Identificar atitudes consumistas estimuladas pelos anúncios publicitários direcionados ao público infantil e seus impactos.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	6, 5, 4, 3, 2	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (meu bairro/minha comunidade)	(EF02GE01) Conhecer e descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	3, 7, 1, 2		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. TI
	6, 7	Convivência e interações entre	(EF02GE01BA) Conhecer e descrever costumes e tradições do município de Barrocas e de outros povos e culturas, para que

		na comunidade	valorize e respeite as diferenças. TI
	4, 5, 7	Educação em Direitos Humanos: Conhecendo o Estatuto da Criança e do Adolescente	EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas. TI
			(EF02GE03BARROCAS) Conhecer o ECA e compreender que se trata de um documento nacional que garante os direitos da criança e do adolescente.
	1, 2, 3, 6, 7	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. TI
Conexões e escalas		Educação para o trânsito: Riscos e cuidados no trânsito	(EF02GE04BARROCAS) Entender o que é trânsito e refletir sobre a importância da sinalização de trânsito para se locomover nas vias públicas com segurança.
	2, 1	Experiências da comunidade no tempo e no espaço Educação para a diversidade Educação para as relações étnico-raciais: Diferenças e semelhanças	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. TI
	4, 2, 3, 5	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em

		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (Mudanças e permanências)	diferentes tempos, sobretudo do seu bairro/comunidade e município.
			(EF02GE05BARROCAS) Entender a história local das comunidades bem como as atividades econômicas desenvolvidas no município, refletindo sobre as mudanças e permanências ao longo dos tempos. (EF02GE06BARROCAS) Conhecer e entender a importância dos festejos culturais do município para valorização das tradições resultantes de muitas interações e resistência no tempo e no espaço.
Mundo do trabalho	1, 2, 3	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes Educação ambiental: Produção e trabalho no semiárido e seus impactos ambientais	(EF02GE06*) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca etc.).
	1, 2, 3, 6		(EF02GE07*) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais. TI
Formas de representação e pensamento espacial	3, 4, 5	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (Diferentes	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da

		formas de representação)	paisagem dos lugares de vivência. TI
	1, 2, 3, 4, 5	Localização, orientação e representação espacial Cultura Digital: Uso das ferramentas digitais para aprendizagem geográfica	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF15GE02BARROCAS) Conhecer as diferentes ferramentas digitais utilizadas para representação espacial e para construção da aprendizagem geográfica.
		Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 3, 6	Os usos dos recursos naturais: Solo e água no campo e na cidade Educação ambiental: Equilíbrio na relação homem x natureza Educação financeira e para o consumo: Consumismo infantil e seus impactos	(EF02GE11*) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo. TI (EF02GE07BARROCAS) Desenvolver a consciência crítica acerca dos problemas ambientais existentes, compreendendo que somos parte integrante do meio ambiente e que somos agentes

			modificadores do meio que vivemos. (EF02GE08BARROCAS) Entender a importância da cultura do sisal como fonte de renda para as famílias da nossa região. (EF15GE01BARROCAS) Identificar atitudes consumistas estimuladas pelos anúncios publicitários direcionados ao público infantil e seus impactos.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	2, 3, 5, 6	Barrocas: riquezas, diversidades e saberes: aspectos históricos e culturais	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. TI
	2, 3, 5	A cidade e o campo: aproximações e diferenças Educação para a diversidade /	(EF03GE02*) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais. TI
	1, 2, 3, 4, 5	educação para relações étnico raciais: respeito as diferenças. Educação em direitos humanos: participação política	(EF03GE03*) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares. TI
	6, 7		(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam

			a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência. TI
Conexões e escalas	1, 2, 3, 6	Paisagens naturais e antrópicas em transformação Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (modificações das paisagens ao longo do tempo)	(EF03GE04) Compreender como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. TI
Mundo do trabalho	1, 2, 3, 5	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Produção, circulação e o consumo de mercadorias no município Matéria-prima e indústria	(EF03GE05*) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções no município e em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	4, 5	Representações cartográficas Educação para o trânsito: Sinais de trânsito	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
	2, 3, 5, 4, 5	Cultura Digital: Uso das ferramentas digitais para aprendizagem geográfica	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. TI (EF03GE03BARROCAS) Compreender a importância das sinalizações para um

			trânsito mais organizado e seguro para condutores e pedestres. (EF15GE02BARROCAS) Conhecer as diferentes ferramentas digitais utilizadas para representação espacial e para construção da aprendizagem geográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 3, 5	Produção, circulação e consumo Educação financeira e para o consumo: Consumismo infantil e seus impactos	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. TI (EF15GE01BARROCAS) Identificar atitudes consumistas estimuladas pelos anúncios publicitários direcionado ao público infantil e seus impactos.
	1, 2, 3, 5, 7	Educação ambiental: Os diferentes usos dos recursos naturais e seus impactos Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos. TI
	1, 2, 4, 5, 6, 7	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (Impactos das atividades	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção

		econômicas urbanas e rurais)	do provimento de água potável. TI
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas, analisando esses impactos no município. TI

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	1, 2, 3, 4, 5, 7	A formação do território e diversidade cultural Educação para a Diversidade- Educação das Relações Étnico-raciais: A origem étnica da família	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira. TI
	1, 2, 3, 5	Transformações e premências no espaço Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (paisagem natural e	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço. TI

		cultural e suas transformações)	
	2, 3, 5, 6	Processos migratórios no Brasil Educação para a Diversidade Educação das Relações Étnico-raciais: Origem e significado de palavras africanas. Educação Fiscal: Os direitos, assim como os deveres, que todos têm com o país, com o estado, com a comunidade e os semelhantes	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana. TI (EF04GE09BARROCAS) Compreender os direitos e deveres do Cidadão Brasileiro para que os mesmos possam ser respeitados, para o pleno exercício da cidadania. (EF04GE10BARROCAS) Reconhecer a importância do dever fundamental de pagar tributos, para realização dos direitos fundamentais (saúde, educação, segurança entre outros) ressaltando a importância de, enquanto cidadãos, contribuírem para a vinda de recursos para o Município por meio da arrecadação de impostos.
	3, 5, 7	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (órgãos do poder público municipal) Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros. TI
	5, 7	Educação em Direitos Humanos: A Declaração Universal dos	(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam no município e em sua comunidade e quais suas funções. TI

		Direitos Humanos (DUDH) Educação Fiscal: O exercício da cidadania	
Conexões e escalas	1, 2, 3, 4, 5	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas) Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. TI (EF45GE03BARROCAS) Identificar atitudes que devem ser adotadas ao utilizar os meios de transportes, para a prevenção de acidentes, envolvendo situações no trânsito local.
		Educação para o trânsito: Atitudes preventivas para serem adotadas no trânsito	(EF45GE04BARROCAS) Identificar e respeitar as leis de trânsito e reconhecer os perigos causados por ele e, sobretudo, saber como agir no tráfego local para a segurança de todos os envolvidos.
	2, 3, 4, 5	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	2, 4, 5, 6, 7	Territórios étnico-culturais Educação para a Diversidade- Educação das	(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades

		Relações Étnico Raciais: Combate ao preconceito e ao racismo	remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da de- marcação desses territórios. TI (EF45GE05BARROCAS) Reconhecer a demarcação territorial do Quilombo no Povoado de Barreira, sua fundação e formação.
	1, 2, 3, 5, 6	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
Mundo do trabalho	1, 3, 5, 6	Produção, circulação e consumo Educação Ambiental: O uso não sustentável dos recursos naturais	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos dando ênfase ao sisal e minérios. TI
Formas de representação e pensamento espacial	2, 3, 4, 5, 6	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	3, 4, 5	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. TI
		Cultura Digital: uso das ferramentas digitais para aprendizagem geográfica	(EF15GE02BARROCAS) Conhecer as diferentes ferramentas digitais utilizadas para representação espacial e para construção da aprendizagem geográfica.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 5, 7	Conservação e degradação da natureza Educação Ambiental: Urbanização e meio ambiente Mudanças climáticas e a degradação da natureza Educação financeira e para o consumo: Consumismo infantil e seus impactos Saúde na Escola: Conscientização a respeito de atividades locais que interferem na saúde	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas. TI (EF04GE03BA) Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável. TI (EF45GE06BARROCAS) Identificar as áreas rurais que foram modificadas pelo plantio do sisal.
	5, 6, 7	Educação Para Prevenção ao uso de drogas: As drogas e as consequências sociais	(EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável. TI (EF15GE01BARROCAS) Identificar atitudes consumistas estimuladas pelos anúncios publicitários, direcionado ao público infantil e seus impactos. (EF45GE07BARROCAS) Analisar as atividades econômicas, os fatores ambientais e demais ações locais que propiciam o surgimento, proliferação e agravamento de doenças na população do município de Barrocas, e, com base nesses dados, adotar medidas de prevenção à saúde.

			(EF45GE08BARROCAS) Reconhecer as consequências provocadas pelo uso e tráfico de drogas e as possíveis causas que levam o indivíduo a cometer ações que interferem na realidade social do município.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	1, 2, 3, 4, 6	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	2, 3, 4, 5, 7	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
	5, 6, 7	Educação para a Diversidade Educação das Relações Étnico-raciais Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais Educação Fiscal Educação fiscal:	(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial, buscando coletivamente formas de combatê-las. TI (EF05GE09BARROCAS) Discutir a respeito do conceito de Educação Fiscal e compreender o processo de arrecadação dos tributos e das aplicações realizadas em nosso município, além de analisar criticamente estes processos burocráticos

		Conceito e processo de arrecadação e investimentos no município de Barrocas.	para a promoção de ações voltadas para o interesse da população.
Conexões e escalas	2, 3, 4, 5	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. TI
	1, 2, 3, 5	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (Mudanças sociais, econômicas e ambientais) Educação para o trânsito: Atitudes preventivas para serem adotadas no trânsito	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana. TI (EF45GE03BARROCAS) Identificar atitudes que devem ser adotadas ao utilizar os meios de transportes, para a prevenção de acidentes, envolvendo situações no trânsito local. (EF45GE04BARROCAS) Identificar e respeitar as leis de trânsito e reconhecer os perigos causados por ele e, sobretudo, saber como agir no tráfego local para a segurança de todos os envolvidos.
		Educação para a Diversidade Educação das Relações Étnico-raciais: Combate ao	(EF45GE05BARROCAS) Reconhecer a demarcação territorial do Quilombo no Povoado de Barreira, sua fundação e formação.

		preconceito e ao racismo	
Mundo do trabalho	2, 3, 5	Trabalho e inovação tecnológica Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: mudanças nos tipos de trabalho	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços. TI
	2, 3, 4, 5	Cultura Digital: Trabalho e inovação tecnológica Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município. TI
	1, 2, 3, 5	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Transformações dos meios de transporte e de comunicação	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	1, 2, 3, 4, 5	Mapas e imagens de satélite Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes: Transformações ao longo dos tempos	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. TI
	2, 3, 4, 5	Representação das cidades e do espaço urbano Cultura Digital: Uso das ferramentas digitais para	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas. TI (EF15GE02BARROCAS) Conhecer as diferentes

		aprendizagem geográfica	ferramentas digitais utilizadas para representação espacial e para construção da aprendizagem geográfica.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 3, 5, 7	Qualidade ambiental Educação ambiental: Mudanças climáticas e a degradação da natureza	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras, etc.). (EF45GE06BARROCAS) Identificar as áreas rurais que foram modificadas pelo plantio do sisal.
	1, 2, 3, 5, 6, 7	Diferentes tipos de poluição Educação Ambiental: Diferentes tipos de poluição Educação financeira e para o consumo: Consumismo infantil e seus impactos	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico, etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. TI (EF15GE01BARROCAS) Identificar atitudes consumistas estimuladas pelos anúncios publicitários direcionado ao público infantil e seus impactos.
	3, 5, 6, 7	Educação em Direitos Humanos: Gestão pública da qualidade de vida e dos direitos humanos	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à

		Gestão pública da qualidade de vida	cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive, na tentativa de analisar se os direitos humanos são garantidos.
		Saúde na Escola: Conscientização a respeito de atividades locais que interferem na saúde Educação Para Prevenção ao uso de drogas: As drogas e as consequências sociais	(EF45GE07BARROCAS) Analisar as atividades econômicas, os fatores ambientais e demais ações locais que propiciam o surgimento, proliferação e agravamento de doenças na população do município de Barrocas, e, com base nesses dados, adotar medidas de prevenção à saúde. (EF45GE08BARROCAS) Reconhecer as consequências provocadas pelo uso e tráfico de drogas e as possíveis causas que levam o indivíduo a cometer ações que interferem na realidade social do município.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	1, 2, 3, 5	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	1, 2, 3, 5, 7	Educação em direitos humanos. Lugares de vivência	(EF06GE01BARROCAS) Conscientizar sobre o pleno exercício da cidadania, levando

		e os usos desses lugares em diferentes tempos.	a compreensão dos direitos e deveres que todos têm com o país, com o estado, com a comunidade e os semelhantes.
		Educação para a diversidade Educação para as relações ético-raciais Diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários. TI (EF06GE02BARROCAS) Demonstrar como os povos indígenas e africanos contribuíram para a formação da cultura brasileira, e onde podem ser encontradas essas contribuições nos dias atuais, partindo da realidade local.
Conexões e escalas	2, 3, 5, 6	Relações entre os componentes físico-naturais Educação ambiental: O ciclo da água, comparando o escoamento	(EF06GE03*) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade.
	2, 4, 5, 6	superficial no ambiente urbano e rural.	(EF06GE04*) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. TI

	2, 3, 4, 5		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais. TI
			(EF06GE03BARROCAS) Destacar a diversidade da fauna e flora da região sisaleira, enfatizando a importância do homem na transformação do meio que vive e o que as suas interferências tem causado a natureza.
Mundo do trabalho	1, 2, 3, 5	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06*) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade. TI
		Educação ambiental As mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.	(EF06GE07*) Compreender as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF06GE04BARROCAS) Conhecer e valorizar as especificidades da história do seu município, destacando a importância do exercício da cidadania na busca pela melhoria da sua cidade.

Formas de representação e pensamento espacial	2, 5	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
	2, 4, 5	Cultura digital. Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.	(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre. TI
			(EF06GE05BARROCAS) Discutir a importância dos avanços tecnológicos para a comunicação e produção de representações espaciais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 3, 5, 6	Biodiversidade e ciclo hidrológico Saúde na escola Melhoria da qualidade de vida.	(EF06GE10) Analisar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros, etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. TI
			(EF06GE06BARROCAS) Indicar medidas que podem ser adotadas para melhoria da qualidade de vida, por meio do levantamento de informações na comunidade local.
	1, 2, 3, 4, 5	Biodiversidade e ciclo hidrológico Educação financeira e para o consumo	(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da

			biodiversidade local e do mundo. TI (EF06GE07BARROCAS) Analisar as relações econômicas e sociais do município, visando discutir o desenvolvimento local por meio da geração de empregos, comportamentos financeiros e qualidade de vida.
		Educação pra a prevenção ao uso de drogas	(EF06GE08BARROCAS) Elucidar o que são drogas lícitas e ilícitas, bem como apresentar e discutir sobre os problemas gerados a partir do uso das mesmas.
			(EF06GE09BARROCAS) Discutir medidas de prevenção sobre o uso das drogas no meio dos jovens.
			(EF06GE12*) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
	1, 2, 3, 6, 7	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13*) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3, 5	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil. Educação para a diversidade	(EF07GE01*) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia. TI
Conexões e escalas	1, 2, 3, 4, 5	Formação territorial do Brasil Educação para a diversidade Influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação	(EF07GE02*) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. TI
	3, 5, 6, 7	socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil Educação para as relações ético-raciais. Reconhecer as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos	(EF07GE03*) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades. TI
	2, 3, 4, 5	Características da população brasileira Educação para as relações étnico-raciais.	(EF07GE04*) Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática),

		Distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural.	assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado. TI
Mundo do trabalho	2, 3, 5	Produção, circulação e consumo de mercadorias. Educação ambiental. A circulação e o consumo de mercadorias	(EF07GE05*) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.
	1, 2, 3, 4, 6	provocam impactos ambientais	(EF07GE06*) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade. TI
	2, 3, 4, 5	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07*) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso.
	2, 3, 5		(EF07GE08*) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.
Formas de representação	3, 4, 5	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09*) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando

e pensamento espacial		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes Elaborar mapas temáticos e históricos.	tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. TI
	2, 3, 4, 5		(EF07GE10*) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3, 4, 5, 6	Biodiversidade brasileira Educação ambiental Unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras	(EF07GE11*) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
	1, 2, 3, 4, 5		(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). TI

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	1, 2, 3, 4, 6	Distribuição da população mundial e	(EF08GE01*) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo

O sujeito e seu lugar no mundo		deslocamentos populacionais Educação para a diversidade Educação para as relações étnico-raciais Principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história.	planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado. TI (EF08GE09BARROCAS) Analisar as causas que motivaram os diversos movimentos de dispersão populacional ao longo da história, e sua relação com a formação dos principais núcleos urbanos brasileiros.
	1, 2, 3, 5	Diversidade e dinâmica da população mundial e local Educação para a diversidade Fatos e situações representativas da história das famílias do Município. Educação para as relações étnico-raciais	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial. TI (EF08GE10BARROCAS) Refletir sobre a formação dos núcleos familiares que compõem a população do município e sua diversidade étnico-racial.
	3, 4, 5	Aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população.	(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial). TI (EF08GE11BARROCAS) Analisar dados demográficos que compõem o perfil da população do município.
	1, 2, 3, 5, 7	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento

		Educação para a diversidade Educação para as relações étnico-raciais	social na Bahia, no Brasil e no mundo. TI (EF08GE12BARROCAS) Refletir sobre as desigualdades sociorraciais e estimular a prática do respeito e da tolerância no convívio com as diferenças.
	1, 2, 3, 4, 5	Educação para as relações de gênero e sexualidade Fluxos de migração na América Latina.	(EF08GE04*) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana. TI
			(EF08GE13BARROCAS) Refletir sobre as principais causas de atração e repulsão populacional e seus reflexos nas dinâmicas migratórias em escala global e local.
Conexões e escalas	2, 3, 4, 5	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial Educação financeira e para o consumo	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra. TI (EF08GE14BARROCAS) Compreender os conceitos de Estado, nação, território, governo e país bem como o poder de coerção social exercido pelo Estado sob a sociedade e sua atuação na resolução de conflitos.

	3, 5, 7		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos. TI (EF08GE15BARROCAS) Refletir sobre a atuação das organizações mundiais nos mercados internacionais e sua relação com os mecanismos digitais na promoção da massificação cultural.
	2, 3, 4, 5, 7		(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
			(EF08GE16BARROCAS) Refletir sobre o poderio e controle geopolítico exercido pelos EUA nos cenários globais e seu impacto nas relações socioeconômicas, inclusive na escala local.
Conexões e escalas	3, 4, 5, 7	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE08*) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os desdobramentos disso na Bahia.

	3, 4, 5	Educação Financeira e para o consumo	(EF08GE09*) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.
	2, 3, 5, 7		(EF08GE10) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos. TI
			(EF08GE17BARROCAS) Refletir sobre a existência e atuação dos movimentos sociais no município de Barrocas e na localidade onde vivem os estudantes.
	3, 4, 5		(EF08GE11*) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira.
	3, 5		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (MERCOSUL, OEA, OEI, Nafta,

			Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
Mundo do trabalho	3, 5	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13*) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana.
	3, 4, 5		(EF08GE14*) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia
	1, 2, 3, 5, 6, 7	Transformações do espaço na sociedade urbano industrial na América Latina	(F08GE15*) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do Rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
	3, 5		(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente àquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.
	3, 4, 5		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em

			ambientes urbanos e rurais da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Formas de representação e pensamento espacial	2, 3, 4, 5	Cartografia: Anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
			(EF08GE19*) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1, 2, 3, 6	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
	1, 2, 3		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como

			área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria- -prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
	1, 2, 3, 4, 5	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia. (EF08GE24*) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba e no estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiladoras mexicanas, entre outros).

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA - 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

O sujeito e seu lugar no mundo	2, 3, 4, 5	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura Educação para a diversidade Educação para as relações étnico-raciais Hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito	(EF09GE01*) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano. TI
	2, 3, 5, 7	Corporações e organismos internacionais Educação financeira e para o consumo Organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade	(EF09GE02) Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade. TI
	1, 2, 3, 5, 7	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03*) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças. TI

	1, 2, 3, 4, 5, 7	Educação para as relações étnico-raciais	(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
Conexões e escalas	1, 3, 5	Integração mundial e suas interpretações: Globalização e mundialização Cultura Digital	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: Globalização e mundialização. TI
	2, 3, 4, 5	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	1, 2, 3, 4, 5	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania. Educação para as relações étnico-raciais	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia. TI
			(EF09GE08*) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, comparando casos no Brasil e na Bahia. TI
	1, 2, 3, 4, 5, 7		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e

			econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
	1, 2, 3, 4, 5	Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.
	2, 3, 5		(EF09GE11*) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e
		Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12*) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia.
	1, 2, 3, 5		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	3, 4, 5, 7	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e

			desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
	3, 4, 5		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3, 4, 5	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania. TI
	1, 2, 3, 4, 5, 7		(EF09GE17) Compreender as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
			(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeleétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países. TI

13.2 TEXTO INTRODUTÓRIO DE HISTÓRIA

O termo "história" é originado do vocábulo grego *historie*, que tem como conceito a ideia de "investigação", ou seja, do entendimento vindo por meio da pesquisa. Nesse contexto, podemos definir a História enquanto uma ciência que não



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



estuda apenas os acontecimentos passados, mas sim a ciência que estuda o homem e sua ação no tempo (Marc Bloch, 1977).

A trajetória do ensino de História está relacionada às concepções historiográficas que foram ganhando espaço no sistema educacional brasileiro e o acompanharam ao longo do tempo. Assim, a disciplina cumpriu diferentes papéis na formação escolar, sendo fortemente influenciado pelo contexto histórico. A antiga História de fatos e nomes foi substituída pela história social e cultural, a análise das mentalidades e representações estão sendo incorporadas, pessoas comuns já são reconhecidas como sujeitos históricos, o cotidiano está presente nas aulas e o etnocentrismo vem sendo deixado para trás em favor de uma visão mais diversificada. Nesse contexto a BNCC (2017) enfatiza que:

As questões que nos levam a pensar a História como um saber necessário para a formação das crianças e jovens na escola são as originárias do tempo presente. O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual. (BNCC, 2017, p.397)

Tudo isto, sem perder de vista a territorialidade, que, por sua vez, abarca toda a conjuntura do sujeito histórico no tocante aos espaços físicos, assim também como as ações abstratas como a cultural, religiosa, filosófica, política, econômica, social, entre outras, numa perspectiva global, quanto local de cada ser social. Ou seja, onde “eu vivo”, tanto no planeta, quanto em “minha residência” são referências para o estudo de História.

Por conta disto, o diálogo entre outras ciências como Geografia, por exemplo, torna-se imprescindível, pois uma vai complementar a outra, tendo em vista que ambas estudam o espaço, a territorialidade em seus aspectos específicos que envolvem os seres sociais histórico-geográficos.

É importante analisar sobre a criação do fato histórico ensinado nas aulas de História, os planejamentos e a linguagem utilizada na divulgação do saber histórico, o questionamento, práticas, conceitos e seleção de conteúdos e a sempre atual questão por parte de alguns, “para que serve”? Vem sendo feito com competência por educadores preocupados com o ensino-aprendizagem, em obra ao alcance de todos os interessados em aprimorar seu trabalho em sala de aula com os alunos. O professor na sociedade aprendente deve ter consciência que conhecer é construir categoria de pensamento, é ler o mundo e transformá-lo. E só é possível conhecer



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



quando se deseja, quando se quer, quando nos envolvemos profundamente com o que aprendemos. Conhecer é importante, porque a educação se funde no conhecimento e este na atividade humana. Desta forma, o professor de história deve ter êxito nessa sociedade aprendente, ter clareza sobre o que é conhecer, como se conhece, o que conhecer e porque conhecer.

Coadunando com esta conjuntura, o professor de história deve ser um pesquisador que busca conhecimento sempre em sua área, assim também como em outras, como, em particular na área de Geografia.

Para que o homem não precise reinventar tudo novamente, ele necessita aproveitar-se da cultura, do que a humanidade produziu e produz. Esse processo se dá através do ensino de história, porém, o educador precisa passar para o aluno a relação que existe entre o que está aprendendo e o legado da humanidade, pois ele só aprende quando vê na aprendizagem algum sentido. A aprendizagem é a relação com o contexto, o qual dá significado ao que aprendemos. Então, para o professor ensinar com qualidade, ele precisa dominar, além do texto, o contexto social, político, econômico e cultural. Dessa forma, todo educador é considerado um historiador que precisa saber o que é ensinar, o que é aprender, e, sobretudo, como aprender.

Nesse sentido, concordamos com o que enfatiza o Documento Referencial da Bahia para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental o qual sinaliza que:

Na sociedade marcada pela informação rápida, por vezes instantânea, o ensino de História, ao longo dos nove anos do ensino fundamental, é pensado de modo a, progressivamente, favorecer a compreensão dos limites e ambiguidades da condição humana. E para isso, durante os anos iniciais, é pautado pela concepção do eu, do outro e do nós, pela valorização de outros modos de viver, pela visão crítica da comunidade em que se está inserido. De modo que, nos anos finais, seja possível comparar outras formas/organização de vida e social, para que a compreensão das diferenças seja algo possível, respeitando a pluralidade cultural e autonomia dos povos. Desse modo, o ensino de História parte da perspectiva da inclusão, para atender à subjetividade e especificidades desses sujeitos, garantindo o reconhecimento das identidades e acolhendo a diversidade das formas de aprender e ensinar. (BAHIA, 2019, p. 425).

Assim, o ensino de história contribui para uma educação emancipadora que procura considerar as pessoas, respeitando suas culturas, suas identidades. O processo educativo pode contribuir para a construção de um novo mundo, preparando as pessoas para um novo paradigma educacional, onde haja espaço para a diversidade de conhecimentos.

13.2.1 Competências específicas de História

ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder, processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

13.2.2 Organizador Curricular de História – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo pessoal: Meu lugar no mundo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro) Educação para a diversidade/Educação para as relações de gênero e sexualidade: Relações de gênero Educação para diversidade: História do nome/identidade pessoal Educação para diversidade: Tipos de família	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EF01HI02BARROCAS) Reconhecer a fase da de vida (gênero/idade, características físicas) por meio da história oral, pertences, gostos, atitudes pessoais e coletivas nos espaços, considerando o tempo presente e futuro. (EF01HI03BARROCAS) Conhecer a história do nome e sobrenome por meio de fontes escrita e da história oral no convívio familiar. (EF01HI05BARROCAS) Classificar tipos de família por meio de aspectos como: A quantidade de membros, tipos de membros e o papel que cada um assume no lar.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: Os	(EF01HI05) Considerar as pessoas idosas da comunidade como membros importantes na colaboração da história local. TI

		vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI06) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (história da comunidade)	(EF01HI07BA*) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local. TI
			(EF01HI08BARROCAS) Conhecer a história do nome de Barrocas e seu significado a partir de documentários, livros e contos populares do município.
			(EF01HI09) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI010) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. TI
		Educação para a diversidade/Educação em Direitos Humanos: Regras de convivência Estatuto da Criança e do Adolescente	
		A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: Os jogos e brincadeiras como	(EF01HI011*) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.

		forma de interação social e espacial	
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (jogos e brincadeiras antigas da comunidade)	(EF01HI012BARROCAS) Conhecer e apreciar jogos e brincadeiras de outras épocas realizadas pelas pessoas da sua comunidade.
		A vida em família: Diferentes configurações e vínculos	(EF01HI013) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI014BARROCAS) Conhecer a história da escola e seu papel social para a comunidade.
		Educação para a diversidade: Diferentes tipos de família	(EF01HI015) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
			(EF01HI016BA*) Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades.
		A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. Educação para a diversidade Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (Datas comemorativas da	(EF01HI017) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar da comunidade e do município.

		escola, da comunidade e do município)	

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A comunidade e seus registros	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: Comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. TI
		Educação para a diversidade/Educação para as relações étnico-raciais: Respeito ao modo de vida dos diferentes grupos sociais	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
			(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
		A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender os significados de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (fontes de memória)	(EF02HI05BARROCAS) Reconhecer a importância dos objetos como fonte de memória e história da comunidade.
		Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória	(EF02HI06) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio

		materiais e imateriais)	e compreender sua função, seu uso e seu significado. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (fontes de memória)	(EF02HI07BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município de Barrocas. TI
		O tempo como medida	(EF02HI08) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
As formas de registrar as experiências da comunidade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	As fontes: Relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: (fontes materiais e imateriais do município)	(EF02HI09) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
			(EF02HI010) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. TI (EF02HI11) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. TI (EF02H12BARROCAS) Comparar uso de linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais e culturais atribuídas a elas.
O trabalho e a sustentabilidade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7		(EF02HI13*) Identificar e valorizar diferentes formas de

e na comunidade		A sobrevivência e a relação com a natureza	trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (formas de trabalho na comunidade)	(EF02HI14) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive. TI
		Educação Ambiental: O trabalho na comunidade e seus impactos ambientais	(EF02HI05 BARROCAS) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares relacionadas as datas comemorativas.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o campo do município de Barrocas e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. TI
			(EF03HI02) Se lecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao

			longo do tempo, na comunidade, na cidade ou território em que vive. TI (EF03HI03*) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de imigrantes, e o seu relativismo. TI
		Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua comunidade, cidade, ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados. TI (EF03HI01BARROCAS) Conhecer e valorizar os patrimônios históricos e culturais de sua comunidade e do município de Barrocas.
O lugar em que vive	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A produção dos marcos da memória: Os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. TI
			(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade e no campo (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

			(EF03HI02BARROCAS) Conhecer a história da escola na comunidade.
		A produção dos marcos da memória: Formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de seu município ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam, bem como as diversas manifestações da cultura popular. TI
		A produção dos marcos da memória: A cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, relacionando-os e comparando-os com os do passado.
A noção de espaço	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI03BARROCAS) Conhecer os espaços públicos na comunidade e no município de Barrocas e as suas funções.
			(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
A noção de espaço	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7		(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo,

		A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
			(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
			(EF03HI04BARROCAS) Identificar as atividades de lazer na comunidade e no município e reconhecer a importância dessas para o bem estar da população.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: Nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
			(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
			(EF04HI01BA) Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das

			comunidades locais advindos dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
		O passado e o presente: A noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais Estatuto do Idoso Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (As transformações ocorridas no território da comunidade e do município de Barrocas)	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. TI
Circulação de pessoas, produtos e culturas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural Educação ambiental: Ocupação do campo e as intervenções da natureza Reforma agrária e a relação com a terra	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
			(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções. TI
			(EF04HI01BARROCAS) Conhecer as relações de poder que se estabelecem a partir da

			concentração da terra nas mãos de poucas pessoas.
		A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (A origem dos principais produtos comercializados no município de Barrocas - comércio e feira-livre)	(EF04HI02BARROCAS) Identificar a origem dos principais produtos comercializados no município de Barrocas, fazendo uma relação entre o agronegócio e a agricultura familiar camponesa.
		Educação Ambiental: As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente. TI
			(EF04HI02BA) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.
		O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de

		exclusões sociais e culturais	informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. TI
		Cultura Digital: As transformações corridas nos meios de comunicação	(EF04HI03BA) Identificar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.
As questões históricas relativas às migrações	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (os meios de comunicação antigos e atuais no município) Educação para a relações étnicos - raciais O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	(EF04HI09*) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. TI
		Educação para a relações étnicos - raciais Os processos migratórios para a formação do Brasil: Os povos originários, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, destacando a população africana.
			(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais. (EF04HI11) Analisar, na comunidade em que vive e no

		Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	município , a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
		As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	(EF04HI03BARROCAS) Conhecer o contexto histórico das religiões e as influências sociais que elas exerceram e exercem na vida dos barroquenses.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	O que forma um povo: Do nomadismo aos Primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI01BARROCAS) Identificar práticas agropecuárias rudimentares e tecnológicas que acontecem em Barrocas, principalmente por meio da agricultura familiar, como um processo histórico milenar.
		As formas de organização social e política: A noção de Estado	(EF05HI03) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
		Educação para diversidade: República e	(EF05HI02BARROCAS) Conhecer o contexto das conquistas históricas e sociais

		democracia/cidadania	(direitos) marcadas por lutas de diferentes lugares, épocas e grupos distintos.
		A luta de classes e as desigualdades sociais	(EF05HI03BARROCAS) Conhecer a História política de Barrocas por meio da organização dos poderes, os membros que os compõem e a função destes para desenvolvimento da democracia.
		Movimentos sociais e a importância destes para a conquista e garantia dos direitos	(EF05HI04BARROCAS) Compreender o exercício da cidadania e respeito a democracia como pressuposto para uma sociedade cada vez mais justa e equânime para os munícipes barroquenses.
		Educação para os Direitos Humanos/Educação para a diversidade: O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e atuais	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. TI
		Os povos indígenas e afro-brasileiros	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (As tradições orais e a valorização da memória)	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
		O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de	(EF05HI05BARROCAS) Participar da vida social e política da comunidade, de forma consciente e responsável.

		saberes, culturas e histórias Educação para a relações étnico-raciais	(EF05HI06BARROCAS) Caracterizar os modos de vida dos povos indígenas e afro-brasileiros, distinguindo suas dimensões étnicas, econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas, identificando diferenças culturais entre os modos de vida deles e o seu.
			(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
			(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
			(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (Trabalho, costumes e modo de vida da população barroquense)	(EF05HI09) Comparar pontos de vistas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo as orais. (EF05HI07BARRROCAS) Relacionar historicamente o trabalho, costumes e modo de vida das pessoas que moravam e

			moram em Barrocas e região sisaleira levando em consideração as potencialidades e dificuldades ambientais e sociais.
		Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
		Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes (patrimônios materiais e imateriais da comunidade e do município de Barrocas)	(EF05HI09BARROCAS) Desenvolver atitudes de combate aos atos de violência física e verbal no espaço escolar e da comunidade, em respeito a diversidade humana.
		Educação para diversidade: Uso de linguagens e o combate à violência contra a mulher, crianças e idosos	
		Educação antirracista e antissexista	

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
História: Tempo, espaço e formas de registros	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A questão do tempo, sincronias e diacronias: Reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).

		Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
		As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
		Educação Ambiental: modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade Educação para as Relações étnico-raciais: As rotas de deslocamento de migração do território africano	(EF06HI04*) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano identificando geograficamente as rotas de povoamento no território americano.
			(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do Estado da Bahia.
			(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas. TI
A invenção do mundo clássico e o	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no	(EF06HI06*) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano. TI
			(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no

contraponto com outras sociedades		Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)	Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
		Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
		O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma	(EF06HI10) Entender a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.
		Domínios e expansão das culturas grega e romana	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
		Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política	(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. TI
		As diferentes formas de organização política na África: Reinos, impérios, cidades-estados e	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

		sociedades linhageiras ou aldeias Educação em Direitos Humanos: Conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma	
		A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14*) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos
		O mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado. (EF06HI02BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI03BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades. TI

		romana e no mundo medieval	
		Educação para as Relações étnico-raciais: Trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo	
		Senhores e servos no mundo antigo e no medieval	(EF06HI17*) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade. TI
		Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África)	
		Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	
		O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.
		Educação para as relações de gênero e sexualidade: O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval	(EF06HI19*) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais. TI
		Barrocas: Riquezas, diversidades e	

		saberes (história da emancipação política do município	(EF06HI01BARROCAS) Conhecer a história da emancipação política do município contada por diferentes autores.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História	(EF07HI01) Analisar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
		A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: Permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
		Educação para a Diversidade: Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. TI
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Humanismos: Uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04*) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além mar, presentes na atualidade.

		Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (as religiões protestantes no município de Barrocas)	(EF07HI01BARROCAS) Identificar e relacionar as religiões protestantes no município de Barrocas às reformas religiosas.
A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Identificar e compreender os avanços científicos e tecnológicos no final do medievo para comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
		A formação e o funcionamento das monarquias europeias: A lógica da centralização política e os conflitos na Europa	(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
		Educação para a Diversidade: A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: Conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. TI
			(EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização.
			(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e

			identificar as formas de resistência.
		Educação para a diversidade/Educação para as relações étnico- raciais	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
		A estruturação dos vice-reinos nas Américas	(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente. TI
		Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
		Barrocas: Riqueza, diversidades e saberes (a diversidade étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes - alimentação, festas, festejos e moda)	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática). TI
			(EF07HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas, festejos e moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia). TI
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI13*) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia.

		Educação para as relações étnico-raciais As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14*) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos na relações étnico-raciais. TI
		Educação par aas relações étnico-raciais As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. (EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados. TI
		A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo. (EF07HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo contemporâneo : O Antigo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e

Regime em crise			discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
		As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
		Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
		Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
		Educação para as Relações Étnico-Raciais Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana	(EF08HI05*) Compreender os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial. TI (EF08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa. TI
Os processos de independência nas Américas	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Independência dos Estados Unidos da América	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
		Independências na América espanhola	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de

		A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: O caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil Educação para as Relações Étnico-Raciais	independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
			(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
			(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
			(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
			(EF08HI11) Identificar e compreender os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti. TI
			(EF08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia. TI
		Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira. (EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e

		múltiplos significados e desdobramentos: O caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil Educação em Direitos Humanos O processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.	comparar as formas de governo neles adotadas.
		Educação em Direitos Humanos A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanência na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. TI
O Brasil no século XIX	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Educação par as Relações Étnico-Raciais Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
			(EF08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro. TI
			(EF08HI16*) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas

		O Brasil do Segundo Reinado: Política e economia	rebeliões e nos movimentos contestatários ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada. TI
		Educação em Direitos Humanos	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
		A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.
		Territórios e fronteiras: A Guerra do Paraguai	
		Educação para as Relações Étnico-Raciais	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas. TI
		O escravismo no Brasil do século XIX: Plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI03BA) Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão. TI
		Educação em Direitos Humanos	
		Período Regencial	
		Segundo Reinado	
		Educação par as Relações Étnico-Raciais	(EF08HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições
		O escravismo no Brasil do século XIX:	

		Plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	destas para a preservação identitária. TI (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas. TI
		Políticas de extermínio do indígena durante o Império Educação em Direitos Humanos	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império. TI
		A produção do imaginário nacional brasileiro: Cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
Configurações do mundo no século XIX	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Educação nas Relações Étnico-Raciais Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias do Século XX	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia. TI
		Educação nas Relações Étnico-Raciais Uma nova ordem econômica: As demandas do capitalismo industrial	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica. TI

		e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	
		Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
		Educação nas Relações Étnico-Raciais O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia. TI
		Pensamento e cultura no século XIX: Darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória América no Século XIX	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas. TI (EF08HI01BARROCAS) Identificar e caracterizar o patrimônio material e imaterial do município de Barrocas.

		Educação em Direitos Humanos Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	

COMPONENTE CURRICULAR – HISTÓRIA - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Experiências republicanas e práticas autoritárias: As tensões e disputas do mundo contemporâneo	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
		A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira.
		A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.
		Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. TI (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil. TI

		resistência e superação das discriminações Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico- Raciais	
		Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930 Educação Ambiental: Os impactos no território na urbanização	(EF09HI05*) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive. TI
		O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalhismo e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
		A questão indígena durante a República (até 1964) Educação em Direitos Humanos Educação para a Diversidade -	(EF09HI07) Identificar e compreender, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até1964), e das populações afrodescendentes. TI

		Educação das Relações Étnico-Raciais	
		Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema. TI
		Educação para a Diversidade: Educação para as relações de gênero e sexualidade	(EF09HI01BARROCAS) Compreender a dinâmica de inserção das mulheres no mercado de Trabalho.
Totalitarismos e conflitos mundiais	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais. TI
		Educação em Direitos Humanos	
		O mundo em conflito: A Primeira Guerra Mundial	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
		A questão da Palestina	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
		A Revolução Russa	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
		A crise capitalista de 1929	
		A emergência do fascismo e do nazismo	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos

		A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do Holocausto Educação em Direitos Humanos	estados totalitários e as práticas de extermínio (como o Holocausto). TI
		O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais. TI
		Educação em Direitos Humanos A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização. TI (EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação. TI

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: O Brasil após 1946	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
		Educação em Direitos Humanos	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais. TI
		Educação em Direitos Humanos	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos. TI
		Os anos 1960: Revolução cultural?	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar. TI
		A ditadura civil-militar e os processos de resistência	
		As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura. TI
		Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais	
		Educação em Direitos Humanos	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. TI
		O processo de redemocratização	(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da
		A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias	

		(analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)	sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. TI
		A história recente do Brasil: Transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais	(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. TI
		Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989. TI
		A questão da violência contra populações marginalizadas. O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas. TI
		Educação para a Diversidade - Educação das Relações Étnico-Raciais	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do país no cenário internacional na era da globalização.
A história recente	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A guerra Fria: Confrontos de dois modelos políticos	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
		A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus

		A revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba	procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras. TI
		Educação em Direitos Humanos	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos. TI
		As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI31*) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.
		Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
		O fim da Guerra Fria e o processo de globalização	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação. TI
		Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
		Cultura Digital	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do

			terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas. TI
		Educação em Direitos Humanos Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional Educação para a Diversidade Barrocas: riquezas, diversidades e saberes	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência. (EF09HI02BARROCAS) Identificar as organizações governamentais e não governamentais no município de Barrocas e a sua importância.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manuel Correia de. **Geografia, Ciência da Sociedade: Uma introdução à análise do pensamento geográfico**. São Paulo: Atlas, 1987.

BAHIA. **Currículo Bahia. Currículo Referencial de Educação Infantil e do Ensino Fundamental para o Estado da Bahia**. Salvador: Secretaria da Educação, 2018.

BLOCH, Marc. ***Apologia da História***. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ª ed.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.



14 ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Com o advento da modernidade e a ascensão das tecnologias de informação e comunicação, que mudaram e vem mudando as formas de ser, pensar e viver do ser humano, a sociedade centrou-se na busca por conhecimento associado a um conjunto de atitudes perante o mundo.

O modo de vida na nossa sociedade atual está intrinsecamente ligado a utilização e construção de saberes científicos e tecnológicos de modo a aprimorar a qualidade de vida do ser humano. Tais saberes se apresentam como atividades humanas complexas e historicamente construídas coletivamente e por isso mesmo sofrem a influência das questões sociais, culturais e políticas.

O desenvolvimento tecnológico e científico nem sempre geram impactos benéficos para a saúde e o meio ambiente, na busca por maior produção de alimentos, de ampliação de espaços de lazer e de moradias, além do excesso de ganância, os seres humanos têm devastado os recursos naturais essenciais a vida no Planeta. É nesse sentido que a Ciência, enquanto uma área com extenso potencial de agregar e difundir conhecimentos poderá contribuir para a construção de um mundo igualmente justo e ético.

A construção de uma sociedade igualitária e mais justa é um dos objetivos da Educação, que propõe a formação integral de sujeitos para agir como cidadãos atuantes. Em consonância com tal proposta, a área de Ciências da Natureza visa garantir aos alunos acesso a diversos conhecimentos científicos obtidos ao longo do tempo. Para isso é necessário que haja estímulos e apoio no desenvolvimento de várias ações de saberes e investigações científicas para que não se tornem meros receptadores de informações. Só por meio de um processo investigativo, a/o estudante poderá analisar as situações de forma crítica e propor intervenções possíveis. O ensino de Ciências promove situações em que as/os alunas/alunos sejam observadores do mundo a sua volta e analisadores de demandas. Assim, serão capazes de planejar, avaliar, realizar e desenvolver ações para a melhoria de suas vidas e das que os cercam. Dessa forma, garantirá o desenvolvimento e a consolidação das habilidades específicas.

A partir de tais constatações, é preciso falar do papel do letramento científico, que visa o desenvolvimento de um indivíduo crítico, capaz de opinar, discutir e intervir na construção de uma sociedade capaz de refletir acerca de seus principais desafios e formular soluções necessárias. Dessa forma, o ensino da área de Ciências aponta para a constante necessidade da construção do conhecimento atrelado ao processo investigativo, que possibilite explorar aspectos que envolvam a identificação e reconhecimento de problemas, o levantamento de hipóteses, sua análise e representação, as diferentes formas de comunicação e a posterior intervenção sobre o meio que as/os estudantes vivem.

Uma construção dessa forma permitirá adquirir novos conhecimentos que serão utilizados no cotidiano atrelados aos que já possuem, com uma possível conexão entre os diferentes domínios de saber e assegurando um aprendizado contínuo ao longo da vida. Assim, será oportunizada uma educação integral que visa o desenvolvimento global do indivíduo, levando em consideração seus diferentes aspectos individuais e sociais na busca por uma sociedade mais humana e colaborativa em torno do aprender a conhecer, a ser, a conviver e a fazer.

14.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE CIÊNCIAS

O Ensino de Ciências é importante para a formação de cidadãos capazes de compreender e tomar decisões acerca das questões científicas do meio em que vivem, de modo que defendam os interesses da sociedade. Nesse contexto, o Documento Referencial Curricular da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental enfatiza que o componente curricular “Ciências” deve contribuir para que os estudantes compreendam o mundo em que vivem e suas múltiplas relações biológicas, físicas, químicas e históricas (DCRB, 2019).

A ideia de que a ciência apresenta verdades definitivas e imutáveis é recorrente entre os alunos e as pessoas em geral. É importante que no ensino de Ciências essa visão seja desmistificada. A ciência não é um conjunto de ideias prontas, ela é um modo provisório de explicar um fato. A mesma consegue mobilizar várias áreas do



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



conhecimento como a Química, Física, Biologia, etc, fazendo o estudo dos fenômenos de forma interdisciplinar.

Nesse contexto, é imprescindível que:

O levantamento dos conhecimentos prévios, a análise, questionamento, argumentação e a aplicabilidade do conhecimento científico são de vital importância na esfera pessoal, social e global. A isso chamamos de letramento científico. Esse tipo de letramento dá sentido às análises das situações do cotidiano, permite o desenvolvimento do senso crítico e garante a tomada de decisões de forma ética, analítica e responsável.

Para garantir uma educação com foco na alfabetização ou letramento científico, torna-se necessário proporcionar situações de ensino que

permitam a observação, investigação de problemas, proposição de hipóteses e possibilidade de testá-las. Para tanto, é imprescindível que os estudantes sejam progressivamente estimulados e apoiados no planejamento e na realização cooperativa de atividades investigativas, bem como no compartilhamento dos resultados dessas investigações. Pressupõe-se organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e, reconhecendo a diversidade cultural, sejam estimulados o interesse e a curiosidade científica dos estudantes, possibilitando definir problemas, levantar, analisar e representar resultados, comunicar conclusões e propor intervenções. (DCRB, 2019: 384-385)

Assim, será preciso tecer práticas que estimulem o processo investigativo, a curiosidade dos estudantes para compreenderem o mundo em que estão inseridos e, consequentemente, a sua própria realidade.

A Base Nacional Comum Curricular afirma que o ensino de Ciências deve promover situações nas quais os alunos exerçam seu senso de investigação e sejam chamados a resolver situações-problemas com base nos conhecimentos específicos da área de Ciências da Natureza, especificados na BNCC.

[...]

A BNCC traz as aprendizagens essenciais a serem asseguradas em Ciências, organizadas em três unidades temáticas que se repetem ao longo de todo o Ensino Fundamental. (DCRB, 2019, pag.385).

A unidade temática “Matéria e energia” contempla o estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Essa unidade traz estudos referentes à ocorrência, à utilização e ao processamento de recursos naturais e energéticos empregados na geração de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



diferentes tipos de energia e na produção e no uso responsável de materiais diversos em uma perspectiva histórica.

Nos anos iniciais, valorizam-se os elementos mais concretos e os ambientes que os cercam (casa, escola e bairro), oferecendo aos alunos a oportunidade de interação, compreensão e ação no seu entorno. Nos anos finais, a ampliação da relação dos jovens com o ambiente possibilita que se estenda à exploração dos fenômenos relacionados aos materiais e à energia ao âmbito do sistema produtivo e ao seu impacto na qualidade ambiental.

A unidade temática “Vida e evolução” propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, suas características e necessidades, e à vida como fenômeno natural e social, destacando-se as interações dos seres vivos entre si e com os fatores abióticos do ambiente. Aborda-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros. Outro foco é a percepção de que o corpo humano é um todo dinâmico e articulado, e que a manutenção e o funcionamento harmonioso desse conjunto dependem da integração entre as funções específicas desempenhadas pelos diferentes sistemas que o compõem, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas.

Nos anos iniciais, as características dos seres vivos são trabalhadas a partir das ideias, representações, disposições emocionais e afetivas que os alunos trazem para a escola. Esses saberes dos alunos vão sendo organizados a partir de observações orientadas com o propósito da compreensão do ambiente natural. Pretende-se também que as crianças ampliem os seus conhecimentos e apreço pelo seu corpo, identifiquem os cuidados necessários para a manutenção da saúde e integridade do organismo e desenvolvam atitudes de respeito e acolhimento pelas diferenças individuais, tanto no que diz respeito à diversidade étnico-cultural quanto em relação à inclusão de alunos da educação especial.

Nos anos finais, a partir do reconhecimento das relações que ocorrem na natureza, evidencia-se a participação do ser humano nas cadeias alimentares e como elemento modificador do ambiente, seja evidenciando maneiras mais eficientes de usar os recursos naturais sem desperdícios, seja discutindo as implicações do consumo excessivo e descarte inadequado dos resíduos. Contempla-se, também, o incentivo à proposição e adoção de alternativas individuais e coletivas ancoradas na



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



aplicação do conhecimento científico, que concorram para a sustentabilidade socioambiental.

São abordados temas de grande interesse e relevância social nessa faixa etária, como sistema reprodutor e sexualidade, conhecimento das condições de saúde e de saneamento básico, qualidade do ar e condições nutricionais da população brasileira.

Na unidade temática “Terra e Universo”, busca-se a compreensão de características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Ampliam-se experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos celestes, valorizando os aspectos históricos associados a essas observações.

O efeito estufa e a camada de ozônio, fenômenos naturais como vulcões, tsunamis e terremotos, bem como aqueles mais relacionados aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra são abordados nesta unidade. Os estudantes dos anos iniciais se interessam com facilidade pelos objetos celestes, dessa forma a intenção é aguçar ainda mais a curiosidade das crianças pelos fenômenos naturais e desenvolver o pensamento espacial a partir das experiências cotidianas de observação do céu e dos fenômenos a elas relacionados.

Nos anos finais, o intuito é de desenvolver nos estudantes uma visão mais sistêmica do planeta com base em princípios de sustentabilidade socioambiental, além disso, o conhecimento espacial é ampliado e aprofundado por meio da articulação entre os conhecimentos e as experiências de observação vivenciadas nos anos iniciais, por um lado, e os modelos explicativos desenvolvidos pela ciência, por outro. A partir de uma compreensão mais aprofundada da Terra, do Sol e de sua evolução, da nossa galáxia e das ordens de grandeza envolvidas, espera-se que os alunos possam refletir sobre a posição da Terra e da espécie humana no Universo. Essas unidades temáticas devem ser consideradas sob a perspectiva da continuidade das aprendizagens e da integração com seus objetos de conhecimento ao longo dos anos de escolarização. Portanto, é fundamental que elas não se desenvolvam isoladamente. Os temas transversais são assim chamados por não pertencerem a nenhum componente curricular específico, mas por perpassarem por todas as



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



disciplinas com igual relevância. Correspondem a questões presentes na vida cotidiana, afinal a educação tem como fim integrar o ser humano, torná-lo sensível para enfrentar os desafios da vida.

Alguns temas transversais podem ser abordados pelo componente “Ciências”, como, por exemplo: Meio ambiente, Ética, Saúde, Orientação sexual, Pluralidade cultural, Direitos humanos, Tecnologia e Inclusão. Apesar da proposta da BNCC e do DCRB estarem pautados num currículo por competências, não há impedimentos para que elementos dos currículos por projetos e por problematização sejam abordados em nosso ambiente educacional.

Sabemos que a aprendizagem baseada em problemas tem como finalidade a resolução de um problema concreto por meio da busca de conhecimentos pelos estudantes de forma proativa. Um currículo por projetos tem a inovação de superar a fragmentação disciplinar, propondo que o conhecimento seja trabalhado de maneira interdisciplinar, em que um único tema possa ser trabalhado de maneira relacionada em todas as disciplinas.

É importante salientar que até hoje tem sido dado mais valor aos sistemas técnicos educacionais do que propriamente ao ser humano, e nosso novo desafio é capacitar o estudante para questionar, refletir, transformar e criar por meio de um método educativo, preocupado com um ensino que facilita aprendizagem de forma integral, favorecendo a formação de um cidadão emancipado.

Isso não quer dizer que devemos abandonar os conceitos da Ciência e tecnologia, mas sim buscar integrá-las com o respaldo de princípios éticos, morais e estéticos elevados. Afinal, é o despertar, a construção e o desenvolvimento desse ser humano que implica o progresso da sociedade. O objetivo do currículo baiano DCRB é integrar e não afastar o ser humano de si mesmo, o que implica ter presente seus valores subjetivos além dos objetivos, proporcionando aos estudantes condições de uma formação adequada, de tal maneira que possam descobrir, por si sós, suas tendências e valores próprios, bem como sua finalidade de existir, seus deveres naturais para com a sociedade, incluindo valores que envolvam as pessoas, o ambiente e o equilíbrio dinâmico destas relações.

Compreende-se que o ensino de ciência é revestido de sentido relevante a construção de conceitos, onde o estudante pode adotar uma postura investigativa na contextualização de pensamentos críticos pautados na ciência, considerando aspectos socioculturais, políticos e econômicos em diferentes contextos. Vale

ressaltar a importância do ensino de ciências que está associado ao desenvolvimento intelectual do aluno, reafirmando que ele é o protagonista da própria aprendizagem, pois é dele esse movimento de ressignificar o mundo, a partir do desenvolvimento dos temas e suas dimensões, é essencial enfatizar as relações no âmbito do Universo, podendo assim adquirir novo conhecimento científico e ampliar possibilidades.

A organização curricular proposta pela BNCC, permite uma relação dialógica e discursiva entre conteúdos e conceitos relacionados à tecnologia, ciência e a sociedade sem perder de vista as características centrais da educação, que perpassam em todas as etapas de ensino.

14.1.1 Competências específicas de Ciências

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade e para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sempre conceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

14.1.2 Organizador Curricular de Ciências – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	3, 4, 8	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos

			de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: Metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
	4, 7, 8	Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais Educação ambiental: - A degradação da natureza; - Reciclagem; - O lixo e seus problemas	(EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. TI
			(EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira.
			(EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência. TI
Vida e evolução	2, 7	Corpo humano Educação para a diversidade/ Educação para as relações de gênero e sexualidade: - O respeito e a tolerância com as diferenças Saúde na escola: - Práticas para uma vida saudável;	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. TI
			(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. TI
			(EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável

		- Hábitos e atitudes saudáveis	e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida. TI
	2, 8	Respeito à diversidade Educação para a diversidade/Educação para as relações étnico-raciais: - Combate ao preconceito e racismo; - A origem étnica da família	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. TI
Terra e Universo	1, 2	Escalas de tempo Cultura digital: - O uso da tecnologia no cotidiano para medidas do tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: Os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
			(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
			(EF01CI05BA) Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano.
			(EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo. TI

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	1, 2, 3, 4	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro

		Educação ambiental: - Matéria-prima da região no uso dos materiais do cotidiano	etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
			(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
			(EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos.
			(EF02CI02BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características.
			(EF02CI03BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região. TI
	3, 4, 7	Prevenção de acidentes domésticos Saúde na escola	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.). (EF02CI04BA*) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade.

			(EF02CI05BA*) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola. TI
Vida e evolução	1, 2, 3, 4	Seres vivos no ambiente	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. TI
		Educação ambiental: - A diversidade da fauna e flora existente em nossa região; - A preservação da caatinga	(EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra. TI
	2, 3, 4	Plantas Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: - Diversidade da fauna e flora da caatinga local	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese.
			(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região. TI
Terra e Universo	1, 2, 6, 7	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos

			horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
	1, 2	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.).
		Energia solar	(EF02CI08BA) Relatar a influência do Sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).
		Educação Ambiental.	(EF02CI09BA) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar. TI

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	1, 2	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
	5, 6	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).

	7, 8	Educação para a Diversidade/Educação para as relações étnico-raciais: - O ser humano em suas semelhanças e diferenças Saúde na Escola: - Danos que o uso excessivo do fone de ouvido	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. TI
			(EF03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira etc.) através de áudio e vídeo ou visitas a campo.
			(EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais.
			(EF03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido.
			(EF03CI04BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.
Vida e evolução	2, 3	Características e desenvolvimento dos animais Educação ambiental: - A diversidade da fauna e flora em nossa região	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local.
			(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem.
			(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas,

			pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.) (EF03CI05BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano. (EF03CI01BARROCAS) Conhecer espécies de animais e de plantas que são nativos da caatinga da região sisaleira. TI
Terra e Universo	1, 2, 6	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias, etc.).
	1, 2, 3, 6	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias, etc.).
	4, 5	Usos do solo Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: - Benefícios e impactos causados pela exploração do minério no município;	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade, etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a

		- Exploração e confecção da agricultura do sisal	importância do solo para a agricultura e para a vida. (EF03CI02BARROCAS) Identificar e analisar os impactos no solo causados pela exploração do minério no Município de Barrocas. TI
	1, 2, 6	Leis universais	(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	2, 3	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
	2, 3, 4, 5	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
			(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, etc.). (EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).

Vida e evolução	1, 2, 3	Cadeias alimentares simples	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
		Educação Ambiental	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
			(EF04CI03BARROCAS) Construir cadeias alimentares com os animais da caatinga, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos.
			(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
	1, 2, 3, 6, 7	Micro-organismos	(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
		Saúde na Escola: Medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. Educação para a preservação ao uso de drogas: Drogas lícitas e ilícitas	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns micro-organismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. TI (EF04CI04BARROCAS) Compreender o conceito de

			drogas lícitas e ilícitas diferenciando-as.
Terra e Universo	2, 3, 5	Pontos cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
			(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
	1, 2, 3	Os fenômenos cíclicos da Lua e da Terra e a construção de um calendário	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
			(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/ tempo) para criar representações do Universo.
		Escalas astronômicas	(EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	2, 3, 4	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas,

			solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade, etc.), entre outras.
			(EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.
	2, 3, 4, 6, 8	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
			(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
		Educação ambiental: Ambientes preservados, poluição do a	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana no município de Barrocas. TI
		Impactos ambientais Saúde na Escola: Tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população	(EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. TI (EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto

			para a qualidade de vida da população. TI
			(EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município de Barrocas. TI
		Consumo consciente e reciclagem Educação ambiental: Reciclagem	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. TI
			(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana. TI
Vida e evolução	5	Nutrição do organismo	(EF05CI06BA) Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico. TI
	2, 7	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas. (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.

			(EF05CI07BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.
	6, 7, 8	Hábitos alimentares Saúde na Escola: - Distúrbios alimentares - Hábitos alimentares Educação para a prevenção ao uso de drogas: Drogas lícitas e ilícitas e seus malefícios.	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo. (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física, etc.). TI (EF05CI08BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia, etc. TI (EF05CI09BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes. TI (EF05CI05BARROCAS) Identificar as drogas lícitas e ilícitas, compreendo os malefícios das drogas lícitas para a saúde.
Terra e Universo	1, 2, 3	Cultura digital: Aplicativos digitais	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas

		Constelações e mapas celestes	celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
			(EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia, parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.
		Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
	1, 2, 3, 5, 6	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.
	2, 3, 5, 6	Instrumentos ópticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.
	1, 2, 3, 5, 6	Criação do Universo	(EF05CI11BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	1, 2, 3	Misturas homogêneas e heterogêneas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia, etc.)
	1, 2, 3, 4, 5, 6	Transformações químicas.	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio, etc.).
			(EF06CI01BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano.
			(EF06CI02BA) Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas.
			(EF06CI03BA) Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.
	2, 3, 4, 5, 6	Separação de materiais	(EF06CI03*) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de

	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8	Materiais sintéticos (plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente Educação Ambiental Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros). (EF06CI04BA) Investigar processos que permitam a purificação de um material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.
			(EF06CI04*) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.
			(EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. TI
			(EF06CI06BA) Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.
			(EF06CI01BARROCAS) Investigar e conhecer práticas de reutilização de materiais sintéticos no município de Barrocas. TI
Vida e evolução	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Célula como unidade da vida	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade

			estrutural e funcional dos seres vivos.
		Níveis de organização	(EF06CI06*) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.
		Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.
			(EF06CI07BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora.
			(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.
		O sentido da visão e o uso de lentes corretivas	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.
		Saúde na Escola	(EF06CI08BA) Destacar as contribuições da ciência e tecnologia para facilitar a vida

			daqueles que possuem deficiência visual. TI
			(EF06CI09BA) Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano. TI
		Substâncias psicoativas	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. TI
		Educação para a prevenção ao uso de drogas	(EF06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho etc. TI
Terra e Universo	2, 3, 4, 5, 6	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.
			(EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
			(EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.
			(EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e

			translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
	8	Segurança alimentar e nutricional. Saúde na Escola	(EF06CI02Barrocas) Explicar a importância de oferecer uma alimentação saudável, para evitar a obesidade criando um cardápio equilibrado, com base nas características dos grupos alimentares. TI

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	1, 2, 3	Máquinas simples	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.
			(EF07CI01BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.
	2, 3, 4, 5, 6	Formas de propagação do calor	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns

			equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
	1, 2, 3, 4, 6	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
		História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia	(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.
		Educação Ambiental	(EF07CI06*) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção. TI (EF07CI02BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear etc.), ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.
Vida e evolução	2, 3, 4, 6	Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura, etc.,

		Diversidade de ecossistemas	correlacionando essas características à flora e à fauna específicas.
			(EF07CI03BA) Identificar os ecossistemas presentes no Estado da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles. TI
			(EF07CI01BARROCAS) Identificar o ecossistema presente no município caracterizando a paisagem, o tipo de solo, a temperatura e clima. TI
			(EF07CI04BA) Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida.
			(EF07CI05BA) Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos.
			(EF07CI06BA) Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.
	2, 3, 4	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Programas e indicadores de saúde pública	(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e

		Saúde na Escola: Prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika vírus	comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. TI
			(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. TI
			(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.
			(EF07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento, prevenção, controle e erradicação. TI
			(EF07CI08BA) Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.
Terra e Universo	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8	Composição do ar	(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou

			antrópicos que podem alterar essa composição.
	2, 3, 4, 6, 8	Educação Ambiental Efeito estufa	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro. TI
	3, 4	Educação Ambiental Camada de ozônio	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. TI
			(EF07CI09BA) Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no planeta. TI
	3	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>)	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
	3	Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	2, 3, 4, 5, 6, 8	Fontes e tipos de energia	(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.
			(EF08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas, e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis.
			(EF08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	A natureza elétrica da matéria – o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos	(EF08CI03BA) Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica.
			(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.
			(EF08CI04BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente

			elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem decorrente.
			(EF08CI05BA) Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Cálculo de consumo de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.
	4	Uso consciente de energia elétrica Educação Ambiental	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável. TI
	2, 3, 4, 5, 6, 8	Educação Ambiental Transformação e distribuição de energia	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o

			impacto que pode causar no meio ambiente.
			(EF08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento.
			(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola. TI
Vida e Evolução	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.
			(EF08CI08BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.
	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8	Saúde na Escola Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso. TI
		Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST) Saúde na Escola	(EF08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções

			Sexualmente Transmissíveis (IST). TI
			(EF08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
			(EF08CI01Barrocas) Investigar sobre a coleta de dados sobre a contaminação por HIV e outras doenças no município. TI
	2, 3, 4, 5	Educação para as relações de gênero e sexualidade Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética)	(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética). TI
	2	Saúde da Escola Sistema Imunitário Humano: Imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade específica	(EF08CI09BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores. TI
Terra e Universo	1, 2, 3, 5, 6	Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.
			(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e

			translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
			(EF08CI10BA) Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da Terra.
			(EF08CI11BA) Relatar como ocorrem os eclipses.
		Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar	(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.
			(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.
			(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.
			(EF08CI12BA) Demonstrar, através de modelos, por que os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.

COMPONENTE CURRICULAR – CIÊNCIAS - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	2, 3	Aspectos quantitativos das transformações químicas	(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.
			(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.
		Estrutura da matéria	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
	2, 3, 4, 5	Radiações e suas aplicações na saúde	(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.
		Saúde na Escola	(EF09CI05*) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana.
			(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por

			suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas, etc. TI
			(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta, etc.).
			(EF09CI01BARROCAS) Identificar os benefícios e malefícios no organismo humano em contato com as radiações. TI
Vida e evolução	2, 3, 4	Hereditariedade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.
			(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
	1, 2, 3, 4, 5	Origem da vida	(EF09CI01BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no planeta Terra.

			(EF09CI02BA) Produzir evidências para questionar a validade da geração espontânea por meio da história da ciência.
			(EF09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.
	1, 2, 3, 5	Ideias evolucionistas	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.
			(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
	2, 4, 5, 8	Preservação da biodiversidade	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. TI
		Educação Ambiental Barrocas: Riquezas, diversidades e saberes	(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.

			(EF09CI02 BARROCAS) Pesquisar práticas agroecológicas no Semiárido (adubação orgânica, horta verão, banco de sementes crioulas, quintais produtivos, viveiros de mudas). TI
Terra e Universo	1, 2, 3, 4, 6	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).
	1, 2, 3, 4, 6	Astronomia e cultura	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal, etc.).
	1, 2, 3, 4, 6	Vida humana fora da Terra	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.
			(EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.

	2, 3, 4, 6	Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.
	8	Educação para a prevenção ao uso de drogas: A Lei das drogas 11.343/2006;	(EF09CI03BARROCAS) Refletir sobre os tipos de drogas, classificar em (lícitas e ilícitas) e seus efeitos no organismo. TI
		- Drogas na adolescência.	(EF09CI04BARROCAS) Reconhecer os prejuízos sociais, físicos e éticos associados ao uso de drogas. TI



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



REFERÊNCIAS

DCRB. **Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasil, Brasília, 2019. Link de acesso: <<https://pt.calameo.com/read/005432210a6462ea76e7b>>

BNCC. **Base Nacional Comum Curricular. Brasil, Brasília, 2017.** Link de acesso: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_s ite.p](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.p)>



16 ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tem como objetivo transmitir uma aprendizagem significativa em relação às diversas manifestações culturais que estão presentes na sociedade. A proposta da disciplina ser implantada nas escolas públicas é estimular no educando uma reflexão que promova a compreensão das diferentes religiões, abordando temas de modo interdisciplinar por meios de atividades que promovam o diálogo entre as diversas religiões, pautadas na ética, respeitando os valores que são discutidos durante as aulas, incluindo respeito, amor, solidariedade, perdão, honestidade e justiça.

Essa modalidade tem grande importância no ambiente escolar, trabalhando com esses princípios a disciplina de Ensino Religioso, trará benefícios para o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, essas vivências e conhecimentos serão como norte na construção da identidade do educando, que serão destinados na paz e justiça entre os indivíduos. Vale ressaltar que o objetivo do Ensino Religioso, não é influenciar os alunos a se identificarem com alguma religião ou crenças, mas sim, mostrar as diversas possibilidades para que ele cresça, respeitando as diversas culturas religiosas, e ao crescer, possa, fazer suas próprias escolhas baseadas nos seus próprios conhecimentos.

A inserção do Ensino Religioso nos currículos como disciplina regular não decorre prejuízos para a pluralidade da sociedade moderna ou para a laicidade inerentes a coisa pública. Ao contrário Ele oferece que finge Gula pedagogicamente, contribui com a convivência social, pois o estudante vai contar com instrumentos analíticos que possibilitam o discernimento dos comportamentos e da função da religião na sociedade e nas suas próprias opções como cidadão. (PASSOS, 2007, p. 20)

Percebe-se que a escola é um espaço de construção de saberes da aprendizagem com fundamentos nos estudos, o educando constrói sua própria espiritualidade significativa a partir de valores, princípios éticos, valorizando e respeitando as manifestações religiosas e filosóficas de vida no espaço escolar. O Ensino Religioso irá apresentar aos estudantes essa diversidade e a história dessas



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



religiões, que fazem parte da construção histórica e social, tanto do Brasil quanto da Bahia.

O Ensino Religioso está previsto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases onde consta que:

Art. 210. Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais.

§ 1º O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental (CF, 1988)

Na LDB, Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Base da Educação Nacional.

Art. 33. O Ensino Religioso, de matrícula facultativa, é parte integral da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo (Redação dada pela Lei nº 9.475, de 22.7.1997)

Nesse sentido busca-se ampliar o conhecimento em torno da diversidade religiosa tendo em vista suas manifestações em diferentes culturas, visando extinguir qualquer tipo de preconceito, intolerância, discriminação contribuindo assim para o exercício de princípios éticos, bom relacionamento com o próximo.

A Resolução CNE/CEB nº 04/ 2010 e a Resolução CNE/CEB nº 07/20010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos.

Sendo assim, a BNCC estabelece que no Ensino Religioso, sejam abordadas na educação as manifestações religiosas, a partir de pressupostos éticos e científico, de nenhuma crença, visando proporcionar a aprendizagem do conhecimento religiosos de acordo a realidade dos estudantes dando o direito à liberdade de consciência, desenvolvendo competências para o exercício do diálogo entre várias religiões.

Diante de tudo que foi exposto é perceptível a importância da abordagem do Ensino Religioso nas escolas, desde a Educação Infantil. Visto que o mesmo contribui no aprimoramento de valores para que os estudantes construam sua própria

identidade, a partir da vivência um com o outro dentro do próprio espaço em que está inserido consolidando-se como pessoa.

15.1 TEXTO INTRODUTÓRIO DE ENSINO RELIGIOSO

O tempo presente, em face do empoderamento necessário das distintas tradições religiosas, leva à percepção da necessidade de se repensar a oferta do componente curricular Ensino Religioso, em busca da superação de sua oferta apenas de base confessional, para sua discussão, compreensão, e oferta não confessional, a fim de que todas as religiões que, historicamente, não foram reconhecidas como tais, na contemporaneidade tenham o seu reconhecimento, e o seu aparato teórico/litúrgico/experiencial seja visto e respeitado no contexto escolar, como a religião em seu credos e manifestações plurais.

A natureza do ser humano é constituída de faculdades físicas e intelectuais, morais e religiosas, cujo desenvolvimento e fortalecimento harmonioso e seu exercício como potencialidades devem ser cultivados pela educação. A religiosidade, como as demais dimensões, merece atenção e esmero na formação humana independente de opção de credo ou de pertença a uma denominação. O fenômeno religioso no ser humano é antropológico, filosófico, cultural e histórico. Em todos os tempos, épocas, culturas, tradições étnicas dos grupos humanos, a religiosidade se constituiu em perguntas, em sentido de vida, em busca de respostas, em expressões simbólicas e ritualizadas, na busca do Transcendente - o Absoluto. O homem é, antes de tudo, um ser cuja essência consiste em transcender-se a si mesmo. Sua realização plena aponta uma direção que leva ao absoluto, apesar das limitações e relatividade de tudo o que faz e experimenta como parte da sua realidade em seu determinado contexto de vida.

Entende-se que a Escola é o espaço de construção e socialização do conhecimento historicamente produzido e acumulado. Como todos os conhecimentos humanos são patrimônio da humanidade, o conhecimento religioso deve também estar disponível e ao acesso de todos. Baseados no princípio de que o homem deve



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



receber uma educação integral, pressupõe-se que na escola por ser um espaço para todos, o Ensino Religioso como área de estudo é indispensável um currículo que trabalhe o transcendente, o imanente e a interdisciplinaridade, é questão de cidadania, de respeito ao diferente e dever legal de oferecer possibilidade a todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos de receber educação, formação e cultivo das diferentes dimensões da vida, da morte e do universo de acordo com os próprios fundamentos da BNCC e do DCRB.

Em vista disso, o Ensino Religioso é acima de tudo, um campo de conhecimento necessário para que o estudante busque aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser. Este ensino tem por objetivo promover uma aprendizagem significativa no que diz respeito a religiosidade, assim, é possível analisar as diferentes manifestações a partir da realidade de cada estudante, vindo a contribuir no exercício da cidadania e do convívio social, além de proporcionando o diálogo respeitando às diferenças.

Além disso, o Ensino Religioso contribui no processo de aquisição do conhecimento da vida humana, ajuda no contexto das tradições culturais e religiosas, pois o ato de conhecer contribui na construção dos saberes.

Como todo o ser humano necessita ser preparado para o exercício de falar aquela língua, comer, dormir, caminhar, vestir-se, também o dado religioso necessita ser desenvolvido e educado. Negar ou omitir isso seria negar e omitir um dado antropológico cultural - substrato de cada cultura e patrimônio da humanidade. João Paulo II já afirmava que a educação da consciência religiosa é um direito da pessoa humana. O jovem exige ser encaminhado para todas as dimensões da cultura e quer também encontrar na escola a possibilidade de tomar conhecimento dos problemas fundamentais da existência.

O Ensino Religioso, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394/96, além de ser “parte integrante da formação básica do cidadão”, assume o caráter de inter-religiosidade, sendo o responsável para apresentar o Transcendente nas diferentes culturas e tradições religiosas, considerando a diversidade existente no Brasil, sendo a ele, terminantemente proibida qualquer forma de proselitismo a favor desta ou daquela crença. Também na Resolução CNE/CEB nº 07/2010 reconheceram o Ensino Religioso como uma das cinco áreas de



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



conhecimento do Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Assim o Componente Curricular de Ensino Religioso passa a ser oferta obrigatória nas escolas públicas de Ensino Fundamental. Como afirma o DCRB (2019, p. 450) que:

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender aos seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos estudantes;
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os estudantes construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania;
- Favorecer estudo e práticas de meditação, caracterizados como caminho teórico e prático do exercício da atenção plena à consciência do momento presente, no sentido de contribuir para um maior bem-estar mental, emocional e físico dos estudantes;
- Despertar, construir e/ou desenvolver a consciência do educando, em prol da sua formação integral, para compreender o comportamento humano e os desafios das relações cotidianas;
- Promover o autoconhecimento do educando (conhecer-se), através do despertar, conhecimento, desenvolvimento, manutenção e uso do seu potencial humano individual; a sua autointegração: portanto, o seu autodesenvolvimento e o seu bem ser e estar social.

O Ensino Religioso está organizado de forma a contemplar, através de seus conteúdos, as unidades temáticas, os critérios de organização das habilidades, objetos dos conhecimentos e as seguintes competências específicas, como propõe o DCRB (2019, p. 456):

- Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
- Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.
- Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
- Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
- Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



- Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Assim, é necessário que o professor trabalhe as Unidades Temáticas: Identidades e Alteridades, Manifestações Religiosas, Meditação, Consciência e Autoconhecimento do Ensino Religioso, analisando as possibilidades e necessidades de seus estudantes e suas práticas religiosas.

No desenvolvimento da religiosidade, o aluno constrói a sua espiritualidade e seu saber através de experiências concretas, de testemunhos e atitudes de pessoas significativas no seu universo pessoal e coletivo. Necessita ser acolhido e seguro no grupo, vivenciando a afetividade, a interação, a alteridade e a descoberta do transcendente, sentindo-se como ser único e integrante da criação e do Absoluto.

As competências e habilidades selecionadas pelos respectivos conteúdos visam à convivência solidária, ao respeito à diversidade religiosa, à expressão da espiritualidade onde fortalece o amor, à valorização das escrituras sagradas e/ ou tradições orais, as virtudes, tais como caridade, fraternidade, esperança, solidariedade, fé e sabedoria, dentre outros, assim nasce à construção da cultura da paz e harmonia no universo.

Cabe ao professor, desenvolver o Ensino Religioso de forma que ele seja eficiente e eficaz. Favorecendo o conhecimento, a experiência religiosa, a compreensão da importância da religiosidade nas pessoas, na busca e no respeito mútuo respondendo às indagações sobre a vida, a morte, as finitudes humanas e seus desejos e aspirações infinitas. Deve também incluir, o ato de acolher a diversidade e a diferença entre as pessoas, a despeito de sua origem. Pois, a religiosidade tem a ver com a atitude com o próximo, independentemente de quem ele seja.

O Ensino religioso visando contribuir de forma direta na formação de cidadãos de bem, ativos e preparados para a vida é de fundamental importância que esteja pautado no ensino de valores universais que assegurem o respeito à diversidade cultural e religiosa. O Ensino religioso deve estar centrado no programa do conhecimento pessoal para conhecer o fenômeno religioso, visto que estamos inseridos em um mundo diverso, plural e multifacetado, logo é necessário procurar estabelecer um programa dentro da escola que parte do conhecimento pessoal, de

conhecer a sua religião e sua crença e a partir desse conhecimento que o aluno tem consigo mesmo extrapolar para um âmbito maior e promover a socialização com outras formas de religiões, culturas e crenças.

A lei de diretrizes e bases da educação no seu artigo 33 protege a diversidade cultural e religiosa, entretanto na prática muitas vezes essa proteção não é concretizada. Com o fenômeno da globalização e o multiculturalismo, novas questões ligadas a gênero, raça e etnias trazem novas questões e novas problemáticas importantes a ser discutido no âmbito da Educação. Nesse viés, faz-se necessário, frisar a importância da formação docente voltada para a sensibilidade do ensino religioso diante de todo multiculturalismo o qual estamos inseridos em prol da promoção do respeito ao diferente e a convivências harmoniosas.

O material didático e bibliografias adequadas serão meios pedagógicos do processo ensino-aprendizagem, na construção do saber religioso como em qualquer outro componente curricular. A publicação desta reelaboração curricular pretende auxiliar o professor no cotidiano da sua práxis, indicando caminhos possíveis de mudanças nesta importante área do conhecimento.

15.1.1 Competências específicas de Ensino Religioso

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ENSINO RELIGIOSO

1. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
2. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios.

3. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida.
4. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
5. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente.
6. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

15.1.2 Organizador Curricular de Ensino Religioso – 1º ao 9º ano

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	3, 4	O eu, o outro e o nós Educação para diversidade: O respeito e a tolerância com as diferenças;	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (TI)
			(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. (TI)
	1, 2, 3, 4, 6	Imanência e transcendência Educação para Relação Étnico-racial: A origem étnica da família.	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (TI)
			(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.

Manifestações religiosas	3, 4, 5	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes Barrocas: riquezas, diversidade e saberes: História das comunidades através das manifestações religiosas	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
			(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços. (EF01ER01BARROCAS) Identificar, reconhecer e respeitar as diferentes manifestações religiosas de cada comunidade.
Meditação	2, 3, 4	Foco, atenção e concentração	(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos.
			(EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior.
			(EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na centração individual e grupal.
			(EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.
			(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? TI
			(EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus

			interesses.
			(EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.
Consciência	2, 3	Valores importantes para si e para o coletivo	(EF01ER04BA) Refletir sobre crenças fundamentais, valores importantes para si próprio e aqueles que têm em comum com outras pessoas com as quais convive no cotidiano, tais como valores de leis naturais e o universo religioso. (EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.
Autoconhecimento	3	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas Educação em direitos humanos: ECA	(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? TI (EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses. (EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	1, 2, 4, 5	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
			(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas

			diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	1, 2	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). TI
		Educação para a diversidade: autoconhecimento/ Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes: Tradições locais	(EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
		Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. TI
Manifestações religiosas	2, 4, 5	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
			(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	1, 2, 4	Atenção e convivência	(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação.
			(EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças.
			(EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos interreligiosos.

Consciência	1, 2	Valores, coletividade e meio ambiente Educação Ambiental: Impactos causados pelas ações do ser humano no Meio Ambiente.	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. TI
			(EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. TI
			(EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local. TI
Autoconhecimento	3	Interações sociais e desenvolvimento pessoal Educação em direitos humanos: ECA	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive.
			(EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. TI
			(EF02ER01BARROCAS) Identificar e reconhecer medidas de proteção da criança e do adolescente, conhecendo aspectos que visem o respeito e o cuidado com o outro.
			(EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 3º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identities e alteridades	2, 4	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes

			tradições e movimentos religiosos.
			(EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	2, 4	Práticas celebrativas Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (Festejos e celebrações religiosas do município)	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (TI)
			(EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
	1, 2, 4	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
			(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
Meditação	1, 3, 4	O pensar e estratégias de pensamento	(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade.

			(EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
Consciência	3, 4, 6	Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de decisões Educação em direitos Humanos: O que são direitos e deveres; ECA	(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental.
			(EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas.
			(EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano. (EF03ER01BARROCAS) Identificar e reconhecer os direitos e deveres que o cidadão necessita para uma boa convivência em sociedade.
Autoconhecimento	3, 4	Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Manifestações religiosas	1, 2	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (As manifestações e eventos religiosos presentes no Município)	(EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER01BARROCAS) Identificar e valorizaras diversas formas de manifestações e eventos religiosos de Barrocas, levando em consideração o respeito e a tolerância. (EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças religiosas e filosofias de vida	1, 2, 4	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.

		Educação para diversidade/Educação para Relação Étnico-Racial/ Combate ao preconceito e racismo: Tolerância religiosa.	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas. TI
Meditação	3, 4	Inteligência e habilidades socioemocionais	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa.
			(EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas.
			(EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.
Consciência	1, 2, 4, 6	Direitos e deveres Leis naturais Consciência socioambiental e sustentabilidade Educação em direitos humanos: O ECA: Direitos e deveres	(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável.
			(EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências. (EF04ER02BARROCAS) Reconhecer-se como indivíduo que tem direitos e deveres sociais e ambientais.
Autoconhecimento	1, 3	Autossustentabilidade	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, interreligiosa e da espiritualidade.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1, 2	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória. TI
		Educação para a diversidade/	
		Educação para relações ético- raciais: combate ao preconceito e o racismo	
		Mito nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
		Educação e direitos humanos: Bullying	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
			(EF05ER01BARROCAS) Reconhecer e respeitar as características e diferenças físicas de cada indivíduo na sociedade.
	1, 2, 4	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.
			(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
			(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na

			comunicação e preservação da tradição oral.
			(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Meditação	3	Pensar, pensamento e cérebro Educação em direitos Humanos: Violência doméstica	(EF05ER01BA) Identificar na meditação a possibilidade de redução de pensamentos distrativos e análise de novas formas de pensar, se necessário.
			(EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas interreligiosas.
			(EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico. (EF05ER02BARROCAS) Compreender a importância do gênero em nossa sociedade.
Consciência	1, 2, 3, 4	Ética, moral e cuidado Educação em direitos humanos: Valores	(EF05ER04BA) Exercitar o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
			(EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano. TI
			(EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas interrelações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.

Autoconhecimento	1, 2, 4	Dimensão humana e religiosa	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano.
		Barrocas: Riquezas, diversidade e saberes (Festejos juninos e Eventos Religiosos).	(EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
			(EF05ER03BARROCAS) Compreender a importância das comemorações e eventos religiosos.

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1, 2	Tradição escrita: Registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. TI
		BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES: Cultura local - Reconhecer e respeitar as diversidades religiosas.	(EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros). TI
	1, 2, 4, 6	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.

		BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Conhecer as origens das religiões existentes no Município)	(EF06ER01BARROCAS) Conhecer a história das religiões existente no município de Barrocas.
			(EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. TI
			(EF06ER02BARROCAS) Analisar o papel das religiões locais e a sua importância para a formação do cidadão em uma sociedade harmoniosa.
			(EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	1, 2	Símbolos, ritos e mitos religiosos BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Festejos e Eventos religiosos)	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. TI
			(EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
Meditação	3, 4	Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional Saúde na Escola: A importância da saúde mental do indivíduo	(EF06ER01BA) Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação para promoção da saúde. TI
			(EF06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade.

		Educação financeira: Consumo consciente	(EF06ER03BARROCAS) Exemplificar como os FAKE NEWS podem prejudicar a saúde mental de um indivíduo.
			(EF06ER04BARROCAS) Reconhecer os valores espirituais para a promoção do consumo consciente. TI
Consciência	5, 6	Valores e comportamento humano - Educação das Relações Étnico-raciais: Respeito às diferenças; Combate ao preconceito	(EF06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. TI (EF06ER04BA) Identificar e reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo. TI (EF06ER05BARROCAS) Vivenciar, com o outro, situações-problema em que ambos cresçam em âmbito espiritual, ético e sociopolítico. TI
Autoconhecimento	3, 6	Educação para a prevenção do uso das drogas	(EF06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. TI
		Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	(EF06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social. TI
		Projeto de vida: Partilhações/ações/ cooperação.	(EF06ER06BARROCAS) Contribuir para o desenvolvimento de ações intra e extra espaço escolar, visando a superação de processos de exclusão do outro. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas	1, 2, 3, 4	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. TI
		Cultura digital: Formas de comunicação	
		BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES	(EF07ER01BARROCAS) Identificar as transformações na comunicação, discutindo como isso pode afetar de maneira positiva as práticas religiosas.
	1, 2, 3, 4, 6	(Reconhecer e respeitar as diversidades religiosas);	(EF07ER02) Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos). TI
		Respeito às diferenças	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. TI
		Reconhecer e respeitar as diversidades religiosas	(EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. TI
		Lideranças religiosas	(EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões. TI
		Educação em direitos humanos	
		Educação das Relações Étnico-raciais: O que são direitos e deveres; - O que são direitos	

		humanos;	
Crenças religiosas e filosofias de vida	1, 4, 6	Educação em direitos humanos; Princípios éticos e valores religiosos BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Conhecer as origens das religiões existentes no município)	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais. TI (EF07ER02BARROCAS) Estudar as origens das religiões existentes no município e sua contribuição para a formação identitária. TI
		Educação para a prevenção ao uso de drogas Liderança e direitos humanos BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Os festejos e eventos religiosos)	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER03BARROCAS) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas na defesa da prevenção ao uso de drogas. TI
			(EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam. TI
			(EF07ER01BA) Reconhecer e respeitar as diversidades entre as tradições religiosas.
Meditação	1, 3, 4	Atenção, memória e inteligência	(EF07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência.
			(EF07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de

			reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.
Consciência	1, 2, 4, 6	Valores e ação	(EF07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas.
		Projeto de vida e Educação Empreendedora: De onde eu venho e para onde eu quero ir	(EF07ER04BARROCAS) Reconhecer a importância do respeito às regras básicas de convivência para o bem-estar individual e coletivo.
		Regras básicas da convivência	(EF07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão. TI (EF07ER05BARROCAS) Discutir, ética, religiosa, política e socialmente, possibilidades de ser o que desejo ser, partindo do conhecimento de quem eu sou, sem jamais negar o outro que contribui para o meu ser e estar no mundo e com o mundo.
Autoconhecimento	3, 4	Auto-observação, autonomia e libertação	(EF07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade. TI
		Saúde na escola: Hábitos e atitudes saudáveis Saúde sexual e saúde reprodutiva	(EF07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatos que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1, 2, 3, 4	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. TI
		BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Conhecer as origens das religiões existentes no município)	(EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos. TI
	1, 4, 6	Festejos e eventos religiosos	
		Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte. TI
	1, 4, 6	BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Reconhecer e respeitar as diversidades religiosas)	
		Crenças, filosofias de vida e esfera pública.	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). TI
	1, 2, 4, 5, 6	Educação fiscal: Os direitos, assim como os deveres, que todos têm com o país, com o estado, com a comunidade e os semelhantes	(EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública e no trânsito. TI

		Saúde na Escola: Estudo dos principais problemas de saúde no município e no território do sisal Educação em direitos humanos: A Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) Os direitos da mulher na atualidade O ECA	(EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções. TI
	1, 2, 4, 6	Cultura digital: Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas. TI
Meditação	3, 4	Criatividade e resiliência Educação ambiental Os riscos socioambientais locais e globais Projeto de vida e Educação Empreendedora: Como devo agir Educação em direitos humanos	(EF08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas e do meio ambiente em que estamos inseridos. TI (EF08ER02BA) Reconhecer o aumento da tolerância nas relações interpessoais. TI (EF08ER06BARROCAS) Reconhecer que, para a vivência em comunidade/sociedade, preciso saber como agir para não reforçar processos de exclusão do meu semelhante. TI (EF08ER03BA) Reconhecer maiores níveis de resiliência e criatividade nos diálogos interreligiosos.

		Educação das Relações Étnico-raciais	
Consciência	2, 3, 4	Sociedade e saberes Projeto de vida: Os pilares para formação do caráter BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Cultura local)	(EF08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. TI
			(EF08ER07BARROCAS) Transmitir para os alunos a importância da cultura religiosa local de forma que valorizem os elementos culturais regionais. TI
			(EF08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.
Autoconhecimento	2, 3, 4	Educação financeira: Identidade, limites e potencialidades individuais e coletivas Educação para a prevenção do uso de drogas: Abstinência às drogas	(EF08ER08BARROCAS) Discutir sobre a importância e a observância dos pilares fundamentais à formação do caráter humano. TI
			(EF08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades. (EF08ER09BARROCAS) Identificar minhas potencialidades para aprimoramento do campo financeiro. TI (EF08ER07BA) Identificar os pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa,

			enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo. TI

COMPONENTE CURRICULAR – ENSINO RELIGIOSO – 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e Filosofias de vida	1, 2, 3, 4, 6	Educação para a prevenção do uso de drogas: Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. TI
		Cultura digital: Práticas que envolvam o uso das mídias digitais.	(EF09ER01BARROCAS) Discutir como as tradições religiosas pode ajudar na prevenção de uso de drogas na adolescência. TI
		BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Reconhecer e respeitar as Diversidades religiosas)	(EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias. TI
		Vida e morte BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Conhecer as origens das religiões existentes no município)	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. TI (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. TI

		Festejos e eventos Religiosos	(EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade). TI
		Princípios e valores éticos BARROCAS: RIQUEZAS, DIVERSIDADES E SABERES (Cultura local) Educação para povos e comunidades tradicionais quilombolas e agricultura familiar	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. TI (EF09ER03BARROCAS) Reconhecer e explorar traços da cultura popular como fator de transformação e contribuição para compreensão das vivências em sociedade. TI (EF09ER04BARROCAS) Debater sobre a importância da Educação para povos e comunidades tradicionais quilombolas e agricultura familiar. TI
		Educação das Relações Étnico-raciais	(EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. TI (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos. TI
Meditação	3, 4	Saúde na escola	(EF09ER01BA) Identificar e reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior auto eficácia. TI
		Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia	(EF09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores

		Educação Financeira: Comportamentos financeiros consistentes, autônomos e saudáveis	maneiras de se relacionar com o mundo.
			(EF09ER03BA) Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos.
			(EF09ER04BA) Reconhecer possibilidades de viver em paz, de forma autossustentável e transcendente. TI
Consciência	1, 2, 4	Educação ambiental: Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social Projeto de vida e Educação Empreendedora: Valores humanos para conquista os meus sonhos. Educação para o trânsito: Respeito no trânsito e as suas leis	(EF09ER05BA) Identificar valores importantes para si e para o coletivo.
			(EF09ER05BARROCAS) Valorizar e praticar, cotidianamente, valores humanos para a conquista dos meus sonhos. TI
			(EF09ER06BARROCAS) Respeitar o próximo e a si mesmo no trânsito bem como suas leis. TI
Autoconhecimento	3, 4	Projeto de vida: Identidade, atuação na comunidade Autonomia e transcendência Educação fiscal: Os direitos, assim como os deveres, que todos têm com o país, com o estado, com a	(EF09ER07BA) Identificar o autoconhecimento como o processo do ser humano, que o leva a emancipação e autonomia. TI
			(EF09ER08BA) Identificar o autoconhecimento como meio para o ser humano buscar a transcendência.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



		comunidade e os semelhantes	(EF09ER07BARROCAS) Compreender que a identidade é 'o traço' que me diferencia e me faz ser igual ao outro. TI



REFERÊNCIAS

BAHIA. CEE. **Resolução N.º 137/2019, de 17 de dezembro de 2019. Fixa normas complementares para a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** Diário Oficial do Estado (DOE) de sábado, 21 de dezembro de 2019.

_____. **Diretrizes da Educação Inclusiva no Estado da Bahia:** (pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação). Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Salvador, 2017.

_____. **Documento Curricular Referencial da Bahia para a educação infantil e ensino fundamental – DCRB.** Bahia, 2019.

BARROCAS. Câmara Municipal. **Lei Orgânica Municipal 1ª EDIÇÃO.** Diário Oficial do Município. Barrocas, 18/10/2008.

_____. Lei nº 309/2015. Aprova o Plano Municipal de Educação 2015-2025 – PME, em consonância com a Lei nº 13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. **Diário Oficial do Município.** Barrocas, 18/05/2015.

_____. Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME nº 08/2017 de 2017.** Estabelece as Diretrizes para o Ciclo de Alfabetização do município de Barrocas: Sistema de avaliação. Secretaria de Educação de Barrocas. 2017.

_____. Conselho Municipal de Educação. **Resolução CME nº003/2009,** de 2009. Estabelece Diretrizes para a Educação Básica, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Sistema de Ensino do Município de Barrocas – Estado da Bahia.

_____. Prefeitura Municipal. **Lei Municipal nº 309/2015.** Institui o Plano Municipal de Educação–PME do Município de Barrocas, em consonância com a Lei nº13.005/2014 que trata do Plano Nacional de Educação – PNE, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.indap.org.br/sistema/admin/downloads/PREFEITURAMUNICIPALDEBARROCAS/ESTADODBAHIA/ANO2015/DIAIROOFICIALDOMUNICIPIOLEMUNICIPALN3092015.pdf>>. Acesso em: 21 jul. 2020

_____. Secretaria Municipal de Educação. **Proposta Curricular:** Creche, Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 anos. Barrocas: SEMEB, 2010.

_____. **Projeto Político Pedagógico:** Proposta Curricular– Educação de Jovens e Adultos. Barrocas: SEMEB, 2015.

_____. **PARECER CME Nº. 001/2018** de 13 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://doem.org.br/ba/barrocas> - Acesso em: 16/07/2020 às 14:00 h.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



_____. **Resolução CME nº 06/2013**, de 18 de janeiro de 2013. Autoriza a matrícula na Educação de Jovens e Adultos, no Colégio Municipal de Barrocas, situado à Avenida Antônio Pinheiro da Mota, 320, município de Barrocas-BA.

_____. **Resolução CME nº 07/2016**, de 16 de novembro de 2016. Autoriza, orienta e determina a matrícula na Educação de Jovens e Adultos, em todas as Escolas da Rede Municipal de Ensino do Município de Barrocas-BA, a partir do ano de 2017.

BASÍLIO, Guilherme. **Os Saberes locais e o novo currículo do ensino básico**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em convênio com a Universidade Pedagógica de Moçambique. 2006. 140 f. Dissertação (Mestrado em Educação).

BAPTISTA, Francisca Maria Carneiro; BAPTISTA, Naidson de Quintella (orgs). **Educação Rural: Sustentabilidade do campo**. MOC, SERTA, UEFS. 2ª edição. Feira de Santana, 2005.

BIANCHETTI, Lucídio. Aspectos históricos da apreensão e da educação dos considerados deficientes. In: BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. **Um olhar sobre a diferença**. Campinas-SP: Papirus, 1998.

BONDIA, Jorge Larrosa. **Nota Sobre Experiência e o Saber de Experiência**. Revista Brasileira de Educação [online], n. 19. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº4**, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário oficial da União, Brasília, 14 de julho 2010, seção 1, p.824.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017.

_____. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/porta/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em 13 de ago. 2020.

_____. **Lei nº 13.005/2014**, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em:

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 15 jun. 2020.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).** Introdução. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em 13 de ago. 2020.

_____. **Resolução CNE/CEB 03/2010.** Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília: MEC, 2010.

_____. **Parecer CNE/CEB 11/2000.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 2000a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb011_00.pdf. Acesso em: 07 abr. 2017.

_____. **Parecer CNE/CEB 06/2010.** Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2008, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. Brasília: MEC, 2010a.

_____. **Resolução CNE/CEB 02/98.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília: Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, 07/04/1998 (b).

_____. **Resolução CNE/CEB 01/2000.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC, 2000b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: Seesp, 2008.

BRITO, Ênio J. da Costa. A libertação pela palavra. **Diálogo - Revista de Ensino Religioso.** São Paulo: Paulina, nº9, p.34 - 36, março 1998.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola:** Relembrando conceitos e criando a prática. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



CUCHE, Denys. **O Conceito de Cultura nas Ciências Sociais**. Tradução de Viviane Ribeiro. 2 ed. Bauru: EDUSC, 2002.

DELORS, Jacques. A Educação ou a utopia necessária. In: UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir** – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI.

DUARTE, Ana Paula Mendes; CARNEIRO, Vera Maria Oliveira. (orgs). **Contribuições para a construção de um currículo contextualizado para o Semiárido**. Faria de Santana: MOC/Curviana, 2013.

DUARTE, Paulina do C. A. Vieira e DALBOSCO, Carla. A Política e a Legislação Brasileira sobre drogas. In: **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**. Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas. Ministério da Educação. 5. Ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

FERREIRA, Mariana Kawall Leal. **A educação escolar indígena: um diagnóstico crítico da situação no Brasil**. In: SILVA, Aracy Lopes da; FERREIRA, Mariana Kawall Leal (orgs). Antropologia, História e Educação: A questão indígena e a escola. São Paulo: Global, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 32.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

_____, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS NETO, José Alves de. **História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2010.

GALLO, Sílvio. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (Orgs.). **O Sentido da Escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. 19ª ed., Porto Alegre – Mediação, 2014.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 19 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção magistério 2º grau. Série formação do professor).

_____, Cipriano Carlos. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio. Porto Alegre: ARTMED. Ano 3, n. 12 fev./abr. 2000.

MACEDO, Roberto S. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2016.



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



MEDEIROS, J. **História da Educação Escolar Indígena no Brasil: alguns apontamentos**. Unisul, Tubarão, v.11, n. 19, p. 58 - 75, Jan/Jun 2018.

MONTEIRO, Mariângela da Silva. **Ressignificando a educação**: A Educação Inclusiva para seres humanos especiais. www.tvebrasil.com.br, 2001.

MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: Um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 9. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

NETA, Anísia Gonçalves Dias. **Cultura, identidade e diversidade religiosa no contexto do semiárido e no currículo**. In: Contribuições para a construção de um currículo contextualizado para o Semiárido. DUARTE, Ana Paula M; CARNEIRO, Vera Maria O (Organizadoras) – Feira de Santana: MOC/Curviana, 2013.

NETO, João Gonçalves Pereira Neto; BATISTA, Tiago de Assis Batista. **Barrocas**: uma filha da estrada de ferro. 2007.

ONU. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org> Acesso em: 8 ago 2022.

PALADINO, Mariana; ALMEIDA, Nina Paiva. **Entre a diversidade e a desigualdade: Uma análise das políticas públicas para educação escolar indígena no Brasil dos governos Lula**. Rio de Janeiro: LACED/Museu Nacional/UFRJ, 2012.

PASSOS, João Décio. **Ensino Religioso: Construção de uma proposta**. 1ª edição. São Paulo: Paulinas. 2007.

PEREZ-MARIN, Aldrin Martin; SANTOS, Ana Paula Silva dos. (Coordenadores). **O Semiárido Brasileiro**: riquezas, diversidades e saberes. Campina Grande: INSA/MCTI, 2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SANTOS, Bernadete Mariene Carneiro et al. **Construindo saberes para a educação contextualizada- desenvolvimento sustentável e convivência com o Semiárido**. MOC. Feira de Santana, Bahia, 2011.

SILVA, Romaz Tadeu da. **Identidades terminais**: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOBRINHO, R, S, M; SOUZA, A, S, D, de; BETTIOL, C, A. **A Educação Escolar Indígena no Brasil: uma análise crítica a partir da conjuntura dos 20 anos de LDB**. Unisul, Tubarão, v.11, n. 19, p. 58 - 75, Jan/Jun 2017.

SUDBRACK, Maria Fátima Olivier; CONCEIÇÃO, Maria Inês Gandolfo e RAMO, Maria Eveline Cascardo. Escola em rede: Políticas públicas integradas na prevenção



REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



do uso de drogas para crianças e adolescentes. In: **Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas**. Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas. Ministério da Educação. 5. Ed. Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

THEODORO, Janice. **HISTÓRIA NA SALA DE AULA: CONCEITOS, PRÁTICAS E PORPOSTAS**. Leandro Karnal (org.). São Paulo: Contexto, 2010.

UNESCO. **Declaração universal sobre a diversidade cultural**. CLT.2002/WS/9. Disponível em: Chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/<https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20sobre%20a%20Diversidade%20Cultural%20da%20UNESCO.pdf>

VALENTE. **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável e Solidário do Território do Sisal – PTDSS / Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial / Universidade Estadual de Feira de Santana**. – Valente, 2016.

VARELA, Cândida Dolores Antunes. **A robótica educacional na escola indígena: inovações na formação de professores** / Cândida Dolores Antunes Varela. Curitiba, 2017.